Relatório de Gestão 2023
Zurich Vida

ZURICH®

ZURICH – COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S.A.

28º. Exercício

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2023

Senhores Acionistas,
De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à Assembleia Geral, o nosso Relatório e Contas da Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. (adiante Zurich Vida), relativo ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2023.

A. Considerações Gerais

1. Enquadramento Macroeconómico

1.1. Conjuntura Internacional

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) estima que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial seja de 3,1% em 2023, o mesmo que em 2022 e cerca de metade do observado em 2021, durante a recuperação da pandemia.

O crescimento global revelou-se surpreendentemente resiliente em 2023, com os preços mais baixos da energia e a diminuição das pressões na cadeia de abastecimento ajudando a inflação a diminuir mais rapidamente do que o previsto. Num contexto de incerteza geopolítica, taxas de juro elevadas e arrefecimento da procura mundial foram os mercados de trabalho fortes e dinamismo de alguns fatores de oferta que suportaram o crescimento mundial. A descida rápida da inflação nos últimos meses associada a uma certa recuperação do poder de compra e a flexibilização das condições financeiras deverá conduzir aos primeiros cortes das taxas

Contudo, os indicadores recentes apontam para alguma moderação do crescimento. Na ausência de novos choques adversos na oferta, o arrefecimento das pressões sobre a procura deverá permitir que a inflação global e a inflação subjacente caiam ainda mais na maioria das economias. Os riscos geopolíticos continuam elevados, especialmente em relação ao conflito em curso no Médio Oriente, na sequência dos ataques terroristas perpetrados pelo Hamas contra Israel. Novas surpresas ascendentes na inflação poderão desencadear correções acentuadas nos preços dos ativos financeiros, uma vez que os mercados avaliam que as taxas diretoras podem ser mais elevadas durante períodos mais longos.

Segundo o Eurostat, o PIB da zona euro cresceu 0,5% em 2023. Nos últimos três meses de 2023, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o PIB corrigido de sazonalidade avançou 0,1% na zona euro, após ter estabilizado no trimestre anterior. Por países, no quarto trimestre, a economia portuguesa foi a que apresentou o terceiro maior avanço homólogo (2,2%), atrás da economia da Eslovénia (2,6%) e da do Chipre (2,3%). Em cadeia, Portugal e Chipre registaram a mesma melhoria (0,8%), ao passo que a Eslovénia cresceu 1,1% face ao terceiro trimestre de 2023, de acordo com o Eurostat.

1.2. Conjuntura Nacional

Segundo as estimativas de dezembro do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 2,1% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026. A inflação manterá uma trajetória descendente, com a variação anual do Índice Harmonizado Preços Consumidor (IHPC) a reduzir-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025 e 2026.

A economia estagnou no segundo e terceiro trimestres de 2023 e deverá manter um crescimento baixo no quarto trimestre. A evolução recente da atividade reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária, que se transmitiu às condições de financiamento dos agentes económicos. A subida de taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego. O crescimento trimestral recuperará de forma muito gradual ao longo de 2024. A recuperação beneficia da aceleração da procura externa, do impacto da redução da inflação sobre o rendimento real das famílias, não obstante o aumento esperado das taxas de juro reais, e do impulso dos fundos europeus sobre o investimento. No médio prazo, o crescimento beneficiará da dissipação gradual dos efeitos da restritividade da política monetária.

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB	Δ PIB*	Procura interna e externa						
	Biliões		PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 23	198,4	2,3%	+0,9pp	+0,7pp	+0,2pp	+0,0pp	+1,4pp	+2,3pp	-0,9pp
2022	242,3	6,8%	+4,5pp	+3,6pp	+0,3pp	+0,7pp	+2,3pp	+7,1pp	-4,8pp
2021	216,1	5,7%	+6,0pp	+3,1pp	+0,8pp	+2,1pp	-0,3pp	+4,7pp	-5,0pp
2020	200,5	-8,3%	-5,3pp	-4,5pp	+0,1pp	-0,8pp	-3,0pp	-8,1pp	+5,0pp
2019	214,4	2,7%	+3,0pp	+2,1pp	+0,4pp	+0,5pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,1pp
2018	205,2	2,8%	+3,1pp	+1,7pp	+0,1pp	+1,3pp	-0,3pp	+1,7pp	-2,0pp
2017	195,9	3,5%	+3,3pp	+1,4pp	+0,0pp	+1,9pp	+0,2pp	+3,4pp	-3,2pp
2016	186,5	2,0%	+2,2pp	+1,7pp	+0,1pp	+0,4pp	-0,2pp	+1,7pp	-1,9pp

* taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do ano) Fonte: Banco de Portugal

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Contribuições para a variação homóloga do PIB*

	PIB	Δ PIB*	Procura interna e externa						
	Biliões		PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 23	66,7	1,9%	+1,9pp	+0,6pp	+0,3pp	+1,0pp	-0,1pp	-0,0pp	-0,0pp
jun 23	66,4	2,6%	+0,9pp	+0,8pp	+0,2pp	-0,1pp	+1,7pp	+2,2pp	-0,4pp
mar 23	65,3	2,5%	-0,1pp	+0,8pp	+0,0pp	-0,9pp	+2,6pp	+4,7pp	-2,1pp
dez 22	62,8	3,4%	+1,7pp	+1,4pp	+0,2pp	+0,0pp	+1,7pp	+4,1pp	-2,4pp
set 22	61,0	4,8%	+2,5pp	+2,5pp	-0,1pp	+0,2pp	+2,3pp	+7,3pp	-5,0pp
jun 22	60,1	7,4%	+3,7pp	+2,7pp	+0,1pp	+0,9pp	+3,7pp	+10,1pp	-6,4pp
mar 22	58,6	12,1%	+10,7pp	+8,1pp	+0,8pp	+1,7pp	+1,5pp	+6,9pp	-5,5pp
dez 21	56,3	6,9%	+5,9pp	+3,7pp	+0,4pp	+1,8pp	+1,1pp	+6,2pp	-5,2pp

* taxa de variação homóloga real do PIB (acumulado do trimestres)

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

Estima-se que o excedente orçamental possa atingir 1,1% do PIB em 2023. A melhoria do saldo decorre essencialmente do desaparecimento das medidas relacionadas com a pandemia. As despesas em juros aumentam o seu peso no PIB em 0,2pp. Quanto ao rácio da dívida pública, prevê-se que atinja um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023.

A economia portuguesa cresceu acima da área do euro essencialmente devido a um maior crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) e das exportações, refletindo as oportunidades e condições favoráveis ao investimento no país e a evolução mais benigna das quotas de mercado. O contributo da produtividade aparente do trabalho para o crescimento deverá ser superior em Portugal, refletindo, entre outros fatores, a tendência de redução do diferencial de escolaridade média da população face à área do euro.

Contribuições para a variação em cadeia do PIB*

	PIB	Δ PIB	Procura interna e externa						
	Biliões		PI	CPriv**	CPub**	FBCF**	PE	Export.	Import.
set 23	66,7	-0,2%	+0,7pp	+0,3pp	+0,1pp	+0,2pp	-1,5pp	-1,1pp	-0,4pp
jun 23	66,4	0,1%	-0,4pp	-0,3pp	+0,1pp	-0,1pp	+0,5pp	-0,6pp	+1,1pp
mar 23	65,3	1,5%	+0,8pp	+0,8pp	-0,0pp	+0,1pp	+1,2pp	+1,6pp	-0,4pp
dez 22	62,8	0,5%	+0,5pp	-0,2pp	+0,1pp	+0,6pp	-0,2pp	+0,1pp	-0,3pp
set 22	61,0	0,5%	+0,6pp	+0,6pp	+0,0pp	-0,0pp	+0,3pp	+1,1pp	-0,8pp
jun 22	60,1	0,1%	-1,1pp	-0,4pp	-0,1pp	-0,6pp	+1,4pp	+2,0pp	-0,6pp
mar 22	58,6	2,3%	+1,9pp	+1,4pp	+0,2pp	+0,3pp	+0,2pp	+0,9pp	-0,7pp
dez 21	56,3	1,9%	+1,5pp	+0,8pp	-0,2pp	+0,8pp	+0,3pp	+3,2pp	-2,9pp

* taxa de variação real do PIB do trimestre para o trimestre anterior

** CPriv: Consumo Privado; CPub: Consumo Público; FBCF: Formação bruta de capital fixo

O crescimento da economia portuguesa deverá ser baseado no dinamismo do investimento e das exportações. Em contrapartida, o consumo privado e o consumo público deverão continuar a perder peso. O consumo privado deverá crescer de forma moderada, num contexto de ganhos do rendimento disponível real e de aumento da taxa de poupança. O rendimento disponível real das famílias, após um aumento de 0,9% em 2023, deverá acelerar em 2024 para 3,2% e abrandar nos anos seguintes para 1,6%, um crescimento inferior ao do período anterior à pandemia. Esta evolução reflete aumentos do emprego e dos salários nominais e o crescimento mais contido dos preços. As medidas do Orçamento do Estado para 2024, em particular a redução dos impostos sobre as famílias e o aumento das prestações sociais, têm também um contributo significativo para o aumento de rendimento disponível em 2024 e 2025.

Número de veículos automóveis novos vendidos

Unidade: Milhares

	Pass.*	Δ	Comm.	Δ	Fuel**	Δ
2023	199,6	26,9%	36,4	22,0%	5,7	5,9%
2022	157,3	7,3%	29,9	-11,2%	5,9	7,5%
2021	146,6	0,8%	33,6	6,5%	5,5	5,0%
2020	145,4	-35,0%	31,6	-28,3%	5,2	-13,4%
2019	223,8	-2,0%	44,0	-2,0%	6,1	2,4%
2018	228,3	2,8%	44,9	1,5%	5,9	1,0%
2017	222,1	7,1%	44,3	10,5%	5,9	1,4%
2016	207,3	16,1%	40,1	14,0%	5,8	0,1%

* Incluindo 4x4 Fonte: Banco de Portugal

** Milhões de toneladas (Ano atual até nov 23)

O impacto distributivo das medidas orçamentais e da subida das taxas de juro determina uma resposta contida do consumo agregado ao aumento do rendimento. Por um lado, estima-se que uma das medidas de maior impacto do Orçamento do Estado para 2024, as alterações ao IRS, beneficie de forma mais significativa as famílias de maior rendimento, que terão menor propensão a despender esses ganhos. Por outro, o impacto negativo sobre o consumo resultante do aumento das prestações de empréstimos das famílias endividadas deverá sobrepor-se ao impacto positivo dos maiores rendimentos financeiros das famílias com poupança acumulada.
O impacto das variações destas componentes do rendimento sobre o consumo depende da propensão a consumir, que tende a ser menor para aumentos do rendimento e menor para as famílias de maior rendimento e sem restrições de liquidez. Deste modo, as famílias com poupanças acumuladas deverão aumentar relativamente pouco o consumo face aos maiores rendimentos das aplicações financeiras, enquanto as famílias endividadas deverão reduzir mais expressivamente as suas despesas em reação aos custos mais elevados dos empréstimos.

O crescimento do investimento reduziu-se em 2023, mas deverá recuperar em 2024, sob o impulso da melhoria gradual do enquadramento macrofinanceiro e de maiores entradas de fundos da UE. A evolução recente terá sido condicionada pelas taxas de juro mais elevadas e pela estagnação da atividade interna e externa. A componente empresarial deverá beneficiar da recuperação da procura global e de necessidades crescentes de investimento para efetivar a transição digital e energética dos processos produtivos, num contexto de desvanecimento gradual dos efeitos da restritividade da política monetária. A expetativa de maior crescimento da FBCF empresarial e pública nos próximos anos é sustentada também pelas maiores entradas de fundos europeus. A fraqueza da FBCF em habitação deverá ser mais prolongada. A deterioração da acessibilidade à habitação via crédito reduz a procura e cria expetativas de moderação dos preços de venda, o que penaliza a rendibilidade e o investimento em nova construção.

O crescimento das exportações em 2023 deverá ser mais contido do que nos anos anteriores, devido ao menor dinamismo da procura externa. As exportações de bens terão registado uma queda em 2023, acompanhando a fraqueza da procura dos principais parceiros comerciais.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (HIPC)

	HIPC*	Bens				Serviços
			Aliment.	Ind E	Ind NE	
2023	5,3%	4,1%	9,2%	-8,9%	3,4%	6,5%
2022	8,1%	10,2%	11,4%	23,8%	4,8%	5,0%
2021	0,9%	1,7%	0,8%	7,5%	0,8%	0,0%
2020	-0,1%	-0,6%	1,8%	-5,2%	-1,3%	0,4%
2019	0,3%	-0,3%	0,6%	-1,7%	-0,6%	1,1%
2018	1,2%	0,5%	1,0%	4,8%	-1,1%	2,1%
2017	1,6%	0,9%	1,7%	3,7%	-0,8%	2,5%
2016	0,6%	0,0%	0,8%	-1,8%	-0,3%	1,5%

* Média móvel 12 meses Fonte: Banco de Portugal

IndE: Bens Industriais Energéticos. IndNE: Bens Industriais Não Energéticos

Durante o ano de 2023 a inflação foi diminuindo refletindo a repercussão nos preços no consumidor da redução de custos de produção, na sequência da reversão de choques adversos sobre a oferta, bem como uma efetiva transmissão da política monetária. Após atingir 2,6% no último trimestre de 2023, a inflação deverá apresentar valores temporariamente mais elevados ao longo de 2024, convergindo para 2%

em 2025. Os valores mais elevados esperados em 2024 resultam de efeitos temporários sobre os preços dos bens energéticos e alimentares. Nos energéticos, refletem o impacto do aumento esperado do preço da eletricidade no início do ano e os efeitos de base nos combustíveis, dado que não deverá ocorrer em 2024 uma queda tão significativa dos preços como a observada na primeira metade de 2023. Nos alimentares, a taxa de variação dos preços deverá também aumentar em janeiro com o fim do IVA zero.2 A inflação subjacente (i.e., excluindo energéticos e alimentares) deverá manter uma tendência descendente ao longo de 2024, refletindo os efeitos desfasados da redução de custos e do aperto da política monetária.

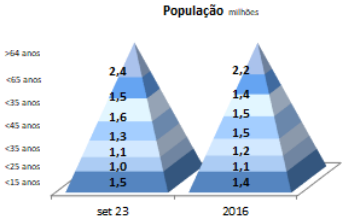
População*

					Milhões
	Total	Ativa	Desemp.	Taxa	Taxa25
set 23	10,3	5,3	0,3	6,1%	20,3%
2022	10,3	5,2	0,3	6,5%	19,9%
2021	10,3	5,2	0,3	6,3%	23,4%
2020	10,3	5,1	0,4	7,3%	24,3%
2019	10,3	5,3	0,4	6,7%	19,5%
2018	10,3	5,2	0,3	6,7%	19,9%
2017	10,3	5,2	0,4	8,1%	23,4%
2016	10,3	5,2	0,5	10,5%	27,8%

* Final do período Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Taxa25: Jovens com menos de 25 anos

Em 2023, o emprego permaneceu resiliente, embora com indicações de abrandamento na segunda metade do ano. Nos inquéritos de conjuntura, os empresários reportaram uma redução das expetativas de criação de emprego, que foi, no entanto, contida face à deterioração das confianças setoriais, num contexto de maiores dificuldades de recrutamento. O desempenho do emprego está associado ao maior dinamismo relativo da atividade nos serviços, mais intensivos em mão de obra. O crescimento do número de trabalhadores neste setor permaneceu superior ao do total da economia com variações homólogas de 1,5% e 0,7%, respetivamente, nos três primeiros trimestres de 2023. A oferta de trabalho deverá continuar a aumentar, sustentada num aumento da imigração e da taxa de atividade que compensam o efeito do envelhecimento da população. O salário nominal médio da economia deverá aumentar 7,5% em 2023, num contexto de redução da inflação.



2. Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2023, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 11 814 milhões de euros que representa um decréscimo de 2,0% relativamente ao verificado em 2022 e deverá ser equivalente a 4,5% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi 0,5pp inferior ao registado em 2022 (5,0%).

u.m: milhões euros

Produção de Seguro Direto*	2020	2021	Δ	2022	Δ	2023	Δ
Vida	4 585	7 728	68,5%	6 021	-22,1%	5 160	-14,3%
Não Vida	5 366	5 622	4,8%	6 035	7,4%	6 655	10,3%
Total	9 951	13 350	34,2%	12 056	-9,7%	11 814	-2,0%
PIB**	200 519	216 053		242 341		265 434	
Penetração	5,0%	6,2%	+1,2pp	5,0%	-1,2pp	4,5%	-0,5pp

* Mercado ASF: Atividade em Portugal. Valores provisórios para 2023

** Valores a preços corrente. Estimativa para 2023

Fonte: ASF, Banco de Portugal

Para esta evolução contribuiu a forte contração do ramo Vida (-14,3%) que em 2022 também já tinha tido uma forte contração (-22,1%). Os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10,3%.

Os dados publicados pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS) para o ano 2023 revelam que a produção do ramo Vida diminuiu 862 milhões (-14,5%), devido aos seguros e contratos de investimento ligados a fundos de investimento que diminuíram 1 705 milhões de euros essencialmente por distribuição bancária (-1 698 milhões euros). Os seguros de vida de risco puro diminuíram 16 milhões de euros (-1,9%) sendo que por distribuição não bancária diminuíram 16 milhões de euros (-6,8%). Por outro lado, os Seguros de Capitalização e PPR não Ligados aumentaram fortemente: 558 milhões (+54,7%) e 276 milhões (+36,7%)

u.m: milhões euros

Produção de Seguro Direto*	2020	2021	Δ	2022	Δ	2023	Δ
Vida	4 520	7 660	69,5%	5 943	-22,4%	5 081	-14,5%
Seguro de Vida e Contratos de Investimento não ligados	2 610	2 996	14,8%	2 814	-6,1%	3 657	29,9%
* Rendas Vitalícias	18	11	-36,3%	14	24,3%	17	20,3%
* Produtos de Risco Puro	770	810	5,3%	819	1,1%	803	-1,9%
* Produtos de Risco Outros	206	206	0,0%	209	1,4%	231	10,4%
* Produtos de Capitalização	861	1 223	42,1%	1 021	-16,5%	1 579	54,7%
* PPR	756	745	-1,4%	751	0,8%	1 027	36,7%
Seguro de Vida e Contratos de Investimento ligados	1 910	4 664	144,2%	3 129	-32,9%	1 424	-54,5%
* Produtos de Capitalização	1 487	3 507	135,9%	2 459	-29,9%	1 192	-51,5%
* PPR	423	1 157	173,6%	670	-42,1%	232	-65,3%
* Operações de Capitalização	0	0	-	0	-	0	-
Não Vida	5 230	5 485	4,9%	5 866	6,9%	6 492	10,7%
Acidentes e Doença	1 996	2 149	7,7%	2 343	9,0%	2 651	13,1%
* Acidentes de Trabalho	905	965	6,6%	1 027	6,4%	1 140	11,0%
* Acidentes Pessoais	148	162	9,7%	176	8,4%	180	2,4%
* Doença	943	1 022	8,4%	1 140	11,6%	1 330	16,7%
Incêndio e Outros Danos	927	990	6,8%	1 060	7,0%	1 171	10,6%
Automóvel	2 026	2 054	1,3%	2 145	4,5%	2 326	8,4%
Transportes	51	53	5,4%	58	9,3%	55	-6,2%
Responsabilidade civil Geral	119	132	10,9%	141	6,5%	151	7,7%
Diversos	111	107	-3,4%	120	11,8%	138	15,1%
Total	9 750	13 145	34,8%	11 810	-10,2%	11 573	-2,0%

* Mercado ASP: Atividade em Portugal. Inclui prémios brutos emitidos de contratos de seguro e receita processada de contratos de investimento e de prestação de serviços.

Fonte: APS

Os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 10,7%, ou seja, mais 625 milhões de euros do que no ano anterior, sendo que que por distribuição bancária aumentaram 81 milhões de euros (+8,4%) e por distribuição não bancária aumentaram 544 milhões de euros (+11,1%).

Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Doença (+16,7%/+191 milhões de euros), Automóvel (+8,4%/+180 milhões de euros), Incendio e Outros Danos (10,6%/+112 milhões de euros) e Acidentes de Trabalho (+11,0%/+113 milhões de euros). Não obstante a contribuição para o crescimento do ramo Automóvel ser menor que a contribuição do ramo Doença, continua a ser, largamente, o mais significativo com um peso de 35,8% (36,6% em 2022). O peso do ramo Doença aumentou de 19,4% em 2022 para 20,5% em 2023.

B. Atividade da Companhia

1. Aspetos Gerais

A Zurich Vida definiu um Plano Estratégico para o triénio 2023-2025 no qual foram identificadas ações estratégicas de reforço da focalização no Cliente e na continua garantia de qualidade de serviço.

Este fator estratégico do Grupo Zurich continua a ser diferenciador, permitindo encarar a continuidade do negócio e o apoio a Clientes e Parceiros.

A análise e seleção de mercados alvo considerados atrativos e a avaliação global das necessidades do Cliente continuam a ser o suporte ao desenvolvimento de produtos adequados.

O conhecimento adquirido ao longo do tempo sobre os mercados selecionados tem permitido à Zurich Vida definir a melhor estratégia de produtos a oferecer aos seus Clientes e dotar os canais de distribuição de capacidades que lhes permitem a análise global das respetivas necessidades e, deste modo, efetuar a correta adequação da solução e serviço.

O negócio vida é suportado por uma Unidade específica – SVI – Soluções Vida. Esta Unidade tem como objetivo a criação de soluções capazes de satisfazer as necessidades e objetivos dos Clientes Zurich. A Zurich Vida faz questão em acolher as preocupações, sugestões e críticas do Cliente, o que nos tem permitido evoluir enquanto Companhia, acompanhando as mudanças da sociedade.

A Zurich Vida conta com mais de 800 pontos de contacto em Portugal, incluindo Agentes, Corretores e escritórios próprios em todo o país.

O número de Colaboradores da Zurich Vida no final de 2023 era de 70 (68 no final de 2022). Este número de Colaboradores revela um índice de produtividade elevado, quando medido pelo rácio de prémios por Colaborador, no contexto do mercado português.

O novo plano estratégico para o triénio 2023-2025 destaca-se -pelos seguintes fatores:

- Continuação da estratégia de focalização no Cliente, através da identificação clara das suas necessidades e desenvolvimento de soluções específicas;
- Reforço do objetivo da Proteção Financeira dos nossos Clientes.
- Fortalecimento da comunicação sobre a importância dos seguros de Vida Risco (tradicionais) e complementos de reforma, como reforço e compensação da perca de rendimento nas situações de incapacidade, doença grave e reforma antecipada;
- Otimização dos processos operativos de gestão da carteira e serviço ao Clientes;
- Focalização no desenvolvimento tecnológico através da automatização de processos e melhoria do serviço aos nossos clientes.
- Desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras.
- Focalização da estratégia de sustentabilidade na gestão de ativos financeiros.
- Reforço da política de gestão de risco;
- A política de prevenção ao Branqueamento de Capitais e de Combate ao Terrorismo continua a ser um fator de atenção da Zurich Vida;
- Reforço das competências da nossa Rede de Agentes Principais Zurich, através de ações de formação regulares em formato e-learning, quer na área de produtos, quer sobre legislação e regulamentação;

- Continuação do estreitamento da relação com os Agentes e Corretores através de iniciativas locais e nacionais e manutenção do contacto regular através de meios telemáticos;
- Reforço das parcerias com distribuidores bancários;
- Desenvolvimento dos conteúdos da página Internet www.zurich.com.pt;
- Forte investimento na transformação digital com impacto positivo e significativo no serviço ao Cliente.
- Fortalecimento da cultura de Empresa.
- Consolidação do projeto de transformação do novo modelo trabalho híbrido. Este projeto tem permitido à Zurich Vida adotar processos sustentáveis e flexíveis que contribuem para o desenvolvimento da nossa estratégia, para a continuada modernização da gestão do negócio e para o bem-estar dos Colaboradores.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam o rigor posto na prossecução dos objetivos propostos e o êxito com que foram atingidos no exercício que agora termina.

2. Análise dos Resultados

No exercício de 2023 foi alterada a política contabilística para introdução da IFRS 17 – Contratos de Seguro que foi utilizada na preparação da informação contabilística para este exercício e ao exercício anterior apresentado nos comparativos.

A Zurich Vida apresentou em dezembro de 2023, um resultado líquido no valor de 8,34M€ que representa uma diminuição de 8,95M€ relativamente ao período homólogo do ano anterior.

O resultado líquido foi menor devido a um menor resultado líquido antes de impostos (-8,70M€) e a uma maior taxa efetiva de imposto (-0,26M€) que foi de 25%, superior em 2,3pp ao do ano anterior.

Dada a natureza técnica dos contratos de seguro de vida com taxa garantida e participação nos resultados, é normal um resultado da sua componente financeira ser fortemente negativa que por sua vez é compensado pelo resultado dos investimentos. Por outro lado, as comissões dos contratos de investimentos não revelam o verdadeiro resultado deste tipo de contratos que normalmente tem custos de distribuição elevados. Assim, para efeitos de análise dos resultados antes de impostos contextualizam-se os que lhe deram origem classificados segundo a sua natureza:

u.m.: milhões de euros

Conta de Ganhos e Perdas	dez/22 Atual	dez/23 Atual	Δ Ano Ant.
Réditos de contratos de seguro	38,00	29,22	-23,1%
Gastos de contratos de seguros	-18,70	-19,16	2,5%
Réditos de contratos de resseguro cedido	1,15	1,17	1,9%
Gastos de contratos de resseguro cedido	-4,49	-4,33	-3,6%
Resultado de contratos de seguro	15,97	6,91	-56,7%
Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro / resseguro	-22,82	-14,37	-37,0%
Perdas da componente financeira dos contratos de seguro / resseguro	7,61	6,09	-20,0%
Resultado da componente financeira dos contratos de seguro	-15,21	-8,28	-45,6%
Comissões de contratos de investimento	4,82	6,13	27,0%
Rendimentos de investimentos	25,22	28,25	12,0%
Gastos de investimentos diretos	-0,02	-0,08	342,4%
Ganhos liquidos em investimentos	-0,81	-12,39	-
Diferenças cambiais	0,71	-1,16	-263,5%
Perdas por imparidade (liquídas de reversão)	-0,79	-0,01	-98,8%
Gastos não atribuíveis	-7,62	-8,62	13,1%
Outros rendimentos/gastos técnicos	0,08	0,05	-37,8%
Outros rendimentos/gastos	0,07	0,34	377,9%
Resultado liquido antes de impostos	22,42	11,14	-50,3%
Impostos correntes	-0,10	-2,18	-
Impostos diferidos	-5,02	-0,62	-87,7%
Resultado liquido do periodo	17,30	8,34	-51,8%

- Resultado de contratos de seguro
- Resultado líquido dos investimentos: Resultado dos investimentos deduzido do resultado da componente finaceira dos contratos de seguro.
- Resultado dos contratos de investimento: Comissões dos contratos de investimento deduzidas dos gastos não atribuíveis relativos a contratos de investimento.
- Outros resultado: Outros rendimentos e gastos técnicos e não técnicos deduzido dos gastos não atribuiveis relativos a contratos de investimento.

A análise destas componentes revela que diminuição do resultado antes de impostos (-11,27M€) foi devido a Resultado de contratos de seguro (-9,40M€) e Resultado líquido dos investimentos (-2,42M€) parcialmente compensado por Resultado dos contratos de investimento (0,42M€).

u.m.: milhões de euros

Conta de Ganhos e Perdas	dez/22 Atual	dez/23 Atual	Δ Ano Ant.
Resultado de contratos de seguro	15,97	6,91	-56,7%
Resultado liquido dos investimentos	9,09	6,33	-30,3%
Resultado dos contratos de investimento	1,60	2,02	26,6%
Outros resultados	-4,23	-4,12	-2,7%
Resultado liquido antes de impostos	22,42	11,14	-50,3%

Resultado de contratos de seguro

O Resultado de contratos de seguro foram 9,06€ menores devido a Réditos de contratos de seguro (-8,78M€) e Gastos de contratos de seguros (-0,46M€).

Os Réditos de contratos de seguro foram menores devido a Libertação da Margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos (-14,37M€) parcialmente compensado por Alocação dos gastos de aquisição atribuíveis a contratos de seguros (+0,94M€) e Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e despesas atribuíveis a contratos de seguros (4,53M€).

u.m.: milhões de euros

Resultado de contratos de seguro	dez/22 Atual	dez/23 Atual	Δ Ano Ant.
Réditos de contratos de seguro	38,00	29,22	-23,1%
Gastos de contratos de seguros	-18,70	-19,16	2,5%
Réditos de contratos de resseguro cedido	1,15	1,17	1,9%
Gastos de contratos de resseguro cedido	-4,49	-4,33	-3,6%
Total	15,97	6,91	-56,7%

Resultado líquido dos investimentos

O Resultado líquido dos investimentos foram 2,75M€ menores devido a Ganhos líquidos em investimentos (-8,59M€) e Rendimento de investimentos (-1,7M€) parcialmente compensado por Perdas por imparidade líquidas de reversão (0,78M€), Rendimentos de investimentos (3,04M€) e Resultado da componente financeira dos contratos de seguro (7,19M€).

u.m.: milhões de euros

Resultado Liquido dos Investimentos	dez/22 Atual	dez/23 Atual	Δ Ano Ant.
Contratos de Investimento	-0,13	-0,23	82,8%
Rendimentos de investimentos	23,01	21,29	-7,5%
Gastos de investimentos diretos	-0,03	-0,08	176,9%
Ganhos em investimentos	2,23	-6,36	-385,8%
Imparidades	-0,79	-0,01	-98,8%
Diferenças cambiais	0,00	0,00	-100,0%
Componente financeira dos contratos de seguro	-15,48	-8,29	-46,5%
Componente financeira dos contratos de resseguro	0,27	0,01	-96,9%
Total	9,09	6,33	-30,3%

Resultado dos contratos de investimento

O Resultado dos contratos de investimento maiores (0,42M€) devido a Comissões de contratos de investimento (1,30M€) parcialmente compensado por Gastos de contratos de investimento (-0,87M€).

As comissões foram maiores devido a maiores passivos sobe gestão.

Os gastos foram maiores devido a à remuneração de mediação que foi maior por maiores passivos sob gestão.

u.m.: milhões de euros

Resultado Contratos de Investimento	dez/22 Atual	dez/23 Atual	Δ Ano Ant.
Comissões de contratos de investimento	4,82	6,13	27,0%
Gastos não atribuíveis - Contratos de Investimento	-3,24	-4,11	26,9%
Gastos de investimentos diretos contratos de investimento	0,01	0,00	-94,0%
Total	1,60	2,02	26,6%

2.1 Prémios e Clientes de Contratos de Seguro e de Contratos de Investimento

Os prémios e depósitos diminuíram 15,0% (-37,92M€) devido aos Unit-Linked (contratos de investimento) que diminuíram 37,07M€. Os produtos de risco aumentaram 7,6% (+1,30M€m).

O Mercado Vida (APS) apresentou um decréscimo de 14,5%. A quota de mercado da Zurich Vida manteve-se inalterada em 4,2% comparativamente com 2022. Saliente-se que o decréscimo dos Unit-linked no Mercado Vida foi muito mais acentuada do que na Zurich Vida, pelo que, a quota de mercado neste tipo de produtos aumentou de 6,4% em 2022 para 9,6% em 2023.

u.m.: milhões de euros

Prémios brutos emitidos e Depósitos	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Contratos de Seguro	48,23	5,3%	50,81	76,93	51,4%
Rendas Vitalícias	0,07	355,0%	0,31	0,40	27,1%
Produtos de Risco	16,97	7,6%	18,27	19,24	5,3%
Individuais e Grupo Aberto	15,65	6,9%	16,73	17,49	4,6%
Temp. Grupo Fechado	1,29	17,7%	1,52	1,74	14,3%
Vida Inteira	0,03	-17,2%	0,02	0,02	-20,9%
Prod. de Cap. (Não lig.)	18,28	-5,8%	17,22	24,34	41,3%
PPR (Não ligados)	12,91	16,2%	15,00	32,95	119,6%
Contratos de Invest.	238,47	-15,5%	201,46	137,41	-31,8%
Total	286,70	-12,0%	252,27	214,35	-15,0%

Por segmento de Clientes, a produção de contratos de seguros de Clientes Individuais e Empresas diminuiu 14,8% e 25,3%, respetivamente.

O número de Clientes Individuais registou um aumento de 0,6% e de Clientes Empresas uma diminuição de 3,8%. Contudo, a densidade (média de apólices por Cliente) mantêm-se praticamente inalterada em 1,3 apólices por Cliente, desde 2020.

u.m.: milhões de euros

Prémios brutos emitidos e Depósitos	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Individual	281,23	-12,3%	246,74	210,22	-14,8%
Rendas Vitalícias	0,06	309%	0,24	0,34	40%
Produtos de Risco	13,83	9,2%	15,10	17,51	15,9%
Prod. de Cap. (Não lig.)	15,97	-6,4%	14,94	22,02	47,3%
PPR (Não ligados)	12,91	16,2%	15,00	32,95	119,6%
Contratos de Invest.	238,47	-15,5%	201,46	137,41	-31,8%
Empresas	5,46	1,1%	5,52	4,12	-25,3%
Rendas Vitalícias	0,01	630%	0,07	0,06	-16%
Produtos de Risco	3,14	0,9%	3,17	1,74	-45,2%
Prod. de Cap. (Não lig.)	2,31	-1,4%	2,28	2,33	2,0%
Total	286,70	-12,0%	252,27	214,35	-15,0%

O número de Clientes Vida que têm pelo menos uma apólice Não Vida aumentou 5,8%, enquanto os Clientes Vida que não tem apólices Não Vida apresentaram uma diminuição de 2,3%.

- 6,4% dos Clientes Não Vida têm pelo menos uma apólice Vida. Esta percentagem no final dos anos 2021 e 2022 era de 5,8% e 6,0%, respetivamente.
- 34,4% dos Clientes Vida têm pelo menos uma apólice Não Vida. Esta percentagem no final dos anos 2021 e 2022 era de 35,5% e 34,6%, respetivamente.

u.: Milhares

Número de clientes	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Individual	110,87	6,8%	118,41	119,10	0,6%
Empresas	3,31	4,6%	3,46	3,33	-3,8%
Total	114,18	6,7%	121,88	122,43	0,5%

2.2. Capitais Seguros

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização e PPRs são relativos apenas às carteiras com taxa garantida não indexada, maioritariamente 4%, que não são comercializadas desde 2003. Os produtos comercializados após 2003 tem uma taxa garantida indexada, sendo o capital, no final do contrato, pelo menos igual às entregas efetuadas deduzidas dos eventuais resgates.

u.m.: milhões de euros

Capitais Mínimos Garantidos	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Rendas Vitalícias	1	-4,0%	1	1	-1,7%
Produtos de Risco	2	-6,0%	2	2	-3,6%
Prod. de Cap. (Não lig.)	71	-10,4%	64	30	-52,8%
PPR (Não ligados)	31	-13,1%	27	24	-12,9%
Total	106	-11,5%	94	57	-39,5%

Os capitais mínimos garantidos dos produtos de capitalização e dos PPR diminuíram 52,8% e 12,9%, respetivamente, que por considerar apenas os produtos descontinuados em 2003, deve-se somente a resgates e vencimentos.

u.m.: milhões de euros

Capitais Seguros	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Rendas Vitalícias	0	0,0%	0	0	-33,0%
Produtos de Risco	8 369	15,1%	9 632	10 995	14,1%
Individuais e Grupo Aberto	6 515	8,2%	7 049	7 858	11,5%
Temp. Grupo Fechado	1 849	39,5%	2 579	3 132	21,5%
Vida Inteira	5	-9,7%	5	5	-3,3%
Prod. de Cap. (Não lig.)	29	-15,3%	25	23	-8,4%
PPR (Não ligados)	0	-	0	0	-
Total	8 398	15,0%	9 657	11 018	14,1%

Os capitais seguros dos produtos de risco individuais aumentaram 11,5%, enquanto o número de apólices em vigor aumentou 0,6%.

No quadro pode-se observar um aumento de 8,1% do capital seguro médio por apólice, cujo valor atual é de 171 mil euros. Sendo que para os Individuais se observa um aumento do capital médio de 5,6% para os 123 mil euros por apólice.

u.m.: milhões de euros

Produtos de risco	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Capitais Médios por Apólice	0,154	2,7%	0,158	0,171	8,1%
Temp. Individuais	0,121	-3,6%	0,117	0,123	5,6%
Temp. Grupo Fechado	3,522	30,0%	4,580	4,940	7,9%
Outros	0,034	-6,8%	0,032	0,032	2,0%
Premios por Capital (permilagem)	2,0	-6,5%	1,9	1,8	-7,7%
Temp. Individuais	2,4	-1,2%	2,4	2,2	-6,2%
Temp. Grupo Fechado	0,7	-15,6%	0,6	0,6	-5,9%
Outros	5,4	-8,3%	5,0	4,1	-18,2%

2.3. Custos Brutos com Sinistros

Os custos com sinistros brutos de resseguro (sem custo imputados) aumentaram 60,5% relativamente ao período homólogo do ano anterior que representa em valor mais 70,09M€ devido essencialmente a resgates (+29,80,55M€) e vencimentos (+39,66M€).

u.m.: milhões de euros

Custos com Sinistros	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Vencimentos	40,95	-7,1%	38,06	77,72	104,2%
Cap. por Morte ou Inv.	14,70	6,0%	15,58	16,37	5,1%
Rendas	1,02	-5,2%	0,97	0,96	-0,7%
Resgates	71,51	-14,8%	60,96	90,8	48,9%
Outros	-0,18	-233,7%	0,25	0,10	-60,8%
Total	128,00	-9,1%	115,82	185,91	60,5%
Resgates s/Valores de Resgate	7,4%	-0,6pp	6,9%	11,4%	+4,5pp

Os resgates aumentaram 48,89% e as provisões matemáticas reduziram 9774% e, consequentemente, a taxa de resgate (Resgates sobre o valor total de resgate dos contratos de seguro) aumentou de 4,5p.p. para 11,9%.
A análise por tipo de produto revela que o custo com sinistros brutos de resseguro relativo aos produtos de risco diminui 5,2% enquanto os capitais seguros aumentaram 14,1%.

u.m.: milhões de euros

Custos com Sinistros	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Rendas Vitalícias	1,02	-5,2%	0,97	0,96	-0,7%
Produtos de Risco	4,57	26,1%	5,76	5,46	-5,2%
Prod. de Cap. (Não lig.)	52,97	-0,3%	52,78	90,05	70,6%
PPR (Não ligados)	69,45	-18,9%	56,31	89,43	58,8%
Total	128,00	-9,1%	115,82	185,91	60,5%

Esta diminuição nos custos com sinistros acompanhado por um aumento dos prémios brutos (+5,3%), teve como consequência um acréscimo da rentabilidade bruta deste tipo de produtos de 68,3% para 71,5% (medida por: 1 - rácio de custo com sinistros por prémios).

u.m.: milhões de euros

Produtos de Risco	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Prémios	16,97	7,6%	18,27	19,24	5,3%
Var. PPNA	-0,11	23,3%	-0,13	-0,06	-58,2%
Prémios Adquiridos	16,87	7,5%	18,14	19,19	5,8%
1-Sin/PAd	72,9%	-4,7pp	68,3%	71,5%	+3,3pp

2.4. Resultado do Resseguro

Existem apenas dois tipos de tratados em vigor abertos a novas apólices. Um primeiro de excedente de 80 milhares de euros de pleno e um segundo para apólices de Clientes internacionais, cuja cedência é de 100%. O resultado do resseguro foi a desfavor da Seguradora, como é normal, em 2 720 milhares de euros, contudo superior ao do ano anterior (+853 milhares de euros). Esta variação praticamente é explicada pelos prémios cedidos e comissões que aumentaram 531 milhares de euros e 24 e 237 milhares de euros, respetivamente.

u.m.: milhões de euros

Resultado do resseguro	44561	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Prémios	-2,85	20,6%	-3,44	-3,97	15,4%
Comissões	0,26	47,3%	0,38	0,14	-62,2%
Variação da PPNA	0,01	394,1%	0,03	0,00	-106,1%
Custos c/Sinistros	0,61	91,9%	1,16	1,11	-4,5%
Sinstros Pagos	0,88	61,8%	1,42	1,15	-19,3%
Variação da Prov. Sinistros	-0,27	-5,8%	-0,25	-0,03	-86,5%
Total	-1,98	-5,8%	-1,87	-2,72	45,7%

Os capitais cedidos dos produtos de risco tiveram um aumento de 21,4%, muito superior que o aumento registado dos capitais seguros (14,1%).
Os produtos de risco registam um capital médio seguro de 171 milhares de euros, mais 8,1% do que o registado no ano transato. Em termos médios a cedência de capital aumentou 1,8p.p. para 29,7%.

2.5. Despesas suportadas

Os custos por natureza (custos indiretos) são primeiro contabilizados pela sua natureza e posteriormente imputados por uma chave de repartição em função do centro de custo onde a despesa teve origem a custos de aquisição, a custos administrativos, a custos com sinistros, a custos com investimentos e a custos de gestão de fundos de pensões. Note-se que no novo normativo contabilísticos a remuneração da mediação é considerado um custo indireto mas a chave de imputação é de 100% à linha de negócio que lhe deu origem no caso das comissões.

Os custos que não são imputados (custos diretos) incluem (i) a remuneração da mediação (comissões de angariação e de cobrança), (ii) os designados por "outros custos de aquisição" e (iii) os designados por "outros custos administrativos". Estes últimos incluem os apoios, incentivos e convenção anual, atribuídos aos Mediadores. Incluem ainda as comissões e participação nos resultados de resseguro cedido. A metodologia de imputação utilizada para 2023 foi a mesma dos anos anteriores com as devidas adaptações ao novo normativo contabilístico. O total de colaboradores inclui os administradores remunerados pela Zurich Vida que tanto este ano como no ano passado era um único.

u.m.: milhões de euros

Despesas suportadas	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Gastos com pessoal	3,89	6,8%	4,15	4,21	1,2%
Fornecimentos e serviços exterr	5,34	26,5%	6,76	7,12	5,3%
Impostos e taxas	0,31	-8,1%	0,28	0,26	-7,4%
Depreciações e amortizações	0,74	0,7%	0,75	0,73	-1,7%
Outras provisões	0,02	523,7%	0,13	0,02	-88,8%
Juros suportados	0,00	13,9%	0,00	0,00	-25,5%
Comissões	0,28	-11,3%	0,24	0,26	4,4%
Remuneração da mediação	6,45	20,5%	7,77	8,46	9,0%
Sub Total	17,03	18,0%	20,10	21,06	4,8%
Gastos diretos de inbestimentos	0,00	-100,0%	0,00	0,00	-
Total	24,49	17,8%	28,86	30,51	5,7%
Total de Colaboradores	67	1,5%	68	70	2,9%
Total Trabalho Temporário	1	0,0%	1	2	100,0%

Despesas suportadas foram 4,8% (+1 022 milhares de euros) superiores devido essencialmente a Remuneração da mediação (696 milhares de euros) e Fornecimentos e serviços externos (359 milhares de euros) parcialmente compensado por Outras provisões (-119 milhares de euros). O aumento da remuneração da mediação acompanha o aumento da produção e dos passivos sob gestão.

3. Margem de Solvência

Adicionalmente à garantia das provisões técnicas, a adequação do capital, no regime de Solvência II, é definida pela Zurich Vida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver eventual volatilidade. Este amortecedor é calibrado de tal modo que um evento em quatro anos possa ser absorvido, isto é, 75% de VaR ("Value at Risk") antes de cair abaixo do mínimo regulamentar (100%). Usando uma distribuição normal, que é considerada como representando justamente a distribuição das p erdas que a Zurich Vida pode enfrentar, a perda de 75% do VaR corresponde a 26%. Isto significa que a Zurich Vida considera como adequado uma margem de 126% do Requisito de Capital de Solvência (RCS). Uma vez que o requisito de capital regulamentar não captura o risco de incumprimento dos títulos de dívida pública portuguesa, considera ainda a Zurich Vida adequado ajustar o referido amortecedor de forma a também absorver um choque de 140 pb na curva da taxa efetiva da dívida pública portuguesa, onde a Zurich Vida tem uma exposição elevada. Este amortecedor corresponde, no final de 2023, a 18,0% do RCS (20,5% em 2022 para 140 pb). A dimensão do choque em 2022 era de 200 pb.

u.m.: milhões de euros

Margem de Solvência	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Valor disponível*	67,32	-27,8%	48,59	46,58	-4,1%
Mínimo requerido	54,19	-30,9%	37,44	36,02	-3,8%
Excesso	13,13	-15,1%	11,15	10,57	-5,2%
Taxa de Cobertura	124%	+5,6pp	130%	129%	-0,4pp
*Inclui distrib. aos acionistas	9,60	-100,0%	0,00	0,00	-
Cobertura antes de distrib.	142%	-12,2pp	130%	129%	-0,4pp

u.m.: milhões de euros

Requisito de Capital de Solvência (RCS)	dez/21	Δ	dez/22	dez/23	Δ
Risco Mercado	78,85	-32,8%	53,00	49,65	-6,3%
Risco Contraparte	2,74	43,1%	3,93	3,08	-21,5%
Risco Específico Vida	10,49	146,3%	25,85	19,58	-24,3%
Risco Esp. Acidente e Doença	0,00	-	0,00	0,00	-
RCS sem Diversificação	92,09	-10,1%	82,78	72,30	-12,7%
Efeito Diversificação	-9,19	84,4%	-16,95	-13,57	-20,0%
Risco Operacional	4,93	-10,3%	4,43	4,74	7,2%
RCS antes Cap. de Absorção	87,83	-20,0%	70,25	63,48	-9,6%
Cap. Absorção - Provisões Técn	-32,99	-0,5%	-32,82	-27,47	-16,3%
Cap. Absorção - Impostos Difer	-0,66	-100,0%	0,00	0,00	-
RCS	54,19	-30,9%	37,44	36,02	-3,8%

O valor da margem de solvência disponível no final de 2023 é de 46,58M€. Este valor não incorpora nenhuma proposta de distribuição de dividendos, uma vez que a margem de solvência de 129% é inferior ao mínimo requerido adicionado dos respetivos amortecedores.

Os valores referentes a 2023 não foram ainda auditados.

A Zurich Vida ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram uma adequação ao novo regime e cumprimento do requisito de capital, sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

4. Recursos Humanos

O ano de 2023 ficou caracterizado pela definição de uma nova visão, um conjunto de valores e quatro pilares estratégicos, nomeadamente, Excelência Operacional, Clientes e Parceiros, Pessoas e Cultura e Sustentabilidade, tendo em vista atingirmos 5 ambições: Sermos um Empregador de topo, criar crescimento rentável acima da média do mercado, Inovação, Sermos a 4ª marca no mercado e, estarmos no top 5 em quota de mercado. A inflação manteve-se elevada, com impactos significativos ao nível do custo de vida. Neste sentido, mantivemos algumas áreas de foco, nomeadamente ao nível das compensações, nomeadamente, medidas de combate à inflação, revisão do "job *mapping*" associados à generalidade das funções e a realização de estudo salarial e de "*benchmark*". Em complemento, os benefícios foram outra das áreas nas quais investimos, seja na consolidação do range de benefícios que já prestamos aos nossos Colaboradores, seja na implementação de uma nova plataforma que nos permita uma maior flexibilização, ajustada a cada necessidade específica.

No âmbito da estratégia de sermos considerado um empregador de topo, a carreira foi outra das áreas de foco, dando particular ênfase à mobilidade interna como forma de promoção das oportunidades de carreira e, simultaneamente, o desenvolvimento de uma visão mais transversal e a aquisição de novas competências, entre as quais a liderança continua a merecer atenção especial, tendo em conta o modelo de trabalho híbrido e um conjunto de novas exigências.

Mantivemos o nosso foco numa cultura de performance e desenvolvimento, garantindo total alinhamento entre o negócio e o sistema de incentivos, através da definição dos objetivos individuais, conversas de desenvolvimento, seguimento do grau de cumprimento dos objetivos e, consequente avaliação do desempenho anual, em articulação com as políticas globais do Grupo Zurich, e de acordo com a estratégia definida a nível local.

Mantivemos a nossa aposta no programa "Graduates" o qual visa a realização de estágios oriundos de Universidades, por forma a mantermos, não apenas o nosso investimento na aquisição de competências e profissionalização dos jovens, como também identificarmos potenciais talentos e anteciparmos eventuais necessidades de recrutamento.

Para além da realização de workshops temáticos, com o intuito de proporcionarmos junto dos nossos Colaboradores a discussão de temas e conceitos relacionados com as exigências e desafios atuais, continuamos focados em assegurar a adaptação de um ambiente de trabalho que promova a cultura de inovação, flexibilidade e bem-estar, com o suporte necessário a nível tecnológico e ergonómico.

Em linha com o pilar Pessoas e Cultura e tendo por base a ambição de sermos reconhecidos como um empregador de topo queremos tornar a Zurich num local ainda melhor para trabalhar, mais atrativo, mais equilibrado e mais sustentável. Continuamos a promover uma cultura de feedback e auscultação permanente dos nossos Colaboradores, através da realização de inquéritos, desta feita designado por ZES – *Zurich Experience Survey*, que traduz o grau de satisfação numa percentagem em diferentes categorias, acompanhados da respetiva análise com referências comparativas a nível nacional e global.

Em 31 de dezembro de 2023 o número de Colaboradores da Zurich Vida era de 70, ligeiramente superior ao registado em 31 de dezembro de 2022, quando tinha 68 colaboradores.

5. Gestão de Riscos

Objetivos da Gestão de Riscos
A aceitação do risco é parte integrante do negócio segurador. A Zurich assume e gere riscos de maneira informada e disciplinada e dentro de um apetite e tolerância a riscos pré-determinados. Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e proteger o capital, os resultados e a reputação, através da monitorização dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar riscos sem benefício;
- Promover a transparência no processo de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;

- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

Para o perfil de risco da Zurich Vida são considerados como materialmente relevantes os seguintes:
- Específico de seguros: Risco associado à incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro;
- Operacional: Risco de perda, direta ou indiretamente, resultante de falhas processuais, humanas, sistémicas ou de eventos externos;
- Reputação: Risco que um ato ou omissão por parte dos Colaboradores ou de pessoas diretamente ligadas à Companhia possa resultar em danos à sua reputação ou na perda de confiança das suas partes interessadas;
- Estratégico: Risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia;
- Crédito: Risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades;
- Mercado: Risco associado a posições do balanço, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros;
- Liquidez: Risco associado à incapacidade da empresa em realizar os investimentos e outros ativos, a fim de cumprir as suas obrigações financeiras na data de vencimento.

5.1. Governação dos Riscos

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma Framework de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida.

No centro da Framework de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa, no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela tomada, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A Zurich Risk Policy (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a Framework de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação dos princípios da ZRP estão descritas em manuais de risco, segmentados por tipologia de risco.

Outro pilar de sustentação do processo de governação dos riscos é desempenhado pelas funções de governação e controlo, denominadas por Risk Management, Compliance e Group Audit. Estas funções assumem a responsabilidade de trabalhar em conjunto e de coordenar as suas atividades, no sentido de fornecer à Administração e ao Senior Leadership Team da Zurich Vida a ajuda que permita garantir que os objetivos estão a ser alcançados e a confiança de que os riscos são identificados, apropriadamente geridos, ações de mitigação/eliminação são implementadas e que os mecanismos de controlo são operacionalmente eficazes. Esta coordenação é denominada por *Integrated Assessment and Assurance*.

5.2. Gestão do Risco Específico de Seguros

O risco específico de seguros está relacionado com a incerteza inerente quanto à ocorrência, montante ou tempestividade das responsabilidades intrínsecas aos contratos de seguro.

A exposição é transferida para a Zurich através do processo de subscrição. A Zurich procura ativamente aceitar os riscos compreensíveis e mensuráveis que proporcionem uma oportunidade razoável de obter um proveito justo. A Zurich assume determinados riscos dos Clientes, procurando gerir essa transferência de risco, minimizando riscos de subscrição não intencionais, recorrendo a meios como:

- Definindo limites para os poderes de subscrição;
- Exigindo aprovações específicas para transações acima dos limites estabelecidos ou novos produtos;
- Utilizando várias metodologias de cálculo de reservas e de modelação;
- Cedendo risco específico de seguro através de tratados de resseguro externos proporcionais, não proporcionais e de risco único facultativo. O Grupo Zurich gere centralmente os tratados de resseguro.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem:

- Risco de mortalidade – a taxa de mortalidade registada nas Pessoas Seguras das apólices de seguro de vida é mais elevada do que o esperado;
- Risco de longevidade – os Beneficiários (de rendas) tenham uma esperança de vida superior ao esperado;
- Risco de morbilidade – os pagamentos de sinistros associados à saúde das Pessoas Seguras são mais elevados do que o esperado.
- Risco de comportamento dos Tomadores de Seguro – o comportamento dos Tomadores de Seguro, relativamente à anulação e redução de contribuições ou o cancelamento de benefícios antes do vencimento dos contratos, é pior do que o esperado. As reduzidas taxas de longevidade podem traduzir-se por uma diminuição do número de apólices em carteira incapazes de cobrir despesas fixas futuras e, por conseguinte, reduzir os futuros fluxos de entrada de caixa do negócio subscrito, com potencial impacto na sua capacidade de recuperar despesas de aquisição diferidas;
- Risco de despesa – as despesas incorridas com a aquisição e gestão de apólices sejam mais elevadas do que o esperado;
- Risco de mercado – o risco associado às posições do balanço do Grupo, em que o valor ou os fluxos de entrada de caixa dependam dos mercados financeiros, risco analisado na secção "risco de mercado";
- Risco de crédito – o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial relacionada com a incapacidade de uma contraparte em cumprir os seus compromissos financeiros, risco analisado na secção risco de crédito.

Uma carteira de riscos mais diversificada tem menos probabilidade de ser afetada transversalmente por uma alteração do perfil de qualquer subconjunto de riscos. Como tal, os efeitos de compensação entre os diferentes produtos, sejam ligados a unidades de participação ou tradicionais, reduzem algum do risco associado ao ramo vida.

A Zurich Vida tem localmente implementado um comité de desenvolvimento de produtos e, adicionalmente a nível do Grupo, um comité de aprovação de produtos, que se dedicam ao estudo de potenciais novos produtos do ramo vida que possam aumentar ou alterar, de forma significativa, a natureza dos seus riscos. O Grupo regularmente analisa a contínua adequação e os riscos potenciais dos produtos existentes.

Numa perspetiva de Gestão de Risco, os Seguros e Contratos de Investimento Ligados a Unidades de Participação (Unit-Linked) são concebidos para reduzir muitos dos riscos de mercado e de crédito associados aos produtos tradicionais. Os riscos inerentes a estes produtos são amplamente transferidos para os Tomadores de Seguro, embora parte das comissões de gestão estejam indexadas ao valor dos fundos sob gestão e, por conseguinte, estão em risco caso se verifique uma diminuição da cotação do fundo. Na eventualidade da existência de garantias incorporadas na conceção do produto, os Unit-Linked acarretam risco de mortalidade/morbilidade e risco de mercado. Os contratos podem ter uma garantia mínima de prestações por morte, em que a quantia em risco depende do justo valor dos ativos subjacentes. Para determinados contratos, estes riscos são mitigados pela inclusão explícita de taxas relacionadas com a mortalidade e morbilidade.

Outros tipos de seguros de vida incluem produtos de seguro de vida tradicionais, tais como Rendas Vitalícias, Proteção e Capitais Diferidos. Os produtos de Proteção e Capitais Diferidos acarretam risco de mortalidade, longevidade e morbilidade, bem como risco de mercado e crédito. As alterações epidemiológicas e de estilo de vida estão entre os fatores mais significativos suscetíveis de aumentar a frequência dos sinistros associados e, assim, resultar em sinistros mais precoces ou num número maior que o esperado. A incapacidade, definida em termos de capacidade para executar uma profissão, pode ser afetada pelas condições económicas. Para reduzir subvenções cruzadas dos preços, quando permitido, os prémios são ajustados por idade. Os termos e condições da apólice e os requisitos de divulgação das propostas de seguros são concebidos de modo a mitigar o risco inerente aos riscos não padronizados e imprevisíveis, capazes de provocar graves perdas financeiras.

Nos produtos de Rendas Vitalícias, o risco de seguro mais significativo advém dos constantes progressos na área da medicina e da melhoria das condições sociais que redundam num incremento da longevidade. Os pressupostos relativos à mortalidade dos Beneficiários (de rendas) incluem uma margem para futuras melhorias da taxa de mortalidade.

Além dos riscos específicos enunciados anteriormente, a Zurich Vida está também exposta ao risco colocado pelo comportamento do Tomador de Seguro e ao risco de despesas. O risco de comportamento do Tomador de Seguro é mitigado mediante a conceção de produtos que harmonizem tanto quanto possível as receitas e despesas associadas aos contratos. O risco de despesas é mitigado por um controlo cuidadoso das despesas, por análises regulares das mesmas e por exercícios de afetação.

Outra componente fundamental é a proteção de Resseguro. A Política de Resseguro é coerente com as autonomias proporcionadas à área de subscrição de riscos, nomeadamente no que respeita às exclusões constantes dos tratados.

A estrutura dos Tratados de Resseguro segue princípios de coerência na definição das retenções e capacidades, com base nos perfis de risco das carteiras seguras.

5.3. Gestão do Risco Operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *framework* de gestão de risco operacional:

- *Operational Event Management* – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se

considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.

- *Operational Risk Assessments* – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™*, avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.

Complementarmente a esta "Framework", o Grupo Zurich implementou processos e sistemas específicos para se centrar em temas de risco operacional relevantes, como a gestão da segurança da informação, a continuidade do negócio e a gestão de fornecedores, bem como o combate à fraude:

- Na área da segurança da informação, o Grupo e a Zurich Vida continuaram a focar-se no seu programa de melhoria global com ênfase especial na proteção das informações dos Clientes, melhorando a segurança com os seus fornecedores e adotando medidas de monitorização, destinadas a garantir que o acesso à informação é devidamente controlado. Isto permite que o Grupo aumente progressivamente a proteção da sua informação e, simultaneamente, o cumprimento com a regulamentação e políticas.
- Na área do plano de continuidade do negócio, o Grupo e a Zurich Vida continuam a desenvolver a sua capacidade de resposta a eventos que afetem a eficiência do seu negócio, com especial ênfase nas catástrofes naturais, interrupções operacionais significativas e ciber crime;
- Em resposta à contínua importância dada ao risco de fraude (incluindo fraude nos sinistros), em 2023, o Grupo Zurich prosseguiu a sua iniciativa global antifraude para reforçar a sua capacidade de prevenir, detetar e dar resposta à fraude;
- A Zurich analisa regularmente o risco associado com os fornecedores estratégicos, de forma a verificar se os mesmos continuam a ser financeiramente viáveis e capazes de cumprir com o acordado. A Zurich avalia também de uma forma regular se não está exposta a risco de concentração e geográfico no que concerne a fornecedores.

5.4. Gestão dos Riscos Estratégicos e de Reputação.

Os riscos para a reputação da Zurich Vida incluem o risco que um ato ou omissão por parte dos seus Colaboradores ou pessoas diretamente ligadas possa resultar em danos à reputação do Grupo ou da Zurich Vida ou na perda de confiança das suas partes interessadas. A Zurich Vida reconhece que qualquer risco pode ter potenciais consequências negativas para a sua reputação e, como tal, envida todos os esforços na gestão eficiente de cada tipo de risco, com o objetivo de reduzir o impacto dos mesmos na sua reputação.

Além do mais, o Grupo e a Zurich Vida procuram preservar a sua reputação mediante o cumprimento integral das leis e regulamentações aplicáveis e o respeito pelos valores e princípios fundamentais do Código de Conduta do Grupo, o Zurich Code of Conduct, no qual estão espelhadas as boas práticas de negócio e de integridade.

O risco estratégico corresponde ao risco inadvertido que pode resultar acessoriamente do planeamento ou implementação de uma estratégia. Uma estratégia é um plano de ação de longo prazo concebido para permitir à Zurich Vida alcançar os seus objetivos e aspirações. O risco estratégico pode ser gerado por:

- Avaliação inadequada de planos estratégicos;
- Implementação inadequada de planos estratégicos;
- Alterações inesperadas de pressupostos subjacentes a planos estratégicos.

A gestão de risco é um elemento fundamental no processo de tomada de decisões estratégicas. A Zurich Vida avalia as implicações das decisões estratégicas através de métricas de rentabilidade e impacto no capital, ambas com base em avaliações no risco, com o objetivo de otimizar o perfil entre retorno e risco e de aproveitar as oportunidades de crescimento sustentável que possam surgir.

A Zurich Vida usa os seus processos e ferramentas de avaliação do risco, incluindo o processo Total Risk Profiling™, para reduzir os riscos inadvertidos de decisões estratégicas de negócio.
A Zurich Vida avalia anualmente os riscos estratégicos que pode enfrentar, através de um processo Total Risk Profiling™, em que um conjunto de cenários de risco é qualitativamente avaliado. No fim do processo, obtém-se um mapa dos riscos, em que os cenários de risco são posicionados relativamente à probabilidade e severidade de ocorrência.

5.5. Gestão dos Riscos de Mercado, de Crédito e de Liquidez

Os objetivos da gestão dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez consistem em mitigar quaisquer efeitos nos ativos financeiros da Zurich e dos quais possam resultar prejuízos significativos.

O **risco de mercado** é o risco associado às posições do balanço da Zurich Vida, em que o valor ou os fluxos de caixa dependam de mercados financeiros. Os fatores de risco incluem:

- Cotações do mercado acionista
- Preços do mercado imobiliário
- Risco de taxa de juro
- Alterações do spread de crédito
- Taxas de câmbio

A Zurich gere o risco de mercado dos ativos alocados aos passivos com base numa abordagem económica da totalidade do balanço. Isto é realizado para maximizar o excesso de rentabilidade dos ativos alocados aos passivos, ajustados em função do risco, tomando em consideração a tolerância ao risco do Grupo e da Zurich Vida e os constrangimentos regulamentares locais.

A Zurich Vida possui políticas e limites para gerir o risco de mercado e alinha a sua alocação estratégica de ativos com a sua capacidade de assunção do risco com base nas políticas transversais do Grupo. O Grupo Zurich centraliza a gestão de determinadas classes de ativos por forma a controlar a agregação do risco e possibilitar uma abordagem consistente na construção de carteiras e na seleção de gestores externos de ativos. A Zurich Vida definiu limites de concentração por emitente para determinadas classes de ativos, bem como a diferença máxima entre a sensibilidade do valor da carteira de ativos a variações de taxas de juro e a sensibilidade do valor dos passivos às mesmas variações. A Zurich Vida está sujeita aos limites definidos pelo Grupo para investimentos ilíquidos.

A Zurich Vida tem um Comité de Investimentos – "Asset Liability Matching Investment Committee" (ALMIC) que analisa e monitoriza a alocação de ativos e monitoriza a exposição dos ativos e passivos. O efeito económico de potenciais flutuações extremas do mercado é analisado regularmente e tomado em consideração na definição da alocação de ativos.

A gestão pelo Comité de Investimentos, tal como a do dia-a-dia pela área de investimentos, cumpre com os princípios de gestor prudente, já que qualquer decisão requer a recolha de um conjunto de informações, de forma que as mesmas sejam tomadas para o melhor interesse dos Tomadores e Beneficiários. Este conjunto de informação contém dados a nível económico, através de relatórios semestrais da situação macroeconómica da área onde os ativos estão investidos, para compreensão de tendências e identificação de potenciais riscos e oportunidades, dados a nível do desempenho de investimento, através de relatórios mensais. Estes relatórios incluem, entre outras métricas, o desempenho líquido do investimento contra o planeado, dados a nível da gestão de ativos e passivos, através de relatório com o mapeamento dos ativos e passivos para observação dos "gaps" e com outras métricas para gestão dos riscos de taxa de juro, ações e cambial e a nível do cumprimento com as normas internas, através de mapa com a indicação do grau de cumprimento com as diretrizes de investimento e com a "Zurich Risk Policy".

O **risco de crédito** é o risco associado a uma perda ou a uma perda potencial de contrapartes incapazes de cumprir as suas responsabilidades financeiras. A exposição do Grupo e da Zurich Vida ao risco de crédito deriva das seguintes principais categorias de ativos:

- Caixa e equivalentes de caixa
- Títulos de dívida
- Ativos de resseguro
- Empréstimos hipotecários
- Outros empréstimos
- Contas a receber
- Instrumentos derivados

O objetivo do Grupo e da Zurich Vida na gestão das posições em risco no que concerne ao risco de crédito, é mantê-las dentro de parâmetros que reflitam os seus objetivos estratégicos e a sua tolerância ao risco. As fontes de risco de crédito são avaliadas e monitorizadas, existindo políticas para gerir os riscos específicos nas várias subcategorias do risco de crédito. Para avaliar o risco de crédito de contraparte, a Zurich Vida utiliza notações de entidades qualificadas, tais como gestores de ativos e avaliações de crédito internas. Se existir uma discrepância entre as notações de risco de crédito destas entidades, aplica-se a pior notação de risco, excetuando se outros indicadores justifiquem a utilização de notações de risco de crédito internas alternativas.

A Zurich Vida testa e analisa regularmente os cenários de risco de crédito e prepara possíveis medidas de contingência que possam ser implementadas, se a envolvente piorar.

O ALMIC decide e implementa as diretrizes de investimento para cada carteira de ativos sob gestão. As diretrizes incluem os limites e procedimentos para o risco de crédito, com base nos recursos do gestor de investimentos e no apetite pelo risco da Zurich Vida.

O **risco de liquidez** é o risco da Zurich Vida não ter suficientes recursos financeiros líquidos para cumprir as suas obrigações quando as mesmas vencem, ou de incorrer em custos excessivos para o fazer. A política da Zurich é manter um nível de liquidez adequado e fontes de contingência de liquidez para satisfazer as suas necessidades de liquidez em circunstâncias normais e em momentos de *stress*, respetivamente. Para o conseguir, a Zurich Vida continuamente avalia, monitoriza e gere as necessidades de liquidez.

A Zurich Vida dispõe de políticas e limites para gerir o risco de liquidez, através de um alinhamento da sua estratégia de alocação dos ativos com a sua tolerância ao risco e às restrições legais locais. A equipa de investimentos da Zurich Vida gere e avalia periodicamente a sua exposição ao risco de liquidez e reporta os resultados trimestralmente no Comité de Investimentos.

Faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos.

5.6. Risco Legal e Compliance

O risco legal e o risco de compliance caracterizam-se pela possibilidade de incorrer em perdas por inadequação ou falhas nos processos internos, sistemas e eventos externos de obrigações que determinem a violação de normas legais ou regulamentares.

Por forma a eliminar ou mitigar os riscos acima identificados, a Zurich Vida dispõe de diversos controlos e normas instituídas, nomeadamente ao nível de Políticas, Circulares Internas (Circulares Instruções) e matérias reservadas à análise e aprovação da Unidade Jurídica e da Unidade Compliance.

São objeto de particular análise por parte da Unidade Jurídica e da Unidade Compliance as operações que se traduzam na incorporação, dissolução, fusão, simplificação da estrutura acionista, alterações exigidas por lei ou regulamento ou estipuladas pelo contrato de sociedade; todos os contratos que obriguem a empresa; matérias que, direta ou indiretamente, se relacionam com marcas e outros direitos de propriedade industrial; lançamento de novos produtos (o que inclui a aprovação de clausulados e respetiva campanha publicitária); questões relacionadas com a existência de licença válida para o exercício da atividade; o acompanhamento do relacionamento com autoridades com poderes de supervisão; bem como as análises sobre soluções em revisão, respetivas condições especiais e particulares. Ao nível da Unidade Compliance destaca-se ainda o acompanhamento do relacionamento com autoridades com poderes na área da investigação financeira (Unidade de Informação Financeira e/ou Departamento Central de Investigação e Ação Penal).

Ao nível da comunicação, estão sujeitos à aprovação da Unidade Jurídica e da Unidade Compliance os conteúdos que possam criar de forma explícita ou implícita direitos e obrigações para com a Zurich Vida.

Merecem particular atenção por parte da estrutura de compliance da Zurich Vida as matérias relacionadas, nomeadamente, com a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, a prevenção de práticas de suborno e corrupção, o respeito pelas sanções comerciais e económicas, a Lei da Concorrência, o abuso de informação privilegiada, o Regime de Comunicação de Informações Financeiras (FATCA), a proteção de dados pessoais e cumprimento de regras de supervisão comportamental, na medida em que qualquer desvio aos princípios nela consagrados podem representar um elevado risco de reputação com visibilidade e impacto ao nível do Grupo Zurich.

6. Estrutura e Prática do Governo da Sociedade

6.1. Estrutura de Capital

O capital social da Zurich Vida encontra-se representado por 4.132.052 ações, de valor nominal de EUR 5,00, não admitidas à negociação.

As ações são todas nominativas e representadas por títulos de um, dez, cinquenta, cem, mil, dez mil ou mais ações, a todo o tempo substituíveis por agrupamentos ou divisão.

O capital social da Zurich Vida é detido por cinco acionistas:

- Zurich Insurance Company, Ltd: 4.132.048 ações,
- Zurich Life Insurance Company, Ltd: 1 ação,
- Zurich Investments Life, Spa: 1 ação,
- Zurich Vida España Compañia de Seguros y Reaseguros, S.A.: 1 ação,
- Zurich Finance Company, Ltd: 1 ação.

A sociedade não tem quaisquer sucursais ou filiais e durante o exercício não se procedeu à aquisição de quaisquer ações próprias da sociedade.

A atuação da Zurich Vida é pautada pelo rigoroso cumprimento do Código de Conduta do Grupo Zurich ("Zurich Code of Conduct") que regula as seguintes matérias: (i) conduta de negócio compatível, justa e atuação com integridade, (ii) promoção de um ambiente diversificado, inclusivo, com igualdade de oportunidades, livre de assédio, saudável, seguro e liderado pelo exemplo, (iii) conduta adequada ao lidar com o cliente (iv) proteção, segurança e confidencialidade dos dados, (v) prevenção de crimes financeiros, nomeadamente o suborno, a corrupção, o branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo, conformidade fiscal do cliente e sanções comerciais e económicas, (vi) promoção de mercados justos e livres através de boas práticas de antitrust e concorrência legal e na negociação de títulos, (vii) respeito pelos direitos humanos, (viii) conservação e gestão de registos, (ix) comunicação de conflitos de interesses e compromissos externos, (x) proteção de bens da empresa e prevenção de fraudes e outros crimes, (xi) comunicação com entidades externas (xii). promoção a mudança para um futuro sustentável.

Os princípios constantes do Código de Conduta do Grupo Zurich são desenvolvidos e concretizados, por políticas determinadas pelo Grupo Zurich e pelas normas internas, aprovadas pelo Conselho de Administração e que se encontram em vigor.

6.2. Modelo de Governação

O modelo de governo da sociedade, que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, é composto, de acordo com os Estatutos da Sociedade, pelos seguintes órgãos sociais:

• A Assembleia Geral;
• O Conselho de Administração;
• A Comissão Executiva;
• O Conselho Fiscal;
• A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Zurich Vida são eleitos por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos, de acordo com o estabelecido na lei.

Na presente data, a **Mesa da Assembleia Geral** tem a seguinte composição:
• Presidente: José Gonçalo Ferreira Maury
• Secretário: André Tavares Lourenço

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Sociedade.

Na presente data, o **Conselho de Administração** tem a seguinte composição:
Presidente do Conselho de Administração e Administrador Não-Executivo: Gerhard Matschnig

Administradora-Executiva: Maj Helene Lennartsson Westerlind
Administradora-Executiva: Ana Paula Fernandes Paulo
Administrador-Executivo: Miguel Vinha Benoliel
Administrador Não-Executivo: Francisco Javier Lorenzo Muradas

Na presente data, a **Comissão Executiva** tem a seguinte composição:
Presidente e Administradora-Executiva: Maj Helene Lennartsson Westerlind
Administradora-Executiva: Ana Paula Fernandes Paulo
Administrador-Executivo: Miguel Vinha Benoliel

As competências do Conselho de Administração e da Comissão Executiva decorrem da lei, dos Estatutos da Sociedade e do Regulamento de Funcionamento da Comissão Executiva.

Secretário da Sociedade Efetivo: Tânia Neves Rodrigues
Secretário da Sociedade Suplente: Mariana Leitão Serra

Órgão de Fiscalização
A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou a uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei.

Conselho Fiscal
O Conselho Fiscal tem a seguinte composição:
Presidente: José Manuel D'Ascenção Costa
Vogal: António José Marques Centúrio Monzelo
Vogal: Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra
Suplente: José Parada Ramos

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Ernst & Young Audit & Associados - SROC S.A., representada por Ricardo Lopes Pinto.

Comités

Comité de Desenvolvimento de Produtos Vida e Fundos de Pensões
O Comité de Desenvolvimento de Produtos Vida e Fundos de Pensões tem a seguinte composição:
- Administradora Executiva com o Pelouro da Subscrição
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor de Gestão de Riscos
- Diretor Jurídico
- Responsável pela Função de *Compliance*
- Diretor da Unidade de Vendas e Distribuição de Seguros
- Administrador Executivo responsável pelo pelouro Financeiro
- Responsável pela Função de Investimentos
- Responsável de Subscrição
- Responsável das Matérias Fiscais
- Diretor de Sinistros
- Outros elementos com responsabilidades delegadas na gestão dos resultados da Zurich Vida, se este for o assunto da reunião

O Comité de Desenvolvimento de Produtos Vida e Fundos de Pensões reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano, tendo como objetivos: (i) analisar o lançamento de novos produtos no mercado, (ii) analisar a viabilidade da manutenção dos já existentes e (iii) analisar a adequação dos mesmos às necessidades dos Clientes a que se destinam, bem como às características do canal de distribuição escolhido.

Rege-se pela política de desenvolvimento de produtos e pelas regras de funcionamento deste Comité, aprovadas pelo Conselho de Administração em novembro de 2023, e em fevereiro de 2024, respetivamente

Comité de Investimentos

O Comité de Investimentos tem a seguinte composição:
- Presidente da Comissão Executiva

- Administradora Executiva com o Pelouro das Soluções Vida;
- Responsável pela área de Investimentos
- Responsável de Investimentos Regional
- Responsável pela Função Atuarial
- Diretor de Gestão de Riscos
- Administrador Executivo com o Pelouro Financeiro - Adicionalmente, pode ser solicitada a presença de qualquer outro Colaborador ou pessoa externa à Organização.

O Comité de Investimentos rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em setembro de 2023 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de duas vezes por ano tendo como objetivo definir, decidir e acompanhar os investimentos.

Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno tem a seguinte composição:

- Administradores Executivos

- Membros da *Senior Leadership Team*
- Responsáveis pelas Funções-Chave.

Poderão ainda ser dirigidos convites a terceiros para participarem, pontualmente, no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno, incluindo, mas sem se limitar, os Auditores Externos ou Conselho Fiscal.

O Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em novembro de 2023 pelo Conselho de Administração e reúne com uma periodicidade mínima de quatro vezes por ano, tendo como objetivo dar suporte aos Administradores Executivos e à *Senior Leadership Team* no processo de tomada de decisão e sobre as matérias de gestão de risco e controlo interno, que os Administradores Executivos têm de partilhar com o Conselho de Administração pela sua natureza e relevância.

Comité de Remuneração

O Comité de Remuneração tem a seguinte composição:

Presidente: Benjamim Ferreira Mendes
Membro: Evaristo Ferreira Mendes
Membro: Ana Isabel Borges Vieira Branco

O Comité de Remuneração rege-se pelas regras de funcionamento aprovadas em 1 de fevereiro de 2023 pela Assembleia Geral e reúne com uma periodicidade mínima anual, tendo como objetivo (i) Prestar apoio ao Conselho de Administração na definição da política de remuneração da empresa; (ii) Preparar decisões e recomendações sobre remuneração; (iii) Rever anualmente a política de remuneração e a sua implementação e funcionamento, procedendo a uma avaliação interna independente da mesma, tendo como objetivo a verificação do cumprimento da política e das práticas de remuneração; (iv) Submeter anualmente à aprovação da assembleia geral a parte da política de remuneração respeitante aos membros do órgão de administração e de fiscalização.

Não decorreram negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos e para os efeitos dos art. 66.º e art. 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

A estrutura de governação acima melhor descrita e regularmente revista, tem por objetivo assegurar o cumprimento dos normativos legais e regulamentares, bem como das melhores práticas da indústria seguradora e, em particular, o conjunto de orientações sobre o sistema de governação, emitido pela EIOPA (*European Insurance and Occupational Pensions Authority*).

7. Política de Remuneração

7.1 Divulgação da política de Remuneração

A Zurich Vida sempre adotou uma Política de Remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da Zurich Vida, designadamente com as perspetivas de crescimento e rendibilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários.
A Política de Remuneração foi aprovada pela Assembleia Geral no que diz respeito aos órgãos de administração e fiscalização da Zurich Vida, a 18 de dezembro de 2023, e, pelo Conselho de Administração, a 14 de dezembro de 2023, no que diz respeito aos Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções Chave, Diretores de topo, pessoas cujas atividades profissionais têm um impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida e demais Colaboradores.
A Política de Remuneração é revista anualmente pelo Comité de Remuneração, que foi constituído a 1 de fevereiro de 2023.
A Política de Remuneração procura recompensar os órgãos de administração e fiscalização, Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores com Funções-Chave, Diretores de topo, pessoas cujas atividades profissionais têm um impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida e demais Colaboradores, pelo desempenho da Zurich Vida a longo prazo e pela satisfação dos interesses societários e acionistas dentro do enquadramento temporal relevante.
As pessoas cujas atividades profissionais têm impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida são os Colaboradores que possuem um acesso regular a informação privilegiada e participam no processo de tomada de decisão e definição da estratégia da Zurich.

Atualmente, para além das funções identificadas de forma autónoma na presente Política, não estão identificados outros Colaboradores que se encontrem enquadrados no âmbito da presente definição. Assim, tendo em conta o acima exposto e a estrutura organizativa da Zurich Vida, as pessoas cujas atividades profissionais têm impacto relevante no perfil de risco da Zurich Vida são os membros do órgão de administração, designadamente, os administradores com funções

delegadas, os diretores de topo e, na medida do aplicável, os Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave e os membros do órgão de fiscalização.

I - Remuneração do Conselho de Administração

A Zurich Vida é atualmente constituída por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva. Assim, a Zurich Vida dispõe de Administradores que não exercem funções executivas, e Administradores que exercem funções executivas, enquanto membros da Comissão Executiva.

Caso o exercício de funções por parte dos Administradores seja remunerado, a referida remuneração obedece ao disposto infra.

A remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração é exclusivamente composta por uma componente fixa ("Remuneração Fixa") e não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da Companhia, podendo ser revista anualmente.

Por sua vez, a remuneração dos Administradores Executivos é composta por Remuneração Fixa e por uma componente não fixa ("Remuneração Variável").

A Remuneração Variável, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se fixada num limite máximo até 75% do valor absoluto da Remuneração Fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um rigoroso processo de avaliação de desempenho, de acordo com padrões definidos pelo Zurich Insurance Group Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável comporta duas componentes, a primeira associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo, e a segunda estando integrada no Plano de Incentivos de Longo Prazo, em ambos os casos determinados pelo Zurich Insurance Group Ltd e sujeitos a avaliação de desempenho, com base em indicadores de desempenho distintos:

1- Modelo de Incentivos a Curto Prazo

O modelo recorre ao seguinte método de cálculo:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo a nível mundial;
- Desempenho da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias da região;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustes nas classificações ao nível das diferentes Unidades da Companhia

O Modelo de Incentivos de Curto Prazo, tendo em vista assegurar que uma parte significativa do pagamento da Remuneração Variável é diferida por um período de 3 (três anos), prevê que a Remuneração Variável apurada ao abrigo deste modelo num determinado ano será paga de acordo com as seguintes percentagens:

- 60% do valor apurado é pago no mês de março do ano seguinte àquele a que a avaliação de desempenho se reporta; e
- Os remanescentes 40% do valor apurado são pagos em três prestações iguais em cada mês de março dos 3 (três) anos subsequentes àquele a que a avaliação de desempenho se reporta, dependendo, todavia, cada pagamento anual da verificação das seguintes condições:
    - Resultado Líquido da Companhia, no exercício referente ao ano anterior ao do pagamento, ser positivo;
    - Obtenção de uma avaliação individual, no ano anterior ao do pagamento, que permita ao Administrador Executivo ser elegível para receber Remuneração Variável ao abrigo do Modelo de Incentivos de Curto Prazo; e
    - Obtenção de uma média de avaliações individuais nos 3 (três) anos anteriores ao do pagamento que tenha permitido ao Administrador Executivo ser elegível para receber Remuneração Variável ao abrigo do Modelo de Incentivos de Curto Prazo nesses anos.

Em caso de cessação da relação com a Companhia não haverá direito a receber as parcelas que se encontram diferidas e que ainda não foram liquidadas.

De forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Zurich Insurance Group Ltd, que por sua vez se encontra refletida também na estratégia da Zurich Vida, e que é sempre definida num quadro plurianual a 3 (três) anos, tendo sempre como princípios fundamentais:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Este alinhamento dos objetivos definidos com a estratégia do Zurich Insurance Group Ltd, bem como o diferimento do pagamento da Remuneração Variável, nos termos acima expostos, procura garantir que a avaliação de desempenho individual seja efetuada num quadro plurianual, assegurando assim a consistência do desempenho a longo prazo.

Nesta matéria cumpre destacar que a avaliação do desempenho, como base para a atribuição de Remuneração Variável, pode ser revista no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Zurich Vida e o custo do capital.

Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

O processo de avaliação de desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Zurich Insurance Group Ltd., sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao superior hierárquico funcional dos Administradores Executivos. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo da Remuneração Variável e o valor acrescentado proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

2- Plano de Incentivos de Longo Prazo

Ainda como componente da Remuneração Variável, os Administradores Executivos são elegíveis para o Plano de Incentivos de Longo Prazo do Zurich Insurance Group Ltd. Este plano permite alinhar os incentivos remuneratórios com os interesses estratégicos a longo prazo da Zurich Insurance Group Ltd e respetivos Acionistas.

A Participação no Plano de Incentivos de Longo Prazo do Zurich Insurance Group Ltd é revista anualmente, não sendo facultada nenhuma garantia de continuidade de participação.

Aos participantes no Plano de Incentivos de Longo Prazo são atribuídas ações, diretamente dependentes dos resultados dos indicadores a 3 (três) anos de "Total Shareholder Return ("TSR")", "resultados operacionais das empresas após impostos rendibilidade dos capitais próprios ajustados ("BOTAT ROE")", "Cumulative cash remittance", "Operational CO2e emission", tendo as seguintes características:

- Atribuição de ações preferenciais;
- Recebidas após 3 (três) anos no exercício das funções, sendo que só metade das mesmas poderão ser alienadas decorridos 3 anos desde o seu pagamento; e
- Garantia de rentabilidade e direito aos dividendos gerados durante os três anos.

Os critérios de "TSR", "BOPAT ROE" e "Comulative cash remittance" têm uma ponderação de 30% cada e o "Operational CO2e emission" tem uma ponderação de 10% para efeitos de avaliação, e deve verificar-se o cumprimento de todos os indicadores para que se possa verificar a atribuição de ações.

Neste sentido, os Resultados do Segmento de Negócio, assim como a Classificação Final de Desempenho, determinam a Remuneração Variável auferida pelos Administradores Executivos.

II – Órgão de Fiscalização

Caso o exercício de funções por parte do Órgão de Fiscalização seja remunerado, a referida remuneração obedece ao disposto infra.

À semelhança da remuneração dos membros não executivos do Conselho de Administração, também a remuneração dos membros do Órgão de Fiscalização é exclusivamente composta por Remuneração Fixa e não inclui qualquer componente que dependa do desempenho ou do valor da instituição, podendo ser revista anualmente.

III - Diretores de Topo, responsáveis por Funções-Chave e Colaboradores que exercem Funções-Chave

A remuneração dos Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave e dos Colaboradores que exercem Funções-Chave é composta por Remuneração Fixa e por Remuneração Variável.

A Remuneração Variável, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se balizada entre 5% e 35% do valor absoluto da Remuneração Fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um rigoroso processo de avaliação de desempenho, de acordo com padrões definidos pelo Zurich Insurance Group Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A Remuneração Variável é paga em duas parcelas, estando associada ao Modelo de Incentivos de Curto Prazo determinado pelo Zurich Insurance Group Ltd e sujeito a avaliação de desempenho, com base em indicadores de desempenho, distintos segundo as categorias seguintes:

A) Diretores de Topo, com exceção daqueles que exercem Funções-Chave

O modelo recorre ao seguinte método de cálculo:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo a nível mundial;
- Desempenho da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias da região;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual, ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustes nas classificações ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

O Modelo de Incentivos de Curto Prazo, tendo em vista assegurar que uma parte significativa do pagamento da Remuneração Variável é diferida no período de 3 (três anos), prevê que a Remuneração Variável apurada ao abrigo deste modelo num determinado ano será paga de acordo com as seguintes percentagens:

- 60% do valor apurado é pago no mês de março do ano seguinte àquele a que a avaliação de desempenho se reporta; e
- Os remanescentes 40% da Remuneração Variável são pagos em três prestações iguais em cada mês de março dos 3 (três) anos subsequentes àquele a que a avaliação de desempenho se reporta, dependendo, todavia, cada pagamento anual da verificação das seguintes condições:
    - Resultado Líquido da Companhia, no exercício referente ao ano anterior ao do pagamento, ser positivo;
    - Obtenção de uma avaliação individual, no ano anterior ao do pagamento, que permita ao Diretor de Topo, com exceção daqueles que exercem funções-chave, ser elegível para receber Remuneração Variável ao abrigo do Modelo de Incentivos de Curto Prazo; e
    - Obtenção de uma média de avaliações individuais nos 3 (três) anos anteriores ao do pagamento que tenha permitido ao Diretor de Topo, com exceção daqueles que exercem funções-chave, ser elegível para receber Remuneração Variável nesses anos.

B) Diretores de Topo que sejam responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave e Diretores de Topo com funções cujo desempenho deva ser independente dos resultados da Companhia e da Região

O modelo recorre ao seguinte método de cálculo:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo a nível mundial;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas

entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.

- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual, ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustes ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

O Modelo de Incentivos de Curto Prazo, tendo em vista assegurar que uma parte significativa do pagamento da Remuneração Variável é diferida no período de 3 (três anos), prevê que a Remuneração Variável apurada ao abrigo deste modelo num determinado ano será paga de acordo com as seguintes percentagens:

- 60% do valor apurado é pago no mês de março do ano seguinte àquele a que a avaliação de desempenho se reporta; e
- Os remanescentes 40% da Remuneração Variável são pagos em três prestações iguais em cada mês de março dos 3 (três) anos subsequentes àquele a que a avaliação de desempenho se reporta, dependendo, todavia, cada pagamento anual da verificação das seguintes condições:
    - Obtenção de uma avaliação individual, no ano anterior ao do pagamento, que permita ao Diretor de Topo responsável por Funções-Chave ou Diretor de Topo com funções cujo desempenho deva ser independente dos resultados da Companhia e da Região, ser elegível para receber Remuneração Variável ao abrigo do Modelo de Incentivos de Curto Prazo; e
    - Obtenção de uma média de avaliações individuais nos 3 (três) anos anteriores ao do pagamento que tenha permitido ao Diretor de Topo responsável por Funções-Chave ou Diretor de Topo com funções cujo desempenho deva ser independente dos resultados da Companhia e da Região, para receber Remuneração Variável nesses anos.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem, à estratégia do Zurich Insurance Group Ltd, que por sua vez se encontra refletida também a estratégia da Zurich Vida, e que é sempre definida num quadro plurianual a 3 (três) anos, tendo sempre como princípios fundamentais:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Este alinhamento dos objetivos definidos com a estratégia do Zurich Insurance Group Ltd, bem como o diferimento do pagamento da Remuneração Variável, nos termos acima expostos, procura garantir que a avaliação de desempenho individual seja efetuada num quadro plurianual, assegurando assim a consistência do desempenho a longo prazo.

Nesta matéria cumpre destacar que a avaliação do desempenho, como base para a atribuição de Remuneração Variável, pode ser revista em baixa no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Zurich Vida e o custo do capital.

Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

O processo de avaliação de desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos do Zurich Insurance Group Ltd, sendo a responsabilidade da avaliação confiada ao Superior Hierárquico. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo da Remuneração Variável e o valor acrescentado proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

IV - Prestadores de serviços que desempenhem Funções-Chave

A secção IV da presente Política aplica-se, com as devidas adaptações, às pessoas que integrem prestadores de serviços que desempenhem Funções-Chave para a Zurich Vida.

V - Demais Colaboradores

A remuneração dos colaboradores da Zurich Vida que não sejam membros de órgãos sociais, Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave ou que exerçam Funções-Chave ("Colaboradores") é composta por Remuneração Fixa e por Remuneração Variável. Sem prejuízo, a sua remuneração não é obrigatoriamente enquadrada pelos requisitos aplicáveis às secções II a V da presente Política.

A Remuneração Variável, por normativo do Grupo Zurich, encontra-se fixada num limite máximo de 100% do valor absoluto da Remuneração Fixa anual. Contudo, na Zurich Vida, alinhando a práticas de mercado, os valores potenciais da Remuneração Variável têm atualmente uma distribuição aproximada entre 5% e 35% do valor absoluto da Remuneração Fixa anual. A elegibilidade para Remuneração Variável implica um rigoroso processo de avaliação de desempenho, de acordo com padrões definidos pelo Zurich Insurance Group, Ltd, nos termos do qual relevam os objetivos anualmente fixados, determinando um valor bruto final em função da percentagem supracitada.

A) Colaboradores em geral

A Remuneração Variável é paga durante o mês de março do ano seguinte ao que a avaliação de desempenho diz respeito, estando associada ao Plano de Incentivos de Curto Prazo, determinado pelo Zurich Insurance Group, Ltd., com base nos seguintes indicadores de desempenho:

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo a nível mundial;
- Desempenho da Região, que define o intervalo médio de resultados alcançados nas diversas Companhias da região;
- Resultado da Companhia a nível local, determinando a percentagem efetiva a pagar aos diferentes níveis de desempenho individual;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a

Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustes ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

B) Colaboradores com funções cujo desempenho, de acordo com as Políticas do Grupo Zurich, deva ser independente dos resultados da Companhia a nível local e regional

- Desempenho do Grupo, que determina se se efetua o pagamento do Modelo de Incentivos de Curto Prazo a nível mundial;
- Desempenho Individual face aos objetivos definidos e acordados no início do ano, escalados em 3 (três) níveis, com a possibilidade de três fatores de diferenciação para cada um dos níveis (baixo, médio, alto), com percentagens correspondentes, definidas entre 0% e 185% do valor potencial. Na definição dos objetivos visa-se assegurar que os mesmos não colidam com o dever de agir de acordo com os melhores interesses dos Clientes.
- Após a decisão da classificação individual, a percentagem final correspondente ao pagamento individual ficará dependente do cumprimento orçamental definido para a Companhia, podendo ou não ter de ser aplicado um processo de alinhamento com a introdução de ajustes ao nível das diferentes Unidades da Companhia.

Por forma a garantir a sustentabilidade a longo prazo do processo de avaliação de desempenho, todos os indicadores supramencionados obedecem à estratégia do Zurich Insurance Group, Ltd, que por sua vez se encontra refletida também a estratégia da Zurich Vida, e é sempre definida num quadro plurianual a 3 (três) anos, tendo sempre como princípios fundamentais:

- Aumentar as receitas e a rentabilidade;
- Focalizar e Concretizar;
- Aprender e Melhorar.

Nesta matéria cumpre destacar que a avaliação do desempenho, como base para a atribuição de Remuneração Variável, pode ser revista em baixa no caso de exposição a riscos atuais e futuros, tendo em conta o perfil de risco da Zurich Vida e o custo do capital.

Para além do acima exposto, a Política de Remuneração implementada pela Zurich Insurance Group, Ltd é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade, incluindo a realização de uma avaliação regular de forma a aferir que a remuneração não incentiva a tomada inadequada de riscos.

As atividades de investimento relacionadas com a sustentabilidade e com fatores ambientais, sociais e de governação (ESG) fazem parte da implementação da estratégia de investimento da Zurich Vida. O desempenho é avaliado tendo em consideração uma série de resultados de implementação da estratégia que podem incluir ou incorporar sustentabilidade e metas ESG em relação aos objetivos atribuídos a quem desempenha atividades no âmbito da atividade de investimento.

O processo de avaliação de desempenho é confiado à Unidade de Recursos Humanos da Zurich Vida, sendo a responsabilidade da avaliação e, consequente comunicação, confiada ao Superior Hierárquico de cada Colaborador. Neste sentido, importa referir que existe uma relação entre o processo de avaliação de desempenho, o cálculo da Remuneração Variável e o valor acrescentado proporcionado aos Acionistas.

Naturalmente, o processo encontra-se congruente com as regras de controlo interno e as referentes às relações com os Tomadores de Seguros, Segurados, Participantes, Beneficiários e

Aderentes, bem como da sustentabilidade e do cumprimento das regras aplicáveis à atividade desenvolvida.

VI – Pagamento por Cessação de Funções

Para além das indemnizações legalmente previstas, atualmente a Zurich Vida não procede à atribuição de pagamentos por cessação de funções de membros dos órgãos de administração e fiscalização, Diretores de Topo, Responsáveis por Funções-Chave, Colaboradores que exercem Funções-Chave e Colaboradores em geral.

VII – Outras informações

Relativamente a regimes complementares de pensões cumpre informar que nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho celebrado e entre a Zurich Insurance Plc – Sucursal em Portugal (atualmente Zurich Insurance Europe AG, Sucursal em Portugal), a Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A., e o Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins (SINAPSA) e outro, todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, beneficiam de um plano individual de reforma no momento da passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social.

Por seu lado, cumpre referir que o processo de Recrutamento e Seleção da Zurich Vida é também conduzido pela Unidade de Recursos Humanos de forma assegurar que os processos de recrutamento, bem como a formalização dos mesmos se encontra alinhado com a Política de Remuneração da Zurich Vida.

Por fim, em relação à Política de Remuneração, cumpre ainda referir que:

a) Não existe a possibilidade de o pagamento da componente variável da remuneração ter lugar, no todo ou em parte, após o apuramento das contas de exercício correspondentes a todo o mandato;
b) Não ocorreu o pagamento de indemnizações ex-colaboradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício;
c) Não se verificou o pagamento a qualquer título por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo, tal como definido na legislação societária aplicável; e
d) Para além dos seguros atribuídos pela Companhia aos seus Colaboradores, designadamente o seguro de saúde, não existem benefícios não pecuniários relevantes considerados como remuneração.
e) Não aplicável por inexistência de planos de opções.

7.2. Montante Anual das Remunerações Auferidas pelos Membros do Órgão de Administração e Fiscalização

Conselho de Administração

- **Presidente do Conselho de Administração e Administrador**: Gerhard Matschnig – Euros 9.687,00 (nove mil seiscentos e oitenta e sete euros)
- **Administradora Executiva**: Maj Helene Lennartsson Westerlind – Não remunerada pelas funções exercidas na qualidade de Administradora Executiva da Zurich Vida.

- **Administradora Executiva:** Ana Paula Paulo – Remuneração global de Euros 179.036,50 (cento e setenta e nove mil trinta e seis euros e cinquenta cêntimos) distribuída da seguinte forma:
  - **a)** Euros 116.852,98 (cento e dezasseis mil oitocentos e cinquenta e dois euros e noventa e oito cêntimos) a título de remuneração fixa;
  - **b)** Euros 62.185,52 (sessenta e dois mil cento e oitenta e cinco euros e cinquenta e dois cêntimos) a título de remuneração variável distribuída da seguinte forma:
    - (i) Euros 22.772,63 (vinte e dois mil setecentos e setenta e dois euros e sessenta e três cêntimos) correspondente a remuneração variável atribuída a título de incentivos a curto prazo
    - (ii) Euros 39.411,89 (trinta e nove mil quatrocentos e onze euros e oitenta e nove cêntimos) correspondente a remuneração variável diferida no período de 3 (três) anos). No ano de 2023 foi paga a remuneração diferida relativa aos anos de 2020, 2021 e 2022
- **Administrador Executivo**: Miguel Vinha Benoliel – Não remunerado pelas funções exercidas na qualidade de Administrador Executivo da Zurich Vida.
- **Administrador**: Francisco Javier Lorenzo Muradas – Não remunerado pelas funções exercidas na qualidade de Administrador da Zurich Vida.

Conselho Fiscal

- **Presidente:** José Manuel D'Ascenção Costa – Euros 9.993,00
- **Vogal:** António José Marques Centúrio Monzelo – Euros 9.132,00
- **Vogal:** Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra – Euros 9.299,00

8. Perspetivas para 2024

A estratégia definida pela Zurich Vida para o triénio 2023-2025 foi desenhada para oferecer um crescimento sustentável e rentável num ambiente de negócios em mudança e cada vez mais competitivo. Continuaremos a focalizar todas as nossas iniciativas nos Clientes e a manter as suas necessidades no centro do nosso negócio.
Iremos continuar a implementação do plano de ação que visa o cumprimento do compromisso do Grupo Zurich em matéria de sustentabilidade através de mudanças significativas na gestão operativa dos serviços da Companhia, na transformação dos processos de trabalho e nas áreas de investimento e desenvolvimento de produtos.
Continuamos a dedicar a nossa atenção aos novos desafios regulamentares em curso.
E, também, no reforço da informação aos consumidores e na análise das respetivas necessidades através das ferramentas tecnológicas adequadas.
Estes fatores estratégicos são fundamentais para continuarmos a responder eficazmente aos nossos Clientes.
A execução da estratégia caracteriza-se por:

- Tornar as nossas capacidades técnicas e de gestão do negócio em vantagens competitivas;

- Fortalecer relacionamentos que criem confiança nos nossos Colaboradores e na nossa marca;

- Continuar a oferecer propostas e capacidades que sejam valorizadas pelos nossos Clientes.

A execução do nosso Plano Estratégico tem sempre como objetivo os nossos Clientes e entender verdadeiramente as suas necessidades de proteção financeira e os seus interesses, investindo nos nossos Colaboradores, marca e competências das nossas pessoas e agindo com responsabilidade em tudo o que fazemos, cujos vetores principais a seguir se destacam:

- Crescimento e Rentabilidade sustentados;
- Desenvolvimento de soluções que respondam às reais necessidades dos Clientes;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Reforço da relação com os vários canais de distribuição, Agentes, Corretores e Bancos;
- Reforço das competências dos nossos canais de distribuição;
- Consolidação da posição da Companhia no Mercado e da nossa marca;
- Promover o desenvolvimento da nossa atividade tendo sempre como objetivo contribuir de forma significativa para a sustentabilidade do nosso planeta.

9. Proposta de aplicação dos resultados

O Resultado Líquido do Exercício foi de ..... Euros 8.343.916,95

Nos termos da alínea b) do Art.º 376 do Código das Sociedades Comerciais e ainda dos Estatutos da Zurich Companhia de Seguros Vida, S.A., propomos a seguinte distribuição:

Para afetação à Reserva Legal ..... Euros 834.391,70
Para afetação a Reservas Livres ..... Euros 7.509.525,25

Esta proposta não prevê a distribuição de dividendos uma vez que a margem de solvência antes dessa distribuição é inferior ao previsto na política de capital como se pode constatar no ponto 3. deste relatório.

10. Considerações Finais

Num ano novamente marcado por um ambiente económico difícil, por um contexto social desafiante e por forte concorrência na área seguradora, a Zurich Vida apresenta um bom resultado e um balanço robusto com uma margem de solvência acima do legalmente exigido.

Os objetivos estratégicos que tinham sido planeados para o exercício foram atingidos, com a contribuição de todos aqueles que nos acompanharam ao longo de mais um ano fértil em desafios complexos e difíceis, com especial destaque para a continuidade da crise pandémica.

Para os novos desafios que o mercado nos coloca, continuaremos a contar com o empenho das nossas Unidades de Suporte, das nossas Áreas Comerciais Zurich espalhadas por todo o país, bem como dos nossos Parceiros de Negócio, em especial, os nossos Agentes Principais, Corretores e Parceiros Bancários, no sentido da implementação da nossa Direção Estratégica, visando sobretudo a satisfação das expectativas dos nossos Grupos de Interesse Prioritários, ou seja, os nossos Clientes, Colaboradores, Acionistas e Mediadores que nos têm apoiado dedicadamente ao longo da vida da Companhia.

Não pode o Conselho de Administração deixar de realçar, em especial, a total dedicação, esforço e entusiasmo de todos os Colaboradores da Companhia, cujo contributo, através do seu trabalho

diário, foi decisivo para alcançar os resultados do exercício.
Queremos também agradecer aos nossos estimados Agentes, Corretores, Bancos e seus Colaboradores bem como aos restantes Parceiros de Negócio, a valiosa e indispensável colaboração que nos concederam ao longo deste exercício.

À Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, à Associação Portuguesa de Seguradores, Congéneres e demais entidades ligadas ao Setor Segurador, expressamos os nossos agradecimentos pela colaboração, apoio e atenção que nos foram dispensados.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, apresentamos os nossos agradecimentos pelo acompanhamento e apoio prestado à Administração durante o exercício.

Para concluir, uma especial referência a todos os nossos Clientes, agradecendo a preferência com que nos distinguem e a confiança que em nós depositam.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2024.

O Conselho de Administração

Gerhard Matschnig, Presidente

Maj Helene Lennartsson Westerlind, Administradora- Executiva

Ana Paula Fernandes Paulo, Administradora Executiva

Miguel Vinha Benoliel, Administrador Executivo

Francisco Javier Lorenzo Muradas, Administrador não Executivo

Valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração dos Resultados	Exercicio			Exercicio anterior Reexpresso
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
4	Réditos de contratos de seguro	29 224 616		29 224 616	38 004 741
	Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio	29 224 616		29 224 616	38 004 741
	Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuiveis a contratos de seguros	20 092 017		20 092 017	14 530 102
	Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	377 430		377 430	345 096
	Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	8 755 168		8 755 168	23 129 543
4	Gastos de contratos de seguros	-19 160 090		-19 160 090	-18 699 560
	Sinistros ocorridos e outros gastos atribuiveis a contratos de seguros	-11 120 585		-11 120 585	-11 542 584
	Custos de aquisição atribuiveis a contratos de seguros	-4 630 104		-4 630 104	-4 685 278
	Alterações relativas a serviços passados	-621 420		-621 420	-622 015
	Alterações relativas a serviços futuros	-2 787 980		-2 787 980	-1 849 682
4	Réditos de contratos de resseguro	1 172 603		1 172 603	1 150 997
	Sinistros ocorridos e outros gastos atribuiveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	1 171 874		1 171 874	1 150 993
	Alterações relativas a serviços passados - Parte dos resseguradores	730		730	4
4	Gastos de contratos de resseguro	-4 327 445		-4 327 445	-4 489 082
	Não mensurados pela abordagem da alocação de prémio - parte do resseguradores	-4 327 445		-4 327 445	-4 489 082
	Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuiveis a contratos de seguros - parte dos resseguradores	-6 743 580		-6 743 580	-3 225 753
	Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos - parte dos resseguradores	2 416 135		2 416 135	-1 263 329
4	**RESULTADO DE CONTRATOS DE SEGURO**	6 909 684		6 909 684	15 967 096
	Rendimentos da componente financeira dos contratos de seguro	-14 374 807		-14 374 807	-23 088 492
	Rendimentos da componente financeira dos contratos de resseguro	8 339		8 339	271 522
	Perdas da componente financeira dos contratos de seguro	6 085 780		6 085 780	7 607 745
	Perdas da componente financeira dos contratos de resseguro	-49		-49	-15
4	**RESULTADO DA COMPONENTE FINANCEIRA DOS CONTRATOS DE SEGURO**	-8 280 737		-8 280 737	-15 209 240
5	Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilisticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6 127 928		6 127 928	4 823 425
6	Rendimentos	27 484 918	767 083	28 252 001	25 215 820
	De juros de ativos financeiros não mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas	13 696 192	56 719	13 752 911	15 155 880
	De outros	13 788 726	710 364	14 499 090	10 059 940
7	Gastos de investimentos	-75 668	-566	-76 234	-17 231
	De juros de ativos financeiros não mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-76 302	-566	-76 868	-27 762
	De outros	634	0	634	10 531

Zurich Vida
31 dezembro 2023

Valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração dos Resultados	Exercicio			Exercicio anterior Reexpresso
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
10	Ganhos liquidos de ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através ganhos e perdas	-1 620 065	901 728	-718 337	4 835 360
	De ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	-1 620 161	901 728	-718 433	4 835 302
	De ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	96	0	96	58
11	Ganhos liquidos de ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	-3 340 799	676 790	-2 664 009	-3 062 214
12	Diferenças de câmbio	-1 161 050	0	-1 161 050	710 269
20	Ganhos liquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-7 772 265	-1 235 526	-9 007 791	-2 585 414
13	Perdas de imparidade (liquidas de reversão)	81 756	-91 008	-9 253	-791 128
	De ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	85 021	-312	84 709	-791 128
	De ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-3 265	-90 697	-93 961	0
8	Gastos não atribuiveis	-7 469 924	-1 150 711	-8 620 634	-7 622 206
14	Outros rendimentos / gastos técnicos, liquidos de resseguro		50 076	50 076	80 568
15	Outros rendimentos / gastos		342 428	342 428	71 654
	RESULTADO LIQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	10 883 780	260 293	11 144 073	22 416 759
24	Imposto sobre o rendimento do periodo - Impostos correntes	-785 231	-50 993	-836 224	-95 546
24	Imposto sobre o rendimento do periodo - Impostos diferidos	-1 949 521	-14 411	-1 963 932	-5 023 831
	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	8 149 027	194 890	8 343 917	17 297 381

Zurich Vida
31 dezembro 2023

Valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração do rendimento integral	Exercicio			Exercicio anterior Reexpresso
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	
31 e 34	Resultado liquido do periodo	**8 149 027**	**194 890**	**8 343 917**	**17 297 381**
	Outro rendimento integral do periodo	**24 709 420**	**-207 504**	**24 501 916**	**-127 449 609**
18 e 31	Instrumentos de divida mensurados ao justo valor através de reservas	24 709 420	-207 504	24 501 916	-127 449 609
	Ganhos e perdas liquidos	23 174 280	693 912	23 868 192	-123 405 435
	Reclassificação	1 535 140	-901 416	633 724	-4 044 174
13	Por imparidade	0	0	0	791 128
10	Por alienação	1 620 161	-901 728	718 433	-4 835 302
13	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de divida mensurados ao justo valor através de reservas	-85 021	312	-84 709	0
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro	-23 475 194		-23 475 194	119 003 918
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro	-146 369		-146 369	556 370
24 e 31	Impostos	-259 578	49 482	-210 096	1 514 247
12, 18 e 31	Ganhos e perdas liquidos em diferenças cambiais	0		0	-1 452
9 e 24	Beneficios pós-emprego	699		699	5 033
	Total do rendimento integral liquido de impostos	**8 978 005**	**36 867**	**9 014 872**	**10 925 887**

Zurich Vida
31 dezembro 2023

Valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração da posição financeira	Exercicio			Exercicio anterior Reexpresso	Abertura do Exercício anterior Reexpresso
		Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Liquido		
	ATIVO					
16	Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	23 334 475		23 334 475	66 033 203	26 551 797
	Ativos financeiros detidos para negociação				578 433	
17	Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas (IFRS 9)	573 369 911		573 369 911		
	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas (IAS 39)				435 741 045	355 910 789
18	Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas (IFRS 9)	550 616 064		550 616 064		
	Ativos disponíveis para venda (IAS 39)				619 003 721	862 413 313
19	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (IFRS 9)	74 565 734	14 028	74 551 706		
	Empréstimos e contas a receber (IAS 39)				75 167 923	70 646 049
20	Terrenos e edificios	159 227 722		159 227 722	163 229 980	163 532 243
21	Outros ativos tangiveis	939 848	631 703	308 146	495 701	111 817
22	Outros ativos intangiveis	4 366 930	3 358 947	1 007 983	1 027 357	1 066 724
4	Ativos de contratos de resseguro do Ramo Vida	1 266 431		1 266 431	1 276 378	3 442 012
	De serviços futuros					1 899 932
	De serviços passados	1 266 431		1 266 431	1 276 378	1 542 080
9	Ativos por beneficios pós-emprego e outros beneficios de longo prazo	468 670		468 670	486 674	592 645
23	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	3 112 763	277 611	2 835 153	10 714 521	1 157 415
	Contas a receber por operações de seguro direto	0	0	0	0	0
	Contas a receber por outras operações de resseguro	0		0	0	0
	Contas a receber por outras operações	3 112 763	277 611	2 835 153	10 714 521	1 157 415
24	Ativos por impostos	7 353 759		7 353 759	12 132 166	29 755 549
	Ativos por impostos correntes	2 784		2 784	2 419 255	1 785 309
	Ativos por impostos diferidos	7 350 975		7 350 975	9 712 911	27 970 240
25	Acréscimos e diferimentos	328 460		328 460	391 124	349 943
	TOTAL ATIVO	1 398 950 766	4 282 288	1 394 668 478	1 386 278 226	1 515 530 296

Valores em euros

Notas do Anexo	Demonstração da posição financeira	Exercicio	Exercicio Anterior Reexpresso	Abertura do Exercício anterior Reexpresso
	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
	PASSIVO			
4	Passivos de contratos de seguro do ramo Vida	755 198 284	846 739 979	1 052 636 737
	De serviços futuros	721 185 485	821 729 881	1 029 402 149
	De serviços passados	34 012 799	25 010 098	23 234 588
4	Passivos de contratos de resseguro do ramo Vida	1 501 181	742 914	
27	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilisticos como contratos de investimento	553 551 428	458 137 222	371 596 567
29	Outros credores por operações de seguros e outras operações	5 271 914	8 857 267	11 853 511
	Contas a pagar por operações de seguro direto	1 493 889	1 492 635	3 803 853
	Contas a pagar por outras operações	3 778 025	7 364 632	8 049 658
24	Passivos por impostos	9 952 136	11 227 730	21 137 660
	Passivos por impostos correntes	1 073 989	814 714	987 069
	Passivos por impostos diferidos	8 878 147	10 413 016	20 150 591
32	Acréscimos e diferimentos	2 589 656	3 220 254	2 374 749
	Outras provisões	152 208	218 931	120 008
	TOTAL PASSIVO	**1 328 216 807**	**1 329 144 298**	**1 459 719 232**
	CAPITAL PRÓPRIO			
31 e 34	Capital	20 660 260	20 660 260	20 660 260
31	Reservas de reavaliação	-8 429 853	-32 484 172	94 966 889
	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de divida mensurados ao justo valor através de reservas	-8 696 682	-32 484 172	94 965 437
	De diferenças de câmbio			1 452
31	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de divida mensurados ao justo valor através de reservas	266 829	0	
	Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	29 915 248	53 896 754	-65 107 164
	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	117 009	263 379	-292 991
	Reserva por impostos	-5 591 397	-5 494 907	-7 009 154
31	Outras reservas	32 359 331	27 002 825	25 930 789
31	Resultados transitados	-10 922 846	-24 007 591	-24 007 591
	Resultado do exercicio	8 343 917	17 297 381	10 670 025
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	**66 451 670**	**57 133 929**	**55 811 064**
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	**1 394 668 478**	**1 386 278 226**	**1 515 530 296**

Zurich Vida
31 dezembro 2023

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio 2023	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reserva por impostos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do periodo	TOTAL
			Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas				Reserva legal	Prémios de emissão	Outras reservas			
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2022, depois de adoção da IFRS 17	**20 660 260**	**-32 484 172**	**0**	**53 896 754**	**263 379**	**-5 494 907**	**14 517 864**	**4 105 272**	**8 379 689**	**-24 007 591**	**17 297 381**	**57 133 929**
2	Adoção da IFRS 9		-799 135	351 538	-506 312		113 607				1 143 172		302 869
	Demonstração da posição financeira de abertura alterado pela adoção IFRS 9	**20 660 260**	**-33 283 307**	**351 538**	**53 390 442**	**263 379**	**-5 381 300**	**14 517 864**	**4 105 272**	**8 379 689**	**-22 864 419**	**17 297 381**	**57 436 798**
	Ganhos liquidos por ajustamentos no justo valor de de instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas		24 586 625	-84 709			-6 370 498						18 131 418
	Ganhos liquidos por ajustamentos de outros												
	Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas												
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro				-23 475 194		6 103 551						-17 371 644
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro					-146 369	38 056						-108 313
	Ajustamentos por reconhecimento de impostos						18 977						18 977
31	Aumentos de reservas por aplicação de resultados							535 581		4 820 227		-5 355 808	0
2	Impacto da IFRS 17 no resultado liquido de 2022										11 941 573	-11 941 573	0
9	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais-IAS 19						-182			699			517
	Total das variações do capital próprio	**0**	**24 586 625**	**-84 709**	**-23 475 194**	**-146 369**	**-210 096**	**535 581**	**0**	**4 820 926**	**11 941 573**	**-17 297 381**	**670 955**
	Resultado liquido do periodo											8 343 917	8 343 917
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro2023	**20 660 260**	**-8 696 682**	**266 829**	**29 915 248**	**117 009**	**-5 591 397**	**15 053 445**	**4 105 272**	**13 200 615**	**-10 922 846**	**8 343 917**	**66 451 670**

Zurich Vida
31 dezembro 2023

Notas do Anexo	Demonstração de variações do capital próprio	Capital social	Reservas de reavaliação		Reserva da componente financeira dos contratos de seguro	Reserva da componente financeira dos contratos de resseguro	Reserva por impostos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do periodo	TOTAL
			Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de divida mensurados ao justo valor através de reservas	De diferenças de câmbio				Reserva legal	Prémios de emissão	Outras reservas			
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2021, como reportado	**20 660 260**	**31 306 877**	**1 452**	**0**	**0**	**-8 139 754**	**13 450 862**	**4 105 272**	**8 374 656**	**0**	**10 670 025**	**80 429 648**
2	Adoção da IFRS 17		63 658 561		-65 107 164	-292 991	1 130 600				-24 007 591		-24 618 585
	Demonstração da posição financeira de abertura alterado	20 660 260	94 965 437	1 452	-65 107 164	-292 991	-7 009 154	13 450 862	4 105 272	8 374 656	-24 007 591	10 670 025	55 811 064
	Ganhos liquidos por ajustamentos no justo valor de de instrumentos de divida mensurados ao justo valor através de reservas		-127 449 609				33 136 898						-94 312 711
2.12	Ganhos liquidos por diferenças de câmbio			-1 452			377						-1 074
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de seguro				119 003 918		-30 941 019						88 062 899
4	Ajustamentos da componente financeira dos contratos de resseguro					556 370	-144 656						411 714
	Ajustamentos por reconhecimento de impostos						-536 046						-536 046
31	Aumentos de reservas por aplicação de resultados							1 067 002				-1 067 002	
31	Distribuição de lucros/prejuizos											-9 603 022	-9 603 022
9	Reconhecimento de ganhos e perdas atuariais-IAS 19						-1 309			5 033			3 725
	Transferências entre rubricas de capital próprio não incluidas noutras linhas												0
	Total das variações do capital próprio	**0**	**-127 449 609**	**-1 452**	**119 003 918**	**556 370**	**1 514 247**	**1 067 002**	**0**	**5 033**	**0**	**-10 670 025**	**-15 974 516**
	Resultado liquido do periodo											17 297 381	17 297 381
	Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro 2022, após adoção IFRS17	**20 660 260**	**-32 484 172**	**0**	**53 896 754**	**263 379**	**-5 494 907**	**14 517 864**	**4 105 272**	**8 379 689**	**-24 007 591**	**17 297 381**	**57 133 929**

Zurich Vida
31 dezembro 2023

Demonstração de fluxos de caixa

Notas	FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL	2023	2022
4	Prémios de seguro direto recebidos	74 634 506	47 408 667
4	Prémios de resseguro cedido pagos	(3 670 265)	(3 403 155)
	Participação nos resultados paga	(204 698)	(287 752)
4	Sinistros de seguro direto pagos	(176 936 421)	(114 058 489)
4	Sinistros de resseguro cedido recebidos	1 145 559	1 418 665
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	0	381 032
27	Recebimentos de contratos de investimento	137 412 682	201 455 098
27	Pagamentos de contratos de investimento	(76 297 616)	(63 298 370)
5	Comissões por intermediação de seguros	(6 943 499)	(7 036 554)
8	Pagamentos ao pessoal	(4 095 169)	(4 098 411)
23.29	Pagamentos a fornecedores	(7 125 313)	(6 757 495)
	Outros fluxos de caixa operacionais	(2 530 547)	(228 730)
6	Dividendos recebidos	1 408 543	3 397 593
6	Juros recebidos	22 759 208	20 097 293
	Rendas de imóveis	6 480 990	5 705 400
	Alienações (ganhos/perdas) realizadas de investimentos	509 687 472	435 787 645
	Aquisição de investimentos:		
	Títulos de rendimento variável	(286 731 259)	(283 952 106)
	Títulos de rendimento fixo	(228 941 278)	(175 289 038)
	Juros pagos	(2 653)	(3 562)
24	Impostos sobre os rendimentos pagos (reembolso)	2 094 907	(677 197)
	Outros Impostos	(88 576)	(461 230)
	Fluxos de atividade operacional (1)	**(37 943 429)**	**56 099 304**
	FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
	Aquisição de imobilizado/Imóveis de rendimento	(5 450 500)	(2 716 222)
	Empréstimos concedidos líquidos de recebimentos	695 201	(4 298 653)
	Fluxos de atividade de investimento (2)	**(4 755 299)**	**(7 014 875)**
	FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
31	Dividendos pagos a acionistas	0	(9 603 022)
	Fluxos de atividade de financiamento (3)	**0**	**(9 603 022)**
	VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM (4) = (1) + (2) + (3)	**(42 698 728)**	**39 481 407**
16	Caixa e seus equivalentes e depósitos no início do período	66 033 203	26 551 797
16	Caixa e seus equivalentes e depósitos no fim do período	23 334 475	66 033 203
	Variação no período	**(42 698 728)**	**39 481 407**

A lista de abreviaturas seguinte é utilizada nas notas explicativas:

Abreviatura	Inglês	Português
12mECL	12 month expected credit loss	Perda de crédito esperada a 12 meses
AFS	Available for sale	Disponível para venda
BBA	Building Block Approach	Modelo Geral de mensuração
CSM	Contractual service margin	Margem de serviço contratual
DPF	Discretionary Participation Features	Participação nos resultados discricionária
EAD	Exposure at default	Exposição em caso de incumprimento
ECL	Expected credit loss	Perda de crédito esperada
EIR	Effective interest rate	Taxa de juro efetiva
FVOCI	Fair value through other comprehensive income	Justo valor através de reservas
FVPL	Fair value through profit or loss	Justo valor através de lucros ou perdas
GAAP	Generally Accepted Accounting Principles/Practice	Princípios/Práticas contabilísticas geralmente aceites
HTM	Held to maturity	Detidos até à maturidade
IASB	International Accounting Standards Board	Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade
IFRS	International Financial Reporting Standards	Normas Contabilísticas Internacionais de Relato
L&R	Loans and receivables	Empréstimos e contas a receber
LGD	Loss given default	Perda por incumprimento
LIfetime ECL	Lifetime expected credit loss	Perda de crédito esperada durante toda a vida do ativo
LIC	Liability for incurred claims	Passivos de contratos de seguro de serviços passados
LRC	Liability for remaining coverage	Passivos de contratos de seguro de serviços futuros
LTECL	Lifetime expected credit loss	Perda de crédito esperada ao longo da vida
OCI	Other comprehensive income	Outro rendimento integral
PAA	Premium allocation approach	Abordagem de imputação de prémios
PD	Probability of default	Probabilidade de incumprimento
SPPI	Solely payments of principal and interest	Fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida
VFA	Variable fee approach	Abordagem de comissão variável

Notas explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

1. Informação Geral

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. (adiante designada por Zurich Vida ou Companhia) é uma Empresa do Grupo Segurador Multinacional Zurich Financial Services, tendo resultado da redenominação da Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., a qual se fundiu legalmente com a DB Vida-Companhia de Seguros de Vida. S.A., por referência a 1 de janeiro de 2003.

Paralelamente à fusão foi também concentrada a atividade desenvolvida pela Sucursal do Grupo Zurich Financial Services, denominada Zurich Life Insurance Company LTD Agência Geral em Portugal. Esta operação foi efetuada através de aumento de capital efetuado pela Companhia de Seguros Eagle Star Vida, S.A., por entrada de ativos e passivos realizada pela Zurich Life Insurance Company, mediante a transferência da totalidade do património afeto à Sucursal, por referência a 1 de junho de 2003.

A Zurich - Companhia de Seguros Vida, S.A. resulta assim de um processo de integração do Grupo Zurich Financial Services, no qual se unificaram as estruturas societárias existentes em Portugal, com o objetivo de obter sinergias e de dotar de maior eficácia a penetração no mercado segurador.

A Companhia encontra-se registada em Portugal, tendo a sua sede na Rua Barata Salgueiro, Nº. 41 – 1269-058 Lisboa.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguros para o ramo Vida para o qual obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

Enquadramento Macroeconómico

Conjuntura Internacional

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) estima que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial seja de 3,1% em 2023, o mesmo que em 2022 e cerca de metade do observado em 2021, durante a recuperação da pandemia.

O crescimento global revelou-se surpreendentemente resiliente em 2023, com os preços mais baixos da energia e a diminuição das pressões na cadeia de abastecimento ajudando a inflação a diminuir mais rapidamente do que o previsto. Num contexto de incerteza geopolítica, taxas de juro elevadas e arrefecimento da procura mundial foram os mercados de trabalho fortes e dinamismo de alguns fatores de oferta que suportaram o crescimento mundial. A descida rápida da inflação nos últimos meses associada a uma certa recuperação do poder de compra e a flexibilização das condições financeiras deverá conduzir aos primeiros cortes das taxas

Contudo, os indicadores recentes apontam para alguma moderação do crescimento. Na ausência de novos choques adversos na oferta, o arrefecimento das pressões sobre a procura deverá permitir que a inflação global e a inflação subjacente caiam ainda mais na maioria das economias. Os riscos geopolíticos continuam elevados, especialmente em relação ao conflito em curso no Médio Oriente, na sequência dos ataques terroristas perpetrados pelo Hamas contra Israel. Novas surpresas ascendentes na inflação poderão desencadear correções acentuadas nos preços dos ativos financeiros, uma vez que os mercados avaliam que as taxas diretoras podem ser mais elevadas durante períodos mais longos.

Segundo o Eurostat, o PIB da zona euro cresceu 0,5% em 2023. Nos últimos três meses de 2023, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o PIB corrigido de sazonalidade avançou 0,1% na zona euro, após ter estabilizado no trimestre anterior. Por países, no quarto trimestre, a economia portuguesa foi a que apresentou o terceiro maior avanço homólogo (2,2%), atrás da economia da Eslovénia (2,6%) e da do Chipre (2,3%). Em cadeia, Portugal e Chipre registaram a mesma melhoria (0,8%), ao passo que a Eslovénia cresceu 1,1% face ao terceiro trimestre de 2023, de acordo com o Eurostat.

Conjuntura Nacional

Segundo as estimativas de dezembro do Banco de Portugal, a economia portuguesa deverá crescer 2,1% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026. A inflação manterá uma trajetória descendente, com a variação anual do Índice Harmonizado Preços Consumidor (IHPC) a reduzir-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025 e 2026.

A economia estagnou no segundo e terceiro trimestres de 2023 e deverá manter um crescimento baixo no quarto trimestre. A evolução recente da atividade reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária, que se transmitiu às condições de financiamento dos agentes económicos. A subida de taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego. O crescimento trimestral recuperará de forma muito gradual ao longo de 2024. A recuperação beneficia da

aceleração da procura externa, do impacto da redução da inflação sobre o rendimento real das famílias, não obstante o aumento esperado das taxas de juro reais, e do impulso dos fundos europeus sobre o investimento. No médio prazo, o crescimento beneficiará da dissipação gradual dos efeitos da restritividade da política monetária.

Atividade Seguradora em Portugal

Os dados provisórios publicados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) para o ano de 2023, revelam que o volume de produção de seguro direto em Portugal ascendeu a 11 814 milhões de euros que representa um decréscimo de 2,0% relativamente ao verificado em 2022 e deverá ser equivalente a 4,5% do PIB Português. Este rácio, que exprime a penetração do seguro na economia, foi 0,5pp inferior ao registado em 2022 (5,0%).

Para esta evolução contribuiu a forte contração do ramo Vida (-14,3%) que em 2022 também já tinha tido uma forte contração (-22,1%). Os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10,3%.

Os dados publicados pela Associação Portuguesa de Seguradores (APS) para o ano 2023 revelam que a produção do ramo Vida diminuiu 862 milhões (-14,5%), devido aos seguros e contratos de investimento ligados a fundos de investimento que diminuíram 1 705 milhões de euros essencialmente por distribuição bancária (-1 698 milhões euros). Os seguros de vida de risco puro diminuíram 16 milhões de euros (-1,9%) sendo que por distribuição não bancária diminuíram 16 milhões de euros (-6,8%). Por outro lado, os Seguros de Capitalização e PPR não Ligados aumentaram fortemente: 558 milhões (+54,7%) e 276 milhões (+36,7%)

Os ramos Não Vida, no seu conjunto, apresentaram um aumento da produção de 10,7%, ou seja, mais 625 milhões de euros do que no ano anterior, sendo que que por distribuição bancária aumentaram 81 milhões de euros (+8,4%) e por distribuição não bancária aumentaram 544 milhões de euros (+11,1%).

Saliente-se as contribuições positivas dos ramos Doença (+16,7%/+191 milhões de euros), Automóvel (+8,4%/+180 milhões de euros), Incendio e Outros Danos (10,6%/+112 milhões de euros) e Acidentes de Trabalho (+11,0%/+113 milhões de euros). Não obstante a contribuição para o crescimento do ramo Automóvel ser menor que a contribuição do ramo Doença, continua a ser, largamente, o mais significativo com um peso de 35,8% (36,6% em 2022). O peso do ramo Doença aumentou de 19,4% em 2022 para 20,5% em 2023.

Produção de Seguro Direto - Atividade em Portugal (fonte: ASF, Banco de Portugal)

u.m: milhões euros

	2020	2021	2021/2020	2022	2022/2021	2023	2023/2022
Vida	**4 585**	**7 728**	**68,5%**	**6 021**	**-22,1%**	**5 160**	**-14,3%**
Não Vida	**5 366**	**5 622**	**4,8%**	**6 035**	**7,4%**	**6 655**	**10,3%**
Total	**9 951**	**13 350**	**34,2%**	**12 056**	**-9,7%**	**11 814**	**-2,0%**

PIB*	**200 519**	**216 053**		**242 341**		**265 434**	
Penetração	5,0%	6,2%	+1,2pp	5,0%	-1,2pp	4,5%	-0,5pp

Nota: Valores provisórios para 2023

* Valores a preços correntes. Estimativa para 2023

2. Bases de preparação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adotadas

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Companhias de Seguros, emitido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e aprovado pela Norma Regulamentar n.º 9/2022-R, de 2 de novembro, e ainda de acordo com as normas, relativas à contabilização das operações das Companhias de seguros, estabelecidas pela ASF.

Este Plano de Contas, atualmente em vigor, utiliza os *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotados na União Europeia, introduzindo a IFRS 17 - Contratos de Seguro e as Normas Internacionais de Contabilidade em plenitude. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo I*nternational Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras são preparadas numa ótica de continuidade.

Tal como descrito adiante, sob o título Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, a Companhia adotou na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) de aplicação obrigatória desde 1 de janeiro de 2023. Esta adoção teve impacto em termos de apresentação das demonstrações financeiras e das divulgações, originando alterações de políticas contabilísticas, e afetando a posição financeira da Companhia.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os ativos financeiros, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de investimento em que o risco é

suportado pelo tomador de seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou ao custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2024.

a) Normas contabilísticas e interpretações emitidas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2023

O quadro 1 mostra as normas contabilísticas relevantes para a Zurich Vida, implementadas para o exercício financeiro que começou em 1 de janeiro de 2023. Os efeitos da aplicação das novas normas são explanados a seguir. As alterações resultantes das normas anteriormente publicadas não tiveram um impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

Quadro 1

		Data efetiva
Novas normas /interpretações		
IFRS 9	Instrumentos Financeiros	1 de janeiro de 2023
IFRS 17	Contratos de seguro	1 de janeiro de 2023
Normas alteradas		
IAS 1	Divulgação de políticas contabilísticas	1 de janeiro de 2023
IAS 8	Definição de Estimativas Contabilísticas	1 de janeiro de 2023
IAS 12	Reforma da tributação internacional – Regras do modelo do Pilar II	1 de janeiro de 2023

IFRS 17 – Contratos de seguro

Alterações à classificação, mensuração

A adoção da IFRS 17 não alterou a classificação dos contratos de seguro da Companhia.
À Companhia era anteriormente permitido, segundo a IFRS 4, continuar a utilizar os princípios contabilísticos anteriores. No entanto, a IFRS 17 particulariza princípios específicos para o reconhecimento e mensuração dos contratos de seguro emitidos e para os contratos de resseguro mantidos.

Os princípios chave de IFRS 17 são que a Companhia:

- Identifica contratos de seguro como aqueles em que a Companhia aceita um risco significativo de outra parte (tomador de seguro) aceitando compensar o beneficiário do contrato se um evento futuro específico e incerto (evento seguro) afetar negativamente a pessoa segura;
- Separa derivados embutidos específicos, componentes de investimentos distintas e bens ou serviços distintos que não serviços de contratos de seguro de contratos de seguro e contabiliza-os de acordo com as normas contabilísticas adequadas;
- Divide os contratos de seguro e de resseguro em grupos que vai reconhecer e mensurar;
- Reconhece e mensura grupos de contratos de seguro através
    - Valor presente dos Fluxos de Caixa Futuros ajustados ao Risco que incorpora toda a informação disponível sobre os fluxos de caixa futuros de forma consistente com a informação de mercado observável

  a que acresce:
    - Um valor representando os ganhos não realizados do grupo de contratos (CSM);
- Reconhece os ganhos de um grupo de contratos a cada período em que a Companhia fornece o contrato de seguro e liberta o risco referente ao mesmo período. Se for esperado que um grupo de contratos de seguro seja oneroso na restante duração do período de cobertura, a Companhia reconhece a perda imediatamente;
- Reconhece um ativo pela aquisição de fluxos de caixa de um seguro, respeitando a aquisição de fluxos de caixa pagos ou incorridos antes do grupo de contratos de seguro relacionados ser reconhecido. Esse ativo será desreconhecido quando os fluxos de caixa de aquisição estiverem incluídos na mensuração do grupo de contratos de seguro relacionados.

Alterações à apresentação e divulgação

Para apresentação na Demonstração de Posição Financeira, a companhia agrega portfolios de contratos de seguro e de resseguro emitidos e de contratos de resseguro assumidos e divulga separadamente:

- Portfolios de contratos de seguro e de resseguro que são ativos
- Portfolios de contratos de seguro e de resseguro que são passivos

Os portfolios mencionados acima são os estabelecidos no reconhecimento inicial de acordo com os requisitos da IFRS 17.

As linhas descritivas na Conta de Ganhos e Perdas e na Demonstração de Variações do Capital Próprio foram alteradas significativamente quando comparadas com as do ano anterior. Anteriormente a Companhia reportava as seguintes linhas:

- Prémios adquiridos

- Custos com Sinistros
- Provisões Matemáticas

No entanto, a IFRS 17 necessita da divulgação separada de:

- Réditos de contratos de seguro
- Gastos de contratos de seguro
- Resultado da componente financeira dos contratos de seguro
- Gastos e réditos de contratos de resseguro

A Companhia divulga informação qualitativa e quantitativa desagregada nas Notas ao Relatório e Contas sobre:

- Os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras referentes aos contratos de seguro
- Ajustes significativos e alterações de juízo ao aplicar a norma

Transição

À data da transição 01 de janeiro de 2022, a Zurich Vida:

- Identificou, reconheceu e mensurou cada grupo de contratos de seguro como se a IFRS 17 tivesse sempre sido aplicada, exceto nos casos em que foi impraticável essa abordagem;
- Identificou, reconheceu e mensurou todos os ativos dos fluxos de caixa de aquisição de contratos de seguro como se a IFRS 17 tivesse sempre sido aplicada; à data de transição uma avaliação de recuperabilidade foi efetuada e nenhuma perda por imparidade foi identificada;
- Desreconheceu valores de balanço que não existiriam se a IFRS 17 tivesse sido aplicada desde sempre;
- Reconheceu as diferenças líquidas através do capital próprio.

Abordagem Retrospetiva Completa

Para a data de transição a Companhia aplicou uma abordagem retrospetiva completa, exceto em casos em que não estavam disponíveis informações razoáveis e sustentáveis sem custos ou esforços indevidos

Abordagem Retrospetiva Modificada

A Companhia não aplicou a abordagem retrospetiva modificada.

Abordagem ao Justo Valor

A Companhia aplicou a abordagem do justo valor na transição para grupos de contratos para os quais a obtenção de informações razoáveis e sustentáveis para aplicar a abordagem retrospetiva total era impraticável sem custos ou esforços indevidos.

Para a aplicação da abordagem do justo valor, a Companhia utilizou informações razoáveis e suportáveis disponíveis à data de transição, a fim de:

- Identificar grupos de contratos de seguro
- Determinar se alguns contratos são contratos de seguro direto participante
- Identificar quaisquer fluxos de caixa discricionários para contratos de seguro sem características de participação direta;

A Zurich Vida optou por não aplicar o requisito estabelecido no nº 22 da IFRS 17, tal como previsto no parágrafo C23 do Anexo C à IFRS 17, pelo que na aplicação da abordagem de justo valor, a companhia incluiu num grupo os contratos emitidos com mais de um ano de intervalo. A abordagem foi efetuada aplicando a seguinte formula:

$$CSM\ (or\ LC) = CoC\% * PV(RC) - Transition\ RA + PVNQE$$

Onde: CSM (or LC) é a Contractual Service Margin, CoC% a taxa do custo do capital (6%), PV (RC) é o valor atual do capital requerido (descontado a taxas de juros sem risco), Transition RA é o ajustamento de risco à data da transição e PVNQE o valor atual das despesas não atribuíveis (29% do total das despesas) descontadas à uma taxa de juro sem risco à data da transição (EIOPA RFR spot_no_VA).

A Companhia optou por desagregar os rendimentos ou gastos financeiros de seguros entre as quantias incluídas nos resultados e as quantias incluídas em outro rendimento integral e redefinir a quantia acumulada de rendimentos ou gastos financeiros de seguros reconhecidos em outro rendimento integral à data de transição para zero.

A Companhia utilizou a abordagem do rendimento para determinar o montante do justo valor utilizado para estabelecer os passivos do contrato de seguro na data de transição.

No quadro 2, abaixo, é identificada a abordagem utilizada em cada grupo de contratos, consoante o modelo de mensuração:

Quadro 2

Modelo de Mensuração	Gupos de contratos	Coorte (ano)		
		1987 - 2015	2016 - 2020	2021
VFA	Investimento c/ part disc (Ind)	Justo Valor	Retrospetiva Completa	Retrospetiva Completa
	Investimento c/ part disc (Grp)	Justo Valor	Justo Valor	Justo Valor
	Investimento c/ part disc (Ind)	Justo Valor	Justo Valor	n/a
BBA	Individual em caso morte > 1 ano	Justo Valor	Justo Valor	Justo Valor
	Individual em caso morte = 1 ano	n/a	n/a	Retrospetiva Completa
	Grupo em caso morte = 1 ano	n/a	n/a	Retrospetiva Completa
	Individual em caso vida - Rendas	Justo Valor	Justo Valor	Justo Valor
	Grupo em caso vida - Rendas	Justo Valor	Justo Valor	Justo Valor
	Individual vida inteira	Justo Valor	n/a	Justo Valor

As divulgações relevantes para os contratos de seguro e resseguro são apresentadas nas notas 2, 3, 4 e 33.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros - Aplicação inicial da IFRS 9

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2018. No entanto, a Companhia optou, ao abrigo das alterações à IFRS 4, por aplicar a isenção temporária da IFRS 9, diferindo a data de aplicação inicial da IFRS 9 para alinhar com a aplicação inicial da IFRS 17.

A Companhia adotou os requisitos da IFRS 9, incluindo todas as alterações relevantes, a partir de 1 de janeiro de 2023. A Companhia avaliou o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros com base nos factos e circunstâncias a partir de 1 de janeiro de 2023.

O teste das características contratuais (também referido como "teste SPPI") foi efetuado com base nos termos contratuais no reconhecimento inicial dos ativos financeiros. Os requisitos de classificação, mensuração e reconhecimento das perdas de crédito esperadas, foram aplicados retrospetivamente através do ajustamento do balanço de abertura à data da aplicação inicial a 1 de janeiro de 2023. Tal como permitido pela IFRS 9, a Companhia não reexpressou os períodos comparativos e apenas aplicou a sobreposição de classificação da IFRS 9, uma opção de transição disponível ao abrigo da IFRS 17 no período comparativo apresentado na aplicação inicial da IFRS 17. As diferenças resultantes da adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em resultados transitados a 1 de janeiro de 2023.

A natureza das alterações das políticas contabilísticas pode ser resumida da seguinte forma:

Alterações na classificação e mensuração

Para determinar a sua categoria de classificação e mensuração, a IFRS 9 exige que todos os ativos financeiros sejam avaliados com base numa combinação do modelo empresarial da entidade para gerir os ativos, simultaneamente com as características dos instrumentos de fluxo de caixa contratuais.

As categorias de mensuração da IAS 39 para os ativos financeiros classificados como justo valor através dos resultados (FVPL), disponíveis para venda (AFS), detidos até à maturidade (HTM) e empréstimos e contas a receber (L&R) ao custo amortizado, foram substituídas por:

- Ativos financeiros pelo justo valor através dos ganhos ou perdas, incluindo instrumentos de capital próprio e derivados (FVPL)
- Instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas, com ganhos ou perdas recicladas para ganhos e perdas aquando do desreconhecimento (FVOCI)
- Instrumentos de capital próprio ao justo valor através de reservas, sem reciclagem de ganhos ou perdas para os lucros ou prejuízos aquando do desreconhecimento (não utilizado pela Companhia)
- Instrumentos de dívida ao custo amortizado (AC)

A classificação dos ativos financeiros da Companhia é explicada na Nota 2, assim como o impacto quantitativo da aplicação da IFRS 9 a 1 de janeiro de 2023.

Alterações ao cálculo da imparidade

A adoção da IFRS 9 alterou fundamentalmente a contabilização pela Companhia, para perdas por imparidade, de instrumentos de dívida detidos ao justo valor através de reservas (FVOCI) ou ao custo amortizado (AC), substituindo a abordagem de perda incorrida da IAS 39 por uma abordagem de perda de crédito esperada (ECL) prospetiva.

A IFRS 9 exige que a Companhia registe uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos ao justo valor.

Relativamente aos instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas baseiam-se na parte das perdas de crédito esperadas ao longo da vida (*Life time ECL*) que resultariam de eventos de incumprimento num instrumento financeiro que são possíveis no prazo de 12 meses após a data de relato.

No entanto, quando se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde a origem ou aquisição dos ativos, a provisão baseia-se na totalidade das perdas de crédito esperadas ao longo da vida.

Os instrumentos de dívida da Companhia ao FVOCI e ao custo amortizado compreendem apenas obrigações cotadas que são classificadas na categoria de investimento superior e, por conseguinte, são considerados investimentos de baixo risco de crédito. É política da Companhia avaliar estes instrumentos numa base de ECL a 12 meses. A Companhia considera, no entanto, que houve um aumento significativo do risco de crédito para um investimento anteriormente avaliado como de baixo risco de crédito quando quaisquer pagamentos contratuais destes instrumentos estão vencidos há mais de 30 dias.
A Companhia considera que um instrumento está em situação de incumprimento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia pode também considerar que um instrumento está em situação de incumprimento quando tenha ocorrido um ou mais eventos, que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo financeiro. Em 2023 ou 2022, não se registaram tais situações.

A adoção dos requisitos de ECL da IFRS 9 resultou em aumentos das provisões para perdas de crédito esperadas relacionadas com os instrumentos de dívida. O aumento da provisão foi ajustado em resultados transitados.

Uma vez que foi possível fazê-lo sem o uso de retrospetiva, a Companhia reexpressou a demonstração da posição financeira em 1 de janeiro de 2023, resultando num aumento nos ativos financeiros e nos resultados transitados no valor de 302.869 €, respetivamente.

Para refletir as diferenças entre a IFRS 9 e a IAS 39, a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações também foi alterada. A Companhia aplicou os requisitos de divulgação alterados, juntamente com a IFRS 9, para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023. As alterações incluem divulgações de transição, Informações qualitativas e quantitativas detalhadas sobre os cálculos de ECL, tais como os pressupostos e dados utilizados.

A IFRS 7 inclui requisitos de divulgação à data da aplicação inicial da IFRS 9 (1 de janeiro de 2023). Dado que a Companhia não reexpressou os saldos comparativos de períodos anteriores, foram incluídos os seguintes quadros para fornecer ao utilizador informações adicionais sobre a transição para a IFRS 9 e os ajustamentos aos saldos de abertura dos resultados transitados e da reserva de justo valor em 1 de janeiro de 2023, em conjunto com efeitos da transição para a IFRS 17 nessa data.

A partir de 1 de janeiro de 2023, a Companhia classificou uma parte da sua anterior carteira de ativos classificados como disponíveis para venda como instrumentos de dívida ao justo valor através de resultados integrais (FVOCI). Estes instrumentos cumpriam o critério de pagamentos únicos de capital e juros (SPPI), ou

seja, *"solely payments of principal and interest*", uma vez que não eram ativamente negociados e eram detidos com a intenção de receber fluxos de caixa e sem a intenção de vender.

A partir de 1 de janeiro de 2023, a Companhia avaliou os seus ativos subjacentes às carteiras de seguros de vida, que tinham sido anteriormente classificados como instrumentos de dívida como disponíveis para venda. A Companhia concluiu que estes instrumentos são geridos no âmbito de um modelo de negócio de recolha de fluxos de caixa contratuais e venda dos ativos financeiros. Assim sendo, a Companhia classificou estes investimentos como instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas (FVOCI).

Em 1 de janeiro de 2023, a Companhia avaliou os seus ativos anteriormente designados como no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos ou perdas (FVPL) ao abrigo da IAS 39. De acordo com a IFRS 9, a Companhia classifica todos os instrumentos de capital como obrigatoriamente mensurados ao FVPL.

Relativamente aos instrumentos de dívida previamente designados como FVPL ao abrigo da IAS 39, após avaliação, uma vez que o modelo de negócio da Companhia consiste em gerir esta carteira de instrumentos numa base de justo valor, estes ativos não satisfazem o critério de reconhecimento ao custo amortizado nem ao FVOCI e, como tal, são obrigatoriamente mensurados ao FVPL.

A reconciliação entre as quantias escrituradas segundo a IAS 39 e os saldos relatados segundo a IFRS 9 a partir de 1 de janeiro de 2023 pode ser analisada no quadro seguinte:

Ativos (1)	IAS 39 Categoria (2)	IAS 39 Valor Contabilístico 31/12/2022	IFRS 9 Reclassificação Periodo transição	IAS 39 Reversão Imparidades Periodo transição	IFRS 9 Remensuração - Impacto Periodo transição	IFRS 9 Reconhecimento da perda crédito esperada Periodo transição	IFRS 9 Valor Contabilístico 01/01/2023	IFRS 9 Categoria (2)
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem								
De custo amortizado	L&R	66 033 203	(66 033 203)				0	
Para custo amortizado			66 033 203				66 033 203	**AC**
Instrumentos de capital próprio								
De justo valor através de reservas	AFS	24 868 710	(24 868 710)				0	
Para justo valor através de ganhos e perdas			24 868 710				24 868 710	**FVPL**
Instrumentos de dívida								
De justo valor através de reservas	AFS	585 504 578	(585 504 578)				0	
De justo valor através de ganhos e perdas	FVPL	578 433	(578 433)				0	
Para justo valor através de reservas			583 367 502				583 367 502	**FVOCI**
Para justo valor através de ganhos e perdas			2 715 509				2 715 509	**FVPL**
Investimentos de *Unit Link*								
De justo valor através de ganhos e perdas	FVPL	435 141995	(435 141995)				0	
Para justo valor através de ganhos e perdas			435 141995				435 141995	**FVPL**
Empréstimos concedidos								
De custo amortizado	L&R	74 538 835	(74 538 835)				0	
Para custo amortizado			74 538 835			(10 828)	74 528 006	**AC**
Outros ativos e valores a receber								
De custo amortizado	L&R	10 640 470	(10 640 470)				0	
Para custo amortizado			10 640 470	878 769	(559 567)	(5 504)	10 954 168	**AC**
Total ativos (1)		**1 197 306 224**	**0**	**878 769**	**(559 567)**	**(16 333)**	**1 197 609 094**	
Passivos financeiros (1)								
Passivos de *Unit Link*								
De custo amortizado	AC	(458 137 222)	458 137 222				0	
Para custo amortizado			(458 137 222)				(458 137 222)	**AC**
Outros passivos financeiros								
De custo amortizado	AC	(11 678 911)	11 678 911				0	
Para custo amortizado			(11 678 911)				(11 678 911)	**AC**
Total passivos financeiros (1)		**(469 816 133)**	**0**	**0**	**0**	**0**	**(469 816 133)**	

O impacto da transição para a IFRS 9 nas reservas e nos resultados transitados é o seguinte:

Capital Próprio (1)	IAS 39 Categoria (2)	IAS 39 Valor Contabilístico 31/12/2022	IFRS 9 Reclassificação Periodo transição	IAS 39 Reversão Imparidades Periodo transição	IFRS 9 Remensuração - Impacto Periodo transição	IFRS 9 Reconhecimento da perda crédito esperada Periodo transição	IFRS 9 Valor Contabilístico 01/01/2023	IFRS 9 Categoria (2)
Reservas de reavaliação								
Instrumentos de dívida								
De justo valor através de reservas	AFS	33 678 700	(33 678 700)				0	
Para justo valor através de reservas			33 283 307				33 283 307	**FVOCI**
Para justo valor através de ganhos e perdas			395 393		(395 393)		0	**FVPL**
Instrumentos de capital próprio								
De justo valor através de reservas	AFS	(1 194 528)	1 194 528				0	
Para justo valor através de ganhos e perdas			(1 194 528)		1 194 528		0	**FVPL**
Provisão perdas crédito previstas								
Instrumentos de dívida								
De justo valor através de reservas	AFS						0	
Para justo valor através de reservas						(351538)	(351538)	**FVOCI**
Reserva por impostos diferidos								
De justo valor através de reservas		(8 453 950)	8 453 950				0	
Para justo valor através de reservas			(8 661725)			91400	(8 570 325)	**FVOCI**
Para justo valor através de ganhos e perdas			207 775		(207 775)		0	**FVPL**
Resultados transitados								
Justo valor através de reservas					395 393	351538	746 931	**FVOCI**
Custo amortizado				(878 769)	559 567	16 333	(302 869)	**AC**
Justo valor através de ganhos e perdas					(1 194 528)		(1 194 528)	**FVPL**
Impostos diferidos					207 775	(91400)	116 375	
Total Capital próprio (1)		**24 030 222**	**0**	**(878 769)**	**559 567**	**16 333**	**23 727 353**	

- **(1)** No âmbito da IFRS 9
- **(2)** **L&R -** Empréstimos e valores a receber
  AC - Custo amortizado
  AFS - Disponíveis para venda
  FVPL - Justo valor através de ganhos e perdas
  FVOCI - Justo valor através de reservas

O quadro seguinte reconcilia as provisões agregadas para perdas com empréstimos e outros valores a receber ao abrigo da IAS 39, com as provisões para perdas de crédito esperadas ao abrigo da IFRS 9.

Ativos (1)	IAS 39 Imparidades 31.12.2022	IAS 39 Reversão Imparidades Periodo transição	IFRS 9 Imparidade de crédito Periodo transição	IFRS 9 Reconhecimento da perda crédito esperada Periodo transição	IFRS9 Perda crédito esperada 01012023
Ativos financeiros ao FVOCI				(351538)	(351538)
Outros empréstimos ao custo amortizado				(10 828)	(10 828)
Outros ativos e valores a receber	(878 769)	878 769	(559 567)	(5 504)	(565 071)
Total	**(878 769)**	**878 769**	**(559 567)**	**(367 871)**	**(927 438)**

b) Alterações às normas e novas normas, efetivas em ou após 1 de janeiro de 2024

O quadro 3 mostra alterações às normas já publicadas que se tornarão efetivas após 1 de janeiro 2024, mas ainda não foram adotadas pela Companhia. Não são esperados impactos decorrentes da aplicação destas alterações.

Quadro 3

		Data efetiva
Alterações a normas já publicadas		
IFRS 16	Passivos por locação numa venda e relocação	1 de janeiro de 2024
IAS 1	Classificação de passivos como não correntes e correntes	1 de janeiro de 2024
IAS 1	Passivos não correntes com covenants	1 de janeiro de 2024
IAS 7/ IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores	1 de janeiro de 2024
IAS 21	Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade	1 de janeiro de 2025

2.2 Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas abaixo e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Tratamento contabilístico dos contratos de seguro e de resseguro

Classificação de contratos de Seguro

A Companhia emite contratos de seguro no decurso normal da sua atividade, ao abrigo dos quais aceita um risco de seguro significativo dos seus tomadores de seguros. Como orientação geral, a Companhia determina como contrato seguro, um contrato segundo o qual uma parte (a Companhia) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o tomador do seguro), aceitando compensar o tomador de seguro no caso de um acontecimento futuro incerto especificado (o acontecimento coberto pelo seguro) afetar adversamente o tomador do seguro.

A companhia tem na sua carteira contratos de seguro, contratos de investimento com participação discricionária e contratos de investimento ligados (unit-linked).

Separação de componentes de contratos de seguro e de resseguro

A Companhia avalia os seus contratos de seguro e resseguro de vida para determinar se contêm componentes que devem ser contabilizados segundo outra IFRS que não a IFRS 17, componentes "distintos" não relacionados com seguros. Após a separação dos componentes distintos, a Companhia deve aplicar a IFRS 17 a todos os restantes componentes do contrato de seguro. Atualmente, os contratos de seguros da Companhia, são compostos por componentes de seguros e componentes de investimentos não distintos.

Nível de agregação

A IFRS 17 exige que uma entidade determine o nível de agregação para aplicar os seus requisitos. A Companhia aplicava anteriormente níveis de agregação ao abrigo do IFRS4, que eram significativamente mais elevados do que o nível de agregação exigido pela IFRS 17.

A Companhia identificou as carteiras de seguros pelos grupos de contratos com riscos semelhantes e geridos em conjunto. As carteiras são divididas, com base na rendibilidade esperada no início, em três categorias: contratos onerosos, contratos sem risco significativo de se tornarem onerosos e os restantes.
Aos contratos de resseguro cedido aplica-se o mesmo nível de agregação dos contratos de seguro associados.

Se a Companhia tiver informações razoáveis e sustentáveis para concluir que um conjunto de contratos está no mesmo grupo, poderá mensurar o conjunto de contratos para determinar se são onerosos e avaliar o conjunto de contratos para determinar se não têm possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente. Se a Companhia não tiver informações razoáveis e sustentáveis para concluir que um conjunto de contratos estarão todos no mesmo grupo, ela determinará o grupo ao qual os contratos pertencem considerando os contratos individuais.

A Companhia definiu carteiras de contratos de seguro com base nas suas características técnicas, exposição a risco semelhante e gestão conjunta. A Companhia estabeleceu as seguintes carteiras:

> carteira de contratos de proteção, onde se inclui seguros de vida em caso de morte e rendas;
> carteira de investimentos, onde se inclui os contratos de investimento com participação nos resultados discricionária;

A rentabilidade esperada destas carteiras à data do seu início é determinada com base nos modelos de avaliação atuarial, que têm em consideração os negócios existentes e os novos negócios. Na determinação dos grupos de

contratos, a Companhia optou por incluir no mesmo grupo os contratos com características técnicas e de gestão idênticas.

Os grupos de contratos para os quais foi adotada a abordagem do justo valor na transição incluem contratos emitidos com mais de um ano de intervalo.

Reconhecimento

A Companhia reconhece os grupos de contratos de seguro que emite a partir do mais antigo dos seguintes:

- O início do período de cobertura do grupo de contratos
- A data em que é devido o primeiro pagamento de um tomador de seguros do grupo, ou quando é recebido o primeiro pagamento, se não existir uma data de vencimento
- Para um grupo de contratos onerosos, logo que os factos e as circunstâncias indiquem que o grupo é oneroso

A Companhia reconhece um grupo de contratos de resseguro cedido que tenha celebrado a partir do primeiro dos seguintes:

- O início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro cedido; e
- Para um grupo oneroso de contratos de seguro subjacente, logo que os factos e as circunstâncias indiquem que o grupo é oneroso.

Grupos de contratos onerosos

A Companhia emite contratos antes do início do período de cobertura e do vencimento do primeiro prémio. Por conseguinte, a Companhia determinou se quaisquer contratos emitidos formam um grupo de contratos onerosos antes do início do período de cobertura e da data em que o primeiro pagamento de um tomador de seguro do grupo é devido. A Companhia analisa factos e circunstâncias para identificar se um grupo de contratos é oneroso com base em:

- Informações sobre preços;
- Resultados de contratos semelhantes que reconheceu;
- Fatores biométricos, por exemplo, uma alteração na experiência de mercado ou na regulamentação;

Limite do contrato

A Companhia inclui na mensuração de um grupo de contratos de seguro todos os fluxos de caixa futuros dentro do limite de cada contrato do grupo. Os fluxos de caixa estão dentro do limite de um contrato de seguro se resultarem de direitos e obrigações substantivos que existam durante o período de relato em que a Companhia possa compelir o segurado a pagar os prémios, ou em que a Companhia tenha uma obrigação substantiva de

prestar ao segurado serviço do contrato de seguro. Uma obrigação substantiva de prestar serviços de contratos de seguro termina quando:

- A Companhia tem a capacidade prática de reavaliar os riscos de um determinado tomador de seguro e, consequentemente, pode fixar um preço ou um nível de prestações que reflita plenamente esses riscos

Ou

- São satisfeitos os dois critérios seguintes:
    - A Companhia tem a capacidade prática de reavaliar os riscos da carteira de contratos de seguro que contêm o contrato e, como resultado, pode estabelecer um preço ou nível de benefícios que reflita plenamente o risco dessa carteira
    - A fixação do preço dos prémios até à data de reavaliação dos riscos não tem em conta os riscos relativos a períodos posteriores à data de reavaliação

Um passivo ou ativo relacionado com prémios ou sinistros esperados fora da fronteira do contrato de seguro não são reconhecidos. Tais quantias relacionam-se com contratos de seguro futuros.

Para os contratos de vida com períodos de renovação, a Companhia avalia se os prémios e os respetivos fluxos de caixa decorrentes do contrato renovado estão dentro dos limites do contrato. Os preços das renovações são estabelecidos pela Companhia tendo em conta todos os riscos cobertos para o tomador do seguro pela Companhia, que a Companhia consideraria ao subscrever contratos equivalentes nas datas de renovação para o serviço remanescente. A Companhia reavalia os limites dos contratos de cada grupo no final de cada período de reporte.

Mensuração – Modelo Geral (BBA)

Contratos de seguro – mensuração inicial

O modelo geral mede um grupo de contratos de seguro como o total de:

- Fluxos de caixa de cumprimento
- Margem de Serviços Contratual (CSM) que representa o lucro não realizado que a Companhia reconhecerá à medida que presta serviços de contratos de seguro ao abrigo dos contratos de seguro no grupo

Os fluxos de caixa de cumprimento compreendem estimativas não enviesadas e ponderadas pela probabilidade de fluxos de caixa futuros, descontados ao valor presente para refletir o valor temporal do dinheiro e os riscos

financeiros, mais um ajustamento de risco para o risco não financeiro. O objetivo da Companhia ao estimar os fluxos de caixa futuros é determinar o valor esperado, ou a probabilidade média ponderada, de toda a gama de resultados possíveis, tendo em conta todas as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis à data de relato sem custos ou esforços indevidos. A Companhia estima os fluxos de caixa futuros considerando uma série de cenários que têm substância comercial e dão uma boa representação dos resultados possíveis. Os fluxos de caixa de cada cenário são ponderados em termos de probabilidade e descontados com base em pressupostos atuais. Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia inclui todos os fluxos de caixa que estão dentro do limite do contrato, incluindo:

- Prémios e respetivos fluxos de caixa
- Pagamentos aos tomadores de seguros resultantes de opções de valor de resgate incorporado
    - Uma imputação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros atribuíveis à carteira a que o contrato pertence
    - A Companhia assume a liquidação dos sinistros ocorre no prazo menor que um ano, não fazendo projeção de fluxos de sinistros ocorridos:
- Custos de gestão dos sinistros
- Custos de administração e manutenção das apólices, incluindo as comissões recorrentes que se prevê venham a ser pagas aos intermediários
- Uma afetação das despesas gerais fixas e variáveis diretamente imputáveis à execução dos contratos de seguro

A Companhia não presta serviços de retorno de investimento relativamente aos contratos que emite, nem exerce atividades de investimento em benefício dos tomadores de seguros.
A Companhia incorpora, de forma imparcial, todas as informações razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custos ou esforços indevidos, o momento e a incerteza desses fluxos de caixa futuros.

A Companhia estima as probabilidades e quantias de pagamentos futuros ao abrigo de contratos existentes com base em informações obtidas, incluindo:

- Informações sobre sinistros já comunicados pelos tomadores de seguros
- Outras informações sobre as características conhecidas ou estimadas dos contratos de seguro
- Dados históricos sobre a própria experiência da Companhia, complementados, quando necessário, com dados de outras fontes. Os dados históricos são ajustados para refletir as condições atuais
- Informações atuais sobre preços, quando disponíveis

A mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento inclui fluxos de caixa de aquisição de seguros que são imputados como uma parte do prémio nos lucros ou perdas (através do rédito do seguro) durante o período do

contrato de forma sistemática e racional com base na passagem do tempo. A Companhia não opta por acrescer juros sobre fluxos de caixa de aquisição a serem imputados aos lucros ou prejuízos.

Contratos de resseguro – mensuração inicial

- A mensuração dos contratos de resseguro cedidos segue os mesmos princípios que os dos contratos de seguro emitidos.

Quando a Companhia reconhece uma perda no reconhecimento inicial de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes ou quando outros contratos de seguro subjacentes onerosos são adicionados a um grupo, estabelece uma componente de recuperação de perdas do ativo para a cobertura remanescente de um grupo de contratos de resseguro detidos, representando a recuperação de perdas. A componente de recuperação de perdas ajusta a quantia escriturada do ativo para a cobertura remanescente. Quando a Companhia celebra contratos de resseguro detidos que proporcionam cobertura relativa a acontecimentos ocorridos antes da compra do resseguro, esse custo do resseguro é reconhecido nos resultados no reconhecimento inicial.

Contratos de seguro – mensuração subsequente

A CSM no final do período de referência representa o lucro do grupo de contratos de seguro que ainda não foi reconhecido nos resultados, porque se refere a um serviço futuro a ser prestado.

Para um grupo de contratos de seguro, a quantia escriturada da CSM do grupo no final do período de relato é igual à quantia escriturada no início do período de relato ajustada, como se segue:

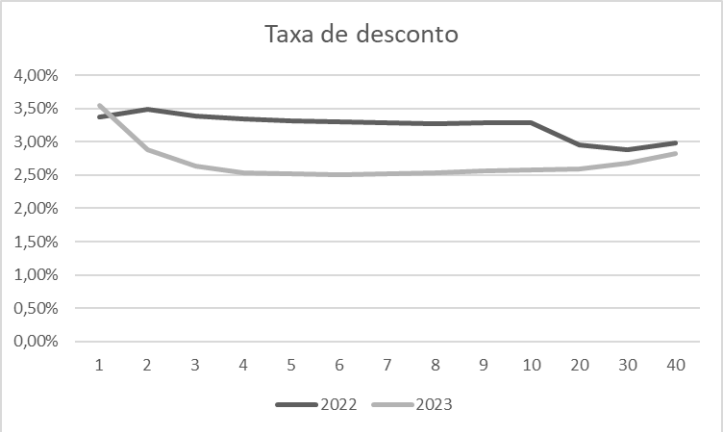
- O efeito de eventuais novos contratos acrescentados ao grupo
- Juros acrescidos à quantia escriturada da CSM durante o período de referência, medidos às taxas de desconto no reconhecimento inicial
- As alterações nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço futuro, exceto até ao ponto em que:
    - Esses aumentos nos fluxos de caixa de cumprimento excedem a quantia escriturada da CSM, dando origem a uma perda

Ou

    - Tais diminuições nos fluxos de caixa de cumprimento são afetadas à componente de perda da responsabilidade pela cobertura remanescente
- O efeito de quaisquer diferenças cambiais na CSM

- O montante reconhecido como rédito de seguros devido à transferência de serviços de contratos de seguro no período, determinado pela afetação do CSM remanescente no final do período de relato (antes de qualquer atribuição) durante o período de cobertura atual e restante.

A taxa de desconto *"lock-in"* é a média ponderada das taxas aplicáveis à data do reconhecimento inicial dos contratos que se juntaram a um grupo durante um período de 12 meses. A taxa de desconto utilizada para o acréscimo de juros sobre a CSM é determinada utilizando a abordagem *"bottom-up"* no início.



As alterações nos fluxos de caixa de cumprimento relativos ao serviço futuro que ajustam a CSM compreendem:

- Os ajustamentos de experiência que resultam da diferença entre as receitas de prémios (e quaisquer fluxos de caixa conexos, tais como os fluxos de caixa de aquisição de seguros e os impostos sobre os prémios de seguro) e a estimativa, no momento de início do período, das quantias esperadas. As diferenças relacionadas com os prémios recebidos (ou devidos) relativos a serviços correntes ou passados são reconhecidas imediatamente nos resultados, enquanto as diferenças relacionadas com os prémios recebidos (ou devidos) relativos a serviços futuros são ajustadas por contrapartida da CSM
- Alterações nas estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros na responsabilidade pela cobertura remanescente, exceto as relacionadas com o valor temporal do dinheiro e alterações no risco financeiro (reconhecidas na demonstração de resultados ou perda e outro rendimento integral em vez de ajustar a CSM)
- Diferenças entre qualquer componente de investimento que se espera que se torne pagável no período e o componente de investimento real que se torna pagável no período. Essas diferenças são determinadas pela comparação de (i) o componente de investimento efetivo que se torna pagável no período com (ii) o pagamento no período que era esperado no início do período mais quaisquer rendimentos ou gastos financeiros de seguros relacionados com esse pagamento esperado antes de se tornar pagável. O mesmo se aplica a um empréstimo do tomador de seguro que se torna reembolsável.
- Alterações no ajustamento do risco para o risco não financeiro que se relacionam com o serviço futuro.

Com exceção das variações do ajustamento pelo risco, os ajustamentos da CSM acima referidos são calculados com base em taxas de desconto que refletem as características dos fluxos de caixa do grupo de contratos de seguro no momento do reconhecimento inicial.

Quando, durante o período de cobertura, um grupo de contratos de seguro se torna oneroso, a Companhia reconhece uma perda nos resultados pelo fluxo líquido, resultando na quantia escriturada da responsabilidade para o grupo ser igual aos fluxos de caixa de cumprimento. Uma componente de perda é estabelecida pela Companhia para a responsabilidade pela cobertura remanescente para esse grupo oneroso, representando as perdas reconhecidas.

A Companhia mensura a quantia escriturada de um grupo de contratos de seguro no final de cada período de relato como a soma de: (i) a responsabilidade pela cobertura remanescente que compreende os fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço futuro imputado ao grupo nessa data e a CSM do grupo nessa data; e (ii) a responsabilidade por sinistros incorridos para a Companhia que compreende os fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço passado imputado ao grupo nessa data.

Contratos de Resseguro – mensuração subsequente

A mensuração dos contratos de resseguro detidos segue os mesmos princípios que os dos contratos de seguro emitidos, com exceção do seguinte:

- As alterações nos fluxos de caixa de cumprimento são reconhecidas nos lucros ou prejuízos se as alterações relacionadas decorrentes dos contratos cedidos subjacentes tiverem sido reconhecidas nos lucros ou prejuízos. Alternativamente, as alterações nos fluxos de caixa de cumprimento fluxos ajustam a CSM.
- Qualquer alteração nos fluxos de caixa de cumprimento de um contrato de resseguro retroativo detido devido às alterações da responsabilidade por sinistros incorridos dos contratos subjacentes é levada aos resultados e não à margem de serviço contratual do contrato de resseguro detido.

Quando uma componente de perda tiver sido estabelecida após o reconhecimento inicial de um grupo de contratos de seguro subjacentes, a parte do rendimento que tenha sido reconhecida de contratos de resseguro relacionados detidos é divulgada como uma componente de recuperação de perdas.

Quando a Companhia estabeleceu uma componente de recuperação de perdas, a Companhia ajusta a componente de recuperação de perdas para refletir as alterações na componente de perdas de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes.

A Companhia desreconhece os contratos de seguro quando:

- Os direitos e obrigações relacionados com o contrato são extintos (ou seja, libertados, cancelados ou expirados)

Ou

- O contrato é modificado de tal forma que a modificação resulta numa alteração no modelo de mensuração, ou na norma aplicável para mensurar um componente do contrato. Nesses casos, a Companhia desreconhece o contrato inicial e reconhece o contrato modificado como um novo contrato

Fluxos de caixa de aquisição de seguros

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros resultam dos custos de venda, subscrição e arranque de um grupo de contratos de seguro (emitidos ou que se espera que sejam emitidos) que são diretamente atribuíveis à carteira de contratos de seguro a que o grupo pertence.

Quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros tiverem sido pagos ou incorridos antes de o grupo relacionado de contratos de seguro ser reconhecido na demonstração da posição financeira, é reconhecido um ativo separado para fluxos de caixa de aquisição de seguros para cada grupo relacionado.

O ativo relativo aos fluxos de caixa de aquisição de seguros é desreconhecido da demonstração da posição financeira quando os fluxos de caixa de aquisição de seguros são incluídos na mensuração inicial da CSM do grupo de contratos de seguro relacionado. A Companhia espera desreconhecer todos os ativos relativos a fluxos de caixa de aquisição de seguros no período de 1 ano.

Apresentação

A Companhia apresentou separadamente na demonstração da posição financeira o valor contabilístico das carteiras de contratos de seguro emitidos que são ativos, carteiras de contratos de seguro emitidos que são passivos, carteiras de contratos de resseguro detidos que são ativos e carteiras de contratos de resseguro detidos que são responsabilidades.

Quaisquer ativos por fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos antes de os contratos de seguro correspondentes serem reconhecidos são incluídos na quantia escriturada das carteiras relacionadas com os contratos de seguro emitidos.

A Companhia desagrega as quantias reconhecidas na demonstração de resultados e de outro rendimento integral os rendimentos num resultado do serviço de seguros, que inclui as receitas de seguros e as despesas do serviço de seguros, e receitas ou despesas da componente financeira dos contratos de seguros.

A Companhia não desagrega a variação do ajustamento do risco para o risco não financeiro entre uma parte financeira e não financeira e inclui a totalidade da variação como parte do resultado do serviço de seguros.

A Companhia apresenta separadamente as receitas ou despesas dos contratos de resseguro detidos das despesas ou receitas dos contratos de seguro emitidos.

Receitas de seguros

O rédito de seguros da Companhia representa a prestação de serviços decorrentes de um grupo de contratos de seguro por uma quantia que reflete a retribuição a que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. O rédito de seguros de um grupo de contratos de seguro é, portanto, a parte relevante para o período da contrapartida total dos contratos (ou seja, o montante dos prémios pagos à Companhia, ajustado para efeito de financiamento (o valor temporal do dinheiro) e excluindo quaisquer componentes de investimento). A contrapartida total para um grupo de contratos abrange montantes relacionados com a prestação de serviços e é composto por

- Despesas com serviços de seguros, excluindo quaisquer montantes relativos ao ajustamento do risco para o risco não financeiro e quaisquer montantes afetados à componente de perda da responsabilidade pela cobertura remanescente
- Montantes relativos ao imposto sobre o rendimento que são especificamente imputáveis ao tomador do seguro
- O ajustamento do risco para o risco não financeiro, excluindo quaisquer montantes afetados à componente de perda da responsabilidade pela cobertura restante
- A parte libertada da CSM
- Quantias relacionadas com os fluxos de caixa de aquisição de seguros

Componentes de perda

A Companhia não reconheceu contratos onerosos no reconhecimento inicial, ainda que possam tornar-se onerosos posteriormente, se os pressupostos e a experiência se alterarem.

A Companhia estabelece uma componente de perda da responsabilidade pela cobertura remanescente para qualquer grupo oneroso, representando as perdas futuras reconhecidas.

Uma componente de perda representa um registo nocional das perdas atribuíveis a cada grupo de contratos de seguro onerosos (ou contratos rentáveis no início que se tornaram onerosos). A componente de perda é libertada com base numa alocação sistemática das alterações subsequentes relacionadas com o serviço futuro nos fluxos de caixa de cumprimento para: (i) a componente de perda; e (ii) a responsabilidade pela cobertura remanescente excluindo a componente de perda. A componente de perda também é atualizada para alterações subsequentes relacionadas com o serviço futuro nas estimativas dos fluxos de caixa de cumprimento e o ajustamento do risco para o risco não financeiro. A afetação sistemática de alterações subsequentes à componente de perda resulta em que os montantes totais afetos à componente de perda sejam iguais a zero no final do período de cobertura de um grupo de contratos (uma vez que a componente de perda terá sido materializada sob a forma de sinistros ocorridos). A Companhia usa a proporção no reconhecimento inicial para determinar a alocação sistemática de alterações subsequentes nos fluxos de caixa futuros entre o componente de perda e o passivo para a cobertura restante excluindo o componente de perda.

Componentes da recuperação de perdas

Tal como descrito acima, quando a Companhia reconhece uma perda no reconhecimento inicial de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes ou quando outros contratos de seguro subjacentes onerosos são adicionados a um grupo, a Companhia estabelece uma componente de recuperação de perdas do ativo para a cobertura remanescente de um grupo de contratos de resseguro detidos, representando a recuperação de perdas.

Quando uma componente de perda tiver sido estabelecida após o reconhecimento inicial de um grupo de contratos de seguro subjacentes, a parte do rendimento que tenha sido reconhecida de contratos de resseguro relacionados detidos é divulgada como uma componente de recuperação de perdas.

Quando uma componente de recuperação de perdas foi estabelecida no reconhecimento inicial ou subsequentemente, a Companhia ajusta a componente de recuperação de perdas para refletir as alterações na componente de perdas de um grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes.

A quantia contabilizada da componente de recuperação de perdas não deve exceder a parte da quantia contabilizada da componente de perdas do grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes que a Companhia espera recuperam do grupo de contratos de resseguro detidos. Nesta base, a componente de recuperação de perdas reconhecida no reconhecimento inicial é reduzida para zero em linha com as reduções no grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes e é nula quando a componente de perda do grupo oneroso de contratos de seguro subjacentes é nula.

Receitas ou despesas da componente financeira de contratos de seguro

Os rendimentos ou gastos financeiros de contratos de seguro compreendem a alteração na quantia escriturada do grupo de contratos de seguro resultante de:

- O efeito do valor temporal do dinheiro e as variações no valor temporal do dinheiro
- O efeito do risco financeiro e as alterações no risco financeiro

A Companhia desagrega as receitas ou despesas financeiras de seguros dos contratos de seguro emitidos entre os resultados e OCI. O impacto das alterações das taxas de juro de mercado no valor dos ativos e passivos de seguros de vida e de resseguros associados é refletido no OCI, a fim de minimizar os desfasamentos contabilísticos entre a contabilização dos ativos financeiros e dos ativos e passivos de seguros. Os ativos financeiros da Companhia que suportam as carteiras de seguros emitidas são predominantemente mensurados ao Custo Amortizado ou ao FVOCI. A Companhia imputa sistematicamente o total esperado de receitas ou despesas financeiras de seguros durante a duração do grupo de contratos aos resultados utilizando taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do grupo de contratos para as taxas de desconto atuais.

Em caso de transferência de um grupo de contratos de seguro ou de desreconhecimento de um contrato de seguro, a Companhia reclassifica as receitas ou despesas financeiras de seguros para os lucros ou prejuízos como um ajustamento de reclassificação para quaisquer quantias remanescentes para o grupo (ou contrato) que tenham sido previamente reconhecidas em outro rendimento integral.

Rendimento ou gasto líquido de contratos de resseguro

A Companhia apresenta separadamente na demonstração dos resultados e de outro rendimento integral os montantes que se espera recuperar dos resseguradores e uma imputação dos prémios de resseguro pagos. A Companhia trata os fluxos de caixa de resseguro que são contingentes em relação a sinistros nos contratos subjacentes como parte dos sinistros que se espera que sejam reembolsados no âmbito do contrato de resseguro cedido, e exclui os componentes de investimento de uma afetação de prémios de resseguro apresentada na demonstração de resultados e de outro rendimento integral. As quantias relativas à recuperação de perdas relacionadas com o resseguro de contratos diretos onerosos são incluídas como quantias a recuperar da resseguradora.

b) Transações em moeda estrangeira

As conversões para euros das transações em moeda estrangeira são efetuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos ativos expressos em moeda de países não participantes na União Económica Monetária (UEM) foram convertidos para euros utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com instrumentos de dívida classificados ao justo valor através de reservas, as quais são registadas em reservas.

c) Ativos fixos tangíveis

Estes bens estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxa de amortização
Equipamento administrativo	12,5%
Máquinas e ferramentas	12,5%
Equipamento informático	33,33%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%
Ativos de direito de uso - Locações operacionais:	
Viaturas	25,00%
Edifícios	20% e 33,33%

No reconhecimento inicial dos valores dos outros ativos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correto de um dado ativo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Companhia opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revista a cada data de relato financeiro.
Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Imóveis

(i) Terrenos e edifícios de investimento

A Companhia classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se numa valorização efetuada por um avaliador independente.

Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º 16/1999, N.º 7/2007-R, e N.º 9/2007-R.

A reavaliação dos terrenos e edifícios foi realizada no exercício de 2023, tendo como base de valor o Valor de Mercado, definido pelas Regulamento RICS para Avaliações: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser

transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação."

A metodologia utilizada foi o Método do Rendimento que consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção, e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação. Consideraram-se os fluxos de caixa gerados até ao termo dos contratos de arrendamento e o valor potencial do imóvel com base na renda potencial, após um período de comercialização adequado.

O avaliador independente realizou a avaliação do imóvel através do Método do Rendimento, por considerar ser o mais adequado para determinar o Valor de Mercado do mesmo. Este método aplica-se a propriedades arrendadas e/ou suscetíveis de gerarem rendimento. Realizou também a avaliação do imóvel através do Método Comparativo.

O Método Comparativo tem por base a determinação do valor efetuada através da comparação dos valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis, obtidos através do conhecimento do mercado local ou da prospeção efetuada. Este método fundamenta-se no conhecimento do mercado local e do valor pelo qual se transacionam as propriedades análogas à que se pretende avaliar e pressupõe a existência de um mercado imobiliário ativo, uma correta obtenção de informação e a existência de transações semelhantes.

A valorização dos imóveis faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

a) Método Comparativo;
b) Método do Rendimento.

De acordo com a Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) Nº. 16/1999, de 29 de dezembro, a Zurich Vida pede a realização de duas avaliações, para os terrenos e edifícios com valor superior a sete milhões e meio de euros, por peritos distintos, sendo prevalecente a de menor valor.

Em cumprimento da Norma Regulamentar da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) Nº. 19/2010-R, de 16 de dezembro, a Zurich Vida mantém um registo informático com os dados históricos e atualizados dos terrenos e edifícios, disponível caso a ASF o solicite juntamente com os relatórios dos avaliadores e as escrituras ou os contratos-promessa de compra e venda se as escrituras ainda não tiverem sido efetuadas. Ver adicionalmente a Nota 20.

(ii) Terrenos e edifícios de uso próprio

Em conformidade com as opções previstas na IAS 16, os edifícios de uso próprio são valorizados ao custo depreciado, deduzido de depreciações acumuladas e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações dos edifícios são reconhecidas de forma consistente ao longo da vida útil estimada para o ativo. Os terrenos não são depreciados.

De acordo com estabelecido na IAS 36, o cálculo da imparidade deste tipo de ativos é baseado num valor recuperável o qual é medido pelo valor mais alto entre o valor de venda e o seu valor de uso.

A Companhia não possui terrenos e edifícios classificados como uso próprio a 31 de dezembro de 2023.

e) Ativos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como ativos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.
Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis estão contabilizados ao respetivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais refletem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Ativos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Taxa de amortização
Despesas com aplicações informáticas	N	S	20%e 33,33%

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda de imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados para os ativos registados ao custo histórico.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

f) Ativos financeiros

(i) Reconhecimento inicial

A classificação dos instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende dos seus termos contratuais e do modelo de negócio para a gestão dos instrumentos.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos na data da transação ao seu justo valor, adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente registados em resultados.

(ii) Classificação

A Companhia classifica os seus ativos financeiros no momento da sua aquisição com base no modelo de negócio para a gestão dos ativos e os termos contratuais do ativo. As categorias incluem o seguinte:

- Custo amortizado (AC)
- Justo valor através de reservas (FVOCI)
- Justo valor através de ganhos ou perdas (FVPL)

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia determina o seu modelo de negócio ao nível que melhor reflete a forma como gere grupos de ativos financeiros para atingir o seu objetivo de negócio.

A Companhia detém ativos financeiros para gerar rendimentos e proporcionar uma base de capital para a regularização de sinistros à medida que estes surgem. A Companhia considera o momento, o montante e a volatilidade dos requisitos de fluxo de caixa para suportar as carteiras de responsabilidades de seguros na determinação do modelo de negócio, bem como o potencial para maximizar o retorno para os acionistas e o desenvolvimento futuro do negócio.

O modelo de negócio da Companhia não é avaliado instrumento a instrumento, mas a um nível mais elevado de carteiras agregadas que se baseia em fatores observáveis, tais como:

- A forma como o desempenho do modelo de negócio e os ativos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio, são avaliados e comunicados ao pessoal-chave da gestão da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio (e os ativos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e, em particular, a forma como esses riscos são geridos;

A frequência, o valor e o momento previstos para a venda de ativos são também aspetos importantes da estratégia da Companhia.

A avaliação do modelo de negócio é baseada em cenários razoavelmente esperados, sem ter em conta cenários de "stress". Se os fluxos de caixa, após o reconhecimento inicial, se realizarem de forma diferente das expectativas iniciais da Companhia, esta não altera a classificação dos restantes ativos financeiros detidos nesse modelo de negócio, mas incorpora essa informação na avaliação futura de ativos financeiros recentemente adquiridos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado se ambas as condições seguintes forem satisfeitas:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter ativos financeiros a fim de recolher fluxos de caixa contratuais e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas (FVOCI)

A Companhia aplica a nova categoria ao abrigo da IFRS 9 para instrumentos de dívida mensurados ao FVOCI quando ambas as condições seguintes são cumpridas:

- O ativo é detido no âmbito de um modelo de negócio, cujo objetivo é tanto a recolha de fluxos de caixa contratuais como a venda de ativos financeiros e
- Os termos contratuais do ativo financeiro satisfazem o teste SPPI.

Estes ativos incluem maioritariamente instrumentos de dívida que tinham sido anteriormente classificados como disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39. Os instrumentos de dívida nesta categoria são aqueles que se destinam a ser detidos para receber fluxos de caixa contratuais e que podem ser vendidos em resposta a necessidades de liquidez ou em resposta a alterações nas condições de mercado.

Ativos financeiros mensurados ao justo valor através dos ganhos ou perdas (FVPL)

Os ativos financeiros desta categoria são aqueles que são geridos num modelo de negócio de justo valor, ou que foram designados pela gestão aquando do reconhecimento inicial, ou que são obrigatoriamente mensurados pelo justo valor ao abrigo da IFRS 9.

Esta categoria inclui os instrumentos de dívida cujas características de fluxos de caixa não cumprem o critério SPPI ou que não são detidos no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em receber fluxos de caixa contratuais, ou em receber fluxos de caixa contratuais e vender.

(iii) Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Após a mensuração inicial, os instrumentos de dívida são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva (EIR), menos a provisão para imparidade. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e taxas ou custos que sejam parte integrante da Taxa de juro efetiva. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas na demonstração de resultados quando os investimentos estão em imparidade.

Ativos financeiros ao justo valor através de reservas

Os instrumentos de dívida FVOCI são subsequentemente mensurados ao justo valor com os ganhos e perdas, resultantes de alterações no justo valor, reconhecidos em reservas. Os rendimentos de juros e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos nos resultados da mesma forma que os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Aquando do desreconhecimento, os ganhos ou perdas acumuladas, anteriormente reconhecidos em reservas, são reclassificados para os ganhos ou perdas.

Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos ou perdas

Os ativos financeiros a FVPL são registados na demonstração da posição financeira pelo seu justo valor. As variações do justo valor são registadas em resultados. Os juros obtidos de ativos obrigatoriamente mensurados ao FVPL são registados utilizando a taxa de juro contratual. Os rendimentos de dividendos de instrumentos de capital próprio mensurados ao FVPL são registados nos resultados como outros juros e proveitos equiparados quando o direito ao pagamento tiver sido estabelecido.

(iv) Reclassificação

A Companhia não procede à reclassificação dos seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, exceto em circunstâncias excecionais em que a Companhia adquire, aliena ou encerra uma linha de negócio.

(v) Desreconhecimento

Desreconhecimento que não seja por modificação substancial

Um ativo financeiro ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes, é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram ou

- A Companhia transferiu o seu direito de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na totalidade sem atrasos materiais a uma ou mais entidades; e/ou: (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controlo do ativo.

A Companhia considera que o controlo é transferido se, e apenas se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade prática de vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem impor restrições adicionais à transferência.

Quando a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios e reteve o controlo do ativo, o ativo continua a ser reconhecido apenas na medida do envolvimento continuado da Companhia, caso em que a Companhia reconhece também um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que a Companhia reteve.

O envolvimento continuado que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre a quantia escriturada original do ativo e a quantia máxima de retribuição que a Companhia poderia ser obrigada a pagar.

Desreconhecimento devido a modificação substancial dos termos e condições

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os termos e condições foram renegociados ao ponto de, substancialmente, se tornar um novo instrumento, sendo a diferença reconhecida como um ganho ou perda. No caso de instrumentos de dívida ao custo amortizado, os novos empréstimos reconhecidos são classificados como Fase 1 para efeitos de mensuração de perdas de crédito esperadas.

Ao avaliar se um instrumento deve ou não ser desreconhecido, a Companhia considera, entre outros, os seguintes fatores:

- Alteração da moeda do ativo financeiro
- Introdução de um elemento de capital próprio
- Modificação da entidade
- Se a modificação for de tal ordem que o ativo deixe de cumprir o critério SPPI

Se a modificação não resultar em fluxos de caixa que sejam substancialmente diferentes, a modificação não resulta em desreconhecimento. Com base na alteração dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva original, a Companhia regista um ganho ou uma perda com a modificação.

(vi) Imparidade de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os ativos financeiros não detidos pelo justo valor através dos ganhos ou perdas. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos nos termos do contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa de juro efetiva adequada.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas fases. Relativamente às posições em risco de crédito para as quais não se registou um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são fornecidas para perdas de crédito resultantes de eventos de incumprimento que são possíveis nos próximos 12 meses (12m ECL). Para as posições em risco de crédito relativamente às quais se registou um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é exigida uma provisão para perdas para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da posição em risco, independentemente do momento do incumprimento (Lifetime ECL).

Os instrumentos de dívida da Companhia são compostos, maioritariamente, por obrigações cotadas que são classificadas na categoria de investimento superior e, por conseguinte, são considerados investimentos de baixo risco de crédito.

Um ativo financeiro é considerado como tendo um baixo risco de crédito se:

- Tem um baixo risco de incumprimento, ou seja, uma classificação externa ou interna equivalente a grau de investimento AAA a BBB-2;
- A curto prazo, o mutuário é considerado como tendo uma forte capacidade para satisfazer as suas obrigações;
- A longo prazo a Companhia não espera que mudanças adversas na economia e condições comerciais reduzam a capacidade do mutuário para cumprir as suas obrigações.

A política da Companhia consiste em medir as perdas de crédito esperadas sobre esses instrumentos numa base de 12 meses.

A Companhia considera que um ativo financeiro está em situação de incumprimento (imparidade de crédito) quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 90 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia pode também considerar que um ativo financeiro está em situação de incumprimento quando informações internas ou externas indicam que é pouco provável que a Companhia receba os montantes

contratuais em dívida. Um ativo financeiro é desreconhecido quando não existe uma expetativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

O cálculo das perdas de crédito esperadas

As exigências de imparidade previstas na IFRS 9 introduzem um modelo de perda de crédito esperadas (ECL) em vez de um modelo de perda incorrida prevista na IAS 39.

Deve ser reconhecida uma provisão para perdas de crédito esperadas (ECL) para todos os instrumentos de dívida que são classificados ao custo amortizado, pelo montante de perdas de crédito esperadas de 12 meses (12m ECL) ou por perdas de crédito esperadas durante toda a vida do ativo (Lifetime ECL).

A cada data de relato financeiro é reavaliada esta categorização:

Fase 1 - 12-meses ECL – Representam as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento num instrumento financeiro que são possíveis no prazo de 12 meses após a data de referência. A Companhia calcula a provisão para 12m ECL com base na expetativa de ocorrência de um incumprimento nos 12 meses seguintes à data de referência.

Fase 2 - Lifetime ECL – A perda esperada que resultaria de um evento de incumprimento ao longo da vida do ativo financeiro. Quando um instrumento apresenta um aumento significativo do risco de crédito desde a sua origem, a Companhia regista uma ECL.

Fase 3 – Imparidade crédito – A diferença entre os juros e capital em dívida e o valor que a entidade espera vir a receber, descontados à taxa efetiva original.

A Companhia calcula a ECL com base em cenários para medir os défices de caixa esperados, descontados a uma taxa efetiva apropriada. Um défice de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa que são devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

A mensuração das perdas de crédito esperadas em títulos de dívida, hipotecas e outras posições em risco (objeto de notação), deve ser efetuada de acordo com a metodologia desenvolvida pelo Grupo Zurich Financial Services. As perdas de crédito esperadas são calculadas utilizando a seguinte fórmula:

$$ECL = PD * [Amortized\ cost_{Accrual\ Excl.} – (1- LGD) * Notional],$$

PD - Probabilidade de incumprimento

LGD - % da perda financeira do montante que entrou em incumprimento

A probabilidade de incumprimento (PD) reflete 12 meses (fase 1) ou o tempo de vida do instrumento, incluindo o efeito do valor temporal do dinheiro (fase 2), e é aplicada por referência à notação de risco externa ou interna atribuída à posição em risco,

O custo amortizado do instrumento é determinado para efeitos de mensuração das perdas de crédito esperadas, os juros vencidos são excluídos do custo amortizado.

A percentagem da perda financeira do montante que entrou em incumprimento (LGD) reflete o tipo de instrumento e a antiguidade da posição em risco e é aplicada por referência ao montante nocional.

Ativos financeiros mensurados pelo justo valor através de reservas

As provisões para perdas de crédito esperadas, para instrumentos de dívida mensurados pelo FVOCI, não reduzem a quantia escriturada destes ativos financeiros na demonstração da posição financeira, que permanece pelo justo valor. Em vez disso, uma quantia igual à dedução que surgiria se os ativos fossem mensurados pelo custo amortizado é reconhecida em reservas com um débito correspondente nos ganhos e perdas. O ganho acumulado reconhecido em reservas é reciclado para ganhos e perdas aquando do desreconhecimento dos ativos.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, deve ser registada uma provisão para perdas por perdas de crédito esperadas, ou imparidades de crédito individuais, através de ganhos e perdas com o efeito reconhecido na quantia escriturada bruta do ativo financeiro.

Para os instrumentos denominados em moeda estrangeira, qualquer impacto atribuível a alterações nas taxas de câmbio, sobre o montante do custo amortizado, deve ser registado em ganhos e perdas.

Quando não existem informações sobre notações individuais disponíveis para uma posição em risco (por exemplo, contas a receber), a provisão para perdas esperadas é determinada utilizando uma matriz de provisões que atribui taxas de perda esperadas dependendo da antiguidade da dívida vencida.

A matriz de provisão foi desenvolvida pela Companhia, utilizando taxas de incumprimento historicamente observadas (ajustadas para estimativas prospetivas), a fim de calcular a ECL.

A partir da matriz da ECL, o cálculo é determinado multiplicando a quantia escriturada bruta da posição em risco pela taxa de perdas esperadas:

	Taxa perdas esperadas
Correntes	0.50%
Até 30 dias	1%
De 31 a 90 dias	3%
De 91 a 120 dias	10%
De 121 a 180 dias	15%
De 181 a 365 dias	25%
De 12 meses e 18 meses	50%
De 18 meses e 24 meses	75%
+ 24 meses	100%

As taxas de incumprimento historicamente observadas são atualizadas e as alterações nas estimativas prospetivas são analisadas regularmente.

Informações prospetivas

Nos seus modelos de ECL, a Companhia baseia-se numa vasta gama de informações prospetivas como dados macroeconómicos, tais como:

- Crescimento do PIB
- Taxas de base do Banco Central
- Grau/notação de investimento

No âmbito da abordagem baseada na notação, é aplicada uma abordagem baseada em cenários. Três os cenários (cenário descendente / cenário base / cenário ascendente) são modelados pelo *Grupo Zurich Financial Services*, considerando o desenvolvimento potencial de variáveis macroeconómicas relevantes (crescimento do PIB, taxas de juro e spreads de crédito a 10 anos) nos EUA e na Zona Euro ao longo de 1 ano. É atribuída uma ponderação a cada cenário, refletindo a probabilidade de que o respetivo conjunto de condições macroeconómicas irá materializar-se.
A utilização de múltiplos cenários numa base de média ponderada permite derivar probabilidades de incumprimento que incorporam informações prospetivas.

A metodologia final e os parâmetros, para o cálculo das perdas de crédito esperadas, incluindo a calibração prospetiva dos cenários, são definidos pelo Grupo Zurich Financial Services.

Anulação (*write-off*)

Os ativos financeiros só são anulados, parcial ou totalmente, quando a Companhia tiver deixado de tentar a sua recuperação, ou seja, a Companhia concluiu que não existe qualquer expectativa razoável de recuperação. Se o montante a anular for superior à provisão para perdas acumuladas, a diferença é primeiramente tratada como um acréscimo à provisão, que é depois aplicada contra o montante contabilístico bruto. Quaisquer recuperações subsequentes são reco em resultados com perdas de crédito. Não se registaram anulações durante os períodos relatados nestas demonstrações financeiras.

Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras, ao seu valor provável de realização, sendo calculado em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

A Companhia realiza iniciativas para a regularização dos montantes em dívida, quer através da sua área de contencioso quer recorrendo posteriormente à via judicial.

g) Outros ativos financeiros – derivados

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o ativo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado ativo) é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

h) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros incluem passivos de contrato de investimento e são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, por contrapartida de ganhos e perdas.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

j) Capital social

As ações são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros ativos. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

k) Contratos de seguro e contratos de investimento - Classificação

Os Contratos de seguro são contratos segundo o qual a seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensar este no caso de um acontecimento futuro incerto especificado o afetar de forma adversa. Este tipo de contrato cai no âmbito da IFRS 17 (seguros de vida puros).

Os Contratos de investimento são contratos que envolvem exclusivamente risco financeiro. Estes contratos podem ainda ser diferenciados entre contratos puramente financeiros e aqueles que possuem uma característica de participação discricionária. Se os contratos de investimento forem puros cairão no âmbito da IFRS 9 (é o caso dos produtos *unit-linked* comercializados pela Companhia), enquanto os contratos com a característica de participação discricionária se inserem na IFRS 17 (Produtos de capitalização com taxa garantida e com participação nos resultados).

l) Contratos de investimento

Os passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva,
com exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

m) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor, utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição e expurgados do efeito relativo à variação da reserva relativa à aplicação do justo valor aos ativos que estejam a representar provisões técnicas do seguro de vida com participação nos resultados.

Os impostos diferidos são calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando os ajustamentos fiscais se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as referidas diferenças.

n) Benefícios concedidos aos empregados

Benefícios pós-emprego (Benefícios de longo prazo)

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho ("ACT"), celebrado entre as Companhias Zurich Insurance plc – Sucursal em Portugal e Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A. e os sindicatos nacionais dos profissionais de seguros, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego, N.º 17/2019, existe um plano de contribuição definida, aplicável a todos os trabalhadores no ativo.
De acordo com o n.º 1 da cláusula 49.ª do ACT Zurich, "todos os trabalhadores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidentes de trabalho, beneficiam de um Plano Individual de Reforma no momento de passagem à reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social. O mesmo se aplica em relação aos trabalhadores pré-reformados, sem prejuízo do n.º 4 da cláusula 50.ª.
De acordo com o disposto no ponto 2 desta mesma cláusula, as Companhias efetuam anualmente contribuições para o Plano Individual de Reforma (PIR) de valor correspondente à percentagem indicada no Anexo VI, ou seja 3,5% aplicada sobre o ordenado base anual do Trabalhador.

Caso o contrato de trabalho cesse antes de decorridos 3 anos de vigência, por iniciativa do trabalhador ou por despedimento com justa causa, o trabalhador perderá a totalidade do valor capitalizado das entregas efetuadas pela entidade empregador, que reverterá para esta.

A 31 de dezembro de 2023, as responsabilidades dos planos indicados estão totalmente financiadas pelo Fundo de Pensões.

Apoio Escolar (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 48.ª contempla a obrigação de as Companhias atribuírem aos Colaboradores mediante o cumprimento de determinados requisitos definidos na mesma cláusula, a atribuição de um valor, monetário ou vale social, como segue:

a) Creche e Pré-Escolar: €60,00;
b) 1º. Ciclo do ensino básico (1º a 4 anos): €60,00
c) 2.º Ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos): €85,00;
d) 3.º Ciclo do ensino básico e ensino secundário (7.º a 12.º anos): €125,00;
e) Ensino Superior politécnico ou universitário (até aos 24 anos, inclusive): €125,00.

Prémio de Carreira e Reconhecimento

Ao abrigo do ACT Zurich, a carreira na Companhia é reconhecida considerando o número de anos de vínculo à Companhia, nos termos previstos e apresentados abaixo:

Quando o Colaborador completar um ou mais múltiplos de três anos de efetivo exercício de funções nesta, terá direito a um prémio pecuniário de valor equivalente a 35% da sua retribuição efetiva mensal, que lhe deverá ser paga com a retribuição efetiva do mês em que o facto ocorrer. O Colaborador poderá optar pela sua substituição quanto à tipologia, nomeadamente:

a) Contribuição adicional em valor equivalente para o apoio infantil e escolar, previsto na Cláusula 48ª deste mesmo ACT;

b) Contribuição adicional em valor equivalente para o PIR, previsto na Cláusula 49ª deste ACT;

c) Dias de licença com retribuição em cada ano, de acordo com o esquema seguinte:

- 3 dias de licença, até perfazer os 49 anos, inclusive;
- 4 dias de licença, até perfazer os 52 anos, inclusive;
- 6 dias de licença, até perfazer os 55 anos, inclusive;
- 8 dias de licença, a partir dos 56 anos, inclusive.

A atribuição deste prémio está condicionada à verificação cumulativa, no respetivo período de referência, de inexistência de faltas injustificadas e de processos disciplinares com medidas de suspensão do trabalho que implique perda de retribuição e de antiguidade, ou não seja reincidente.

A contagem dos múltiplos de 3 anos de efetivo exercício de funções do Colaborador na Companhia é feita com referência à data de início do contrato de trabalho que estiver em vigor, na data em que vence o referido prémio e determinando esta o ano de atribuição do referido prémio.

Responsabilidades por férias e subsídios de férias (Benefícios de curto prazo)

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e respetivos encargos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

Benefícios de saúde (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 43ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de saúde que garanta, em cada anuidade, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos

estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, a cobertura dos riscos de internamento ambulatório.

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma. Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 44ª contempla a obrigação da Companhia contratar um seguro de vida que garanta, aos Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos estejam suspensos por motivos de doença, acidente de trabalho, ou de pré-reforma, o pagamento de um capital em caso de morte ou de reforma por invalidez nos termos das alíneas constantes da respetiva cláusula do ACT.

Complemento do subsídio por doença (Benefícios de curto prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 42ª contempla a obrigação da Companhia atribuir aos Colaboradores, quando doente ou por assistência a menores de 12 anos ou filhos com deficiência ou doença crónica, com incapacidade temporária para o trabalho certificada pelos serviços médicos da segurança social, um complemento de subsídio por doença de montante igual à diferença de valor entre o ordenado efetivo correspondente aos dias subsidiados pela segurança social e o subsídio de doença que esta entidade lhe concede. O empregador pagará diretamente ao Colaborador o valor que resultará da aplicabilidade desta cláusula, competindo-lhe depois receber o subsídio de doença que for atribuído a este pela Segurança Social.

Bónus de desempenho (Benefícios de curto prazo)

Os prémios de desempenho são calculados de acordo com uma avaliação de desempenho, baseando-se nas regras definidas pelo Grupo Zurich, existindo dois modelos: o *Short Term Incentive Plan* (STIP) e o Incentivo de Vendas (SIP).

O objetivo dos prémios de desempenho é alinhar a estrutura de remunerações com o atingimento dos objetivos financeiros chave do Grupo e com a execução da estratégia comercial, estrutura de gestão de risco e planos operacionais.

O Grupo Zurich faz corresponder os prémios de remuneração variável a fatores-chave de desempenho, que incluem o desempenho do Grupo, segmentos de negócio e funções, bem como, aos êxitos individuais.
O desempenho global do negócio é avaliado em função do plano de negócios. O plano de negócios para cada ano é definido e aprovado pelo Grupo Zurich antes do início desse ano. No final do ano, o Grupo verifica e avalia o desempenho comercial e financeiro numa base quantitativa e qualitativa.

Os prémios STIP são calculados no final do ano, através da alocação de uma pool e sub-pool a cada colaborador. Estas pools/sub-pools são definidas em função de uma arquitetura, tendo em conta a função exercida pelo colaborador. Existem diferentes critérios financeiros utilizados na determinação dos prémios: o Lucro operacional comercial (Business Operating Profit – BOP) e o TNPS (Transactional Net Promoter Score). Dependendo do desempenho da pool/sub-pool de STIP e do colaborador, a atribuição do STIP pode variar entre 0% e 200% do bónus potencial.

Relativamente aos Incentivos de Vendas, é considerada a contribuição do colaborador para atingir os objetivos da Companhia (em termos de resultados). Os critérios utilizados são: organizacionais, individuais e competências. Se neste processo o avaliado obtiver uma classificação inferior a 80% não recebe prémio de desempenho, caso contrário, recebe um prémio proporcional à classificação obtida, com um máximo de pagamento de 185% do bónus potencial.
Estes benefícios são reconhecidos quando incorridos, independentemente do seu pagamento.

Benefícios de cessação de emprego (Benefícios de longo prazo)

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando a Companhia cessa o emprego antes da data normal de reforma, ou quando o empregado aceita a cessação de emprego em troca destes benefícios.

A Zurich Vida reconhece a responsabilidade com benefício de cessação de emprego na mais antiga das seguintes datas: na qual a Zurich Vida deixa de poder retirar a oferta dos benefícios, ou na qual a Companhia reconhece os gastos de uma restruturação no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses, após o final do período de reporte, são descontados para o seu valor presente.

PIR – Plano Individual de Reforma (Benefícios de longo prazo)

Ao abrigo do ACT Zurich, a cláusula 49ª contempla a obrigação de a Companhia atribuir a todos os Colaboradores em efetividade de funções, bem como aqueles cujos contratos de trabalho estejam suspensos por motivo de doença ou de acidente de trabalho, com contratos de trabalho sem termo, beneficiam de um Plano Individual de Reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela Segurança Social, o qual integrará e substituirá quaisquer outros sistemas de atribuição de pensões de reforma previstos em anteriores instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho aplicáveis à Companhia.

Apólice 1% (Benefícios de longo prazo)

Adicionalmente a Companhia concedeu um benefício de um Plano de Contribuição definida aplicado a todos os Colaboradores da Zurich Vida, de um Plano de Contribuição definida correspondente a 1% do salário anual bruto. Estes benefícios são aplicáveis de acordo com as condições específicas da apólice.

PAC – Programa de Apoio ao Colaborador (Benefícios de curto prazo)

A Companhia concedeu um benefício de um Programa que disponibiliza a cada Colaborador e respetivo agregado familiar, um conjunto de serviços de apoio, nomeadamente, aconselhamento pessoal, legal e financeiro, prestado por especialistas altamente qualificados, garantindo confidencialidade no tratamento de todas as questões de cada situação.

o) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Companhia é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável, mas não certa, a existência de um influxo económico futuro de recursos.

p) Reconhecimento de juros e dividendos

Ao abrigo da IFRS 9, o rendimento de juros é registado utilizando o método da taxa de juro efetiva para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como justo valor através de reservas ou ao custo amortizado, são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.
Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

q) Locações

A Zurich Vida atua como locatário em locações de imóveis, viaturas e equipamento informático. Além disso, a Companhia atua como locador em locações de propriedades para investimento.

Ao atuar como locatário, de acordo com a IFRS 16, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação, na data de início da locação, quando o ativo locado está disponível para uso.

O passivo de locação é mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros descontados usando a taxa incremental de financiamento do locatário divulgada trimestralmente pelo Grupo Zurich.

Quaisquer opções para estender ou rescindir uma locação, que a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer, são incluídas no prazo de locação.

O ativo de direito de uso é inicialmente reconhecido por um valor igual ao passivo de locação ajustado pelos pré-pagamentos efetuados ou incentivos recebidos, custos diretos iniciais e quaisquer custos estimados para desmantelar ou restaurar o ativo subjacente.

O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear. O ativo de direito de uso está incluído em “Outros ativos tangíveis” e divulgado separadamente na nota 21.

O valor contabilístico do passivo de locação é aumentado para refletir a taxa de desconto, de modo a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período e é reduzida pelos pagamentos efetuados durante o período. Os pagamentos de locação incluem pagamentos fixos e pagamentos variáveis que dependem de um índice não alavancado ou de uma taxa.

Os passivos de locação estão incluídos em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

A Companhia regista as locações de curto prazo e as locações de ativos de reduzido valor como gasto de forma linear durante o prazo de locação. As locações de curto prazo são locações com prazo inferior a 12 meses. Os ativos de reduzido valor são compostos por equipamento informático cujo valor unitário não ultrapasse os 5.000 USD.

Estes gastos de locação estão incluídos na rubrica "Fornecimentos e serviços externos" ver adicionalmente as notas 8 e 21.

Ao atuar como locador de propriedades para investimento num contrato de locação operacional, a Companhia segue a política contabilística descrita na alínea d).

A Zurich Vida reconhece os pagamentos das locações operacionais como rendimento numa base linear na rubrica de rendimentos na Conta de Ganhos e Perdas, durante o período de locação. No âmbito dos contratos de locação operacional, a Zurich Vida recebe cauções de locatários que são reconhecidas na rubrica de outros credores por operações de seguros e outras operações.

r) Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objetivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com os IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2.2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adotadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Decorrente da entrada em vigor da IFRS 17, onde necessário os montantes relativos ao ano de 2022 foram reexpressos.

a) Justo valor de ativos/passivos financeiros

O justo valor dos ativos financeiros é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado similares ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

O justo valor dos empréstimos concedidos é baseado em modelos de fluxo de caixa descontado usando taxas de juro que refletem o retorno que seria expectável receber em instrumentos com prazos e vencimentos semelhantes, modelos de fluxo de caixa, risco de crédito e garantias.

As divulgações adicionais no âmbito da IFRS 13 – Mensuração pelo Justo Valor encontra-se detalhada na nota 37.

b) Justo valor de propriedades de investimento

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor.

A valorização das propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação dos seguintes dois métodos:

a) Método comparativo;
b) Método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 20.

c) Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma em pagamento requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 9.

d) Impostos sobre lucros

A determinação dos impostos sobre lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia durante um período de quatro anos.

Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

e) Contratos de seguro e resseguro

Os pressupostos demográficos e financeiros relativos aos serviços futuros, que à data de relato, têm um risco significativo de causar um ajustamento material das quantias escrituradas de ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidos abaixo. A Companhia baseou os seus pressupostos e estimativas em parâmetros disponíveis aquando da preparação das demonstrações financeiras. As circunstâncias existentes e os pressupostos sobre desenvolvimentos futuros podem, no entanto, alterar-se devido a mudanças no mercado ou a circunstâncias que estejam fora do controlo da Companhia. Tais alterações são refletidas nos pressupostos quando ocorrem. A Companhia desagrega a informação para divulgar separadamente os contratos de seguro de vida emitidos e os contratos de resseguro emitidos. Esta desagregação foi determinada com base na forma como a Companhia é gerida.

Métodos utilizados para mensuração dos contratos de seguro

A Companhia utiliza projeções determinísticas para estimar o valor atual dos fluxos de caixa futuros.
Os pressupostos, a seguir identificados, foram utilizados na estimativa dos fluxos de caixa futuros:

- Taxas de mortalidade e de morbilidade (seguros e resseguros de vida)

  Os pressupostos baseiam-se em tabelas padrão do setor e nacionais, de acordo com o tipo de contrato celebrado e o território em que o segurado reside. Refletem a experiência histórica recente e são ajustados, quando necessário, para refletir a experiência da Companhia. É feita uma provisão adequada, mas não excessiva, para melhorias futuras esperadas. Os pressupostos são diferenciados por tipo de contrato.

  Um aumento das taxas de mortalidade e morbilidade esperadas aumentará o custo esperado dos sinistros, o que reduzirá os lucros futuros esperados da Companhia.

- Longevidade (seguros de rendas)

  Os pressupostos baseiam-se em tabelas padrão da indústria e nacionais, ajustadas quando necessário para refletir a experiência de risco da Companhia. É feita uma provisão adequada, mas não excessiva, para melhorias futuras esperadas. Os pressupostos são diferenciados por uma série de fatores, incluindo (mas não se limitando a) sexo do segurado, classe de subscrição e tipo de contrato.

  Um aumento nas taxas de longevidade esperadas levará a um aumento no custo esperado dos pagamentos de anuidades imediatas, o que reduzirá os lucros futuros esperados da Companhia.

- Despesas

  Os pressupostos das despesas operacionais refletem os custos projetados de manutenção e serviço das apólices em vigor e as despesas gerais associadas. O nível atual das despesas é considerado como uma base de despesas adequada, ajustada para a inflação prevista das despesas, se for caso disso.

Um aumento no nível esperado de despesas reduzirá os lucros futuros esperados da Companhia.

Os fluxos de caixa dentro da fronteira do contrato incluem uma imputação de gastos gerais fixos e variáveis diretamente atribuíveis ao cumprimento de contratos de seguro. Tais gastos gerais são imputados a grupos de contratos usando métodos que são sistemáticos e racionais, e são consistentemente aplicados a todos os custos que têm características semelhantes.

- Taxas de anulação e de resgate

  As anulações referem-se à cessação das apólices antecipadamente ao seu termo. Os resgates dizem respeito à rescisão voluntária das apólices pelos tomadores de seguros. Os pressupostos de rescisão de apólices são determinados através de medidas estatísticas baseadas na experiência da Companhia e variam consoante o tipo de produto, a duração da apólice e as tendências de venda.

  Um aumento das taxas de anulação no início da vida da apólice tende a reduzir os lucros da Companhia, mas os aumentos posteriores têm um efeito globalmente neutro.

Os pressupostos que têm o maior efeito nos fluxos de caixa esperados estão listados abaixo. A tabela abaixo estabelece a percentagem assumida a aplicar às tabelas de mortalidade e morbilidade do setor na estimativa dos fluxos de caixa de cumprimento:

Pressupostos da carteira por tipo de negócio com impacto no passivo líquido	Taxas de mortalidade e morbilidade	Taxa de caducidade e de resgate
	2023	
Contratos de Seguros Vida Emitidos		
Homens	GKM80	7,0%
Mulheres	GKM80	7,0%
Contratos de Resseguro Vida emitidos		
Homens	GKM80	8,3%
Mulheres	GKM80	8,3%

Pressupostos da carteira por tipo de negócio com impacto no passivo líquido	Taxas de mortalidade e morbilidade	Taxa de caducidade e de resgate
	2022	
Contratos de Seguros Vida Emitidos		
Homens	GKM80	0,0%
Mulheres	GKM80	0,0%
Contratos de Resseguro Vida emitidos		
Homens	GKM80	0,0%
Mulheres	GKM80	7,7%

Pressupostos da carteira por tipo de negócio com impacto no passivo líquido	Taxas de mortalidade e morbilidade	Taxa de caducidade e de resgate
	01.01.2022	
Contratos de Seguros Vida Emitidos		
Homens	GKM80	6,2%
Mulheres	GKM80	6,2%
Contratos de Resseguro Vida emitidos		
Homens	GKM80	7,7%
Mulheres	GKM80	7,7%

Taxas de desconto

As responsabilidades decorrentes de contratos de seguro de vida são calculadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa sem risco, acrescida de um prémio de falta de liquidez. As taxas livres de risco são determinadas por referência aos rendimentos de títulos soberanos altamente líquidos com notação AAA na moeda dos passivos do contrato de seguro de vida. O prémio de falta de liquidez é determinado por referência a taxas de mercado observáveis, incluindo dívida soberana, dívida de Companhias e taxas de swap de mercado. As taxas de desconto aplicadas para descontar os fluxos de caixa futuros são as seguintes

	Duração da Carteira 2023				
	1 ano	2 anos	5 anos	10 anos	20 anos
Contratos de Seguros Vida Direto emitidos	3,55%	2,88%	2,51%	2,58%	2,60%
Contratos de Resseguro Vida emitidos	3,55%	2,88%	2,51%	2,58%	2,60%

	Duração da Carteira 2022				
	1 ano	2 anos	5 anos	10 anos	20 anos
Contratos de Seguros Vida Direto emitidos	3,37%	3,48%	3,32%	3,28%	2,95%
Contratos de Resseguro Vida emitidos	3,37%	3,48%	3,32%	3,28%	2,95%

	Duração da Carteira 01.01.2022				
	1 ano	2 anos	5 anos	10 anos	20 anos
Contratos de Seguros Vida Direto emitidos	-0,60%	-0,53%	-0,29%	0,07%	0,41%
Contratos de Resseguro Vida emitidos	-0,60%	-0,53%	-0,29%	0,07%	0,41%

Ajustamento pelo risco não financeiro

O ajustamento do risco para o risco não financeiro representa a compensação que a Companhia exige para suportar a incerteza sobre a quantia e o momento dos fluxos de caixa de grupos de contratos de seguro e cobre o risco de seguro, o risco de descontinuidade e o risco de despesas. O ajustamento de risco reflete uma quantia que uma seguradora pagaria racionalmente para remover a incerteza de que os fluxos de caixa futuros excederão a quantia da melhor estimativa.

A Companhia estimou o ajustamento pelo risco utilizando uma técnica de custo de capital. A técnica do custo de capital exige que a Companhia estime a distribuição de probabilidade dos fluxos de caixa de realização e o

capital adicional de que necessita em cada data futura na projeção dos fluxos de caixa para cumprir os requisitos de capital económico interno da Companhia.

É aplicada uma taxa de custo de capital ao requisito de capital adicional em períodos de relato futuros. O custo de capital representa o retorno exigido pela Companhia para compensar a exposição ao risco não financeiro. O custo de capital da Companhia é fixado em 6% ao ano. O ajustamento de risco calculado em durações futuras é descontado para a data de relato à taxa sem risco, para ser mantido como parte do passivo total do contrato de seguro de vida.

O ajustamento do risco para os contratos de seguro de vida e de resseguro corresponde a níveis de confiança de 90%.

Amortização da margem de serviço contratual

A Margem de Serviço Contratual, adiante descrita como CSM, é uma componente do ativo ou passivo que representa o lucro no grupo de contratos de seguro que ainda não foi reconhecido em lucro ou prejuízo porque está relacionado com serviço futuro a ser prestado de acordo com os contratos no grupo.

No final do período de cada período de reporte, procede-se à atualização da CSM por forma a refletir as mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionados ao serviço futuro, o efeito dos juros e o lucro obtido à medida que os serviços de seguros são prestados no período.

A CSM na data de apresentação é igual ao valor reportado na data do relatório anterior, acrescida

a) (+) Efeitos dos novos contratos adicionados ao grupo;
b) (+) Juros acumulados na CSM durante o período;
c) (+/-) Mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento relacionadas com o serviço;
d) (+/-) Efeitos nas diferenças cambiais na CSM;
e) (-) valor da CSM reconhecida no resultado em função da transferência de serviços no período;

Para os contratos de resseguro detidos, a amortização da CSM é semelhante à dos contratos de resseguro emitidos e reflete o padrão esperado de subscrição dos contratos subjacentes, porque o nível de serviço prestado depende do número de contratos subjacentes em vigor.

Ativos para os fluxos de caixa de aquisição de seguros

A Companhia aplica julgamento na determinação dos pressupostos usados na metodologia para alocar de forma sistemática e racional os fluxos de caixa de aquisição de seguros a grupos de contratos de seguro. Isto inclui juízos sobre se se espera que os contratos de seguro resultem de renovações de contratos de seguro existentes e, quando aplicável, a quantia a ser atribuída a grupos de contratos, incluindo, renovações futuras e o volume de renovações esperadas de novos contratos emitidos no período.

No exercício atual e em exercícios anteriores, a Companhia não atribuiu quaisquer fluxos de caixa de aquisição de seguros a grupos futuros de contratos de seguro, uma vez que não considera que surjam quaisquer contratos de renovação de novos contratos emitidos no período.
No exercício corrente e no exercício anterior, a Companhia não identificou quaisquer factos e circunstâncias que indiquem que os ativos possam estar em imparidade.

4. Contratos de Seguro e Resseguro

Os contratos de seguro e resseguro apresentados nesta nota incluem contratos de seguro emitidos, incluindo contratos de investimento com características de participação discricionária e contratos de resseguro contabilizados no âmbito das respetivas políticas contabilísticas descritas na nota 2.2 alínea a).

As carteiras de contratos de seguro emitidas são apresentadas separadamente das carteiras de contratos de resseguro detidas.

As carteiras de contratos de resseguro detidas são apresentadas nos ativos dos contratos de resseguro, a menos que essas carteiras apresentem sinal contrário à sua natureza, caso em que são reclassificados e apresentados como passivos de contrato de resseguro.

A menos que especificamente indicado, as divulgações contidas nesta nota são apresentadas separadamente para os grupos de contratos de seguro emitidos e os contratos de resseguro detidos.

Reconciliação de contratos de seguro emitidos

	Passivos de contratos de seguro de serviços futuros, excl. a componente de perda 2023	Componente de perda 2023	Passivos de contratos de seguro do ramo Vida de serviços passados, 2023	Total Passivos de contratos de seguro do ramo Vida de serviços passados, 2023
Passivos de contratos de seguros, em janeiro 1	**821712 726**	**17 155**	**25 010 098**	**846 739 979**
Réditos de contratos de seguro	*(29 224 616)*	*0*	*0*	*(29 224 616)*
contratos reconhecidos na transição pela abordagem de justo valor	2 723 887	0	0	2 723 887
Outros contratos	26 500 729	0	0	26 500 729
Gastos de contratos de seguro	*2 786 092*	*420 415*	*15 953 582*	*19 160 090*
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguro	0	0	9 491964	9 491964
amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	2 786 092	0	0	2 786 092
alterações relativas a serviços passados	0	0	6 461618	6 461618
Perdas e reversão de perdas de contratos onerosos	0	420 415	0	420 415
Resultado de contratos de seguro (excl. resseguro)	**(26 438 524)**	**420 415**	**15 953 582**	**(10 064 526)**
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	76 105 537	0	0	76 105 537
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(2 942 664)	0	0	(2 942 664)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	0	0	(185 573 676)	(185 573 676)
Fluxos de caixa liquidos	**73 162 873**	**0**	**(185 573 676)**	**(112 410 803)**
Componentes de investimento	(179 453 382)	0	179 453 382	
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em resultados	8 285 272	3 755	0	8 289 027
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em reservas	23 475 194	0	0	23 475 194
alterações de justo valor de investimentos subjacentes com participação direta, reconhecidos nas reservas	22 425 855	0	0	22 425 855
outros redimentos e despesas reconhecidos em reservas	1049 339	0	0	1049 339
outras alterações	0		(830 587)	(830 587)
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro	**(147 692 915)**	**3 755**	**178 622 795**	**30 933 634**
Passivos de contratos de seguros, em dezembro 31	**720 744 160**	**441325**	**34 012 799**	**755 198 284**

	Passivos de contratos de seguro de serviços futuros, excl. a componente de perda 2022	Componente de perda 2022	Passivos de contratos de seguro do ramo Vida de serviços passados, 2022	Total Passivos de contratos de seguro do ramo Vida de serviços passados, 2022
Passivos de contratos de seguros, em janeiro 1	**1029 402 149**		**23 234 588**	**1052 636 738**
Réditos de contratos de seguro	*(38 004 741)*	*0*	*0*	*(38 004 741)*
contratos reconhecidos na transição pela abordagem de justo valor	3 813 472	0	0	3 813 472
Outros contratos	34 191268	0	0	34 191268
Gastos de contratos de seguro	*1846 387*	*17 641*	*16 835 531*	*18 699 560*
Sinistros ocorridos e outros gastos atribuíveis a contratos de seguro	0	0	9 456 450	9 456 450
amortização de fluxos de caixa de aquisição de seguros	1846 387	0	0	1846 387
alterações relativas a serviços passados	0	0	7 379 081	7 379 081
Perdas e reversão de perdas de contratos onerosos	0	17 641	0	17 641
Resultado de contratos de seguro (excl. resseguro)	**(36 158 354)**	**17 641**	**16 835 531**	**(19 305 181)**
Fluxos de caixa				
Prémios recebidos	50 461779	0	0	50 461779
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(2 465 296)	0	0	(2 465 296)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	0	0	(123 835 982)	(123 835 982)
Fluxos de caixa liquidos	**47 996 483**	**0**	**(123 835 982)**	**(75 839 499)**
Componentes de investimento	(108 992 899)	0	108 992 899	
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em resultados	15 481233	(486)	0	15 480 747
Receitas e despesas financeiras reconhecidas em reservas	(136 258 332)	0	0	(136 258 332)
outras alterações	10 242 445		(216 939)	10 025 506
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro	**(219 527 552)**	**(486)**	**108 775 960**	**(110 752 078)**
Passivos de contratos de seguros, em dezembro 31	**821712 726**	**17 155**	**25 010 098**	**846 739 979**

Reconciliação dos componentes de mensuração de contratos de seguro

	Fluxos de caixa de cumprimento de contratos 2023	Ajustamento de Risco 2023	Margem de Serviço Contratual 2023	Total 2023
Passivos de contratos de seguros, em janeiro 1	**817 600 885**	**1487 782**	**27 651312**	**846 739 979**
Ativos/Passivos de contratos de seguro, em janeiro 1	817 600 885	1487 782	27 651312	846 739 979
Alterações relativas a serviços futuros:				
alterações nas estimativas que ajustam a CSM	11786 179	424 736	(12 210 916)	0
alterações em contratos onerosos (perdas/reversão de perdas)	376 201	(6 365)	0	369 837
contratos no reconhecimento inicial	(11149 409)	187 095	11240 370	278 055
Alterações relacionadas com o serviço atual:				
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de seriços			(8 755 168)	(8 755 168)
alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro		(378 488)	0	(378 488)
ajustamentos de experiência	(8 870 968)			(8 870 968)
alterações relativas a serviços passados				
alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	6 461618			6 461618
Alterações relacionadas com a prestação de serviços de seguros	**(1396 378)**	**226 979**	**(9 725 714)**	**(10 895 113)**
Fluxos de caixa do periodo				
Prémios recebidos	76 105 537	0	0	76 105 537
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(2 942 664)	0	0	(2 942 664)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	(185 573 676)	0	0	(185 573 676)
Fluxos de caixa liquidos	**(112 410 803)**	**0**	**0**	**(112 410 803)**
alterações de justo valor de investimentos subjacentes com participação direta	30 596 424	0	0	30 596 424
outros redimentos e despesas de seguros	882 480	48 207	237 110	1167 797
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro	**31478 904**	**48 207**	**237 110**	**31764 221**
Ativos/Passivos de contratos de seguro, em dezembro 31	735 272 607	1762 969	18 162 708	755 198 284
Insurance contract liabilities, as of December 31	**735 272 607**	**1762 969**	**18 162 708**	**755 198 284**

	Fluxos de caixa de cumprimento de contratos 2022	Ajustamento de Risco 2022	Margem de Serviço Contratual 2022	Total 2022
Passivos de contratos de seguros, em 1de janeiro (a)	**1002 743 640**	**1444 879**	**48 448 218**	**1052 636 738**
Alterações relativas a serviços futuros:				
alterações nas estimativas que ajustam a CSM	9 839 048	363 869	(10 202 917)	0
alterações em contratos onerosos (perdas/reversão de perdas)	(127 924)	(8 098)	0	(136 022)
contratos no reconhecimento inicial	(9 264 473)	97 309	9 331779	164 615
Alterações relacionadas com o serviço atual:				
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de seriços	0	0	(23 129 543)	(23 129 543)
alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro	0	(345 161)	0	(345 161)
ajustamentos de experiência	(3 455 091)	0	0	(3 455 091)
alterações relativas a serviços passados				
alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	7 379 081	0	0	7 379 081
Alterações relacionadas com a prestação de serviços de seguros (b)	**4 370 642**	**107 919**	**(24 000 681)**	**(19 522 120)**
Fluxos de caixa do periodo				
Prémios recebidos	50 461779	0	0	50 461779
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(2 465 296)	0	0	(2 465 296)
Sinistros pagos e outros gastos de contratos de seguro pagos, incluindo componente financeira	(123 835 982)	0	0	(123 835 982)
Fluxos de caixa liquidos (c)	**(75 839 499)**	**0**	**0**	**(75 839 499)**
alterações de justo valor de investimentos subjacentes com participação direta	(115 805 768)	0	0	(115 805 768)
outros redimentos e despesas de seguros	(4 843 664)	(20 650)	(107 503)	(4 971817)
Total alterações não relacionadas com serviços de seguro (d)	**(113 673 899)**	**(65 016)**	**3 203 776**	**(110 535 139)**
Passivos de contratos de seguros, em 31dezembro (a)+(b)+(c)+(d)	**817 600 885**	**1487 782**	**27 651312**	**846 739 979**

Reconciliação de contratos de resseguro cedido

	2023				2022			
	Ativos de serviços futuros, excl. recup. Componente de perda	Recuperação componente de perda	Ativos de serviços passados	Total	Ativos de serviços futuros, excl. recup. Componente de perda	Recuperação componente de perda	Ativos de serviços passados	Total
Ativos de contratos de resseguro, em janeiro 1	**-742 914**	**0**	**1 276 378**	**533 464**	**1 899 932**	**0**	**1 542 080**	**3 442 012**
Ativos/Passivos de contratos de resseguro, em janeiro 1	-742 914	0	1 276 378	533 464	1 899 932	0	1 542 080	3 442 012
Prémios de resseguro	-4 395 671	0	0	-4 395 671	-4 468 211	0	0	-4 468 211
Parte dos resseguradores em:	0	0	0	0	0	0	0	0
sinistros ocorridos e outras despesas de serviços de seguro incorridas (cedido)	0	0	219 005	219 005	0	0	260 668	260 668
sinistros ocorridos e outras despesas de serviços de seguro incorridas (cedido) - balanço	0	0	219 005	219 005	0	0	0	0
sinistros ocorridos e outras despesas de serviços de seguro incorridas (cedido) - DR	0	0	0	0	0	0	-260 668	-260 668
Alterações de serviços passados (cedido)	0	0	915 083	915 083	0	0	1 150 310	1 150 310
Alterações relacionadas com contratos onerosos subjacentes	0	38 515	0	38 515	0	687	0	687
Total de contratos de resseguro	**-4 395 671**	**38 515**	**1 134 088**	**-3 223 068**	**-4 468 211**	**687**	**1 410 978**	**-3 056 546**
Prémios de resseguro pagos	3 829 184	0	0	3 829 184	3 321 365	0	0	3 321 365
quantias recuperadas de contratos de resseguros detidos, inc. componentes de investimentos	2 012	0	-1 348 933	-1 346 921	2 533	0	-1 738 745	-1 736 213
Fluxos de caixa líquidos	**3 831 196**	**0**	**-1 348 933**	**2 482 263**	**3 323 897**	**0**	**-1 738 745**	**1 585 152**
Efeitos da alteração do risco de incumprimento do ressegurador	-49	0	0	-49	-15	0	0	-15
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro reconhecidos nos resultados	71 014	3 540	0	74 553	-11 863	-687	0	-12 549
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro reconhecidos em reservas	-146 369	0	0	-146 369	297 640	0	0	297 640
Outras alterações	-160 442	0	204 897	44 455	-1 784 295	0	62 065	-1 722 229
Total de alterações não relacionadas com contratos de resseguro	**-235 847**	**3 540**	**204 897**	**-27 410**	**-1 498 533**	**-687**	**62 065**	**-1 437 155**
Ativos/Passivos de contratos de resseguro, em dezembro 31	**-1 543 236**	**42 055**	**1 266 431**	**-234 751**	**-742 914**	**0**	**1 276 378**	**533 464**

Reconciliação dos componentes de mensuração de contratos de resseguro

	2023				2022			
	Estimativa de fluxos de caixa de cumprimento de contratos	Ajustamento de risco	CSM	Total	Estimativa de fluxos de caixa de cumprimento de contratos	Ajustamento de risco	CSM	Total
Ativos de contratos de resseguro, em janeiro 1	**(263 871)**	**12 682**	**784 654**	**533 464**	**1851568**	**5 588**	**1584 857**	**3 442 012**
Ativos/Passivos de contratos de resseguro, em janeiro 1	(263 871)	12 682	784 654	533 464	1851568	5 588	1584 857	3 442 012
Alterações relacionadas com serviços futuros:								
alterações nas estimativas que ajustam a CSM	6 381777	22 413	(6 404 190)		3 140 779	(8 530)	(3 132 249)	0
alterações em contratos onerosos (perdas/reversão de perdas)	3 649	3 074	0	6 723	38 319	(1625)	0	36 694
contratos no reconhecimento inicial	(2 281992)		2 826 179	544 187	(3 384 974)	38 579	3 588 173	241778
Alterações relacionadas com o serviço atual:								
CSM reconhecida em resultados que refletem a transferência de seriços	0	0	2 478 305	2 478 305	0	0	(1235 256)	(1235 256)
alterações no ajustamento de risco para o risco não financeiro	0	(14 298)	0	(14 298)	0	(22 401)	0	(22 401)
ajustamentos de experiência	(7 153 068)	0	0	(7 153 068)	(3 227 670)	0	0	(3 227 670)
alterações relativas a serviços passados								
alterações no cumprimento dos fluxos de caixa relacionados com sinistros incorridos	915 083	0	0	915 083	1150 310	0	0	1150 310
Alterações relacionadas com serviços de resseguro recebidos	(2 134 551)	11189	(1099 706)	(3 223 068)	(2 283 237)	6 023	(779 332)	(3 056 546)
Fluxos de caixa do periodo								
prémios de resseguro pagos	3 829 184	0	0	3 829 184	3 321365	0	0	3 321365
quantias reembolsadas de resseguro, incl. componente de investimento	(1346 921)	0	0	(1346 921)	(1736 213)	0	0	(1736 213)
Fluxos de caixa liquidos	**2 482 263**	**0**	**0**	**2 482 263**	**1585 152**	**0**	**0**	**1585 152**
Efeitos da alteração do risco de incumprimento do ressegurador	(49)	0	0	(49)	(15)	0	0	(15)
Rendimentos ou gastos financeiros de resseguro	(139 058)	(984)	68 226	(71816)	310 921	(4 960)	(20 871)	285 090
Outras alterações	44 455			44 455	(1728 260)	6 030	0	(1722 229)
Total de alterações não relacionadas com contratos de resseguro	**(94 652)**	**(984)**	**68 226**	**(27 410)**	**(1417 354)**	**1071**	**(20 871)**	**(1437 155)**
Passivos de contratos de resseguro, em dezembro 31	**(10 812)**	**22 887**	**(246 826)**	**(234 751)**	**(263 871)**	**12 682**	**784 654**	**533 464**
Ativos/ Passivos de contratos de resseguro, em dezembro 31	**(10 812)**	**22 887**	**(246 826)**	**(234 751)**	**(263 871)**	**12 682**	**784 654**	**533 464**

Sensibilidades

A análise de sensibilidade que se segue mostra o impacto (bruto e líquido do resseguro detido) na margem de serviço contratual, no resultado antes de impostos e no capital próprio para movimentos razoavelmente possíveis nos principais pressupostos com todos os outros pressupostos mantidos constantes. A correlação dos pressupostos terá um efeito significativo na determinação dos impactos finais, mas para demonstrar o impacto devido a alterações em cada pressuposto, os pressupostos tiveram de ser alterados numa base individual. É de notar que os movimentos nestes pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também variará de acordo com os pressupostos económicos atuais, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções. Quando existem opções, estas são a principal razão para a assimetria das sensibilidades. O método utilizado para obter informações sobre a sensibilidade e os pressupostos significativos adotados não sofreram alterações em relação ao período anterior.

Life insurance contracts issued

	2023						
	Change in assumptions	Impact on profit before tax gross of reinsurance	Impact on profit before tax net of reinsurance	Impact on equity gross of reinsurance	Impact on equity net of reinsurance	Impact on CSM before tax gross of reinsurance	Impact on CSM before tax net of reinsurance
Mortality/morbidity rate	10%	-1 166 977	-874 170	-1 166 977	-874 170	-1 166 977	-874 170
Expenses	10%	-299 191	-299 191	-299 191	-299 191	-918 133	-918 133
Lapse and surrenders rate	10%	-974 185	-975 457	-974 185	-975 457	-974 185	-975 457
Mortality/morbidity rate	-10%	1 173 593	881 909	1 173 593	881 909	1 173 593	881 909
Expenses	-10%	2 163 110	2 163 110	2 163 110	1 766 806	2 163 110	1 766 806
Lapse and surrenders rate	-10%	116 230	111 144	116 230	111 144	116 230	111 144

Life insurance contracts issued

	2022						
	Change in assumptions	Impact on profit before tax gross of reinsurance	Impact on profit before tax net of reinsurance	Impact on equity gross of reinsurance	Impact on equity net of reinsurance	Impact on CSM before tax gross of reinsurance	Impact on CSM before tax net of reinsurance
Mortality/morbidity rate	10%	-1 178 425	-838 417	-1 178 425	-838 417	-1 178 425	-838 417
Expenses	10%	-331 752	-331 752	-331 752	-331 752	-331 752	-326 377
Lapse and surrenders rate	10%	-14 551 367	-14 554 878	-14 551 367	-14 554 878	-14 551 367	-14 554 878
Mortality/morbidity rate	-10%	1 161 090	833 931	1 161 090	833 931	1 161 090	833 931
Expenses	-10%	331 752	326 377	331 752	326 377	331 752	326 377
Lapse and surrenders rate	-10%	-12 664 422	-12 671 745	-12 664 422	-12 671 745	-12 664 422	-12 671 745

Perfis de maturidade

A tabela seguinte resume o perfil de maturidade da CSM, isto é, o padrão de reconhecimento da CSM em resultados. O resultado é apresentado por modelo de mensuração: BBA e VFA.

	2023			2022		
	Reconhecimento da CSM de contratos de seguro em resultados - BBA	Reconhecimento da CSM de contratos de seguro em resultados - VFA	Reconhecimento da CSM de contratos de seguro em resultados - Total	Reconhecimento da CSM de contratos de seguro em resultados - BBA	Reconhecimento da CSM de contratos de seguro em resultados - VFA	Reconhecimento da CSM de contratos de seguro em resultados - Total
Perfil de maturidade da CSM						
< 1ano	3 343 925	1642 605	4 986 531	2 734 961	9 743 406	12 478 367
1a 2 anos	132 317	1888 127	2 020 445	141045	3 575 682	3 716 727
2 a 3 anos	128 886	1537 318	1666 204	132 321	2 121448	2 253 768
3 a 4 anos	123 654	1148 940	1272 594	129 136	1113 940	1243 076
4 a 5 anos	118 533	879 304	997 837	124 157	750 970	875 127
5 a 10 anos	516 268	2 769 251	3 285 519	546 793	1956 876	2 503 669
>10 anos	1308 425	2 625 153	3 933 579	1425 354	3 155 223	4 580 577
Total CSM não amortizada, em 31 dezembro	**5 672 010**	**12 490 699**	**18 162 708**	**5 233 768**	**22 417 544**	**27 651312**

Réditos de contratos de seguro

Análise de Réditos de Contratos de Seguro

	2023			2022		
Abordagem contabilística	BBA	VFA	Total	BBA	VFA	Total
Libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos	5 295 712	3 459 456	8 755 168	17 794 356	5 335 187	23 129 543
Variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado	79 489	297 941	377 430	51 719	293 377	345 096
Libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros	15 545 230	4 546 787	20 092 017	10 681 945	3 848 157	14 530 102
Total réditos de contratos de seguro	**20 920 431**	**8 304 185**	**29 224 616**	**28 528 020**	**9 476 721**	**38 004 741**

Componente financeira de contratos de seguro e resseguro

	2023	2022
Contratos de Seguro		
Alteração JV itens subjacentes-Rendimentos e Ganhos/Perdas	-14 256 349	-23 297 338
Alteração JV itens subjacentes-Componente Risco	61293	645 039
Alterações JV itens subjacentes- Despesas atribuíveis e não atribuíveis	6 024 487	6 962 706
Efeito variação do desconto	118 652	101344
Acréscimo juros CSM	-237 110	107 503
Total Comp. Financeira contratos de seguro (1)	-8 289 027	-15 480 747
Contratos de Resseguro		
Alterações Risco incumprimento	49	15
Efeito variação do desconto	-8 339	-10 854
Comissões part. resultados	0	-260 668
Acréscimo juros CSM	0	0
Total Comp. Financeira contratos de resseguro (2)	-8 290	-271507
Total Componente Financeira (1) - (2)	**-8 280 737**	**-15 209 240**

5. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

	2023	2022
Comissões de gestão	6 069 858	4 698 565
Comissões de emissão	15 200	64 407
Penalização por resgate	42 869	60 453
Total	**6 127 928**	**4 823 425**

As comissões de emissão são cobradas pela Companhia aquando da subscrição de produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro. As comissões de gestão respeitam ao valor cobrado referente à gestão da carteira de ativos financeiros pela Companhia.

O incremento na variação resulta do aumento da carteira "*unit-linked*".

6. Rendimentos

Os rendimentos por categoria de ativos financeiros são analisados como se segue:

Rendimentos	2023
De juros de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados	**8 005 836**
Afetos	**7 764 472**
Juros	6 372 833
Dividendos	1 391 639
Não afetos	**241 364**
Juros	81 395
Dividendos	159 969
De juros de ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	**12 518 488**
Afetos	**12 495 438**
Juros	12 495 438
Não afetos	**23 050**
Juros	23 050
De juros de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	**1 208 720**
Afetos	**1 185 565**
Juros	1 185 565
Não afetos	**23 155**
Juros	23 155
Outros rendimentos	**6 518 958**
Afetos	**6 039 443**
Juros Depósitos em instituições de crédito	25 275
Rendimentos de terrrenos e edificios	6 014 168
Não afetos	**479 515**
Juros Depósitos em instituições de crédito	10 515
Rendimentos de terrrenos e edificios	469 000
Total	**28 252 001**

Rendimentos	2022
De juros de ativos financeiros valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	**2 366 300**
Afetos	**2 201425**
Juros	599 050
Dividendos	1602 375
Não afetos	**164 875**
Juros	2 850
Dividendos	162 025
De juros de ativos financeiros disponíveis para venda	**16 109 371**
Afetos	**14 950 988**
Juros	12 947 520
Dividendos	2 003 468
Não afetos	**1158 383**
Juros	1158 383
De juros de empréstimos concedidos e contas a receber	**1049 977**
Afetos	**1049 977**
Juros	1049 977
Outros rendimentos	**5 690 173**
Afetos	**5 670 560**
Rendimentos de terrrenos e edificios	5 670 560
Não afetos	**19 613**
Rendimentos de terrrenos e edificios	19 613
Total	**25 215 820**

7. Gastos financeiros

Os gastos financeiros são analisados como se segue:

Gastos Financeiros	2023	2022
De juros de ativos financeiros não mensurados ao justo valor por via de ganhos e perdas	**76 868**	**27 762**
Afetos	**76 302**	**27 867**
Empréstimos hipotecários	76 302	27 867
Não afetos	**566**	**(105)**
Empréstimos hipotecários	566	(105)
Outros Gastos	**(634)**	**(10 531)**
Afetos	**(634)**	**(10 531)**
Ações	(634)	(10 531)
Não afetos	**0**	**0**
Total	**76 234**	**17 231**

8. Custos por natureza imputados

Os custos por natureza são imputados por função como se segue:

2023

	Função de sinistros	Função de aquisição	Função administrativa	Função gestão de investimentos	Função gestão de fundos de pensões	Outros gastos não relacionados com a atividade seguradora	TOTAL
Gastos de contratos de seguro - Outros gastos atribuíveis	0	7 572 769	3 788 397	1078 587	0	0	**12 439 753**
Gastos não atribuíveis - Gastos não atribuíveis a contratos de seguro	0	901 118	2 459 712	1 150 361	0	0	**4 511 192**
Gastos não atribuíveis - Gastos de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	4 109 093	0	0	**4 109 093**
Gastos não atribuíveis - Gastos de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	**0**
Gastos não atribuíveis - Gastos de fundos de pensões	0	0	0	0	349	0	**349**
Outros gastos não associados a contratos comercializados	0	0	0	0	0	0	**0**
Total	**0**	**8 473 887**	**6 248 110**	**6 338 041**	**349**	**0**	**21060 387**

2022

	Função de sinistros	Função de aquisição	Função administrativa	Função gestão de investimentos	Função gestão de fundos de pensões	Outros gastos não relacionados com a atividade seguradora	TOTAL
Gastos de contratos de seguro - Outros gastos atribuíveis	565 717	7 150 575	3 532 226	1225 633	0	0	**12 474 151**
Gastos não atribuíveis - Gastos não atribuíveis a contratos de seguro	0	723 285	2 635 185	1024 985	0	0	**4 383 455**
Gastos não atribuíveis - Gastos de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	0	0	0	3 238 751	0	0	**3 238 751**
Gastos não atribuíveis - Gastos de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	**0**
Gastos não atribuíveis - Gastos de fundos de pensões	0	0	0	0	0	0	**0**
Outros gastos não associados a contratos comercializados	0	0	0	0	0	0	**0**
Total	**565 717**	**7 873 860**	**6 167 411**	**5 489 369**	**0**	**0**	**20 096 358**

A desagregação dos custos por natureza é a seguinte:

	2023	2022
Custos com o pessoal	**4 206 501**	**4 154 825**
Fornecimentos e serviços externos:		
Grupo Zurich - Serviços de gestão de investimentos (Nota 32)	1 176 467	1 331 498
Trabalhos especializados	1 670 175	1 679 305
Grupo Zurich - Serviços de IT e projectos diversos (Nota 32)	1 132 710	946 850
Comunicações	449 040	361 060
Conservação e reparação	792 631	685 097
Serviços diversos - *"Outsourcing"*	293 521	249 030
Grupo Zurich - *"Licence Agreement"* (Nota 32)	278 960	199 745
Publicidade e propaganda	183 548	280 544
Rendas e alugueres	165 479	111 062
Vigilância e segurança	84 867	127 718
Seguros	109 717	108 095
Deslocações, estadias e despesas de representação	459 012	239 825
Custos com cobrança de prémios	101 666	108 175
Eletricidade	30 661	51 198
Avenças e honorários	32 006	31 275
Artigos para oferta a clientes	29 727	29 122
Quotizações da actividade	40 423	37 269
Outros (de valor < 10.000 euros)	88 195	182 643
	7 118 804	**6 759 511**
Impostos e taxas	**263 700**	**284 724**

	2023	2022
Amortizações/depreciações do exercício:		
Ativos intangíveis (Nota 22)	464 340	472 438
Ativos tangíveis (Nota 21)	269 755	274 102
	734 095	**746 540**
Provisões	**15 000**	**134 092**
Juros suportados	**2 653**	**3 562**
Comissões		
Comissões de Serviços	255 180	244 318
Comissões de Renumeração a Mediadores	8 464 454	7 768 785
	8 719 634	**8 013 103**
Total dos Custos por natureza	**21 060 387**	**20 096 358**

Os valores mais significativos são:

- Prestações de serviços pelo Grupo relacionados com a utilização da marca Zurich, suportes de informática e comunicação, management e gestão de investimentos financeiros (ver adicionalmente a Nota 32);

- Comunicações telefónicas, correios e transmissões de dados apresentaram um aumento, uma vez que as despesas do correio aumentaram, e as transmissões de dados também;

- Conservação e reparação, apresentou um acréscimo devido ao incremento de custos informáticos e custos com os edifícios;

- Para a rúbrica de deslocações, estadias e despesas de representação, em que houve um acréscimo originado por um novo evento "Semana ADN RHU", e por uma fatura que deveria ter sido contabilizada na conta de licenças de software

- Quanto aos gastos com a eletricidade, houve um decréscimo justificado pelo fim das obras do Edifício da sede;

- Na rúbrica Grupo Zurich- “Licence Agreement”, houve um aumento relacionado com a alteração na forma de cálculo por parte do Grupo. (Ver adicionalmente a Nota 32);

- Na rúbrica de Outros (de valor <10.000 euros), tivemos um decréscimo relacionado com o facto do valor da especialização das faturas pendentes ter sido inferior em 2023;

- No que diz respeito às despesas de condomínio, houve um acréscimo devido ao reconhecimento de despesas de anos anteriores;

- Relativamente à rubrica de publicidade e propaganda, verificou-se um decréscimo devido ao menor investimento em publicidade durante o ano de 2023, sendo a comunicação social (rádio) o principal fator que fez diminuir esta rúbrica, cerca de 85.000,00 euros;

- Em 2023 os custos com vigilância e segurança diminuíram, porque já não se verificaram as obras no edifício sede, o que proporcionou um gasto mais elevado durante os anos anteriores.

- Na rubrica de rendas e alugueres encontram-se reconhecidos os gastos com locações operacionais de curto prazo ou de reduzido valor. Ver adicionalmente a Nota 21;

- O decréscimo no montante das amortizações/depreciações do exercício em ativos intangíveis, devido à conclusão de projetos informáticos no decorrer dos exercícios de 2023 e 2022. Ver adicionalmente a Nota 22;

- Em 2023, verifica-se um decréscimo da rubrica de provisões, devido à diminuição do valor dos processos em contencioso e litígios que a 31 de dezembro totalizavam 15.000 euros (2022: 134.092 euros). Ver adicionalmente a Nota 30;

- A rubrica de comissões registou um acréscimo relativamente ao exercício de 2022 devido ao maior valor em termos de renumerações de mediação.

Durante o exercício de 2023 a Companhia teve, em média, 66 trabalhadores ao seu serviço (2022: 67 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro.

Adicionalmente, apresenta-se o número de trabalhadores por categoria profissional no final dos exercícios de 2023 e 2022:

	Número médio de trabalhadores por categoria profissional		Número de trabalhadores por categoria profissional no final do exercício	
	2023	2022	2023	2022
Quadros superiores	9	19	9	19
Quadros médios	16	6	17	6
Profissionais altamente qualificados	16	9	17	8
Profissionais qualificados	25	33	26	34
Total	**66**	**67**	**69**	**67**

Os custos com pessoal decompõem-se como segue:

Custos com pessoal	2023	2022
Remunerações		
- do pessoal	2 697 684	2 472 389
- dos órgãos sociais	213 103	231 512
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	40 918	62 595
Outros gastos com orgãos sociais	172 184	168 917
Encargos sobre remunerações	738 172	714 481
Estimativa de bónus	250 495	364 663
Outros gastos com pessoal	96 659	191 204
Seguros obrigatórios	121 066	99 315
Benefícios pós-emprego		
- Planos de contribuição definida	(122)	(4)
- Planos de benefícios definidos (ver Nota 9)	59 238	46 779
Gastos de ação social	30 206	34 485
Total	**4 206 501**	**4 154 825**

A remuneração das pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direção e controlo da Companhia, encontra-se detalhada no quadro abaixo:

	2023	2022
Conselho de Administração		
Presidente		
Remuneração e outros benefícios	9 687	9 361
Administrador Delegado		
Remuneração e outros benefícios	180 251	206 701
	189 938	**216 062**
Presidente da mesa da Assembleia Geral		
Remuneração e outros benefícios	**3 069**	**2 951**
Conselho Fiscal		
Presidente		
Remuneração e outros benefícios	9 993	9 658
Vogal		
Remuneração e outros benefícios	9 299	8 994
Vogal		
Remuneração e outros benefícios	9 132	10 580
	28 424	**29 232**
Diretores		
Remuneração e outros benefícios	613 240	682 422
Benefícios pós emprego	9 634	8 180
	622 874	**690 602**
Total	**844 305**	**938 847**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam créditos concedidos pelo Grupo aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas funções, auferiu 28.424 euros durante o ano de 2023 (2022: 29.232 euros).

Os montantes despendidos com revisão legal das contas e outros trabalhos realizados pelo Revisor Oficial de Contas são os seguintes:

	2023	2022
Revisão legal das contas	112 650	82 138
Outros trabalhos de garantia de fiabilidade	27 124	26 420
Relatório Certificação Atuarial	27 675	27 675
Divulgações no âmbito da IFRS 17	0	118 080
Total	**167 449**	**254 314**

Os serviços prestados pelos Revisores Oficiais de Contas são registados na rubrica de trabalhos especializados. Os honorários com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 167.449 euros (2022: 254.314 euros), incluindo IVA, tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas, a revisão das demonstrações financeiras dos fundos de pensões geridos pela Companhia, pareceres sobre a política de remuneração, antifraude e prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo e a revisão dos relatórios e mapas de reporte prudencial submetidos à ASF.

Adicionalmente, no ano de 2022 foi reconhecido o custo de 118.080 euros, incluindo IVA, relativo à validação da adequação dos procedimentos e divulgações no âmbito da IFRS 17.

Esta rubrica também inclui 27.675 euros (2022: 27.675 euros) relativo a emissão do Relatório de Certificação Atuarial.

9. Benefícios concedidos a empregados

Plano de Contribuição definida

Conforme referido na Nota 2, nos termos do estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho em 2019 - ACT Zurich, a Companhia assume a responsabilidade do financiamento do custo anual do Plano Individual de Reforma (PIR) de valor igual a 3,50% (2022: 3,50%) aplicada sobre a retribuição base anual do trabalhador.

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de contribuição definida é a obrigação anual da Companhia que é determinada pelas quantias a serem contribuídas relativas ao ano.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento
Na avaliação de um plano de contribuição definida, não são necessários pressupostos atuariais para mensurar a obrigação ou o gasto e não há possibilidade de qualquer ganho ou perda atuarial.

O custo anual é calculado com base na percentagem definida no Acordo Coletivo de Trabalho conforme indicado na nota 2.

Como o plano de contribuição definida tem uma garantia de capital à data de liquidação do benefício, no final de cada exercício e após o apuramento do valor do subfundo CD (quota-parte do fundo de pensões que financia o plano de contribuição definida) se este for inferior ao valor das contribuições efetuadas no âmbito deste plano, cria-se um passivo nas contas da Companhia (associada) - provisão pela diferença.

Grupo de pessoas abrangidas:

O presente plano abrange todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado.

Características da População				
	Ativos		ExAtivos	
Participantes	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Total de participantes	69	67	21	16
Idade média	48,7	48,8	52,5	51,5
Taxa média de crescimento salarial	9,45%	4,51%	0%	0%

No exercício de 2023, registou-se a saída de cinco colaboradores por quebra vínculo laboral e um por passagem a beneficiário e a entrada de oito colaboradores no número de participantes ativos abrangidos pelo plano de contribuição definida tal como determinado pelo ACT Zurich (2022: saída de 2 colaborador e entrada de 4 colaboradores).

A contribuição do ano de 2023 para o plano de contribuição definida foi de 55.640 euros (2022: 46.778 euros). A contribuição corresponde aos 3,50% da base anual de retribuição, percentagem acordada no ACT Zurich para 2022.

Plano de Benefício definido

Plano associado à quota-parte de financiamento das responsabilidades das pensões por velhice em pagamento a 31 de dezembro de 2011 e respetivas atualizações.

Métodos, pressupostos e hipóteses usados na avaliação atuarial – pensões em pagamento

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de dezembro de 2023 e de 2022, são como segue:

Pressupostos atuariais	2023	2022
Tabua Mortalidade	GRF80	GRF80
Tabua Invalidez	na	na
Taxa de rendimento do fundo		
1º Ano	2,35%	2,48%
Anos seguintes	2,35%	2,48%
Taxa desconto	2,35%	2,48%
Taxa crescimento salarial	na	na
Taxa crescimento das pensões	0,00%	1,50%
Taxa técnica das rendas	2,35%	2,48%
Percentagem esperada de pré-reformas	na	na

Foram utilizados os pressupostos bem como as hipóteses de cálculo de acordo com o estipulado pela Norma Internacional de Contabilidade (IAS) 19 na categoria benefícios pós-emprego e de acordo com o art.º 3 da Norma 05/2007-R na determinação do valor atual das pensões em pagamento, não sendo o seu valor inferior ao valor atual das pensões em pagamento determinado pelo cenário mínimo de solvência que se encontra estabelecido na Norma 08/2021 de 16 de novembro e Norma Regulamentar n.º 12/2023-R, de 12 de dezembro.
Os pressupostos demográficos compreendem as características dos beneficiários. A tábua de mortalidade utilizada é a GRF 80, cuja esperança média de vida aos 65 anos é de 20,5 anos.
A dimensão da população (1 beneficiário) não é suficiente para poder efetuar análises sobre a mortalidade.

A taxa de desconto, a taxa usada para descontar as obrigações de benefícios pós-emprego, deve ser determinada com referência aos rendimentos de mercado em obrigações de alta qualidade de sociedade.
Na presente avaliação atuarial a taxa da curva cupão zero da zona Euro utilizada na avaliação do passivo, foi de 2,35% (considerando como tempo serviço futuro de pagamento de pensões, 8 anos).

Apesar do plano de benefício definido estar associado apenas ao financiamento das pensões em pagamento, a mensuração da obrigação existe, por esse motivo foi feita a reposição dos pressupostos da taxa de desconto, de rendimento do fundo e taxa técnica das rendas. O seu valor é atualizado aplicando uma taxa de 2,35% (2022: 2,48%) e que corresponde à taxa da curva de cupão zero da zona euro para 8 anos (tempo de serviço futuro de pagamento de pensões).

	Reforma Velhice	
Beneficiários	**2023**	**2022**
Total de beneficiários	1	1
Idade média	80,0	79,0

Reconciliação da obrigação do plano de pensões e do justo valor dos ativos do plano

	2023	2022
Responsabilidades em 31 dezembro	**737 353**	**893 225**
Plano CD	704 207	858 231
Ativos	596 890	741 950
Ex-ativos c/ direitos adquiridos	107 317	116 281
Plano BD	33 146	34 994
Ativos - RSP Velhice	0	0
Ativos - RSP Invalidez	0	0
Ex-ativos anterior CCT - RSP Velhice	0	0
Ex-ativos anterior CCT - RSP Invalidez	0	0
Beneficiários	33 146	34 994
Saldo do Fundo em 31 Dezembro	**1 431 874**	**1 373 576**
Plano CD	930 058	858 231
Plano BD	39 148	40 175
Outros ativos	462 668	475 170
Rácio de financiamento do plano de pensões	**131%**	**101%**

As responsabilidades do fundo de pensões para com o plano de contribuição definida, no que respeita a ativos e ex-ativos com direitos adquiridos, correspondem ao montante do capital mínimo garantido conforme definido ACT Zurich. As responsabilidades do fundo de pensões para com planos de benefício definido correspondem ao valor atual das pensões em pagamento.

O valor do fundo de pensões encontra-se afeto às respetivas responsabilidades, apresentando um rácio de financiamento superior a 100%. Com o ACT-Z 2019 e conforme indicado na sua cláusula 62º "Cessação de efeitos da regulamentação coletiva anterior" cessa os planos de pensões previstos em anteriores regulamentações coletivas de trabalho, nomeadamente, o Plano de benefício definido previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto consolidado foi publicado no BTE nº 32, de 29 de agosto de 2008 e o Plano de Contribuição definida previsto no Contrato Coletivo de Trabalho para a Atividade Seguradora, cujo texto foi publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 4, de 26 de janeiro 2016.

No decorrente desta alteração, a provisão contingente foi desconstituída passando o valor afeto para a Conta Reserva existente no Fundo de Pensões da Zurich Vida, a qual é utilizada de acordo com a definição desta Conta no Anexo II do Contrato Constitutivo do Fundo de pensões da Zurich Vida. A Conta Reserva no final do exercício totaliza o valor de 462.668 euros (2022: 475.170euros), que abrange além do valor indicado, o montante respeitante à extinção das responsabilidades com reformas por invalidez a 31 de dezembro de 2011, do plano de pensões de benefício definido do anterior CCT.

Este valor será utilizado como contrapartida de contribuições futuras e pagamento de encargos associados ao Plano de Pensões.

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho da obrigação do Plano de Pensões

	2023	2022
Responsabilidades em 1 de janeiro	**774 291**	**743 232**
Plano CD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	739 298	692 519
Anulação de responsabilidades por alteração do plano (ver nota 2)	0	0
Contribuições	55 640	46 779
Reembolsos	(68 461)	0
Responsabilidades a 31 de dezembro	726 477	739 298
Plano BD		
Responsabilidades em 1 de janeiro	34 993	50 713
Custos do serviço corrente	0	0
Custo dos juros	822	1 259
(Ganhos) e Perdas atuariais nas responsabilidades	2 195	0
Benefícios pagos pela companhia	(4 864)	(4 929)
Custo corrigido dos serviços passados	0	(12 050)
Cortes e liquidações	0	0
Responsabilidades a 31 de dezembro	33 146	34 993
Responsabilidades em 31 de dezembro	**759 623**	**774 291**
Responsabilidades em 31 de dezembro reconhecidas no Balanço da Companhia	**33 146**	**34 993**

A obrigação do plano de pensões, que, em 31 de dezembro de 2023, ascende a 759.623 euros (2022: 774.291 euros), encontra-se financiada por um Fundo de Pensões de valor superior, o que representa um nível de financiamento acima de 100%. A Companhia não tem planos por financiar.

De referir que a Companhia apenas reconhece no seu balanço as responsabilidades com o plano de benefícios definidos, no montante de 33.146 euros (2022: 34.993 euros).

Reconciliação dos saldos de abertura e de fecho do justo valor dos ativos do plano

	2023	2022
Valor do Fundo em 1 de janeiro	**1373 576**	**1603 033**
Plano CD		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	858 231	959 675
Retorno real dos ativos	84 648	(111 764)
Contribuição do ano	55 640	46 779
Reembolsos do ano	(68 461)	(36 459)
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	930 058	858 231
Plano BD		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	40 175	50 857
Retorno esperado dos ativos	944	1 263
Ganhos e (Perdas) atuariais	2894	(6 979)
Contribuições do empregador	0	0
Contribuições de participantes no plano	0	0
Benefícios pagos pelo Fundo	(4 864)	(4 929)
Cortes e liquidações	0	0
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	39 148	40 175
Outros Ativos		
Saldo do Fundo em 1 de janeiro	475 170	592 500
Retorno real dos ativos	(12 502)	(117 330)
Saldo do Fundo em 31 de dezembro	462 668	475 170
Valor do Fundo em 31 de dezembro	**1431874**	**1373 576**
Valor do Fundo em 31 de dezembro reconhecido no Balanço da Companhia	**39 148**	**40 175**

A contribuição do ano de 2023 foi de 55.640 euros (2022: 46.779 euros). A variação entre contribuições deve-se a alterações salariais e movimentos populacionais. De referir que a Companhia reconhece no seu balanço o ativo com planos de benefícios definidos, no montante de 39.148 euros (2022: 40.175 euros), e o montante das unidades de participação detidas pela Zurich Vida no subfundo de contribuição definida, atribuídas à Companhia no processo de liquidação e cessação dos planos de benefícios anteriores, no montante de 462.668 euros (2022: 475.170 euros).

O valor do Fundo Pensões Zurich Vida é composto da seguinte forma (por classe de ativos)

	2023		2022	
	Valor	**%**	**Valor**	**%**
Títulos rendimento variável	139 045	10%	116 630	8%
Títulos rendimento fixo	1 241 345	87%	1 155 851	84%
Depósitos à ordem	31 685	2%	194 466	14%
Pendentes a liquidar	0	0%	-110 715	-8%
Juros a receber	19 799	1%	17 343	1%
Valor do Fundo	**1 431 874**	**100%**	**1 373 576**	**100%**

O Fundo não detém títulos emitidos por entidades do Grupo.

A política de investimentos do Fundo que se encontra definida cumpre com os limites previstos na Norma Regulamentar Nº. 9/2007-R.

Evolução dos ganhos/perdas atuariais reconhecidos no SORIE

A rubrica de ganhos/perdas atuariais diz respeito ao Plano de Benefício Definido:

	2023	2022
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 1 de janeiro	(6 315)	(1 244)
Anulação de (Ganhos)/perdas atuariais por alteração do plano pensões	0	0
(Ganhos)/perdas atuariais no ano	(699)	(5 071)
nas responsabilidades	(2 195)	(12 050)
nos ativos do plano	2 894	6 979
(Ganhos)/perdas atuariais reconhecidos no SORIE em 31 de dezembro	**(7 014)**	**(6 315)**

Justificação dos ganhos atuariais conforme informação requerida pela IAS 19 Revista:

	2023	2022
Ajustamento da experiência demográfica	2 195	12 050
Rentabilidade do fundo	(2 894)	(6 979)
Total de Ganhos e Perdas atuariais	**(699)**	**5 071**

Na avaliação para o exercício de 2023, foi apurado o valor de (699) euros (2022: (5.071) euros), que se encontra registado na rubrica de Reservas por ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos e resulta do seguinte:

- Ganhos e perdas atuariais no valor atual das pensões em pagamento: foi apurada uma perda atuarial de (2.195) euros (2022: ganho atuarial de 12.050 euros), devido a alteração da taxa desconto das obrigações futuras para 2,35% (2,48%)
- Ganhos e perdas atuariais no valor do Fundo: foi apurado um ganho atuarial de 2 .894 euros (2022: perda atuarial de 6.979 euros). A taxa real de rentabilidade dos ativos financeiros (9,9%) foi superior à taxa pressuposta 2,48%.

Evolução do saldo líquido de balanço

	2023	2022
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	**8 677**	**18 535**
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano		
Liquidação da contribuição por contrapartida do ativo afeto à Zurich Vida	55 640	46 779
Anulação de responsabilidades por alteração do plano (ver nota 2)		
Retorno real das unidades de participação afetas à Zurich Vida	(362)	(64 229)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano CD	55 278	(17 450)
Plano BD		
(Ganhos) e perdas atuariais nas responsabilidades	2 195	12 050
(Ganhos) e perdas atuariais no fundo	(2 894)	(6 979)
Encargos do ano:		
Custo dos serviços correntes	0	0
Custo dos juros	822	1 259
Retorno esperado dos ativos do plano	944	1 263
Contribuições efetuadas no ano e pensões pagas pela Companhia		
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro - Plano BD	1 067	7 593
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro	**65 022**	**8 677**

Indicação do gasto total reconhecido na Conta de Ganhos e Perdas do exercício corrente

	2023	2022
Plano CD		
Contribuições efetuadas no ano	55 640	46 779
Plano BD		
Custo de serviços correntes	0	0
Custo de juros	822	1 259
Retorno esperado dos ativos do plano e de eventuais direitos de reembolso	944	1 263
Outros	0	0
Total de impactos no Ganhos e Perdas	**57 406**	**49 301**

A evolução das responsabilidades dos saldos do Fundo e dos Ganhos e Perdas de experiência, nos últimos 5 anos, é como segue:

	2023	2022	2021	2020	2019
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	33 146	34 994	50 713	54 861	55 049
Justo valor dos ativos do plano	39 148	40 175	50 857	55 920	59 962
Défice / (excedente) do plano	**(6 002)**	**(5 181)**	**(144)**	**(1 059)**	**(4 913)**
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano - (Ganho)/Perda	(2 195)	(12 050)	892	(4 242)	41 544
Ajustamentos de experiência resultantes dos ativos do plano - Ganho/(Perda)	2 894	6 979	24	(329)	4 338

Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Os valores evidenciados nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, são os seguintes:

Benefícios com planos de pensões	2023	2022
Planos de contribuição definida	462 668	481 493
Planos de benefícios definidos	6 002	5 181
Total	**468 670**	**486 674**

A variação verificada nos planos de contribuição definida é devida à extinção das responsabilidades da Zurich Vida no Fundo de Pensões Fechado ZV pela totalidade do acordo do "CCT 2008", na sequência da adesão ao acordo coletivo de trabalho de 2019 (ACT 2019), pelo que as responsabilidades reconhecidas decorrentes do "CCT 2008" foram anuladas, tendo originado um saldo a favor da Zurich Vida que será utilizado para pagamento das contribuições para o PIR a realizar anualmente.

Outros benefícios de longo prazo

A 31 de dezembro de 2023, as responsabilidades decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que entrou em vigor em maio de 2019, com os prémios de carreira e reconhecimento e respetivos encargos patronais, encontram-se devidamente reconhecidas, no montante de 95.127 euros (2022: 95.127 euros).

10. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de resultados

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através resultado são decompostos como segue:

	2023		
	Ganhos	**Perdas**	**Total**
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1 404 664	(2 123 097)	(718 433)
De emissores públicos	1 379 258	(590 953)	788 305
De outros emissores	25 406	(1 532 144)	(1 506 738)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado			
Empréstimos Infraestruturas	98	(2)	96
Total	**1 404 762**	**(2 123 099)**	**(718 337)**

	2022		
	Ganhos	**Perdas**	**Total**
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2 412 874	(1 896 581)	516 293
De emissores públicos	2 289 124	(982 293)	1 306 831
De outros emissores	123 750	(914 288)	(790 538)
Ações	6 842 022	(2 523 013)	4 319 009
Empréstimos concedidos e contas a receber			
Empréstimos Infraestruturas	61	(2)	58
Total	**9 254 956**	**(4 419 596)**	**4 835 360**

11. Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados são decompostos como segue, descritos com e sem reavaliação cambial:

Ganhos liquidos sem reavaliação cambial	2023			2022		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De outros emissores	8 629 728	(122 180)	8 507 547	722	(4 091 046)	(4 090 324)
Ações	3 617 482	(417 538)	3 199 944	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	30 753 601	(4 740 902)	26 012 699	9 759 157	(55 584 150)	(45 824 993)
	43 000 810	**(5 280 620)**	**37 720 190**	**9 759 879**	**(59 675 196)**	**(49 915 317)**
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	**24 535 975**	**(64 920 173)**	**(40 384 199)**	**92 319 188**	**(45 466 086)**	**46 853 102**
Total	**67 536 785**	**(70 200 794)**	**(2 664 009)**	**102 079 067**	**(105 141 282)**	**(3 062 214)**

Ganhos liquidos com reavaliação cambial	2023			2022		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Ativos financeiros ao justo valor por via de resultados						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De outros emissores	8 629 728	(122 180)	8 507 547	722	(4 091 046)	(4 090 324)
Ações	3 617 482	(417 538)	3 199 944	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	30 921 277	(6 069 628)	24 851 649	11 386 040	(56 491 201)	(45 105 162)
	43 168 486	**(6 609 346)**	**36 559 140**	**11 386 762**	**(60 582 247)**	**(49 195 485)**
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	**24 535 975**	**(64 920 173)**	**(40 384 199)**	**92 319 188**	**(45 466 086)**	**46 853 102**
Total	**67 704 461**	**(71 529 519)**	**(3 825 059)**	**103 705 950**	**(106 048 333)**	**(2 342 383)**

O valor registado na rubrica de Passivos financeiros classificados ao justo valor por via de resultados corresponde aos ganhos líquidos dos passivos financeiros de contratos de investimentos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (ver Nota 27).

12. Diferenças de câmbio

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2 e é analisada como segue:

	2023	2022
Ganhos (Perdas) por diferenças cambiais		
Investimentos relativos a contratos de investimento "*Unit-linked*"	(1161050)	709 301
Investimentos relativos aos restantes produtos	0	968
Total	**(1161050)**	**710 269**

13. Perdas de imparidade e provisão para perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão

Na data da transição para a IFRS 9 a Companhia reconheceu as perdas de crédito esperadas, de acordo com descrito na Nota 2.

As perdas de imparidade, incluindo as provisões para perdas de crédito esperadas, líquidas de reversões, reconhecidas nos anos de 2023 e 2022 desagregam-se como segue:

Imparidade reconhecida no ano	2023	2022
Ativos afetos às provisões técnicas do ramo Vida		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Ações	0	757 836
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas		
Provisão para perda de crédito esperada		
Titulos de dívida	(85 021)	0
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Provisão para perda de crédito esperada		
Empréstimos e contas a receber	3 265	0
Ativos não afetos		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Ações	0	33 292
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas		
Provisão para perda de crédito esperada		
Titulos de dívida	312	0
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Provisão para perda de crédito esperada		
Empréstimos e contas a receber	90 697	0
Total	**9 253**	**791 128**

Ver adicionalmente a Nota 19 relativa aos empréstimos e contas a receber.

A tabela abaixo apresenta o valor contabilístico e as provisões para perdas de crédito esperadas, dos instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas, pelo risco de crédito, com base no sistema interno de classificação de crédito da Companhia. Pode ser analisada a evolução entre a data da transição e 31.12.2023. Os detalhes da classificação são explicados na nota 33.

Rating	2023			Na data da transição		
	Valor contabilístico	12 meses ECL	Lifetime ECL	Valor contabilístico	12 meses ECL	Lifetime ECL
AAA	17 251 631	1 695	0	5 189 898	828	0
AA+	7 904 720	1 218	0	10 135 390	1 721	0
AA	26 060 696	3 638	0	20 269 060	3 087	0
AA-	17 616 980	3 352	0	11 381 172	1 940	0
A+	5 986 631	1 673	0	6 332 123	1 392	0
A	6 874 224	2 408	0	8 246 112	1 937	0
A-	16 646 945	6 025	0	11 085 525	3 721	0
BBB+	400 739 875	196 629	0	29 885 065	14 642	0
BBB	23 196 168	21 210	8 388	463 870 539	300 154	0
BBB-	16 403 673	18 828	0	12 662 885	17 833	0
BB+	4 545 171	1 765	0	0	0	0
BB-	0	0	0	4 309 733	4 283	0
Total	**543 226 714**	**258 442**	**8 388**	**583 367 502**	**351 538**	**0**

O quadro seguinte apresenta o valor contabilístico dos ativos mensurados ao custo amortizado, pelo risco de crédito, com base no sistema interno de classificação de crédito da Companhia.

Rating	2023			Na data da transição		
	Valor contabilístico	12 meses ECL	Lifetime ECL	Valor contabilístico	12 meses ECL	Lifetime ECL
AA-	60 684 919	-6 104	0	60 852 536	-5 379	0
BBB	7 671 997	-3 225	0	9 095 495	-3 398	0
BBB-	5 805 495	-3 911	-674	2 952 355	-1 872	0
Sem rating	31 816	0	-2 113	2 041 243	0	-5 684
Total	**74 194 227**	**-13 240**	**-2 786**	**74 941 630**	**-10 649**	**-5 684**

A análise das alterações nas provisões para perdas de crédito esperadas (ECL), durante o ano 2023, pode ser analisada no quadro seguinte:

Desenvolvimento ECL	01/01/2023	Transferência para *Lifetime* ECL	Transferência para 12 meses ECL	Desreconhecimento	Adições	Anulações	Outras alterações	31/12/2023
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas								
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo								
12 Meses ECL	-351 538	2 244	0	65 395	-28 435	0	53 892	-258 442
Lifetime ECL	0	-2 244	0	0	0	0	-6 143	-8 388
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado								
Lifetime ECL	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos e contas a receber								
12 Meses ECL	-10 649	10	0	49	-696	0	-1 954	-13 240
Lifetime ECL	-5 684	-10	0	0	0	0	2 908	-2 786
Total	**-367 871**	**0**	**0**	**65 443**	**-29 131**	**0**	**48 703**	**-282 855**

14. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro

Os rendimentos obtidos em 2023 e 2022 são como se segue:

	2023	2022
Acordo de Prestação de Serviço - Grupo Zurich	0	29 693
Gestão dos fundos de pensões	50 076	50 875
Total	**50 076**	**80 568**

Na rubrica Acordo de Prestação de Serviço – Grupo Zurich encontra-se registada a faturação relativa ao suporte prestado à Casa Mãe na área de documentação de logística, incluindo a gestão e implementação da estratégia, análise e alterações dos processos.

15. Outros rendimentos/gastos

A rubrica de Outros rendimentos/gastos tem a seguinte decomposição:

	2023	2022
Gastos		
Imposto retido no estrangeiro não recuperável	0	77 396
Despesas confidenciais	33 164	29 150
Outros gastos	6 525	79 893
Total gastos	**39 689**	**186 440**
Rendimentos		
Ganhos relativos ao Plano de Contribuição Definida (ver Nota 9)	(40 413)	0
Gestão de imóveis de rendimento	(280 718)	(234 456)
Outros rendimentos	(60 986)	(8 574)
Anulação de ajustamentos do exercício (ver Nota 32)	0	(15 064)
Total rendimentos	**(382 117)**	**(258 094)**
Outros rendimentos/gastos	**(342 428)**	**(71 654)**

16. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é analisado como segue:

	2023	2022
Caixa	2 947	2 891
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	23 331 528	66 030 312
Total	**23 334 475**	**66 033 203**

No final do exercício os recebimentos de "*unit-linked*" totalizam um valor de 4.363.706,82 euros (2022: 25.304.810,62 euros). Estes montantes não incluem os saldos pendentes a liquidar e a receber de instituições bancárias relativos a aquisição e/ou venda de investimentos financeiros, sendo que no final do exercício de 2023 o montante é de -4.536.174 euros (2022: -4.536.174 euros). A diminuição significativa nos depósitos à ordem no final do exercício de 2023, é motivada pela venda de ações que ocorreu no mês de dezembro de 2022.

17. Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é analisado como segue:

	2023	2022
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	**234 453 670**	**106 132 955**
De outros emissores	234 453 670	106 132 955
Ações	**9 349 749**	**0**
Outros títulos de rendimento variável	**325 947 553**	**329 587 473**
Unidades de participação de fundos de investimento mobiliário	321 563 387	326 834 637
Unidades de participação de fundos de investimento imobiliário	2 081 920	2 752 837
Outros instrumentos de capital	2 302 246	0
Valor de balanço	**569 750 972**	**435 720 428**
Valor de aquisição	**554 798 269**	**458 523 627**

Ver adicionalmente as Notas 33 e 37.

Os movimentos ocorridos no exercício de 2023 e 2022, nos ativos financeiros classificados ao justo valor através de resultados, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

Tipo de ativo	Saldo inicial	Reclassificação Transição IFRS 9	Compras	Vendas	Amort. Prémios /descontos	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	106 734 768	1 535 262	150 840 389	(33 165 416)	1 118	8 418 468	89 080	3 618 939	238 072 609
De outros emissores	106 734 768	1 535 262	150 840 389	(33 165 416)	1 118	8 418 468	89 080	3 618 939	238 072 609
Ações	0	21 267 214	3 703 611	(18 821 021)	0	1 288 899	1 911 044	0	9 349 748
Outros títulos de rendimento variável	329 587 473	3 601 496	283 927 536	(316 020 601)	0	20 273 020	4 578 629	0	325 947 553
Unid. de participação de fundos de invest. mobiliário	326 834 637	8 290	280 241 010	(310 469 320)	0	20 291 225	4 657 545	0	321 563 387
Unid. de participação de fundos de invest. imobiliário	2 752 837	0	3 686 526	(4 080 981)	0	(138 565)	(137 897)	0	2 081 920
Outros	0	3 593 206	0	(1 470 300)	0	120 360	58 980	0	2 302 246
Total 2023	**436 322 242**	**26 403 972**	**438 471 537**	**(368 007 037)**	**1 118**	**29 980 387**	**6 578 753**	**3 618 939**	**573 369 911**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	138 654 244	(28 431 052)	86	(4 063 482)	(26 842)	601 814	106 734 768
De outros emissores	0	0	138 654 244	(28 431 052)	86	(4 063 482)	(26 842)	601 814	106 734 768
Ações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros títulos de rendimento variável	355 910 789	0	273 076 827	(254 284 450)	0	(35 352 711)	(9 762 981)	0	329 587 473
Unid. de participação de fundos de invest. mobiliário	355 910 789	0	269 732 827	(253 602 781)	0	(35 421 852)	(9 784 346)	0	326 834 637
Unid. de participação de fundos de invest. imobiliário	0	0	3 344 000	(681 669)	0	69 140	21 365	0	2 752 837
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total 2022	**355 910 789**	**0**	**411 731 071**	**(282 715 502)**	**86**	**(39 416 193)**	**(9 789 823)**	**601 814**	**436 322 242**

18. Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas

Os instrumentos financeiros classificados ao justo valor através de reservas apresentam a seguinte decomposição:

Tipo de ativo	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor (2)		Imparidades	Justo valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	**552 870 782**	**11 402 388**	**(21 046 259)**	**(196)**	**543 226 714**	**7 389 350**	**550 616 064**
De emissores públicos	474 102 239	11 145 573	(17 088 091)	0	468 159 721	6 693 676	474 853 396
De outros emissores	78 768 543	256 815	(3 958 168)	(196)	75 066 993	695 674	75 762 667
Total 2023	**552 870 782**	**11 402 388**	**(21 046 259)**	**(196)**	**543 226 714**	**7 389 350**	**550 616 064**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	**621 032 390**	**6 558 258**	**(42 085 874)**	**(196)**	**585 504 578**	**8 630 433**	**594 135 011**
De emissores públicos	523 457 034	6 544 826	(32 215 121)	0	497 786 739	7 868 620	505 655 360
De outros emissores	97 575 356	13 432	(9 870 753)	(196)	87 717 839	761 812	88 479 651
Ações	**23 482 390**	**4 091 873**	**(1 823 811)**	**(4 483 238)**	**21 267 214**	**0**	**21 267 214**
Outros títulos de rendimento variável	**4 675 030**	**450**	**(1 073 984)**	**0**	**3 601 496**	**0**	**3 601 496**
Total 2022	**649 189 810**	**10 650 581**	**(44 983 669)**	**(4 483 434)**	**610 373 288**	**8 630 433**	**619 003 721**

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimentos variável

(2) Incluí as reservas cambiais

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros ao justo valor através de reservas encontram-se detalhados na Nota 13.

A valorização dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas é determinada tendo por base o preço de compra corrente "*bid-price*". Na ausência de cotação em mercado ativo, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao valor justo dentro dos três níveis (hierarquia do valor justo). Ver adicionalmente a Nota 37.

Os movimentos ocorridos no ano 2023 e 2022, nos ativos financeiros classificados ao justo valor através de reservas (em 2022 estavam classificados como detidos para venda), encontram-se detalhados no seguinte quadro:

Tipo de ativo	Saldo inicial	Reclassificação Transição IFRS 9	Compras	Vendas	Reembolsos	Amort. Prémios /descontos	Imparidades	ECL	Valias potenciais	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo												
De emissores públicos	505 655 360	0	63 713 868	(27 937 102)	(80 450 000)	(4 568 140)	0	(64 349)	20 693 852	(1 015 148)	(1 174 945)	474 853 396
De outros emissores	88 479 651	(2 137 076)	13 660 396	(28 583 584)	0	155 581	0	16 600	5 743 974	(1 506 738)	(66 138)	75 762 667
Total 2023	**594 135 011**	**(2 137 076)**	**77 374 264**	**(56 520 686)**	**(80 450 000)**	**(4 412 559)**	**0**	**(47 749)**	**26 437 827**	**(2 521 886)**	**(1 241 083)**	**550 616 064**
Tipo de ativo	**Saldo inicial**	**Reclassificação Transição IFRS 9**	**Compras**	**Vendas**	**Reembolsos**	**Amort. Prémios /descontos**	**Imparidades**	**ECL**	**Valias potenciais**	**Valias realizadas**	**Juros decorridos**	**Valor de balanço**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo												
De emissores públicos	674 348 503	0	10 554 687	(61 385 154)	(12 651 000)	(4 778 873)	0	0	(101 343 610)	1 306 831	(396 023)	505 655 360
De outros emissores	109 803 271	0	26 806 732	(34 023 466)	0	(143 093)	0	0	(13 130 705)	(790 538)	(42 550)	88 479 651
	784 151 774	**0**	**37 361 419**	**(95 408 620)**	**(12 651 000)**	**(4 921 966)**	**0**	**0**	**(114 474 315)**	**516 293**	**(438 573)**	**594 135 011**
Ações	**73 677 784**	**0**	**6 147 017**	**(50 094 205)**	**0**	**0**	**(791 128)**	**0**	**(11 992 230)**	**4 319 977**	**0**	**21 267 214**
Outros títulos de rendimento variável	**4 583 756**	**0**	**2 257**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**(984 516)**	**0**	**0**	**3 601 496**
Total 2022	**862 413 313**	**0**	**43 510 692**	**(145 502 825)**	**(12 651 000)**	**(4 921 966)**	**(791 128)**	**0**	**(127 451 061)**	**4 836 270**	**(438 573)**	**619 003 721**

A reserva de reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de reservas é decomposta como segue:

Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor (1)	2023	2022
Mais valias	11 402 388	10 650 581
Menos valias	(21 046 259)	(44 983 669)
Reservas dos ativos transferidos entre carteiras classificados ao justo valor através de reservas	947 189	1 848 916
Total	**(8 696 682)**	**(32 484 172)**

(1) Incluí as reservas cambiais dos ativos classificados como justo valor através de resultados

A variação na reserva de reavaliação por ajustamento no justo valor pode ser explicada pela forte valorização dos ativos em carteira:

Reserva por tipo de ativo	2023	2022
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	(8 696 682)	(33 678 700)
Ações e outros títulos de rendimento variável	0	1 194 528
Total	**(8 696 682)**	**(32 484 172)**

As principais contribuições para a reserva de justo valor com referência a 31 de dezembro de 2023 podem ser analisadas através dos 10 títulos com maior impacto na reserva como segue:

Titulo	Custo amortizado	Reserva de justo valor		Imparidade e ECL	Valor de mercado
		Positiva	Negativa		
METROPOLITANO DE LISBOA 4.799 12/07/2027	30 992 560	7 848 781		(9 960)	38 831 382
OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 10/15/2025	33 580 232	1 880 165		(15 885)	35 444 511
OBRIGACOES DO TESOURO 2.125 10/17/2028	22 893 368	707 733		(10 823)	23 590 278
OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 07/21/2026	19 105 414	446 523		(10 447)	19 541 490
OBRIGACOES DO TESOURO 2.25 04/18/2034	827 371	55 178		(379)	882 170
OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 04/15/2037	9 724 361		(682 697)	(2 592)	9 039 072
OBRIGACOES DO TESOURO 3.875 02/15/2030	76 158 062		(1 182 139)	(35 779)	74 940 144
OBRIGACOES DO TESOURO 4.125 04/14/2027	28 549 050		(1 662 212)	(14 286)	26 872 552
OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 02/15/2045	82 741 946		(1 879 534)	(40 310)	80 822 102
CBRE GI OPEN END FUND 0.5 01/27/2028	55 881 631		(8 633 516)	(31 550)	47 216 565

Sendo em 31 de dezembro de 2022 como segue:

Titulo	Custo amortizado (1)	Reserva de justo valor		Imparidade e ECL	Valor de mercado
		Positiva	Negativa		
TOTAL ENERGIES SE	922 345	370 283		(232 998)	1 059 630
LINDE PLC	612 716	581 641		0	1 194 357
OBRIGACOES DO TESOURO 4.95 10/25/2023	60 791 984	701 383		0	61 493 367
ASML HOLDING NV	703 200	1 129 625		0	1 832 824
OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 04/15/2037	33 766 108	4 793 075		0	38 559 183
OBRIGACOES DO TESOURO 2.25 04/18/2034	57 596 528		(13 578 203)	0	44 018 325
OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 07/21/2026	84 006 773		(4 686 277)	0	79 320 497
OBRIGACOES DO TESOURO 2.125 10/17/2028	28 853 602		(3 107 953)	0	25 745 649
OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 10/15/2025	77 125 236		(2 804 100)	0	74 321 136
OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 02/15/2045	21 354 159		(1 463 326)	0	19 890 833

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimentos variável

19. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os movimentos ocorridos no ano 2023 e 2022, nos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

Tipo de ativo	Saldo inicial	Reclassificação Transição IFRS 9	Compras	Vendas	Reembolsos	Amort. Prémios /descontos	ECL	Valias realizadas	Juros decorridos	Valor de balanço
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Empréstimos Hipotecários	61 049 915	(5 379)	0	0	0	(51 968)	(1 398)	0	(365)	60 990 805
Empréstimos Infraestruturas - Garantia sénior	8 522 739	(3 564)	1 445 475	(128 176)	0	29	(1 691)	96	92 134	9 927 042
Empréstimos Infraestruturas	3 559 296	(1 706)	0	0	0	(167)	(176)	0	53 751	3 610 999
Outros empréstimos ao Grupo Zurich	2 000 000	0	0	0	(2 000 000)	0	0	0	0	0
Outros empréstimos a empregados	35 974	(180)	0	0	(12 999)	0	65	0	0	22 860
Total 2023	**75 167 923**	**(10 828)**	**1 445 475**	**(128 176)**	**(2 012 999)**	**(52 105)**	**(3 200)**	**96**	**145 520**	**74 551 706**
Tipo de ativo	**Saldo inicial**	**Reclassificação Transição IFRS 9**	**Compras**	**Vendas**	**Reembolsos**	**Amort. Prémios /descontos**	**ECL**	**Valias realizadas**	**Juros decorridos**	**Valor de balanço**
Empréstimos e contas a receber										
Empréstimos Hipotecários	59 904 910	0	755 636	0	0	197 370	0	0	192 000	61 049 915
Empréstimos Infraestruturas - Garantia sénior	5 302 906	0	3 305 731	(112 789)	0	632	0	58	26 199	8 522 739
Empréstimos Infraestruturas	0	0	3 556 627	0	0	2 079	0	0	590	3 559 296
Outros empréstimos ao Grupo Zurich	5 402 260	0	0	0	(3 402 260)	0	0	0	0	2 000 000
Outros empréstimos a empregados	35 974	0	0	0	0	0	0	0	0	35 974
Total 2022	**70 646 049**	**0**	**7 617 994**	**(112 789)**	**(3 402 260)**	**200 081**	**0**	**58**	**218 789**	**75 167 923**

As variações nas rúbricas de empréstimos hipotecários e empréstimos em infraestruturas, que não se encontram refletidas na Demonstração de fluxos de caixa, estão relacionadas com o reconhecimento da provisão para perdas de crédito previstas e a amortização de prémio/desconto.

O valor reconhecido como outros empréstimos ao Grupo Zurich evidencia o saldo bancário transferido para as contas bancárias do Grupo, através de um sistema bancário de *Cashpooling* diário, em 31 de dezembro de 2022, sendo regularizado no dia seguinte. Este montante está considerado na Demonstração de Fluxos de Caixa.

20. Terrenos e edifícios

O movimento ocorrido, em 2023, em terrenos e edifícios de rendimento pode ser analisado como segue:

	Saldo inicial		Movimentos ano				Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justo valor	Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	40 880 034	40 506 917	0	0	0	(2 251948)	40 880 034	38 254 969
Edifícios	127 672 568	122 723 063	0	5 005 533	0	(6 755 843)	132 678 101	120 972 753
Total	**168 552 601**	**163 229 980**	**0**	**5 005 533**	**0**	**(9 007 791)**	**173 558 134**	**159 227 722**

As propriedades de investimento são avaliadas anualmente por peritos independentes. Em 2023, o resultado das avaliações foi negativo no montante de 9.007.791 euros, em 2022 foi registada uma perda 2.585.414 euros, tendo sido reconhecido nos resultados do exercício na rubrica ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidas para venda e unidades operacionais descontinuadas.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2022 encontram-se detalhados no quadro abaixo:

	Saldo inicial		Movimentos ano				Saldo final	
	Valor de aquisição	Valor de balanço	Aquisições	Beneficiações	Alienações	Variação do justo valor	Valor de aquisição	Valor de balanço
Terrenos	40 880 034	40 564 285	0	0	0	(57 368)	40 880 034	40 506 917
Edifícios	125 389 417	122 967 958	0	2 283 151	0	(2 528 045)	127 672 568	122 723 063
Total	**166 269 450**	**163 532 243**	**0**	**2 283 151**	**0**	**(2 585 414)**	**168 552 601**	**163 229 980**

Os Rendimentos e gastos associados a Terrenos e edifícios de rendimento são analisados como segue:

	2023	2022
Rendimentos		
Rendas e alugueres	6 483 168	5 690 173
Gastos		
Reparações, manutenções e outras despesas		
Terrenos e edifícios de rendimento que geraram rendimentos	872 489	991 490
Terrenos e edifícios de rendimento que não geraram rendimentos	13 383	10 459
	885 872	1 001 949
Total	**5 597 296**	**4 688 224**

A variação positiva nos rendimentos é motivada pela locação de instalações em 2023, que durante o ano de 2022, não geraram rendimento.

21. Outros ativos tangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2023 são analisados como segue:

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2	0	0	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	40 706	40 702	4	0	0	0	0	0	40 706	40 702	4
Outras imobilizações corpóreas	3 643	3 304	339	0	0	0	132	0	3 643	3 437	206
Ativos de direito de uso - Locações	914 483	419 128	495 356	46 914	0	74 966	269 623	110 252	886 431	578 498	307 933
Total	**967 900**	**472 200**	**495 701**	**46 914**	**0**	**74 966**	**269 755**	**110 252**	**939 848**	**631 703**	**308 146**

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2022 são analisados como segue:

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Depreciações		Saldo final		
	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Máquinas e ferramentas	9 068	9 066	2	0	0	0	0	0	9 068	9 066	2
Equipamento informático	40 706	40 702	4	0	0	0	0	0	40 706	40 702	4
Outras imobilizações corpóreas	3 643	3 005	638	0	0	0	300	0	3 643	3 304	339
Ativos de direito de uso - Locações	888 383	777 210	111 172	657 986	0	631 885	273 802	631 885	914 483	419 128	495 356
Total	**941 800**	**829 983**	**111 817**	**657 986**	**0**	**631 885**	**274 102**	**631 885**	**967 900**	**472 200**	**495 701**

Considera-se que o valor contabilístico relevado, não difere significativamente do valor de realização dos ativos tangíveis detidos. Durante o exercício de 2023 não foram registadas perdas por imparidade, assim como no ano anterior.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução no valor recuperável e ajustado por qualquer nova mensuração do passivo de locação. O ativo de direito de uso é depreciado pelo menor tempo de vida útil do ativo locado ou pelo prazo de locação pelo método linear.

Os movimentos do ano 2023 dos ativos de direito de uso podem ser analisados no quadro seguinte:

Movimentos Ano	2022	Entradas/ (saídas)	2023
Outros ativos tangíveis			
Ativos de direito de uso - Locações	**914 483**	**(28 052)**	**886 431**
Imóveis	735 814	7 022	742 836
Viaturas	178 670	(35 074)	143 596

No quadro seguinte poderá analisar-se as despesas incorridas com locações por classe de ativo:

Despesas com locações	Imóveis	Viaturas	Equipamento Informático
Depreciações do ativo de direito de uso	236 585	33 037	0
Juros relativos ao passivo de locação	114	492	0
Locações de curto prazo	0	14 015	0
Locações de reduzido valor	0	0	137 468
Outros gastos não incluídos no passivo locação	0	13 997	0
Total	**236 700**	**61541**	**137 468**

22. Outros ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano 2023 são:

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	3 921964	2 894 607	1027 357	444 966	0	0	464 340	0	4 366 930	3 358 947	1007 983
Total	**3 921964**	**2 894 607**	**1027 357**	**444 966**	**0**	**0**	**464 340**	**0**	**4 366 930**	**3 358 947**	**1007 983**

Não foram consideradas amortizações para as aquisições ocorridas no exercício de 2023, no montante de 126.709 euros (2022: 143.060 euros), dado tratar-se de projetos em curso, nomeadamente, o Printing Revisto, Network Refresh LiZboa, Distribution Channel Model III, Customer 360, Workflow, Group Mandated, BI Assessment III, Printing Revisto II, Zurich4You Produtos.

Os movimentos ocorridos durante o ano 2022 são:

	Saldo inicial			Aquisições	Transferências e abates	Alienações	Amortizações		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor líquido
Despesas com aplicações informáticas	3 488 892	2 422 168	1066 724	433 071	0	0	472 438	0	3 921964	2 894 607	1027 357
Total	**3 488 892**	**2 422 168**	**1066 724**	**433 071**	**0**	**0**	**472 438**	**0**	**3 921964**	**2 894 607**	**1027 357**

Durante os exercícios de 2023 e 2022 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos intangíveis.

23. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é analisado como segue:

	2023	2022
Contas a receber por outras operações		
Outros	3 112 763	11279 592
	3 112 763	**11279 592**
	3 112 763	**11279 592**
Ajustamentos	(277 611)	(565 071)
Total	**2 835 153**	**10 714 521**

Para 2023 e 2022, o valor dos dividendos a receber estão considerados na rubrica Contas a receber por outras operações - Outros.

24. Ativos e Passivos por impostos

A Companhia está sujeita ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC – Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos ou recuperados no futuro.

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2023 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21% (2023: 21%), aplicável à matéria coletável da Companhia. A derrama municipal aplicável ao lucro tributável ascende a 1,5% (2022: 1,5%). Adicionalmente, aplica-se a derrama estadual, ao lucro tributável compreendido entre 1,5 milhões de euros e 7,5 milhões de euros, à taxa de 3% (2022: 3%). Complementarmente, ao quantitativo da parte do lucro tributável compreendido entre 7,5 milhões de euros e 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 5% (2022: 5%). Ao quantitativo da parte do lucro tributável que exceda 35 milhões de euros é aplicada a taxa de 9% (2022: 9 %). A derrama estadual foi criada pela Lei Nº. 12-A/2010 – Programa de

Estabilidade e Crescimento (PEC) – Dívida Pública, atualmente em vigor no artigo 87º A do Código do IRC, tendo sofrido algumas alterações (Lei nº 64-B/2011, de 30 de dezembro; Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro; Lei nº 2/2014, de 16 de janeiro; e Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro) no que concerne ao valor das taxas e aos respetivos montantes de incidência das mesmas.

A Companhia tem sido objeto de inspeções periódicas pela Autoridade Tributária, tendo sido a última alusiva ao exercício de 2015, sendo o âmbito desta parcial, uma vez que foi circunscrita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Os ativos por impostos correntes totalizam 2.784 euros, não assumindo especial relevância (contrariamente ao ano transato, em que se cifraram em 2.419.255 euros) essencialmente porque as entregas por conta de IRC, efetuadas durante o decurso do ano foram inferiores à importância apurada de IRC a pagar.

Movimentos da rubrica de ativos por impostos correntes

Ativos por impostos correntes	2023	2022
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	0	-95 546
Entregas por conta	0	764 562
Retenção de imposto na fonte	0	1 743 601
Outros impostos e taxas a recuperar	2 784	6 638
Total	**2 784**	**2 419 255**

(*) Em 2023 esta rubrica está considerada no Passivo por impostos correntes

Os passivos por impostos correntes totalizam 1.073.989 euros (2022: 814.714 euros), os quais respeitam a retenções de imposto na fonte efetuadas pela Companhia, o Imposto sobre o Valor Acrescentado, Outros impostos e taxas relativos a Imposto do Selo, taxa para o INEM e taxa para a ASF, às Contribuições para a Segurança Social e Tributos das autarquias locais.

Passivo por impostos correntes	2023	2022
Retenção de imposto na fonte	225 797	172 050
IVA a pagar	395 573	266 511
Contribuições para a Segurança Social	71 421	68 379
Tributos às autarquias locais	158 703	157 671
INEM	87 378	82 299
Taxa para a ASF	46 966	67 629
Apuramento de IRC (*)		
Apuramento IRC a pagar	1 869 496	0
Entregas por conta	0	0
Retenção de imposto na fonte	(1 781 529)	0
Outros impostos e taxas	184	177
Total	**1 073 989**	**814 714**

A taxa de imposto utilizada para o apuramento dos impostos diferidos é baseada na projeção dos lucros futuros da Companhia, estimando-se que, no final do exercício de 2023, e relativamente aos períodos seguintes, as diferenças temporárias sejam revertidas à taxa de 26% (2022: 26%).

Não obstante a utilização da taxa de imposto de 26% na constituição dos impostos diferidos, no que concerne ao ativo relativo aos prejuízos fiscais dedutíveis a taxa utilizada foi de 21%, uma vez que os prejuízos fiscais não são passíveis de serem deduzidos no apuramento das taxas de derrama (municipal e estadual) dos exercícios posteriores.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço nos exercícios de 2023 e 2022 são analisados como segue:

Impostos diferidos reconhecidos no balanço	2023	2022
Ativos		
Investimentos	279 308	556 039
Diferimento de custos / Outras Provisões	133 955	224 288
Ajuste de terrenos e edifícios	309 053	0
Fundo Complemento Reforma	0	0
Prejuízos fiscais dedutíveis	6 628 658	8 932 585
Total	**7 350 975**	**9 712 911**
Passivos		
Investimentos	0	0
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	(169 501)	(480 385)
Ajuste de terrenos e edifícios	0	(256 741)
Fundo Complemento Reforma	(1 814)	(1 632)
Ajustamentos de transição(IFRS17 & IFRS 9)	(8 706 832)	(9 674 258)
Total	**(8 878 147)**	**(10 413 017)**

No ano transato, a variação na valorização do justo valor dos títulos que estão a representar as provisões técnicas de seguro com participação nos resultados (decréscimo) impulsionou o resultado tributável para um prejuízo fiscal, para o qual foi igualmente, constituído um ativo. Foi possível efetuar a utilização de 2.303.927 euros desse ativo, no abatimento dos prejuízos subjacentes ao lucro tributável de 2023, cifrando-se o mesmo, no final do exercício em 6.628.658 euros.

A Companhia efetuou uma análise da recuperabilidade do imposto deferido ativo registado, tendo resultado, do exame efetuado, a convicção de que o valor será suscetível de ser recuperado dentro de um período razoável.

Nos passivos por Impostos diferidos, assume especial preponderância o valor relativo ao ajustamento contabilístico efetuado devido à adaptação do Plano de Contas para as Companhias de Seguros às Normas Internacionais de Relato Financeiro IFRS9 e IFRS17.

O ajustamento referido, poderá ser sintetizado através da seguinte tabela:

Ajustamento de adaptação contabilistica - IFRS9 & IFRS17	2022
Reservas	
Investimentos	(116 375)
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	13 949 993
Total	**13 833 618**
Ativos	
Investimentos	333 037
Outras provisões	(81 557)
Total	**251 480**
Passivos	
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	(480 385)
Total	**(480 385)**
Resultados Transitados	
Investimentos	112 129
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	(13 949 993)
Provisões técnicas Vs Ativos e Passivos de contratos de seguro	9 820 397
Outras provisões	87 013
Total	**(3 930 455)**

Passivo constituido	
Ajustamentos de transição(IFRS17 & IFRS 9)	**(9 674 258)**

O passivo reconhecido relativamente ao ajustamento contabilístico, de acordo com o artigo 4ºda Lei nº 82-A/2023 de 29 de dezembro, terá o seu valor de base subjacente imputado, em partes iguais, ao cálculo do lucro tributável do exercício de 2023 e em cada um dos nove períodos de tributação subsequentes.

O movimento do imposto diferido de balanço em 2023 e 2022 explica-se como segue:

Movimento do imposto diferido de balanço	2023		2022	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ajustamento no diferimento de custos / outras provisões	(90 332)	0	32 039	0
Investimentos	6 074 790	(6 237 914)	(13 971 284)	16 593 380
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	(5 830 722)	6 141 607		
Pejuízos fiscais	(2 303 927)	0	8 932 585	0
Ajustamentos de transição(IFRS17 & IFRS 9)	(379 535)			
Ajuste de terrenos e edifícios	565 794	0	(17 171)	0
Fundo complemento reforma	0	(182)	(0)	(1 309)
Total	**(1 963 932)**	**(96 490)**	**(5 023 831)**	**16 592 071**

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2023 e 2022 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento reportado nos resultados	2023	2022
Imposto corrente	**(836 224)**	**(95 546)**
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	4 664 727	(13 956 417)
Prejuízos reportáveis	(6 628 658)	8 932 585
	(1 963 932)	**(5 023 831)**
Total do imposto registado em resultados	**(2 800 156)**	**(5 119 377)**

O imposto reportado em reservas nos anos de 2023 e 2022 explica-se como segue:

Imposto sobre o rendimento reportado em reservas	2023	2022
Reserva de justo valor	(2 218 804)	(8 456 718)
Terrenos e edifícios	0	0
Componente financeira dos contratos de seguro/resseguro	7 808 387	13 949 993
Ganhos e perdas atuariais	1 814	1 632
Total do imposto registado em reservas	**5 591 397**	**5 494 907**

A reconciliação da taxa de imposto nominal e efetiva pode ser analisada como segue:

Reconciliação entre taxa de imposto nominal e efetiva		2023	2022
Resultado antes de impostos		**11 144 073**	**10 475 185**
Gasto de imposto nominal	26,0% (2021: 26,0%)	2 897 459	2 723 548
Gasto de imposto efectivo	25,1% (2021: 48,5%)	2 800 156	5 119 377
	Diferença	**(97 303)**	**2 395 829**
Dupla tributação económica dos lucros recebidos		0	0
Reintegrações e amortizações não dedutíveis		3 515	2 826
Ajustamento em investimentos financeiros		(17 113)	(1 100)
Imóveis		(270 310)	136 622
Tributação autónoma		77 611	95 546
Ajustamento taxa nominal (derrama municipal e derrama estadual)		54 097	2 126 806
Outros custos não dedutíveis		54 897	35 129
	Diferença	**(97 303)**	**2 395 829**

25. Acréscimos e diferimentos

A rubrica Acréscimos e diferimentos, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é analisada como segue:

	2023	2022
Ativo		
Gastos diferidos	328 460	391124
Total acréscimos e diferimentos ativos	**328 460**	**391124**
Passivo		
Rendimentos diferidos	(535 242)	(537 054)
Acréscimos de gastos	(2 054 414)	(2 683 200)
Total acréscimos e diferimentos passivos	**(2 589 656)**	**(3 220 254)**
Total	**(2 261197)**	**(2 829 130)**

Na rubrica Gastos diferidos estão contabilizados os gastos diferidos com seguros, rendas e alugueres, entre outros.

Na rubrica Rendimentos diferidos estão contabilizadas a 31 de dezembro de 2023 rendas e alugueres no montante de 515.909,61 euros (2022: 518.087,37 euros).

Em Acréscimo de gastos estão contabilizados remunerações e respetivos encargos a liquidar no valor global de 1.033.375,56 euros (2022: 977.688,20 euros) onde se inclui a especialização do bónus de desempenho no valor de 462.173,33 euros (2022: 458.837,80 euros).

Adicionalmente, nesta rubrica estão também registados outros acréscimos de gastos no valor de 1.296.038,28 euros (2022: 1.705.512 euros) respeitantes, essencialmente, à especialização de faturas de prestadores de serviços, tendo se registado uma diminuição no exercício de 2023 comparativamente com o ocorrido em 2022.

26. Afetação dos investimentos e de outros ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a afetação dos investimentos e de outros ativos é analisada como segue:

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Não afetos	Total 2023
Caixa e equivalentes	13 169 654	578 601	4 363 707	5 222 514	23 334 475
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0	0
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e	15 023 959	0	551057 243	7 288 709	573 369 911
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	533 668 240	15 752 503	0	1195 321	550 616 064
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	74 528 846	0	0	22 860	74 551706
Terrenos e edificios	145 914 722	0	0	13 313 000	159 227 722
Outros ativos tangíveis	0	0	0	308 146	308 146
Outros ativos intangíveis	0	0	0	1007 983	1007 983
Outros ativos	720 231	977 580	433 548	10 121112	12 252 471
Total	**783 025 651**	**17 308 684**	**555 854 497**	**38 479 645**	**1394 668 478**

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Não afetos	Total 2022
Caixa e equivalentes	37 372 752	99 533	25 304 811	3 256 107	66 033 203
Terrenos e edificios	148 681 454	0	0	14 548 526	163 229 980
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	578 433	578 433
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	0	0	435 741 045	0	435 741 045
Ativos financeiros disponíveis para venda	598 679 916	15 303 486	0	5 020 319	619 003 721
Empréstimos concedidos e contas a receber	73 131 950	0	0	2 035 974	75 167 923
Outros ativos tangíveis	0	0	0	495 701	495 701
Outros ativos	7 309 838	838 613	2 476 795	15 402 975	26 028 220
Total	**865 175 910**	**16 241 632**	**463 522 650**	**41 338 035**	**1 386 278 226**

27. Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	2023	2022
Contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	553 551 428	458 137 222

De acordo com a IFRS 17, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.
A maturidade está referida na Nota 33.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro é analisado como segue:

Saldo a 1 de janeiro de 2022	**371 596 567**
Depósitos recebidos	201 455 098
Comissões de gestão	(4 698 565)
Benefícios pagos:	
Vencimento	(2 045 965)
Resgate	(58 497 407)
Morte	(2 819 405)
Revalorização do exercício	(46 853 102)
Saldo a 31 de dezembro de 2022	**458 137 222**
Depósitos recebidos	137 404 828
Comissões de gestão	(6 069 858)
Benefícios pagos:	
Vencimento	(2 335 895)
Resgate	(70 701 772)
Morte	(3 267 296)
Revalorização do exercício	40 384 199
Saldo a 31 de dezembro de 2023	**553 551 428**

Os depósitos recebidos estão líquidos de comissões de emissão que a 31 de dezembro de 2023 totalizam 15.200 euros (2022: 64.407 euros). Ver adicionalmente a Nota 16.

Os benefícios são pagos líquidos das penalizações por resgate que totalizam 42.869 euros (2022: 60.453 euros).

28. Outros passivos financeiros

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos inerente ao recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido, estando incorporados na rubrica de passivos de contratos de resseguro.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor destes depósitos é de 36.010 euros (2022: 80.465 euros), apresentando a seguinte decomposição por ressegurador:

	2023	2022
SCOR Global Life Rückversicherung en Madrid	0	44 256
General Reinsurance AG-Sucursal en Madrid	36 010	36 209
Total	**36 010**	**80 465**

29. Outros credores por operações de seguros e outras operações

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é analisado como segue:

	2023	2022
Por operações de seguro direto		
Tomadores de seguros	1493 889	1492 635
	1493 889	**1492 635**
Por outras operações - Outros credores		
Operações pendentes de investimentos financeiros	2 068 115	6 033 675
Depósitos recebidos pendentes de identificação	210 276	70 382
Inquilinos	499 050	543 345
Fornecedores	636 990	204 812
Locação Operacional - Edifícios Alugados	222 251	452 883
Operações com segurados	51042	14 451
Locação Operacional - Veículos	87 486	44 221
Outras operações pendentes de regularização	614	576
Operações com pessoal	2 103	189
Operações com o Grupo Zurich	97	97
	3 778 025	**7 364 631**
Total	**5 271 914**	**8 857 267**

Os valores mais significativos encontram-se registados nas seguintes rubricas:

- Tomadores de seguros, cujo montante é relativo às cobranças bancárias de recibos emitidos no dia 1 de janeiro de 2024;

- Operações pendentes a liquidar a instituições bancárias relativos a aquisição de investimentos financeiros no final do exercício;

- Depósitos recebidos pendentes de identificação no final do exercício de 2023;

- Inquilinos, devido às cauções das rendas das propriedades de investimento;

- Passivos de locação operacional de edifícios alugados e de veículos, reconhecidos de acordo com a IFRS 16. Ver adicionalmente a Nota 2 r);

- Operações pendentes de liquidação com o Grupo Zurich. Ver adicionalmente a Nota 32;

- Fornecedores, cujo montante a 31 de dezembro de 2023 corresponde às faturas a liquidar no início de 2024.

30. Outras provisões

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é analisado como segue:

	Saldo Inicial	Dotação	Anulação	Utilização	Saldo Final
2023					
Processos judiciais em curso	114 839	15 000	(57 473)	(24 250)	48 116
Reestruturação (Projeto Moore)	104 092	0	0	0	104 092
Total	218 931	15 000	(57 473)	(24 250)	152 208
2022					
Processos judiciais em curso	120 008	30 000	(15 064)	(20 105)	114 839
Reestruturação (Projeto Moore)	0	104 092	0	0	104 092
Total	120 008	134 092	(15 064)	(20 105)	218 931

A rubrica de Outras provisões destina-se a registar as responsabilidades para as quais se estima um exfluxo financeiro futuro, no montante de 152.208 euros no final de 2023 (2022: 218.931 euros). A dotação no exercício é relativa a processos judiciais interpostos contra a Zurich Vida e às indemnizações referentes à reestruturação do Projeto Moore, sendo a mesma registada em custos por natureza (ver Nota 8).

O montante de anulação no exercício, 57.473 euros (2022: 15.064 euros) foi registado na rubrica de Outros rendimentos (ver Nota 15) no seguimento do encerramento de processos judiciais e respetiva libertação de provisões.

O montante de utilização corresponde às liquidações ocorridas com responsabilidades provisionadas no montante de 24.250 euros (2022: 20.105 euros).

31. Capital, Outros instrumentos de capital, Reservas de reavaliação, Outras reservas e Resultados Transitados

Capital

O capital social da Companhia era, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, 20.660.260 euros, representado por 4.132.052 ações nominativas com o valor nominal de 5 euros cada, as quais se encontravam subscritas e realizadas na totalidade por cinco acionistas, conforme detalhado no quadro abaixo:

	Ações detidas	
	2023	2022
Zurich Insurance Company, Ltd	4 132 048	4 132 048
Zurich Life Insurance Company, Ltd	1	1
Zurich Investments Life, Spa	1	1
Zurich Vida , Compañia de Seguros e Reaseguros, S.A.	1	1
Zurich Finance Company, Ltd	1	1
Total	**4 132 052**	**4 132 052**

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas, acrescido da provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através de reservas. O valor das reservas a 31 de dezembro de 2023 é de -8.429.853 euros (2022: -32.931.769 euros).

Ver adicionalmente a Nota 24.

As reservas de reavaliação de diferenças de câmbio representam os ganhos e perdas por diferenças em taxas de câmbio. O valor dos ganhos a 31 de dezembro de 2023 é nulo (2022: nulo).

Reservas por impostos diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre os ajustamentos fiscais entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem. O valor das reservas por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2023 é 5.591.397 euros (2022: -8.452.318 euros).

Adicionalmente, esta rubrica engloba ainda os impostos correntes resultantes do reconhecimento do imposto calculado sobre as valias não realizadas das carteiras afetas com participação nos resultados.

Outras Reservas

Nesta rubrica, a Companhia tem registado a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital social. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Em 31 de dezembro de 2023 a reserva legal ascendia 15.053.444 euros (2022: 14.517.864 euros).

Encontram-se nesta rubrica os Prémios de Emissão que regista a diferença entre os valores de subscrição (ou preço da emissão) das ações emitidas e o seu valor nominal. De acordo com a legislação portuguesa, o preço da emissão não pode ser inferior ao valor nominal do capital e, tal como a reserva legal, os prémios de emissão só podem ser aplicados na cobertura de prejuízos ou em incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica de prémios de emissão ascendia 4.105.272 euros (2023: 4.105.272 euros).

Inclui, adicionalmente, as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2023 as reservas livres são de 13.193.639 euros (2022: 8.373.411 euros).

No exercício de 2023 não foram distribuídos dividendos relativamente ao exercício de 2022, já em 2022 foram distribuídos dividendos no valor de 9.603.022,31 euros. O resultado líquido do exercício de 2023, no montante de 8.343.917 euros (2022: 5.355.808 euros) foi distribuído pela afetação à Reserva Legal no montante de 834.392 euros e também às Reservas Livres no montante de 7.509.525 euros.

Inclui, ainda, a Reserva SORIE onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19. A 31 de dezembro de 2023 o valor da reserva é 6.976 euros (2022: 6.277 euros). Ver adicionalmente a Nota 9.

Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as reservas e os resultados transitados podem ser analisados como segue:

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas	Resultados Transitados
Saldo em 1de janeiro de 2022	**31308 328**	**(8 139 754)**	**25 930 789**	**0**
Transferência de/para reservas	0	0	1067 002	0
Alterações de justo valor	(63 792 500)	2 644 847	5 033	0
Saldo em 31de dezembro de 2022	**(32 484 172)**	**(5 494 907)**	**27 002 825**	**0**
Transferência de/para reservas	0	0	5 355 808	0
Alterações de justo valor	24 054 319	(96 490)	699	0
Saldo em 31de dezembro de 2023	**(8 429 853)**	**(5 591397)**	**32 359 331**	**0**

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, como segue:

	2023	2022
Custo amortizado dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas	552 870 782	649 189 810
Imparidade acumulada reconhecida	(196)	(4 483 434)
Provisão para perdas crédito esperadas acumulada	(266 829)	0
Custo amortizado dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas, líquido de imparidade (1)	**552 603 756**	**644 706 376**
Justo valor dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas	543 226 714	610 373 288
Reservas dos ativos transferidos entre carteiras classificados na categoria de justo valor através de reservas	947 189	1 848 916
Sub-Total (2)	**544 173 903**	**612 222 204**
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros ao justo valor através de reservas (3) = (2) - (1)	**(8 429 853)**	**(32 484 172)**
Ganhos potenciais na reavaliação de imóveis **(4)**	**0**	**0**
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros ao justo valor através de reservas e de imóveis (5) = (4) + (3)	**(8 429 853)**	**(32 484 172)**

32. Transações com partes relacionadas

A empresa-mãe da Companhia é a Zurich Insurance Company, com sede em Mythenquai, 2, em Zurich na Suíça.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante dos ativos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas, resume-se como segue:

	2023				2022			
	Activo	Passivo	Gastos	Rendimentos	Activo	Passivo	Gastos	Rendimentos
Zurich Insurance plc - Sucursal em Portugal								
Prestação de Serviços - Arrendamento	0	0	236 585	0	0	0	231 629	0
Fundo de Pensões Aberto Zurich Vida Empresas								
Gestão do fundo	5 136	0	0	(50 076)	5 052	0	0	(50 875)
Fundo de Pensões Zurich Vida								
Gestão do fundo	0	(1 546)	0	0	0	0	0	0
Zurich Insurance Company Ltd Ireland Branch								
Prestações de serviços	0	(6 857)	72 794	0	0	(6 528)	68 312	0
Zurich Global Investment Management								
Prestações de serviços	0	0	596 859	0	0	0	0	0
Zurich LiveWell Services and Solutions Ltd								
Prestações de serviços	0	0	927	0	0	0	0	0
Zurich Customer Active Management, LLC								
Prestações de serviços	0	0	48 000	0	0	0	48 000	0
Servizurich S.A. - Sociedad Unipersonal								
Prestações de serviços	0	0	427 347	0	0	0	444 313	0
Zurich Insurance Company								
Resseguro	0	(679 649)	(997 659)	3 977 443	0	(425 615)	(1 016 133)	3 450 896
Royalties	0	(62 127)	224 867	0	0	(40 894)	153 685	0
Prestações de serviços	0	(69 948)	1 320 296	0	0	42 732	1 146 838	(29 693)
Total	**5 136**	**(811 127)**	**1 930 017**	**3 927 368**	**5 052**	**(430 304)**	**1 075 643**	**3 370 328**

Nota: os montantes indicados no quadro não incluem IVA
Nota: Os valores resseguro apresentam reduções de gastos e rendimentos

A Zurich Vida efetua várias operações com entidades pertencentes ao Grupo Zurich, abrangendo as seguintes naturezas:

- *Royalties*
- Prestações de serviços
  - §Serviços de Informática e Comunicação
  - §Serviços de Management
  - §Gestão de Investimentos
- Resseguro
- Arrendamento
- Gestão de Fundo de Pensões

Royalties

A Zurich Vida, no exercício da sua atividade, utiliza uma imagem de marca, a qual é propriedade do Grupo Zurich.

A remuneração pela utilização da marca materializa-se em 0,05% dos depósitos de contratos de seguros e 0,20% dos prémios processados globais anuais. O conceito "prémio processado", devido à implementação da Norma Internacional de Relato Financeiro IFRS17, é calculado de acordo com os princípios contabilísticos adotados pelo Grupo Zurich.

O valor pago destina-se a recompensar o usufruto do bom-nome da marca, assim como o apoio a nível de ferramentas publicitárias e outros esforços comerciais da marca.

Prestações de Serviços

•Serviços de Informática e Comunicação

Os serviços relacionados com as Tecnologias de Informação são na sua maioria liquidados ao Grupo, na sequência da sua política de centralização e consolidação destes serviços.

•Serviços de Management

O Grupo Zurich coordena determinadas operações que, no seu entender, se revelam essenciais para a prossecução do seu negócio. Estas operações são fundamentais na análise de oportunidades de negócio e gestão dos riscos inerentes à atividade seguradora. Algumas destas atividades, que são exercidas centralmente, estão diretamente relacionadas com as filiais, sendo-lhes concedidos, através das mesmas, vários benefícios.

•Gestão de Investimentos

Com o objetivo de maximizar o desempenho das suas Carteiras de Investimentos, a Zurich Vida, aufere determinados serviços, relacionados com a análise e avaliação das rentabilidades e riscos a estas associadas, assim como o aconselhamento tático e estratégico relativamente às estruturas que as mesmas deverão apresentar. Paralelamente, são facultados serviços relacionados com a gestão operacional e o registo contabilístico dos Investimentos geridos.

•Resseguro

No decurso da sua atividade, com o objetivo de transferir parte dos riscos assumidos através da venda de seguros, a Zurich Vida recorre ao Grupo Zurich, com o propósito de realizar operações de resseguro.

Adicionalmente, a Zurich Vida repercutiu, igualmente, para o Grupo Zurich, o encargo de algumas despesas incorridas, nomeadamente a realocação de recursos humanos.

Remuneração dos órgãos sociais

Ver Nota 8.

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com Companhias relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Durante os exercícios de 2023 e 2022, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas.

33. Gestão dos riscos de atividade

A efetiva gestão dos riscos revela-se essencial para a capacidade operacional da Zurich Vida e para ajudar os Clientes na gestão dos seus próprios riscos. Apesar de ser, desde há muito, uma das principais tarefas da Zurich Vida, a gestão dos riscos tornou-se ainda mais importante para a Companhia e para os seus Clientes à medida que o cenário dos riscos evolui e se torna mais complexo.

Objetivos da Gestão de Riscos

A aceitação e a gestão do risco são parte integrante do negócio segurador. A Zurich Vida assume e gere riscos de maneira informada e disciplinada e dentro de um apetite e tolerância a riscos pré-determinados.

Os objetivos principais da Gestão de Riscos são:

- Apoiar a consecução da estratégia e objetivos de negócio, proteger o capital, os resultados e a reputação, através da identificação, avaliação, monitorização e reporte dos riscos, para que os mesmos não ultrapassem os limites de tolerância face ao risco;
- Potenciar a criação de valor, através da incorporação na Companhia de uma cultura de tomada de risco disciplinada e contribuir para um perfil ideal de risco-benefício, onde as relações entre risco e benefício são transparentes, compreendidas e adequadamente recompensadas;
- Promover a diversificação eficaz e eficiente do risco e evitar ou mitigar riscos sem benefício;
- Promover a transparência no processo de tomada de decisão, através da disponibilização de informação coerente, fiável e tempestiva em matérias do risco;
- Proteger a reputação e a marca Zurich através da promoção de um ambiente robusto de sensibilização aos riscos e de tomada de riscos de uma forma consciente e informada.

***Framework* de Gestão de Riscos**

Com o objetivo de cumprir com a sua missão e os seus objetivos, o Grupo Zurich possui uma Framework de Gestão de Riscos, na qual confia, sendo a mesma utilizada transversalmente por todas as Entidades legais, nomeadamente a Zurich Vida. A Framework é composta por seis componentes: Governação do Risco e Cultura do Risco; Apetite e Tolerância ao Risco; Identificação e Avaliação do Risco; Resposta ao Risco; Monitorização do Risco e Reporte do Risco.

No centro da *Framework* de Gestão de Riscos está um processo de governação, baseado no modelo de três linhas de defesa (descrito no capítulo Governação do risco e organização da gestão do risco), no qual estão claramente definidas as responsabilidades pela aceitação, gestão, monitorização e reporte dos riscos.

A *Zurich Risk Policy* (ZRP) é o principal documento de governação dos riscos do Grupo Zurich. A ZRP articula a abordagem ao risco, ao nível do Grupo Zurich, e define padrões para uma gestão eficaz do risco, que se aplicam transversalmente a todo o Grupo. A ZRP descreve a *Framework* de Gestão de Riscos, identifica as principais tipologias de riscos e define o apetite pelo risco ao nível do Grupo. As diretrizes e procedimentos para a implementação dos princípios da ZRP estão descritas em manuais de risco, segmentados por tipologia de risco.

A Zurich Vida possui uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, que se encontra sustentada na Zurich Risk Policy. Para cada tipologia de risco, a política descreve os requisitos, funções e responsabilidades e os procedimentos de monitorização e reporte.

A gestão de riscos não está apenas incorporada no negócio, mas está, também, alinhada com o processo de planeamento estratégico e operacional da Zurich Vida. A Zurich Vida identifica, avalia, monitoriza e reporta os riscos (nos quais se incluem os riscos emergentes e os riscos de sustentabilidade) que possam ter impacto no cumprimento dos seus objetivos através do processo patenteado pelo Grupo Zurich, denominado Total Risk ProfilingTM e através dos Operational Risk Assessments. Estes processos permitem à Zurich identificar e avaliar a probabilidade e severidade de ocorrência de cenários de risco, bem como definir e implementar ações de mitigação, e ainda acompanhar as ações de melhoria.

Adicionalmente a esta abordagem qualitativa, a Zurich Vida quantifica regularmente o requisito de capital para cada um dos riscos através da fórmula-padrão de Solvência II. Sendo este um dos elementos basilares da Autoavaliação do Risco e da Solvência, bem como da Declaração de Apetite ao Risco.

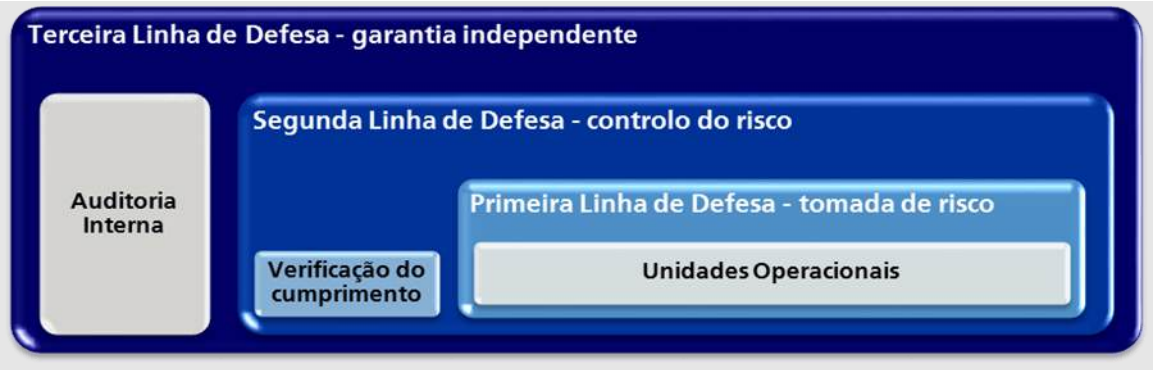
A Declaração de Apetite ao Risco define a disposição e capacidade da Zurich Vida na aceitação de riscos, sem colocar em causa o cumprimento da estratégia da Companhia. Ao monitorizar o cumprimento com os níveis de apetite e tolerância face ao risco, a Zurich Vida está a proteger o seu capital, liquidez e reputação.

A Zurich Vida adota uma política de remuneração consistente com uma adequada, idónea e eficaz gestão e controlo de riscos, por forma a evitar uma excessiva exposição ao risco e potenciais conflitos de interesses e coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos Clientes.

Governação do risco e organização da gestão do risco

O modelo de governo da Zurich Vida assegura uma efetiva segregação de funções entre as funções de gestão e de supervisão. O Conselho de Administração da Zurich Vida tem a responsabilidade última pela supervisão de todas as áreas da Companhia, incluindo a gestão dos riscos.

As responsabilidades dos procedimentos de gestão de riscos estão distribuídas pela estrutura organizacional da Zurich Vida, conforme definido pelo modelo de três linhas de defesa.


Terceira Linha de Defesa - garantia independente
Auditoria Interna
Segunda Linha de Defesa - controlo do risco
Verificação do cumprimento
Primeira Linha de Defesa - tomada de risco
Unidades Operacionais

A abordagem de “três linhas de defesa” está incorporada em toda a estrutura de governação do risco da Zurich, para permitir que os riscos sejam claramente identificados, alocados e geridos:

- Primeira linha de defesa – As Unidades Operacionais, com exceção das funções de Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna, assumem os riscos e são responsáveis pela gestão dos riscos no dia-a-dia (isto é, os riscos são identificados e monitorizados, as ações de mitigação são implementadas e os controlos internos estão implementados e são eficazes),

- Segunda linha de defesa – A Função de Gestão de Riscos e Verificação do Cumprimento providenciam as estruturas para gerir os riscos, o desafio independente, a monitorização e o aconselhamento para apoiar a primeira linha na gestão dos riscos. Estas Funções dão suporte à concretização dos objetivos e estratégias de negócio, à identificação e avaliação dos riscos, à implementação da resposta ao risco e à monitorização e reporte do risco;

- Terceira linha de defesa – A Função de Auditoria Interna providencia a avaliação independente e objetiva em relação à adequação e eficácia dos sistemas de gestão do risco, de controlo interno e de governação.

Por outro lado, as quatro Funções-chave (Atuarial, Gestão de Riscos, Verificação do Cumprimento e Auditoria Interna) desempenham um papel primordial no sistema de governação do risco, uma vez que fornecem o grau de independência relativamente à gestão diária da Companhia.

Procedimentos de prestação de informação

Um dos aspetos fundamentais da Framework de Gestão de Riscos é a promoção da transparência do risco através da implementação de normas de reporte sobre o risco. Assim, são emitidos relatórios regulares sobre o perfil de risco, nomeadamente sobre o cumprimento com os requisitos constantes na ZRP, monitorização do cumprimento com a Declaração de Apetite ao Risco, monitorização do perfil de risco operacional e revisão dos riscos e monitorização das ações de melhoria identificadas no processo *Total Risk Profiling*™.

Todos os resultados dos processos de monitorização, avaliação e revisão do perfil de risco são partilhados no Comité de Gestão de Riscos e Controlo Interno. Além deste conjunto de procedimentos de prestação de informação, trimestralmente o CRO informa o Conselho de Administração sobre as atividades desenvolvidas pela Função de Gestão de Riscos, incluindo quaisquer preocupações decorrentes dessas mesmas atividades.

Autoavaliação do Risco e da Solvência

O Conselho de Administração da Zurich Vida é o responsável por garantir que as responsabilidades, regras e procedimentos de tomada de decisão estão bem definidos, são transparentes e estão adequadamente implementados.
A Framework de Gestão de Riscos Empresarial está incorporada no sistema de governação da Zurich Vida. Está desenhada para dar o devido suporte aos procedimentos de tomada de decisão, através da disponibilização de informação consistente, fiável e tempestiva sobre o risco e, desta forma protegendo o capital da Zurich Vida de riscos que excedem os limites de tolerância estabelecidos.

Abordagem

A Zurich Vida define a Autoavaliação do Risco e da Solvência (ORSA) como a totalidade dos processos e procedimentos empregues na identificação, avaliação, monitorização, gestão e reporte dos riscos de curto e longo prazo enfrentados pela Zurich Vida. Estes processos e procedimentos estão integrados na Zurich *Risk Policy* e na Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência.

A Zurich *Risk Policy* e a Política de Autoavaliação do Risco e da Solvência da Zurich Vida incluem:

- Funções e responsabilidades no processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação do Risco e da Solvência;
- Processos e procedimentos para realização da Autoavaliação Prospetiva dos Riscos e da Solvência;
- Interligações com as *Frameworks* de Gestão de Riscos e de Capital;
- Frequência e calendário de produção do processo de autoavaliação do risco e da solvência.

Deste modo, o processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência promove uma gestão de risco sã e prudente através de uma maior e melhor transparência e compreensão da gestão global do risco no contexto presente e numa perspetiva prospetiva.

Componentes essenciais

A pedra angular do processo de Autoavaliação do Risco e da Solvência é a avaliação do perfil de risco e do requisito de capital regulamentar, numa perspetiva atual e prospetiva, incluindo:

- Consideração sobre a natureza, dimensão e complexidade dos riscos atuais e futuros inerentes ao negócio;

- Autoavaliação prospetiva dos fundos próprios, segundo o horizonte temporal de planeamento;
- Atualização da posição de solvência, segundo o ambiente atual e condições de stress;
- Identificação de cenários críticos através da realização de *reverse stress tests*;
- Identificação de riscos emergentes e de sustentabilidade que possam afetar o perfil de risco a médio longo prazo;
- Autoavaliação prospetiva da posição de solvência, segundo o horizonte temporal de planeamento;
- Análise da posição de liquidez;
- Descrição do apetite ao risco;
- Descrição do contexto e objetivos de negócio

Controlo Interno

O Sistema de Controlo Interno na Zurich Vida está implementado com base nas diretrizes instituídas pelo Grupo Zurich e em cumprimento com os requisitos legais e regulamentares emanados pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões que, a cada momento, se encontrarem em vigor. A Zurich Vida, de acordo com as diretrizes do Grupo Zurich, tem adotado uma abordagem coordenada na Gestão de Riscos e Controlo Interno. As diretrizes do Sistema de Controlo Interno são estabelecidas a nível do Grupo e com implementação transversal a todas as Entidades Legais do Grupo.

O Sistema de Controlo Interno, em alinhamento com o Sistema de Gestão de Riscos, é um elemento essencial do processo de governação da Zurich Vida, na medida em que engloba o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo que permitem assegurar um ambiente de controlo eficaz e uma gestão sã e prudente das suas atividades.

O Sistema de Controlo Interno da Zurich Vida é um processo levado a cabo transversalmente por toda a estrutura organizacional, desde o Conselho de Administração aos Colaboradores, com o objetivo de proporcionar um grau de confiança razoável na concretização dos seguintes objetivos:

- Executar as operações de uma forma eficiente e eficaz;
- Possuir e prestar informação, financeira e não financeira, fiável e completa;
- Deter um sistema de gestão de riscos eficiente;
- Avaliar correta e adequadamente os ativos e responsabilidades;
- Desempenhar prudentemente a atividade;
- Prevenir e detetar as fraudes e erros;
- Cumprir a legislação e regulamentação, assim como as políticas e procedimentos internos:
- Monitorizar outros elementos que sejam definidos pelo órgão de administração.

Governação do Sistema de Controlo Interno

As responsabilidades por garantir um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz encontram-se atribuídas transversalmente pela estrutura organizacional, de acordo com o modelo de três linhas de defesa (descrito anteriormente).

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Zurich Vida é globalmente responsável por definir e aprovar uma estratégia de controlo interno adequada e eficaz que assegure a conformidade do negócio da Zurich Vida em Portugal com a legislação e demais regulamentação em vigor.

Senior Leadership Team

A Senior Leadership Team é responsável por garantir o cumprimento das estratégias e linhas de orientação definidas pelo Conselho de Administração através do desenvolvimento, implementação, manutenção e monitorização de um Sistema de Controlo Interno adequado e eficaz.

Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno

Supervisiona e monitoriza a implementação dos controlos e revê problemas significativos que sejam identificados, bem como o estado das ações de melhoria e de remediação.

Função de Gestão de Riscos

Desenvolve, juntamente com as diferentes Unidades, a estratégia de controlo interno aprovada pelo Conselho de Administração. Monitoriza o processo de certificação dos controlos e gere a implementação dos planos de ação.

Função de Verificação do Cumprimento

Providencia assessoria ao Conselho de Administração relativamente ao cumprimento das disposições legais, regulamentares e administrativas aplicáveis. Abrange, também, a avaliação do potencial impacto de eventuais alterações do enquadramento legal na atividade da Zurich Vida e a identificação e avaliação do risco de incumprimento.

Função de Auditoria Interna

Procede à avaliação independente da eficácia do desenho e operacionalidade do Sistema de Controlo Interno e dos controlos existentes para gerir e/ou mitigar o risco. Reporta regularmente as conclusões, observações e recomendações que surgem como resultado das suas análises independentes e testes aos controlos internos sobre relatórios financeiros ou sobre riscos operacionais.

Responsáveis dos Processos e dos Controlos

Gestão dos controlos que se encontrem no âmbito das suas áreas de responsabilidade, incluindo a adequada identificação, documentação e avaliação dos controlos operacionais e dos relatórios financeiros. Implementação de ações de remediação/mitigação.

Atividades de controlo

As atividades de controlo são atividades dentro de um processo que ajudam a mitigar os riscos que podem comprometer o cumprimento dos objetivos da Zurich, relativamente às operações, reporte e *compliance*.

Avaliação e Certificação do Sistema de Controlo Interno

Avaliação do Sistema de Controlo Interno

A documentação dos Controlos Internos é a base para uma avaliação da sua eficácia.

O Sistema de Controlo Interno é eficaz se os controlos que o compõe forem:

- Desenhados de forma eficaz, isto é, capazes de prevenir ou detetar perdas, erros ou falhas em tempo oportuno;
- Operacionalmente eficazes, isto é, executados de acordo com o seu desenho e cuja evidência da sua realização está disponível e é mantida.

Os responsáveis dos processos e dos controlos (ou ambos) deverão:

- Avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controlos internos;
- Guardar evidência suficiente que sustente a eficácia dos controlos.

Cada um dos controlos internos tem atribuído um responsável. A responsabilidade pelos processos ou pela avaliação de risco é claramente atribuída a pessoas com autoridade e conhecimento suficiente.

Quando são identificadas deficiências nos controlos:

- Os controlos são avaliados como ineficazes em termos de desenho e/ou da sua eficácia operacional;
- Deverão ser definidas ações de melhoria/remediação ou controlos de compensação (se necessário), de forma a reduzir o risco/exposição atual.

Testes ao controlo interno *(testing)*

O *testing* complementa a certificação do controlo interno através da revisão da avaliação da eficácia conceptual e operacional dos controlos internos realizada pelos Responsáveis pelos processos e controlos.

Avaliação Independente do Sistema de Controlo Interno

A Auditoria Interna providencia a garantia independente e objetiva sobre o ambiente de controlo para o Conselho de Administração e comités relevantes, como sejam por exemplo o Comité de Gestão de Riscos e de Controlo Interno.

Tendo por base o processo de planeamento e as normas da Função de Auditoria Interna, os objetivos são:

- Examinar e avaliar a adequação, eficácia e eficiência do sistema de controlo interno;
- Recomendar ações de melhoria aos controlos e processos que não estejam de acordo com o esperado;
- Informar os resultados da auditoria e do estado de implementação das ações de melhoria identificadas às partes interessadas.

Com a sua atuação espera contribuir para uma cultura de "sem surpresas" e auxiliar o negócio na identificação antecipada e gestão dos riscos significativos.

Descrição do processo de aceitação, avaliação, monitorização e controlo dos riscos

A Zurich Vida, ao assumir os riscos dos seus Clientes, o que faz por via do processo de subscrição, análise e aceitação, obriga-se a fazer uma gestão adequada à defesa dos interesses que lhe foram confiados. Este processo inclui o estabelecimento de limites, autonomias e regras específicas para a aceitação e aprovação de determinados riscos, sempre que a sua dimensão ou complexidade o exija.

A estratégia de subscrição da Companhia vai no sentido de explorar e diversificar os riscos distribuindo-os pelas diferentes indústrias e regiões geográficas onde opera. A Zurich Vida procura otimizar o valor dos acionistas através do alcance dos seus objetivos de médio prazo em termos de *return on equity*. Para que isto seja conseguido, é necessária uma estratégia de subscrição prudente e estável que potencie vantagens competitivas e que evite a assunção de riscos com um nível de volatilidade suscetível de causar ruturas.

Na base do processo de subscrição encontra-se um sólido processo de governação. Este processo inclui a estratégia, o estabelecimento de objetivos, a delegação de autoridades, a monitorização financeira, as

auditorias aos processos de subscrição e às ações corretivas com as quais se pretende levar a cabo os melhoramentos necessários.
Nos processos de subscrição a Companhia utiliza diversas metodologias em ordem a salvaguardar que aos riscos são aplicáveis os prémios adequados, tendo sempre por base fundamentados cálculos atuariais.

Como parte da sua estratégia geral de *Risk Management*, a Zurich mitiga e cede determinados riscos e responsabilidades através de tratados de resseguro proporcionais e não proporcionais.

Num sentido lato, todos os riscos a que a Companhia está exposta são financeiros, por se poderem traduzir em perdas económicas e numa deterioração nos níveis de solvência. No entanto, existe um conjunto de riscos diretamente relacionados com a gestão financeira da Companhia, abrangendo as funções investimento, financiamento e a gestão integrada dos ativos e passivos financeiros, e não diretamente relacionados com a gestão dos contratos de seguro ou dos sinistros, os quais incluem, entre outros, os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

A Companhia identifica como principais riscos, os seguintes:

• **Risco de Crédito:** risco de incumprimento (*default*) ou de alteração na qualidade creditícia (*rating*) dos emitentes de valores mobiliários aos quais a Companhia de seguros está exposta, bem como dos devedores, prestadores de serviços, mediadores, tomadores de seguro e resseguradoras que com ela se relacionam;

• **Risco de Mercado:** deriva do nível ou da volatilidade dos preços de mercado dos ativos e resulta da exposição a movimentos em variáveis financeiras como o preço das ações, taxas de juro, taxas de câmbio ou preços de *commodities* (ex.: petróleo). Inclui ainda a exposição de produtos derivados (opções e futuros) a variações no preço do ativo subjacente e está também fortemente relacionado com o risco de disparidade entre ativos e passivos;

• **Risco de Liquidez:** risco de exposição a perdas na eventualidade de existirem poucos ativos com liquidez para cumprir os pagamentos das responsabilidades para com os tomadores de seguros, credores e outras contrapartes, quando elas forem devidas;

• **Risco Operacional**: risco de perdas resultantes da inadequação ou falha nos procedimentos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos. Está associado a eventos como fraudes, falhas de sistemas, e ao não cumprimento de normas e regras estabelecidas. Inclui ainda, por exemplo, o risco resultante de falhas no governo da sociedade, nos sistemas, nos contratos de prestação de serviços em "outsourcing "e no plano de continuidade do negócio;

• **Risco de reputação:** Este risco pode ser definido como risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral;

• **Risco estratégico:** O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado

• **Risco de seguro:** As Companhias de seguros assumem riscos através dos contratos de seguros, os quais classificam na categoria do Risco Específico de Seguros. Os riscos específicos de seguros são os riscos inerentes à comercialização de contratos de seguro, associados ao desenho de produtos e respetiva tarifação, ao processo de subscrição e de provisionamento das responsabilidades e à gestão dos sinistros e do resseguro.

Risco de crédito

A Zurich Vida está exposta ao risco de crédito, essencialmente através das obrigações emitidas pelas contrapartes, que compõem as suas carteiras de títulos.

No cumprimento do estipulado nas normas e diretivas internas onde estão especificadas as políticas e princípios de gestão dos riscos, não são permitidos investimentos em derivados, com exceção de ativos afetos a Contratos de Investimento.

Ainda de acordo com as normas e diretivas de gestão de risco, são identificadas e implementadas medidas corretivas apropriadas relativamente aos investimentos em que haja expectativas de sofrer um corte no *rating* para níveis abaixo de *investment grade*.

Estão igualmente implementadas rotinas para monitorar os limites de exposição ao risco de crédito por emitente individual e agregado, de forma a evitar o risco de concentração, pelo que, é avaliada a exposição a empresa Companhias afiliadas ou subsidiárias dos diversos emitentes, para comparação com os limites definidos pela Zurich Vida.
Os quadros abaixo, ilustram a exposição da Companhia ao risco de crédito, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Ratings	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	BB	Not rated	Total 2023
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			22 786 061		500 230	45 237	2 947	**23 334 475**
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas			55 462 580				176 928 744	**232 391 324**
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	10 182 477	58 102 102	30 420 302	441 269 931	5 147 559		13 516 570	**558 638 942**
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado							74 576 688	**74 576 688**
Total	10 182 477	58 102 102	108 668 944	441 269 931	5 647 789	45 237	265 024 949	**888 941 430**

Ratings	AAA	AA	A	BBB	<BBB-	BB	Not rated	Total 2022
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem			65 290 893		654 726	84 693	2 891	**66 033 203**
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas							106 153 571	**106 153 571**
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	5 223 929	38 946 240	32 938 958	512 686 182	4 339 702		581 197	**594 716 208**
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado							75 178 877	**75 178 877**
Total	**5 223 929**	**38 946 240**	**98 229 851**	**512 686 182**	**4 994 428**	**84 693**	**181 916 536**	**842 081 859**

A diversificação dos ativos financeiros por setores de atividade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 encontra-se apresentada conforme segue:

Sector de Actividade	Activos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	Activos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	Total 2023
Instituições financeiras	551 057 243	126 245 436	**677 302 679**
Dívida Pública		474 843 689	**474 843 689**
Telecomunicações		7 504 749	**7 504 749**
Energia		9 867 916	**9 867 916**
Indústria		1 456 500	**1 456 500**
Outros		27 626 479	**27 626 479**
Total	**551 057 243**	**647 544 768**	**1 198 602 011**

Sector de Atividade	Activos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	Activos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	Total 2022
Instituições financeiras	435 741 045	130 885 651	**566 626 695**
Dívida Pública		494 158 357	**494 158 357**
Telecomunicações		8 911 452	**8 911 452**
Energia		14 704 599	**14 704 599**
Indústria		3 614 125	**3 614 125**
Outros		40 577 194	**40 577 194**
Total	**435 741 045**	**692 851 377**	**1 128 592 422**

A exposição à divida publica por País é analisada como se segue:

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2023	Peso
Portugal	400 449 886	89,3%
França	31 255 062	7,0%
Alemanha	989 260	0,2%
Holanda	2 003 330	0,4%
Áustria	5 934 725	1,3%
Filândia	2 017 615	0,4%
Irlanda	5 959 200	1,3%
Espanha	0	0,0%
Total	**448 609 079**	**100,0%**

Títulos de Dívida (sem ULK)	Valor escriturado 2022	Peso
Portugal	458 354 813	92,8%
França	21 079 215	4,3%
Alemanha	2 964 523	0,6%
Holanda	1 992 241	0,4%
Áustria	7 761 712	1,6%
Filândia	2 005 853	0,4%
Irlanda	0	0,0%
Espanha	0	0,0%
Total	**494 158 357**	**100,0%**

Risco de mercado

Quanto ao risco de mercado, tal como acontece com o risco de crédito, a Zurich avalia e efetua regularmente a gestão do seu risco de mercado, comparando os níveis de concentração por emitente ou grupo pertencente a este e por classe de ativos.

O objetivo é não só o *matching* entre os ativos e os passivos, ou seja, uma correta adequação ao risco ALM, como também a monitorização da Estratégia de Alocação de Ativos (*Strategic Asset Allocation*), que é definida nos *ALMIC's – Asset Liability Management and Investment Committees*, isto é, Comités de ALM e Investimento que se realizam numa base trimestral, compostos por membros locais e do *Group Investments*, na Suíça.

Na análise dos riscos referidos, para além da gestão do risco de taxa de juro por intervalo de maturidade, da eficiência da alocação dos ativos ao nível atual de risco e da conformidade com os limites das posições agregadas, está incluída a análise da duração dos ativos e passivos, inserida no risco ALM.

Ao longo do ano de 2023, a duração dos ativos foi sendo gerida tendo em vista a sua adequação à duração dos passivos, situando-se dentro dos limites no final do ano. Ainda dentro do risco de mercado, é de referir a exposição aos vários riscos resultantes das flutuações nos preços das ações, no valor dos imóveis e nos mercados de capitais de uma forma geral.

Estes riscos derivados dos mercados acionistas e do setor imobiliário poderão afetar a liquidez da Companhia, os rendimentos planeados, os ativos líquidos e a situação do Capital perante a entidade Reguladora, nomeadamente através da Margem de Solvência. Adicionalmente, poderá ter efeitos colaterais nas restantes classes de ativos, como fundos de imóveis, Companhias cotadas do setor, com eventuais repercussões ao nível da dívida emitida pelas mesmas.

Também ao nível dos contratos de investimento, estes podem estar expostos aos riscos de ações e imóveis e ainda que o risco seja suportado pelo tomador, a Zurich Vida através da exposição a estes movimentos do mercado sofrerá o impacto das comissões de gestão recebidas.

Tal como nos anteriores riscos referidos, os riscos decorrentes das variações de mercado quer nas ações nos ativos financeiros quer nas propriedades de investimento, estão englobados no processo de gestão global do risco efetuada pela Companhia, pela aplicação de limites expressos nas respetivas diretivas e linhas de orientação internas.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos são classificados de acordo com 3 níveis de hierarquia. A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo Zurich Financial Services em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 3.

O enquadramento da governação e a supervisão das normas e procedimentos do Grupo, no que refere à avaliação de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor, são da responsabilidade *Group Risk Management, Group Investment Management, Treasury Capital Management* e *Group Finance*. Os especialistas destas áreas asseguram a adequação de modelos de avaliação, aprovam metodologias e parâmetros, supervisionam a seleção de provedores de preços e verificam trimestralmente a classificação dentro da hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros em gestão.

Os procedimentos de controlo utilizados dependem da natureza e complexidade dos ativos investidos. Incluem revisões periódicas das técnicas de avaliação e dos critérios utilizados pelos provedores de preços, variação e análise de preços obsoletos e comparações com justos valores de instrumentos similares e com valores alternativos obtidos de gestores de ativos e corretores de ativos.

Ver adicionalmente a Nota 17.

Análises de Sensibilidade

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade relativas ao impacto líquido de imposto nas reservas e em Ganhos e Perdas das variações da taxa de juro sem risco e do valor de mercado das ações:

	2023		2022	
Impacto no resultado líquido e nas reservas	**Resultado Líquido**	**Reserva líquida de imposto**	**Resultado Líquido**	**Reserva líquida de imposto**
Crescimento de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	(6 781 959)	0	(8 220 885)
Decréscimo de 100bp na taxa de juro sem riscos	0	7 573 176	0	9 114 757
Desvalorização de 10% no valor de mercado das ações	(308 227)	0	0	(624 807)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	308 227	0	0	624 807

No quadro seguinte são mostrados, em separado, os impactos estimados na carteira de ativos do grupo de um incremento das curvas de "*yield*" em 1 ponto percentual e de uma quebra de 10% no valor das ações com base em valores de 2022.

Impacto no valor dos ativos	2023	2022
Incremento de 100bp na curva de cupão zero	(27 127 838)	(32 883 538)
Decréscimo de 100bp na curva de cupão zero	30 292 705	36 459 027
Quebra de 10% no valor de mercado das ações	(1 666 091)	(2 499 227)
Valorização de 10% no valor de mercado das ações	1 666 091	2 499 227

Os valores apresentados foram calculados sem considerar o efeito de quaisquer medidas de mitigação que possam ser consideradas.
As análises consideradas não refletem qualquer expectativa relativamente a desenvolvimentos futuros dos mercados de capitais servindo apenas para avaliar a suscetibilidade das carteiras de ativos aos choques considerados.

Risco de Taxa de juro

O Risco de taxa de Juro é o risco associado às perdas resultantes de alterações nas taxas de juro incluindo as alterações nas curvas de "*yield*". A exposição a este tipo de riscos inclui os riscos emergentes dos produtos com taxas garantidas. É ainda afetada por este tipo de riscos a carteira obrigações que seja considerada como disponível para negociação uma vez que a sua valorização está intrinsecamente dependente do comportamento das taxas de juro.

Nos Contratos de Investimento este tipo de risco manifesta-se devido aos encargos de gestão que serão receita da Zurich Vida por estarem diretamente relacionados com a valorização dos ativos.

Risco de liquidez

Relativamente ao risco de liquidez, faz parte dos princípios de gestão dos riscos da Zurich Vida, que as suas carteiras de investimentos financeiros sejam compostas por ativos suficientemente líquidos, de forma a mitigar eventuais riscos de inesperadas necessidades de tesouraria para fazer face aos compromissos financeiros assumidos, que pudessem resultar em perdas consideráveis.

Para isso, estão estabelecidas regras, que emanam da política de investimentos definida nos respetivos Comités, com a forma como deve ser gerida e planeada a liquidez, tendo ainda em conta as maturidades das obrigações detidas.

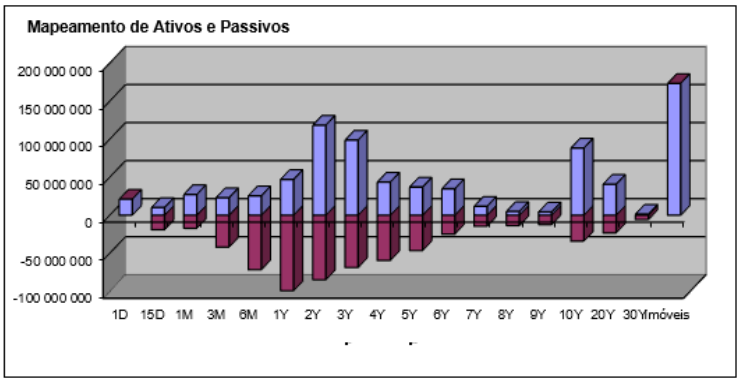
Análises de adequação entre ativos e passivos ("*Asset Liability Management*" - ALM):

A Zurich Vida procede a análises de ALM com carácter regular utilizando este instrumento para definição e acompanhamento quer da política de investimentos quer da cobertura dos *cash flows* dos passivos pelos ativos.

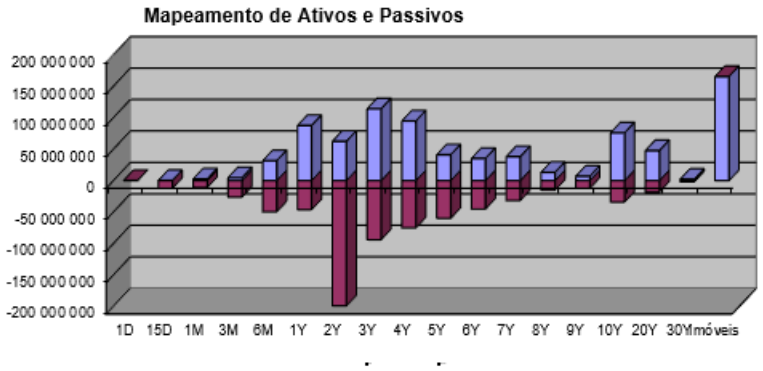
Nos quadros seguintes encontram-se os resultados da análise efetuada no final dos exercícios de 2023 e de 2022:

Data de avaliação 31/12/2023

Mapping	Zero Cuppon Curve	Carteiras agregadas								
		Ativos	%	Passivos	%	Excedente	%		Capital	%
1D		21 004 869	3%	**0**	0%	21 004 869	12%	2%	18 968 724	46,59%
15D		10 017 353	1%	**-18 930 302**	3%	-8 912 949	-5%	-7%	365 944	0,90%
1M		27 102 929	3%	**-17 094 242**	3%	10 008 688	6%	7%	133 070	0,33%
3M		22 892 774	3%	**-41 840 033**	7%	-18 947 259	-11%	-14%	7 459	0,02%
6M		25 378 558	3%	**-71 503 156**	11%	-46 124 598	-27%	-35%	44 804	0,11%
1Y		46 925 021	6%	**-99 148 900**	16%	-52 223 879	-30%	-39%	109 064	0,27%
2Y		118 244 124	15%	**-84 712 282**	13%	33 531 842	19%	25%	625 096	1,54%
3Y		98 615 608	12%	**-68 660 199**	11%	29 955 409	17%	21%	1 601 186	3,93%
4Y		43 377 946	5%	**-59 311 340**	9%	-15 933 394	-9%	-13%	1 006 559	2,47%
5Y		36 852 984	5%	**-46 422 151**	7%	-9 569 167	-6%	-7%	98 940	0,24%
6Y		34 608 565	4%	**-24 737 422**	4%	9 871 143	6%	7%	157 830	0,39%
7Y		11 565 916	1%	**-14 282 558**	2%	-2 716 642	-2%	-2%	122 921	0,30%
8Y		4 808 673	1%	**-13 554 362**	2%	-8 745 689	-5%	-7%	612	0,00%
9Y		4 123 983	1%	**-12 232 865**	2%	-8 108 881	-5%	-6%	597	0,00%
10Y		88 180 202	11%	**-33 926 862**	5%	54 253 340	31%	41%	350 603	0,86%
20Y		40 635 897	5%	**-23 185 151**	4%	17 450 746	10%	13%	29 769	0,07%
30Y		1 174 238	0%	**-5 537 184**	1%	-4 362 946	-3%	-3%	0	0,00%
Imóveis		173 144 132	21%	**0**	0%	173 144 132	100%	117%	17 091 835	42,00%
Portfolio Valuation		808 653 773		**-635 079 009**		173 574 764			40 715 013	
Mod. Duration		4,69		**3,75**					0,0	
Maximum Loss										
Value at Risk (84%) 1 Day		3 718 867	0,5%	**1 110 972**	-0,2%	3 940 748	2%	3%	390 672	1%
Fixed Inc.		1 365 595	0,2%	**1 110 972**	-0,2%	303 129	0%	0%	10 731	0%
Equity		3 999 629	0,5%		0,0%	3 999 629	2%	3%	394 821	1%
Value at Risk (95%) 1 Year		97 408 055	12,0%	**29 099 614**	-4,6%	103 219 761	59%	78%	10 232 847	25%
Fixed Inc.		35 768 956	4,4%	**29 099 614**	-4,6%	7 939 842	5%	6%	281 089	1%
Equity		104 762 046	13,0%	**0**	0,0%	104 762 046	60%	79%	10 341 532	25%
Value at Risk (99%) 1 Year		136 961 629	16,9%	**40 915 821**	-6,4%	145 133 240	84%	109%	14 388 003	35%
Fixed Inc.		50 293 320	6,2%	**40 915 821**	-6,4%	11 163 899	6%	8%	395 228	1%
Equity		147 301 786	18,2%	**0**	0,0%	147 301 786	85%	111%	14 540 821	36%



Data de Avaliação	31/12/2022							
	Total Vida							
Mapping	Activos	%	Passivos	%	Excedente	%	Capital	%
1D	268	0%	0	0%	268	0%	40 726 323	67%
15D	72 265	0%	-11 876 276	2%	-11 804 011	-13%	0	0%
1M	2 458 942	0%	-10 839 110	1%	-8 380 167	-9%	0	0%
3M	4 421 835	1%	-26 001 807	4%	-21 579 972	-23%	0	0%
6M	31 435 846	4%	-49 300 647	7%	-17 864 801	-19%	7 622	0%
1Y	87 438 111	11%	-46 060 079	6%	41 378 032	45%	9 243	0%
2Y	62 222 583	8%	-198 927 236	27%	-136 704 653	-147%	12 576	0%
3Y	114 017 568	14%	-93 842 395	13%	20 175 173	22%	75 191	0%
4Y	94 595 300	12%	-74 838 114	10%	19 757 186	21%	199 325	0%
5Y	40 817 128	5%	-59 784 193	8%	-18 967 065	-20%	2 602	0%
6Y	35 080 799	4%	-45 003 358	6%	-9 922 559	-11%	32 685	0%
7Y	37 947 347	5%	-31 296 868	4%	6 650 479	7%	289 443	0%
8Y	12 997 060	2%	-15 007 772	2%	-2 010 713	-2%	328 890	1%
9Y	6 834 553	1%	-11 945 991	2%	-5 111 438	-6%	0	0%
10Y	75 770 774	9%	-33 850 874	5%	41 919 901	45%	0	0%
20 Y	47 653 021	6%	-17 960 522	2%	29 692 499	32%	0	0%
30Y	2 022 720	0%	-1 786 032	0%	236 688	0%	0	0%
Tit Rend Var	16 600 777	2%	0	0%	16 600 777	18%	19 214 952	32%
Imóveis	148 681 454	18%	0	0%	148 681 454	160%	0	0%
Valor da Carteira	821 068 352		-728 321 274		92 747 078		60 898 851	
					0			
Duração	5,27		3,76		-9,91		0,0009848	
Maximum Loss								
Value at Risk (84%) 1 Day	3 545 834	0%	1 540 253	0%	3 831 541	4%	442 581	1%
Fixed Inc.	1 607 260	0%	1 540 253	0%	204 146	0%	3 903	0%
Equity & RE	3 818 020	0%	0	0%	3 818 020	4%	443 865	1%
Value at Risk (95%) 1 Year	92 875 822	11%	40 343 739	-6%	100 359 312	108%	11 592 505	19%
Fixed Inc.	42 098 853	5%	40 343 739	-6%	5 347 175	6%	102 236	0%
Equity & RE	100 005 149	12%	0	0%	100 005 149	108%	11 626 139	19%
Value at Risk (99%) 1 Year	130 589 034	16%	56 725 743	-8%	141 111 275	152%	16 299 764	27%
Fixed Inc.	59 193 538	7%	56 725 743	-8%	7 518 452	8%	143 750	0%
Equity & RE	140 613 300	17%	0	0%	140 613 300	152%	16 347 056	27%



A existência de uma desadequação entre os valores de ativos e passivos no curto prazo, para equilíbrio da performance financeira, é mitigada com um maior cuidado na gestão dos fluxos financeiros.

A análise atrás apresentada é complementada com uma análise da adequação das durações dos ativos e passivos correspondentes de que apresentamos os quadros resumo:

No final do exercício de 2023:

Carteiras	Duração de Mapeamento	Duração Macaulay TIR	Duração Modificada TIR	Duração da Curva de Cupão Zero
ZV - PPR - Passivos	3,71	3,73	3,64	3,72
ZV - PPR - Ativos	5,21	5,22	5,08	5,21
ZV - GCP - Passivos	4,76	4,79	4,66	4,78
ZV - GCP - Ativos	4,78	4,79	4,67	4,78
ZV - GSP - Passivos	7,36	7,36	7,17	7,35
ZV - GSP - Ativos	3,10	3,11	3,02	3,10
ZV - Total - Passivos	3,82	3,85	3,75	3,83
ZV - Total - Ativos	4,96	4,97	4,84	4,96
ZV - Total - Ativos com Capital	4,80	4,81	4,69	4,80

No final do exercício de 2022:

Carteiras	Duração de Mapeamento	Duração Macaulay TIR	Duração Modificada TIR	Duração da Curva de Cupão Zero
ZV - PPR - Passivos	3,99	3,99	3,86	3,99
ZV - PPR - Ativos	5,71	5,72	5,53	5,71
ZV - GCP - Passivos	5,20	5,23	5,06	5,23
ZV - GCP - Ativos	5,25	5,25	5,09	5,25
ZV - GSP - Passivos	11,71	11,77	11,42	11,77
ZV - GSP - Ativos	3,83	3,83	3,71	3,83
ZV - Total - Passivos	3,88	3,88	3,76	3,89
ZV - Total - Ativos	5,44	5,45	5,27	5,44
ZV - Total - Ativos com Capital	5,12	5,13	4,97	5,12

Dos resultados apresentados ressalta que a duração dos ativos se adequa de forma global à duração dos passivos.

Globalmente pode concluir-se que, a política que tem vindo a ser seguida na definição e escolha dos ativos financeiros, se revela adequada face às responsabilidades que suportam.

A maturidade dos ativos e passivos é analisada como segue para os anos de 2023 e 2022:

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2023
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	23 334 475	**23 334 475**
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	3 618 939	65 041 522	111 670 730	55 493 695	2 247 723	335 297 302	**573 369 911**
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	96 229 488	204 981 161	91 243 986	50 795 291	107 366 137	0	**550 616 063**
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	368 840	0	1 970	1 475	74 188 377	0	**74 560 662**
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	159 227 722	**159 227 722**
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	308 146	**308 146**
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 007 983	**1 007 983**
Ativos de contratos de resseguro do ramo Vida	1 231 841	0	0	0	0	0	**1 231 841**
Ativos por Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	468 670	**468 670**
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	7 638 746	12 016	0	0	0	0	**7 650 762**
Ativos por impostos	2 784	0	0	0	0	18 829 464	**18 832 249**
Outros ativos	328 460	0	0	0	0	0	**328 460**
Total de Ativos	**109 419 099**	**270 034 698**	**202 916 687**	**106 290 460**	**183 802 237**	**538 473 762**	**1 410 936 943**
Passivos de contratos de seguro do ramo Vida	226 622 077	245 817 582	108 683 614	85 823 510	87 434 668	812 751	**755 194 201**
Passivos de contratos de resseguro do ramo Vida	763 773	11 595	4 174	3 755	0	0	**783 297**
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7 398 290	150 660 375	145 080 241	181 947 393	68 465 130	0	**553 551 428**
Derivados de cobertura							
Outros passivos financeiros	36 010	0	0	0	0	0	**36 010**
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo							
Outros credores por operações de seguros e outras operações	10 472 846	0	0	0	0	0	**10 472 846**
Passivos por impostos	1 073 989	0	0	0	0	20 356 637	**21 430 626**
Outros passivos	2 864 656	0	0	0	0	152 208	**3 016 864**
Total de Passivos	**249 231 641**	**396 489 551**	**253 768 029**	**267 774 657**	**155 899 798**	**21 321 596**	**1 344 485 273**

Maturidade dos ativos e passivos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem maturidade	Total 2022
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	0	0	0	0	0	66 033 203	**66 033 203**
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	356 340	222 093	0	0	**578 433**
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	599 050	0	66 995 798	38 558 723	0	329 587 473	**435 741 045**
Ativos disponíveis para venda	80 721 140	146 068 956	164 366 970	94 688 679	108 289 266	24 868 710	**619 003 721**
Empréstimos e contas a receber	2 224 684	634	1 970	657	72 950 932	0	**75 178 877**
Investimentos a deter até à maturidade	0	0	0	0	0	0	**0**
Terrenos e edifícios	0	0	0	0	0	163 229 980	**163 229 980**
Outros ativos tangíveis	0	0	0	0	0	495 701	**495 701**
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0	1 027 357	**1 027 357**
Ativos de resseguro cedido	1 599 111	0	0	0	0	0	**1 599 111**
Ativos por Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	0	0	0	0	0	486 674	**486 674**
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	12 431 306	499 426	0	0	0	0	**12 930 732**
Ativos por impostos	2 419 255	0	0	0	0	9 461 431	**11 880 686**
Outros ativos	391 124	0	0	0	0	0	**391 124**
Total de Ativos	**100 385 670**	**146 569 016**	**231 721 078**	**133 470 152**	**181 240 197**	**595 190 530**	**1 388 576 644**
Provisões técnicas	121 406 018	286 425 932	143 943 246	150 102 180	181 541 343	829 167	**884 247 887**
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7 866 110	39 785 906	152 137 107	181 528 264	76 819 835	0	**458 137 222**
Outros passivos financeiros	80 465	0	0	0	0	0	**80 465**
Outros credores por operações de seguros e outras operações	12 611 761	0	0	0	0	0	**12 611 761**
Passivos por impostos	814 714	0	0	0	0	258 373	**1 073 087**
Outros passivos	3 220 254	0	0	0	0	218 931	**3 439 185**
Total de Passivos	**145 999 322**	**326 211 838**	**296 080 353**	**331 630 444**	**258 361 178**	**1 306 471**	**1 359 589 606**

Gestão do risco operacional

A Gestão do Risco Operacional na Zurich assenta numa abordagem comum para avaliar, quantificar e gerir o risco operacional. Neste contexto, os riscos de natureza operacional são geridos através do sistema de controlo interno, capital, programa de resseguro e planos de continuidade de negócio.

A *framework* de gestão de risco operacional:

- *Operational Event Management* – Documenta e avalia os eventos operacionais (isto é, uma falha operacional, que se pode ou não materializar numa perda financeira). Caso se considere necessário, são implementadas ações de melhoria por forma a evitar a recorrência dos eventos de perda operacional.

- *Operational Risk Assessments* – Realiza avaliações de risco operacional (entre elas o *Self-Assessment of Operational Risk*) nas quais os riscos operacionais são identificados e avaliados qualitativamente para as principais áreas de negócio, projetos e prestadores de serviço. Os riscos identificados e avaliados acima de um determinado limite têm de ser mitigados. Os planos de melhorias são documentados e regularmente monitorizados. Estas avaliações utilizam fontes de informação, tais como o processo *Total Risk Profiling™,* avaliações de controlo interno e resultados de auditorias, bem como os dados dos eventos operacionais.

Para além da sua estrutura geral, a Zurich Vida tem processos e sistemas específicos que se focalizam nas matérias de maior prioridade, tais como segurança da informação, segurança física, gestão de continuidade do negócio e combate à fraude.

A Zurich Vida, através do cálculo de análises de sensibilidade do *Embedded Value* e do valor do novo negócio, avalia o potencial impacto de alterações nos fatores dos riscos operacionais e económicos. Os fatores operacionais avaliados são, entre outros, os riscos de mortalidade, de persistência e de despesas. Da mesma forma são avaliados os riscos de mercado associados às alterações nas taxas de juro.

Gestão do risco específico de Seguros

Este risco é aplicável a todos os ramos de atividade e pode subdividir-se em diferentes sub-riscos:

• **Risco de Desenho dos Produtos**: risco de a Companhia de seguros assumir exposições de risco decorrentes de características dos produtos não antecipadas na fase de desenho e de definição do preço do contrato.

• **Risco de Prémios**: relacionado com sinistros a ocorrer no futuro, em apólices atualmente em vigor, e cujos prémios já foram cobrados ou estão fixados. O risco é o de os prémios cobrados ou já fixados poderem vir a revelar-se insuficientes para a cobertura de todas as obrigações futuras resultantes desses contratos (subtarifação).

• **Risco de Subscrição**: risco de exposição a perdas financeiras relacionadas com a seleção e aprovação dos riscos a segurar.

Aquando da aceitação do risco, a Companhia rege-se por normas escritas baseadas em análise de indicadores estatísticos da carteira de forma a adequar o preço ao risco. As políticas de subscrição são definidas por segmento operacional.

• **Risco de Provisionamento**: é o risco das provisões para sinistros constituídas se revelarem insuficientes para fazer face aos custos com sinistros já ocorridos.

A política de provisionamento da Companhia é prudente e utiliza métodos actuarialmente reconhecidos.

A Seguradora tem prosseguido uma política de aceitação de riscos adequada e não existem indícios materialmente relevantes que indiciem o contrário.

Através de uma política de investimentos consistente e prudente tem conseguido garantir a segurança, o rendimento e a liquidez dos investimentos dos ativos representativos das provisões técnicas nas operações financeiras e assegurar a adequação dos ativos ao perfil das responsabilidades assumidas pela Seguradora.

Considerando estes dois aspetos tem sido comprovada a adequação dos prémios e provisões matemáticas constituídas às responsabilidades assumidas pela Seguradora.

• **Risco de Sinistralidade**: é o risco de que possam ocorrer mais sinistros do que o esperado, ou de que alguns sinistros tenham custos muito superiores ao esperado, resultando em perdas inesperadas.

• **Risco de Retenção**: é o risco de uma maior retenção de riscos (menor proteção de resseguro) poder gerar perdas devido à ocorrência de eventos catastróficos ou a uma sinistralidade mais elevada.

A Companhia celebra com o Grupo tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha operacional é resumida como segue:

Produtos	Tipo de resseguro	Exposição máxima ao risco
Previdência	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidadez
Universal Life	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidadez
Outros	Excedente	80.000 por apólice com capital de morte/invalidadez

34. Solvência

A Companhia está sujeita aos requisitos de Solvência II definidos pela Lei Nº. 147/2015, de 9 de setembro, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, e que transpõe, para o Direito português, a Diretiva Nº. /2009/138/EU, de 25 de novembro, alterada pela Diretiva Nº. 2014/51/EU, de 16 de abril e, habitualmente designada como "Diretiva Solvência II". A Lei Nº. 147/2015 veio introduzir uma profunda mudança no regime

jurídico de acesso à atividade seguradora, procedendo igualmente a algumas alterações aos regimes do contrato de seguro e dos fundos de pensões.

No quadro abaixo encontra-se o resumo da margem de solvência exigida:

Margem de solvência	2023	2022
Capital	20 660 260	20 660 260
Reservas	48 370 339	42 343 576
Resultados transitados	-10 922 846	-22 864 419
Resultado do exercício	8 343 917	17 297 381
Valor de balanço	**66 451 670**	**57 436 798**
Dividendos	0	9 603 022
Margem de solvência disponivel	46 678 112	48 585 925
Margem de solvência necessária	36 016 234	36 229 034
Cobertura	**129,6%**	**134,1%**

A adequação do capital é definida de forma a incorporar uma margem relativa ao mínimo requerido legalmente para absorver, até determinado limite, perdas resultantes das alterações nas taxas de juro e da desvalorização de instrumentos de capital e unidades de participação.

No quadro que se segue, pode observar-se os impactos dos riscos referidos na taxa de cobertura da margem de solvência e a taxa de cobertura resultante desses efeitos:

	2023	2022	Variação 2023/2022
Margem de solvência disponivel	**46 584 340**	**49 190 206**	**-5,3%**
Taxa de cobertura	**129,3%**	**131,4%**	**-2pp**
Requisito de capital de solvência (RCS)			
Risco de mercado	49 646 144	53 003 744	-6,3%
Risco de contraparte	3 082 417	3 926 058	-21,5%
Risco específico vida	19 575 605	25 848 897	-24,3%
Risco específico acidente e doença	0	0	0,0%
RCS sem diversificação	**72 304 166**	**82 778 700**	**-12,7%**
Efeito diversificação	(13 566 980)	-16 954 612	-20,0%
Risco operacional	4 744 865	4 427 756	7,2%
RCS antes da capacidade de absorção	**63 482 051**	**70 251 844**	**-9,6%**
Capacidade de absorção - provisões técnicas	(27 465 817)	(32 816 202)	-16,3%
Capacidade de absorção - impostos diferidos	0	0	100,0%
RCS	**36 016 234**	**37 435 643**	**-3,8%**

A Seguradora ao longo dos anos procedeu às alterações necessárias para a entrada em vigor do novo regime de Solvência II em 1 de janeiro de 2016. Estas alterações permitiram assegurar o nível de preparação adequado para cumprir com este novo regime. Devido à sua situação financeira em 1 de janeiro e em 31 de dezembro de 2023 a Zurich Vida cumpria com o requisito de capital solvência II sem a necessidade de pedido de aprovação de medidas transitórias.

35. Compromissos

A Zurich Vida tem contratos de locação operacional, os quais abrangem computadores, impressoras multifunções, viaturas e imóveis.

Até 31.12.2018, de acordo com a IAS 17, todas as locações operacionais não eram reconhecidas no balanço da Companhia e as despesas de locação foram reconhecidas linearmente em gastos, pelo prazo da locação.

Com a entrada em vigor da IFRS 16 em 01.01.2019 as obrigações futuras de locações operacionais passaram a ser reconhecidas no balanço da Companhia, na rubrica "Outros credores por operações de seguros e outras operações" ver adicionalmente as Notas 2.2 q) e 29.

No caso do equipamento informático (computadores e multifunções), foi adotada a isenção prevista da IFRS 16 prevendo que contratos de locação em que o ativo subjacente tenha valor reduzido (< 5.000 USD) possam não ser divulgados no balanço da Companhia.

Nesse sentido, no quadro seguinte, são divulgados os valores dos contratos e compromissos de locação futuros para os contratos de reduzido valor:

Locação operacional	2023			2022		
	Valores dos contratos	Obrigações futuras até 1 ano	Obrigações futuras de 1 a 5 anos	Valores dos contratos	Obrigações futuras até 1 ano	Obrigações futuras de 1 a 5 anos
Equipamento informático	177 934	44 057	17 721	199 133	20 279	88 547
Total	**177 934**	**44 057**	**17 721**	**199 133**	**20 279**	**88 547**

(1) Derivado da implementação da IFRS 16, os passivos de locação são reconhecidos no balanço.

36. Elementos extrapatrimoniais

Os fundos de pensões geridos pela Companhia têm um total de ativos de 7.319.975 euros em 2023 (2022: 6.644.611 euros). Estes fundos de pensões não garantem rendimento mínimo.

Fundos de Pensões geridos pela Companhia	Valor dos ativos	
	2023	2022
Fundo Pensões Aberto Zurich Vida Empresas	5 888 101	5 271 035
Fundo Pensões Zurich Vida	1 431 874	1 373 576
Total	**7 319 975**	**6 644 611**

37. Mensuração pelo justo valor

Todos os ativos financeiros da Companhia são inicialmente registados ao justo valor. Posteriormente, os ativos financeiros classificados como ao justo valor através de reservas, ao justo valor através de ganhos e perdas e instrumentos financeiros derivados, são mensurados ao justo valor na data do balanço. Todos os outros instrumentos financeiros são contabilizados ao custo amortizado e as técnicas de avaliação utilizadas para determinar a sua mensuração ao justo valor são descritas abaixo.

O justo valor dos empréstimos concedidos é baseado em modelos de fluxo de caixa descontado usando taxas de juro que refletem o retorno que seria expectável receber em instrumentos com prazos e vencimentos semelhantes, modelos de fluxo de caixa, risco de crédito e garantias. Os empréstimos concedidos estão classificados no Nível 3.

O justo valor dos passivos financeiros decorrentes de carteiras de investimentos "*unit-linked*" é determinado com base no valor da unidade de participação dos respetivos fundos de investimento ligados.

O seguinte quadro compara o justo valor com o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros na data do balanço. Determinados instrumentos financeiros não são incluídos nesta tabela dado que o seu valor contabilístico é uma aproximação razoável do seu justo valor. Tais instrumentos incluem caixa, depósitos à ordem e juros decorridos dos títulos de dívida.

Ativos	Justo valor		Valor contabilístico	
	2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	**569 750 972**	**853 344 307**	**569 750 972**	**462 726 214**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	234 453 670	108 270 031	234 453 670	108 270 031
Ações e outros Titulos Rendimento variável	335 297 302	354 456 184	335 297 302	354 456 184
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	**543 226 714**	**355 910 789**	**543 226 714**	**583 367 502**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	543 226 714	583 367 502	543 226 714	583 367 502
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	**55 811 510**	**59 333 635**	**74 196 340**	**74 947 314**
Empréstimos e contas a receber	55 811 510	59 333 635	74 196 340	74 947 314
Propriedades de investimento	**159 227 722**	**163 229 980**	**159 227 722**	**163 229 980**
Total ativos	**1 328 016 917**	**1 431 818 711**	**1 346 401 747**	**1 284 271 010**

Para 2022 foi usada a classificação dos ativos de acordo com a IFRS 9 e os valores foram reexpressos.

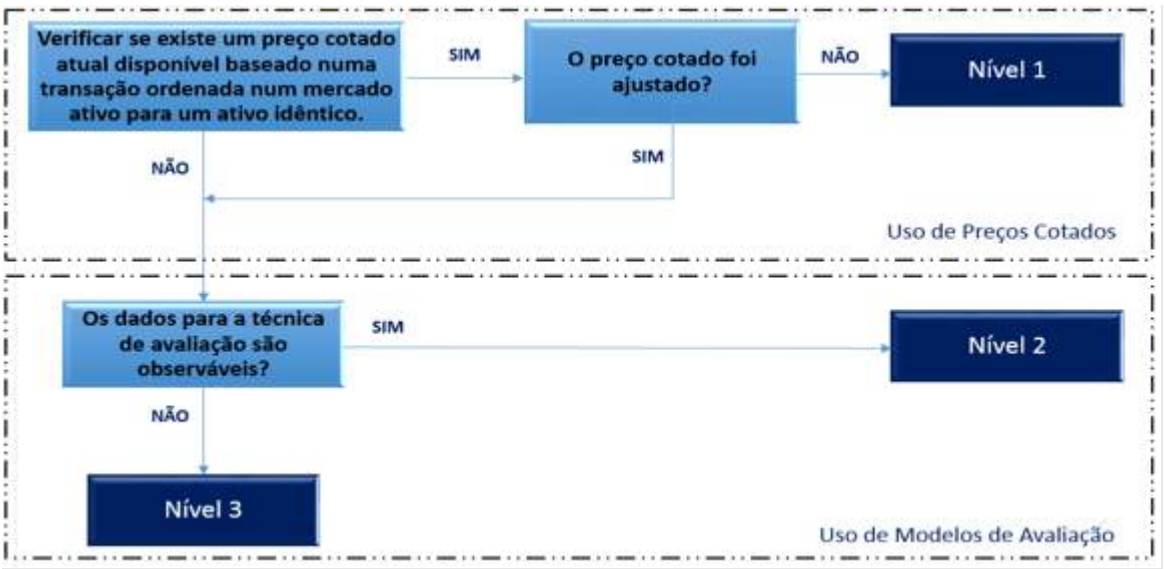
Passivos financeiros	Justo valor		Valor contabilístico	
	2023	2022	2023	2022
Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados	**553 551 428**	**458 137 222**	**553 551 428**	**458 137 222**
Passivos financeiros de contratos de "*unit-linked*"	553 551 428	458 137 222	553 551 428	458 137 222
Depósitos recebidos de resseguradores	**36 010**	**80 465**	**36 010**	**80 465**
Total passivos financeiros	**553 587 438**	**458 217 687**	**553 587 438**	**458 217 687**

Dependendo da observabilidade dos preços e das técnicas de avaliação, a Companhia classifica os instrumentos mensurados ao justo valor dentro dos 3 níveis seguintes (hierarquia do valor justo):

Nível 1 - Inclui os ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado diretamente a partir de um preço cotado não ajustado. Não incluí os ativos/passivos para os quais o justo valor é determinado através de transações ordenadas em mercados ativos para ativos/passivos semelhantes. Neste nível são incluídas as ações, fundos de investimento que são negociados ativamente em bolsa e outros instrumentos financeiros altamente líquidos.

Nível 2 - Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando dados significativos observáveis direta ou indiretamente, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1. Se o ativo ou passivo tem um determinado prazo contratual, deve ser observável um dado de Nível 2. Os dados observáveis de Nível 2 incluem (i) preços cotados de ativos/passivos similares em mercados ativos; (ii) preços cotados de ativos/passivos idênticos em mercados não ativos e (iii) dados corroborados pelo mercado. São incluídos neste nível as obrigações de dívida pública e de empresas, os investimentos em fundos de investimento e outros instrumentos financeiros tais como MBS e ABS com "*rating"* AAA.

Nível 3 – Inclui ativos e passivos financeiros para os quais o justo valor é determinado usando técnicas de avaliação, com pelo menos um dado significativo, não sendo baseado em dados de mercado observáveis. Esta abordagem é utilizada apenas em circunstâncias em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para um determinado instrumento e que são desenvolvidos dados utilizando a melhor informação disponível relativamente aos pressupostos que os participantes no mercado usariam ao avaliar o ativo/passivo. Estão incluídos neste nível os ativos financeiros em situação de incumprimento, as propriedades de investimento e os empréstimos concedidos.
(Esta análise não inclui os juros decorridos, de acordo com a mesma informação divulgada pelo Grupo Zurich):



A classificação dos níveis na Companhia é determinada com base nos critérios definidos pelo Grupo Zurich Financial Services em conformidade com a IFRS 13. Ver adicionalmente a Nota 33.

A divisão dos ativos mensurados ao justo valor por níveis (não inclui os juros decorridos) para 2023 e 2022 é como se segue:

2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	**330 903 310**	**238 847 661**	**1**	**569 750 972**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	234 453 670	0	234 453 670
Ações e outros Titulos Rendimento variável	330 903 310	4 393 991	1	335 297 302
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	**0**	**543 226 714**	**0**	**543 226 714**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	543 226 714	0	543 226 714
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	**0**	**0**	**74 196 340**	**74 196 340**
Empréstimos e contas a receber	0	0	74 196 340	74 196 340
Propriedades de investimento	**0**	**0**	**159 227 722**	**159 227 722**
Total ativos	**330 903 310**	**782 074 375**	**233 424 063**	**1346 401747**
Total passivos financeiros	**0**	**553 587 438**	**0**	**553 587 438**

2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de ganhos e perdas	**348 101850**	**114 624 363**	**1**	**462 726 214**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	108 270 031	0	108 270 031
Ações e outros Titulos Rendimento variável	348 101850	6 354 333	1	354 456 184
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de reservas	**0**	**583 367 502**	**0**	**583 367 502**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	583 367 502	0	583 367 502
Ações e outros Titulos Rendimento variável	0	0	0	0
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	**0**	**0**	**74 947 314**	**74 947 314**
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0	0	0	0
Empréstimos e contas a receber	0	0	74 947 314	74 947 314
Propriedades de investimento	**0**	**0**	**163 229 980**	**163 229 980**
Total ativos	**348 101850**	**697 991865**	**238 177 295**	**1284 271010**
Total passivos financeiros	**0**	**458 217 687**	**0**	**458 217 687**

Para 2022 foi usada a classificação dos ativos de acordo com a IFRS 9

38. Eventos subsequentes

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos adicionais.

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ano: 2023
Empresa de Seguros: Zurich-Companhia de Seguros Vida. S. A.
Nº de identificação: 503 583 456

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor na Demonstração da posição financeira	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário*	Total
	1 - FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES							
	1.1 - Títulos nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em filiais							
	1.1.2 - Partes de capital em associadas							
	1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
	1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
	subtotal							
	1.1.5 - Títulos de dívida de filiais							
	1.1.6 - Títulos de dívida de associadas							
	1.1.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
	1.1.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes							
	subtotal							

1.1.9 - Outros títulos em filiais								
1.1.10 - Outros títulos em associadas								
1.1.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos								
1.1.12 - Outros títulos de outras empresas participadas e participantes								
subtotal								
subtotal								
1.2 - Títulos estrangeiros								
1.2.1 - Partes de capital em filiais								
1.2.2 - Partes de capital em associadas								
1.2.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos								
1.2.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes								
subtotal								
1.2.5 - Títulos de dívida de filiais								
1.2.6 - Títulos de dívida de associadas								
1.2.7 - Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos								
1.2.8 - Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes								
subtotal								
1.2.9 - Outros títulos em filiais								
1.2.10 - Outros títulos em associadas								
1.2.11 - Outros títulos em empreendimentos conjuntos								
1.2.12 - Outros títulos de outras empresas participadas e participantes								
subtotal								
subtotal								
total								
2 - OUTROS								
2.1 - Títulos nacionais								
2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação								
2.1.1.1 - Ações								

PTBES0AM0007	BANCO ESPIRITO SANTO SA EQUITY	500 000			0,00	0	0,00	0
PTBUQ0AP0004	BUCIQUEIRA SGPS SA EQUITY	13			0,00	0	0,00	0
PTCNB0AP0009	CNB/CAMAC Companhia Natcional Borranchas SA **IN DEFAULT**	200			0,00	0	0,00	0
PTGREGO00000	Gregorio & Companhia **IN DEFAULT**	500			0,00	0	0,00	0
	subtotal	500 713				1		1
	2.1.1.2 - Títulos de participação							
	subtotal	0	0			0		0
	2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
739930015501	IGFCSS, I. P.	8 535			1,08	9 260	1,15	9 825
	subtotal	8 535				9 260		9 825
	2.1.1.4 - Outros							
	subtotal							
	subtotal	509 248	0			9 260		9 826
	2.1.2 - Títulos de dívida							
	2.1.2.1 - De dívida pública							
PTOTE5OE0007	OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 04/15/2037		34 700 000		0,87	30 182 764	1,15	39 842 043
PTOTEBOE0020	OBRIGACOES DO TESOURO 4.1 02/15/2045		17 250 000		1,11	19 105 414	1,17	20 159 607
PTOTEKOE0011	OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 10/15/2025		74 400 000		1,02	76 158 062	1,01	75 390 152
PTOTEMOE0035	OBRIGACOES DO TESOURO 0.7 10/15/2027		3 800 000		0,98	3 727 830	0,95	3 594 050
PTOTEQOE0015	OBRIGACOES DO TESOURO 5.65 02/15/2024		12 700 000		1,00	12 751 049	1,05	13 349 598
PTOTEROE0014	OBRIGACOES DO TESOURO 3.875 02/15/2030		32 700 000		1,03	33 580 232	1,12	36 551 944
PTOTETOE0012	OBRIGACOES DO TESOURO 2.875 07/21/2026		79 450 000		1,04	82 741 946	1,03	81 839 376
PTOTEUOE0019	OBRIGACOES DO TESOURO 4.125 04/14/2027		22 300 000		1,03	22 893 368	1,09	24 246 254
PTOTEVOE0018	OBRIGACOES DO TESOURO 2.125 10/17/2028		27 050 000		1,06	28 549 050	1,00	26 990 341
PTOTEWOE0017	OBRIGACOES DO TESOURO 2.25 04/18/2034		49 500 000		1,13	55 881 631	0,97	47 998 624
PTPBTRGE0032	BILHETES DO TESOURO 0 01/19/2024		5 000 000		1,00	4 993 382	1,00	4 992 950

	subtotal		358 850 000			370 564 728		374 954 941
	2.1.2.2 - De outros emissores públicos							
PTCPECOM0001	INFRAESTRUTURAS DE POR 4.047 11/16/2026		7 650 000		1,07	8 156 407	1,04	7 963 618
PTEIECOM0008	EMPRESA DE DESENVOLVIMEN FLT 08/11/2030		25 000		1,07	26 637	1,02	25 607
PTMTLBOM0007	METROPOLITANO DE LISBOA 4.061 12/04/2026		3 700 000		1,10	4 083 481	1,04	3 865 153
PTMTLCOM0006	METROPOLITANO DE LISBOA 4.799 12/07/2027		8 400 000		1,16	9 724 361	1,08	9 065 506
PTRAMYOM0005	REGIAO AUTONOMA MADEIRA 1.971 07/04/2028		2 900 000		1,01	2 918 282	0,99	2 877 778
PTRAMZOM0004	REGIAO AUTONOMA MADEIRA 0.943 05/29/2032		2 000 000		1,03	2 051 233	0,85	1 697 284
	subtotal	0	24 675 000			26 960 402		25 494 945
	2.1.2.3 - De outros emissores							
913910030301	Var% Geofinanca/90 1st Em ***in default***		49 880		0,00	0	0,00	0
913910023201	0% Soc.Const.ERG S.C/88-93 1988-30.11.93 **IN DEFAULT**		12 969		0,00	0	0,00	0
913910027601	0% Sopsi/88 1988-01.01.99 **IN DEFAULT**		49 880		0,00	0	0,00	0
913910030101	0% Correia e Faria 1980-31.12.03 **IN DEFAULT**		49 980		0,00	0	0,00	0
913910030201	0% Oliva 1989-31.12.03 **IN DEFAULT**		14 964		0,00	0	0,00	0
913910001801	0% z-Francisco Fino 1a Tr.S.A /87 1987-15.02.97*IN DEFAULT*		15 238		0,00	0	0,00	0
	subtotal	0	192 910			0		0
	total	0	383 717 910			397 525 130		400 449 886
	2.2 - Títulos estrangeiros							
	2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação							
	2.2.1.1 - Ações							
BE0974293251	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA/NV EQUITY	2 124			82,50	175 234	58,41	124 063
DE0005190003	BAYERISCHE MOTOREN WERKE AG EQUITY	1 178			81,36	95 844	100,86	118 813
DE0005552004	DEUTSCHE POST AG EQUITY	550			37,78	20 776	44,89	24 690
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG EQUITY	6 830			15,04	102 714	21,69	148 109
DE0005810055	DEUTSCHE BOERSE AG EQUITY	65			170,11	11 057	186,20	12 103
DE0006231004	INFINEON TECHNOLOGIES AG EQUITY	442			36,47	16 119	37,72	16 672
DE0007100000	MERCEDES-BENZ GROUP AG EQUITY	3 845			51,61	198 436	62,54	240 466
DE0007164600	SAP SE EQUITY	6 306			106,63	672 426	139,56	880 065

DE0007236101	SIEMENS AG EQUITY	4 954			126,18	625 090	169,58	840 099
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG EQUITY	725			159,25	115 455	111,74	81 012
DE0008404005	ALLIANZ SE EQUITY	1 367			194,86	266 379	242,05	330 882
DE0008430026	MUENCHENER RUECKVERSICHERUNGS-GES EQUITY	243			238,43	57 939	376,20	91 417
921910036901	Orbiger - Companhia Gestion	5 000			0,00	0	0,00	0
DE000A1EWWW0	ADIDAS AG EQUITY	366			194,29	71 111	184,10	67 381
DE000A1ML7J1	VONOVIA SE EQUITY	239			26,64	6 367	28,67	6 852
DE000BASF111	BASF SE EQUITY	3 286			60,50	198 789	48,76	160 209
DE000BAY0017	BAYER AG EQUITY	2 121			82,01	173 942	33,64	71 350
DE000DTR0CK8	DAIMLER TRUCK HOLDING AG EQUITY	1 790			23,52	42 096	34,11	61 057
ES0113211835	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA S EQUITY	2 037			6,82	13 884	8,23	16 756
ES0113900J37	BANCO SANTANDER SA EQUITY	34 938			4,81	168 059	3,78	132 031
ES0118594417	INDRA SISTEMAS SA EQUITY	2 076			6,87	14 266	13,99	29 043
ES0121975009	CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERR EQUITY	1 495			29,41	43 974	32,55	48 662
ES0144580Y14	IBERDROLA SA EQUITY	17 232			9,23	159 044	11,87	204 544
ES0148396007	INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL SA EQUITY	2 926			25,55	74 758	39,43	115 372
FI0009000681	NOKIA OYJ EQUITY	1 822			4,37	7 968	3,05	5 564
FI4000297767	NORDEA BANK ABP EQUITY	1 242			11,15	13 853	11,22	13 938
FR0000052292	HERMES INTERNATIONAL SCA EQUITY	13			1 705,53	22 172	1 918,60	24 942
FR0000073272	SAFRAN SA EQUITY	823			106,84	87 931	159,44	131 219
FR0000120073	AIR LIQUIDE SA EQUITY	876			93,56	81 958	176,12	154 281
FR0000120271	TOTALENERGIES SE EQUITY	6 286			52,19	328 090	61,59	387 155
FR0000120321	L'OREAL SA EQUITY	83			379,30	31 482	450,60	37 400
FR0000120578	SANOFI SA EQUITY	2 262			80,20	181 412	89,71	202 924
FR0000120628	AXA SA EQUITY	4 320			24,71	106 743	29,49	127 397
FR0000120644	DANONE SA EQUITY	2 815			63,24	178 020	58,65	165 100
FR0000120693	PERNOD RICARD SA EQUITY	1 146			148,76	170 481	159,70	183 016
FR0000121014	LVMH MOET HENNESSY LOUIS VUITTON EQUITY	671			707,90	475 001	733,40	492 111
FR0000121485	KERING SA EQUITY	180			487,39	87 731	399,00	71 820
FR0000121667	ESSILORLUXOTTICA SA EQUITY	753			126,12	94 968	181,54	136 700
FR0000121972	SCHNEIDER ELECTRIC SE EQUITY	194			152,49	29 582	181,76	35 261
FR0000125486	VINCI SA EQUITY	716			86,06	61 616	113,68	81 395

FR0000131104	BNP PARIBAS SA EQUITY		3 435			53,59	184 070	62,58	214 962
FR0014008VX5	EUROAPI SA EQUITY		83			12,56	1 043	5,73	475
IE00BWT6H894	FLUTTER ENTERTAINMENT PLC EQUITY		60			146,21	8 773	160,00	9 600
IT0000072618	INTESA SANPAOLO SPA EQUITY		83 253			2,70	224 517	2,64	220 079
IT0003128367	ENEL SPA EQUITY		54 406			7,14	388 355	6,73	366 152
IT0003132476	ENI SPA EQUITY		8 617			13,80	118 913	15,35	132 236
IT0005239360	UNICREDIT SPA EQUITY		4 236			18,27	77 374	24,56	104 036
NL0000009538	KONINKLIJKE PHILIPS NV EQUITY		794			24,85	19 732	21,08	16 738
NL0000235190	AIRBUS SE EQUITY		2 112			99,31	209 734	139,76	295 173
NL0010273215	ASML HOLDING NV EQUITY		1 478			229,55	339 268	681,70	1 007 553
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE NV EQUITY		3 696			19,24	71 099	26,02	96 151
NL0011821202	ING GROEP NV EQUITY		9 688			13,39	129 759	13,52	131 021
NL0012969182	ADYEN NV EQUITY		188			2 132,89	400 983	1 166,40	219 283
NL0013654783	PROSUS NV EQUITY		16 591			35,68	591 983	26,99	447 708
NL00150001Q9	STELLANTIS NV EQUITY		790			15,68	12 385	21,15	16 709
XS1713463559	ENEL SPA VAR PERP			600 000		1,11	667 800	0,95	572 497
XS2193661324	BP CAPITAL MARKETS PLC VAR PERP			1 000 000		1,07	1 072 900	0,98	982 629
XS2242929532	ENI SPA VAR PERP			800 000		1,05	842 240	0,98	786 468
		subtotal	315 764	2 400 000			10 643 695		11 691 342
	2.2.1.2 - Títulos de participação								
		subtotal	0				0		0
	2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento								
DE000A0Q4RZ9	ISHR EB.REXX GV DE 0-1Y EURD FUND		12 783			73,62	941 124	73,78	943 130
FR0013278702	GROUPAMA ENTREPRISES-R FUND		5 973			502,75	3 002 696	510,90	3 051 352
FR0013508942	AMUNDI EURO LIQ RA-R2 C EURI FUND		9			100 906,80	935 406	102 825,49	953 192
GB00B15KXV33	WT WTI CRUDE OIL FUND		387 676			6,74	2 613 310	8,13	3 151 806
GB00B15KYG56	WT INDUSTRIAL METALS FUND		180 719			13,68	2 472 362	13,03	2 355 356
GB00B15KYH63	WT AGRICULTURE FUND		956 691			5,59	5 346 034	5,83	5 574 386
IE000MCVFK47	X EUR CORP GREEN BOND 1C FUND		69 066			24,90	1 719 398	26,15	1 806 352
IE00B14X4Q57	ISHARES EUR GOVT 1-3YR FUND		4 469			136,99	612 200	141,45	632 140

IE00B3VWN393	ISHARES USD TREASURY 3-7YR FUND	21 652			118,88	2 573 906	118,49	2 565 622
IE00B3VWN518	ISHARES USD TRES BOND 7-10Y FUND	43 762			130,92	5 729 221	129,87	5 683 220
IE00B4K6B022	HSBC EURO STOXX 50 UCITS ETF FUND	104 976			46,90	4 922 850	47,34	4 969 564
IE00B52VJ196	ISHARES MSCI EUROPE SRI UCITS FUND	30 444			57,10	1 738 372	64,31	1 957 854
IE00B579F325	INVESCO PHYSICAL GOLD ETC FUND	1 308			156,84	205 146	180,26	235 780
IE00B61N1B75	PGIS-EMRGNG MKTS BND-INS ACC FUND	31 216			14,00	437 114	14,14	441 444
IE00B81TMV64	ALGEBRIS FINAN CR-I EUR FUND	3 712			173,01	642 241	193,44	718 076
IE00B87RLX93	ISHARES EURO CORP BOND FINCL FUND	85 069			95,66	8 137 729	99,44	8 459 261
IE00BD0DT578	ISHARES G BD IN F IE-DEURHA FUND	339 433			11,10	3 768 849	9,60	3 259 917
IE00BDZRX185	NEUBERG BRM-SH DUR E-EUR IA FUND	44 550			10,42	464 239	10,56	470 447
IE00BF11F565	ISHARES CORE EUR CORP EUR A FUND	3 368 108			5,23	17 609 241	4,98	16 773 178
IE00BJ5JPH63	ISHARES JPM USD EM BND EUR-H FUND	468 012			4,93	2 309 271	4,54	2 126 085
IE00BK5WM268	ZURICH CR N W EQ F-ZG1EURUA FUND	239 820			108,59	26 042 213	147,40	35 348 988
IE00BLNMYC90	X S&P 500 EQUAL WEIGHT FUND	80 365			73,45	5 902 848	77,10	6 196 142
IE00BN715G75	ZURICH INV EU COR-ZG1EURUHA FUND	139 000			101,27	14 075 863	92,97	12 922 385
IE00BYXHR262	MUZ ENHANCED YIELD S/T-HAH FUND	16 171			100,24	1 620 998	103,92	1 680 453
IE00BYXPSP02	ISHARES USD TRSRY 1-3Y USD A FUND	234 455			4,85	1 136 821	4,88	1 144 433
IE00BYXYYJ35	ISHARES USD CORP BOND USD A FUND	240 559			5,08	1 221 595	5,24	1 259 548
IE00BYXYYK40	ISHARES JPM USD EM BND USD A FUND	110 769			4,74	525 345	4,87	539 990
IE00BYZNBH50	PIMCO MORTGAGE OPPORT-IEURHA FUND	577 040			10,67	6 158 977	10,01	5 776 166
JE00B1VS2W53	WT PHYSICAL PLATINUM FUND	20 412			85,35	1 742 190	83,75	1 709 603
JE00B1VS3333	WT PHYSICAL SILVER FUND	57 885			19,32	1 118 355	19,82	1 147 225
LU0113258742	SCHRODER INTL EURO CORP-CAC FUND	116 446			23,63	2 751 685	24,85	2 893 584
LU0128494944	PICTET-SHORT TRM MMKT E-I FUND	5 500			139,31	766 184	141,19	776 547
LU0132662635	UBAM DYNAMIC EURO BOND-IC FUND	1 422			258,70	367 867	265,76	377 914
LU0144509550	PICTET QUEST EU SUS EQ-IEUR FUND	2 766			302,71	837 306	402,61	1 113 619
LU0194345913	AXA IM FIIS-US SHDUR-HY-AC-H FUND	1 888			173,39	327 359	179,81	339 481
LU0217138485	PICTET-PREMIUM BRAND-IE FUND	4 096			313,66	1 284 751	323,00	1 323 013
LU0248049412	JPMORGAN F-STRAT VALUE-I-AC FUND	4 621			125,77	581 161	142,29	657 522
LU0248061979	JPM GL CONVERTIBLE EU-IEA FUND	21 644			14,13	305 773	14,01	303 232
LU0248177411	SCHRODER INTL EMERG MKTS-CAE FUND	28 523			16,62	473 927	17,25	491 896
LU0274209237	X MSCI EUROPE 1C FUND	313 608			79,03	24 783 872	82,30	25 809 938

LU0309381605	TRIOD SCV I - TR EURO-I CAP FUND	34 272			32,18	1 102 886	33,45	1 146 412
LU0329203813	JPMF INV-GLOB DIVIDEND-IAEUR FUND	24 556			149,78	3 678 032	158,30	3 887 225
LU0349525070	UBS LUX RE FDS SEL GLOB-IA FUND	13 608			162,02	2 204 754	152,99	2 081 920
LU0353649436	FIDELITY FDS-GLOBAL IL-YACCE FUND	124 779			12,00	1 496 801	12,47	1 555 989
LU0384405949	VONTOBEL-CLEAN TECHNOLOGY-I FUND	861			628,87	541 459	590,04	508 024
LU0389812693	AMUNDI-IND JPM GL GBI-IHEC FUND	2 503			1 262,24	3 159 835	1 275,03	3 191 839
LU0408877925	JPM EUR GOV SH DUR-I EUR FUND	23 366			99,76	2 330 940	101,69	2 376 063
LU0415181899	UBS LUX BN-EU H/Y EUR-IA1A FUND	24 483			152,18	3 725 752	165,36	4 048 432
LU0445386955	NORDEA 1 SCV ALP 10 MA-BIEUR FUND	4 482			15,04	67 409	14,29	64 051
LU0468289250	BGF-EUR SHRT DUR-I2 EUR FUND	33 331			16,31	543 693	16,31	543 629
LU0475887740	NORDEA I-US CORP BND-HBI EUR FUND	33 734			9,80	330 492	10,15	342 441
LU0489337690	X FTSE EUROPE REAL ESTATE FUND	121 142			24,47	2 964 819	23,51	2 848 048
LU0607974630	NORDEA 1 SIC-GCL&ENV-EBI USD FUND	20 778			32,19	668 918	33,99	706 257
LU0622306065	GS EMRG MRKT CORP BD PT IA FUND	2 181			155,48	339 113	155,15	338 383
LU0823381362	BNP EURO HI/YI BOND-PRVLGE A FUND	6			146,17	832	159,19	906
LU0837965457	ABR SV I -ASIA PAC SUSE-XAEU FUND	54 950			16,54	909 113	15,45	848 886
LU0959211243	LYXOR S&P 500-D-HEDGED FUND	6 182			218,33	1 349 695	239,85	1 482 753
LU0966752916	JAN HND FD-ABST RT FD-G EU H FUND	15 502			5,66	87 759	6,36	98 573
LU0973119604	JAN HND HRZN GLB PR EQ-G2HEU FUND	47 286			13,56	641 246	13,48	637 415
LU0973530859	JPMORGAN F-JPM US VAL-IHEUR FUND	5 518			128,79	710 661	151,70	837 081
LU1029328892	NORDEA 1 GLOBAL SM CAP-BIEUR FUND	8 319			140,02	1 164 790	150,70	1 253 654
LU1079841273	OSSIAM SHILLER BRLY CAPE EUR FUND	3 231			1 082,69	3 498 161	1 157,50	3 739 883
LU1079842321	OSSIAM SHLR BCLY CAPE ERP SV FUND	15 432			464,74	7 171 819	488,15	7 533 131
LU1111643711	ELEVA EUROPEAN SEL-R EUR A FUND	2 286			179,98	411 398	197,15	450 640
LU1129992720	BSF-FIX INC STR-I5 EUR FUND	1 312			124,48	163 319	125,17	164 223
LU1240784071	UBS LX-EURO CN IN SU EUR-QAC FUND	6 921			107,18	741 835	118,25	818 431
LU1287023003	LYXOR EURO GOV BOND 5-7Y DR FUND	3 623			146,43	530 530	153,11	554 718
LU1287023185	LYXOR EUR GOV BOND 7-10Y DR FUND	188 990			169,09	31 955 686	163,52	30 903 645
LU1295554833	CAPITAL GP NEW PERS-ZEUR FUND	53 821			18,04	971 016	20,23	1 088 792
LU1295556887	CAPITAL GP NEW PERS-ZH EUR FUND	628			13,17	8 271	18,15	11 398
LU1336109951	GS JAPAN EQPT IACC FUND	364 378			12,87	4 690 670	13,59	4 951 697
LU1407890547	AM US T BOND LONG D-ETF ACC FUND	805 532			6,54	5 264 720	6,64	5 348 732

LU1437015735	AMUNDI MSCI EUROPE UCITS DR FUND		2 714			80,47	218 393	85,12	231 008
LU1437016972	AMUNDI INDEX MSCI WORLD DR FUND		18 441			93,57	1 725 524	102,50	1 890 203
LU1623119481	GLBL SUST EQ-I/A NPF EUR FUND		14 157			194,37	2 751 768	199,49	2 824 254
LU1644441476	CANDRIAM SUS-DEFSV AST AL-ID FUND		219			1 110,23	242 729	1 150,34	251 500
LU1650487413	LYXOR EURO GOV BOND 1-3Y FUND		7 760			119,68	928 704	121,32	941 443
LU1650489385	AM EURO GOV BD 10-15Y-ETF A FUND		48 245			179,77	8 673 163	196,08	9 459 880
LU1663932132	DWS INVEST-GLD+PR MET EQ-TFC FUND		5 400			164,44	887 910	166,49	898 984
LU1681045370	AMUNDI MSCI EMERG MARK FUND		1 463 012			4,35	6 361 522	4,52	6 613 985
LU1781541252	LYXOR CORE MSCI JAPAN DR FUND		920 264			14,02	12 898 734	14,87	13 688 007
LU1864482358	CANDR EQ L ONCOLOGY IM-IUSDC FUND		463			2 373,66	1 099 977	2 411,50	1 117 512
LU1882453159	AMUNDI EMERG MKT BD-I2EURC FUND		220 533			21,03	4 637 014	22,29	4 915 686
LU1882468694	A-F EUR AGG BOND-I2 EUR C FUND		701			898,75	630 465	930,56	652 776
LU1883856483	AMUNDI PI US EQ F GR-R2EURHC FUND		8 491			58,91	500 178	95,93	814 542
LU1922482994	NN L GREEN BOND SD - I CEUR FUND		6 496			492,82	3 201 414	490,64	3 187 247
LU2018762653	AM US CURV STEEP 2-10Y-ETF A FUND		26 787			85,36	2 286 579	82,50	2 209 928
LU2025863411	CS LUX EDU EQUITYEBP USDEBHP FUND		4 465			924,41	4 127 644	765,88	3 419 800
LU2037748774	AMUNDI ECRP SRI 0-3 UCITS FUND		5 521			48,85	269 685	49,55	273 566
LU2038752072	FIDELITY FNDS-INS EU LRG-RAU FUND		77 246			11,37	878 425	13,25	1 023 510
LU2047577635	RUFFER SICAV-TOT RET IN-HEUR FUND		194 996			1,69	330 026	1,58	308 444
LU2051031982	M&G LUX EURO CREDIT-EUR PI A FUND		58 940			9,81	578 332	9,58	564 457
LU2052962128	DWS INVEST-ESG EQ IN-IC FUND		3 527			124,30	438 408	130,55	460 450
LU2098119287	TIKEHAU SHORT DURTIN-SFACEUR FUND		17 832			100,18	1 786 358	103,81	1 851 133
LU2145462722	ROBECOSAM SMART ENERGY E-I E FUND		72 917			55,06	4 014 807	60,67	4 423 871
LU2200579410	AMUNDI-INDEX MSCI EM MK-I13U FUND		457			933,66	426 681	947,06	432 807
LU2208987847	ALLIANZ ADV FI EUR AGG-WT5E FUND		7 041			88,33	621 926	92,81	653 475
LU2356220926	AM EURO GOV GREEN BD-ETF A FUND		243 614			7,22	1 759 892	7,56	1 841 235
LU2360288448	BNP GREEN TIGERS-ICAPEURACC FUND		41 871			101,33	4 242 643	81,63	3 417 896
US5007676787	KS GLOBAL CARBON STRATGY ETF FUND		32 761			43,09	1 411 718	33,00	1 081 017
VGG3299V1085	FAIRFIELD SIGMA LTD FUND		642			0,00	3	0,00	0
XS2115336336	TRM RSPNBY SRCD PHY GOLD ETC FUND		103 118			18,38	1 894 979	18,27	1 883 760
		subtotal	14 033 241				311 457 821		323 635 482

	2.2.1.4 - Outros								
		subtotal							
		subtotal	14 349 005	2 400 000			322 101 516		335 326 825
	2.2.2 - Títulos de dívida								
	2.2.2.1 - De dívida pública								
AT0000A185T1	REPUBLIC OF AUSTRIA 1.65 10/21/2024			6 000 000		1,01	6 030 066	0,99	5 934 725
BE0312793657	TREASURY CERTIFICATES 0 03/07/2024			6 000 000		0,99	5 959 362	0,99	5 959 200
DE0001102366	BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND 1 08/15/2024			1 000 000		1,00	1 000 714	0,99	989 260
FI4000079041	FINNISH GOVERNMENT 2 04/15/2024			2 000 000		1,00	2 005 617	1,01	2 017 615
FR0011317783	FRANCE (GOVT OF) 2.75 10/25/2027			1 500 000		1,03	1 546 481	1,02	1 534 791
FR0011962398	FRANCE (GOVT OF) 1.75 11/25/2024			7 000 000		1,00	7 029 101	0,99	6 922 729
FR0127921064	FRENCH DISCOUNT T-BILL 0 04/17/2024			6 000 000		0,99	5 935 058	0,99	5 934 480
FR0127921080	FRENCH DISCOUNT T-BILL 0 06/12/2024			8 000 000		0,98	7 867 952	0,98	7 872 320
NL0010733424	NETHERLANDS GOVERNMENT 2 07/15/2024			2 000 000		1,01	2 010 123	1,00	2 003 330
				39 500 000			39 384 474		39 168 451
	2.2.2.2 - De outros emissores públicos								
FR0011192392	CAISSE D'AMORT DETTE SOC 4 12/15/2025			1 900 000		1,01	1 916 900	1,02	1 946 243
FR001400DZI3	CAISSE D'AMORT DETTE SO 2.875 05/25/2027			1 000 000		0,99	993 632	1,03	1 026 991
FR0013368545	ELECTRICITE DE FRANCE SA 2 10/02/2030			1 000 000		1,08	1 079 747	6,02	6 017 507
XS1596740453	MADRILENA RED DE GAS FIN 2.25 04/11/2029			2 400 000		1,04	2 497 779	0,39	925 618
XS2178957077	REDEXIS GAS FINANCE BV 1.875 05/28/2025			1 000 000		1,00	998 632	2,18	2 180 615
XS1559352437	DEXIA 0.625 02/03/2024			6 000 000		1,00	5 981 710	0,16	984 837
EU000A3JZSA6	ESM TBILL 0 01/11/2024			7 100 000		1,00	7 092 240	1,00	7 093 894
XS1943474483	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 01/30/2024			5 000 000		1,00	4 999 673	1,00	5 014 932
XS1950839677	EUROPEAN INVESTMENT BANK 0.05 05/24/2024			7 000 000		0,99	6 901 058	0,99	6 907 473
XS2055744689	EUROFIMA 0.15 10/10/2034			500 000		0,99	497 471	0,76	380 373
XS2081543204	CORP ANDINA DE FOMENTO 0.625 11/20/2026			5 500 000		1,00	5 496 803	0,93	5 087 996
XS2239091080	BLACK SEA TRADE AND DEVE 1.25 10/05/2030			1 000 000		1,01	1 005 137	0,75	748 071
XS2243355554	BLACK SEA TRADE AND DEVE 1.5 10/27/2035			1 500 000		1,00	1 498 210	0,67	1 001 871

		subtotal	0	40 900 000			40 958 991		39 316 421
	2.2.2.3 - De outros emissores								
BE6312821612	ANHEUSER-BUSCH INBEV SA 1.125 07/01/2027			500 000		0,97	486 254	0,95	474 578
CH0409606354	UBS GROUP AG VAR 04/17/2025			500 000		1,00	498 520	1,00	500 001
CH1194000340	UBS GROUP AG VAR 06/15/2027			500 000		0,97	486 324	0,99	497 026
DE000A28RSQ8	ALLIANZ FINANCE II B.V. 0 01/14/2025			500 000		0,99	492 842	0,97	483 140
DE000A2SBDE0	JAB HOLDINGS BV 1 12/20/2027			1 500 000		1,00	1 492 736	0,92	1 376 971
DK0009522062	NYKREDIT REALKREDIT AS 0.625 01/17/2025			1 100 000		0,99	1 091 174	0,97	1 072 191
ES0305045009	CRITERIA CAIXA SA 1.375 04/10/2024			500 000		1,00	499 683	1,00	501 283
FR0011949403	CNP ASSURANCES SACA VAR 06/05/2045			400 000		1,03	412 919	1,02	408 328
FR0013232444	CAISSE NAT REASSURANCE 6 01/23/2027			500 000		1,05	524 712	1,13	564 825
FR0013241676	ORANGE SA 1.5 09/09/2027			700 000		0,99	693 519	0,96	674 297
FR0013346822	TELEPERFORMANCE 1.875 07/02/2025			400 000		1,02	406 226	0,98	390 958
FR0013408960	BANQUE FED CRED MUTUEL 1.75 03/15/2029			500 000		0,90	448 571	0,93	463 847
FR0013409844	SANOFI SA 0.875 03/21/2029			400 000		0,96	385 231	0,92	368 133
FR0013444676	ORANGE SA 0 09/04/2026			1 000 000		0,92	919 765	0,93	926 270
FR0013463668	ESSILORLUXOTTICA 0.375 11/27/2027			500 000		0,95	476 276	0,91	457 154
FR0013506516	APRR SA 1.25 01/14/2027			300 000		1,00	299 377	0,96	289 263
FR0013509098	SOCIETE GENERALE VAR 04/21/2026			1 300 000		1,00	1 295 349	0,97	1 264 052
FR0014000774	LA MONDIALE 0.75 04/20/2026			1 000 000		0,98	983 282	0,94	941 965
FR0014005J14	CREDIT AGRICOLE SA VAR 09/21/2029			500 000		0,90	451 628	0,87	436 350
XS1015217703	BMW FINANCE NV 2.625 01/17/2024			1 000 000		1,00	1 000 735	1,02	1 024 397
XS1180256528	MORGAN STANLEY 1.75 01/30/2025			500 000		1,01	504 911	1,00	497 601
XS1208436219	ALPHA TRAINS FINANCE SA 2.064 06/30/2025			1 600 000		1,03	1 641 204	0,96	1 538 576
XS1309436910	BHP BILLITON FINANCE LTD VAR 10/22/2079			400 000		1,15	461 435	1,02	406 999
XS1346228577	AXA SA VAR 07/06/2047			400 000		1,05	420 006	0,99	397 498
XS1412266816	JOHNSON & JOHNSON 1.15 11/20/2028			300 000		0,98	294 811	0,94	282 413
XS1456422135	JPMORGAN CHASE & CO 0.625 01/25/2024			1 000 000		1,00	999 769	1,00	1 003 652
XS1463043973	WELLS FARGO & COMPANY 1 02/02/2027			800 000		0,92	737 153	0,94	749 629
XS1512827095	MERLIN PROPERTIES SOCIM 1.875 11/02/2026			2 000 000		1,03	2 052 270	0,96	1 929 505
XS1550951211	TELEFONICA EMISIONES SA 1.528 01/17/2025			1 500 000		1,00	1 506 379	0,99	1 489 167
XS1550988643	NN GROUP NV VAR 01/13/2048			500 000		1,18	592 212	1,05	523 066

XS1637277572	BNP PARIBAS 1 06/27/2024		400 000		1,00	400 339	0,99	396 396
XS1681520786	TRANSURBAN FINANCE CO 1.75 03/29/2028		2 500 000		1,03	2 573 858	0,96	2 389 836
XS1713474671	CELANESE US HOLDINGS LLC 1.25 02/11/2025		1 200 000		1,00	1 202 970	0,98	1 177 382
XS1715328768	SWEDISH MATCH AB 1.2 11/10/2025		1 940 000		1,01	1 950 569	0,96	1 856 371
XS1722801708	BNP PARIBAS 1.5 05/23/2028		500 000		0,96	480 586	0,95	472 649
XS1725678194	INMOBILIARIA COLONIAL SO 2.5 11/28/2029		1 500 000		1,03	1 540 485	0,94	1 414 551
XS1748456974	BNP PARIBAS 1.125 06/11/2026		1 000 000		1,00	1 003 080	0,96	957 750
XS1778827631	AT&T INC 1.8 09/05/2026		1 000 000		1,03	1 033 331	0,97	971 423
XS1788515606	NATWEST GROUP PLC VAR 03/02/2026		705 000		1,02	722 283	0,99	696 346
XS1811435251	BANK OF AMERICA CORP VAR 04/25/2028		1 000 000		0,93	928 967	0,96	955 932
XS1815135352	AROUNDTOWN SA 2 11/02/2026		1 400 000		1,03	1 441 313	0,88	1 236 346
XS1843436228	FIDELITY NATL INFO SERV 1.5 05/21/2027		900 000		1,01	911 415	0,96	859 599
XS1843443190	ALTRIA GROUP INC 2.2 06/15/2027		1 000 000		1,01	1 014 778	0,97	974 062
XS1851268893	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2.2 07/24/2025		1 300 000		1,01	1 315 538	0,97	1 255 901
XS1861206636	GOLDMAN SACHS GROUP INC 2 11/01/2028		1 100 000		0,98	1 081 428	0,95	1 042 546
XS1907122656	COCA-COLA EUROPACIFIC 1.5 11/08/2027		700 000		1,01	708 906	0,95	662 418
XS1944390597	VOLKSWAGEN BANK GMBH 2.5 07/31/2026		1 200 000		1,02	1 227 834	0,98	1 180 897
XS1945110606	IBM CORP 1.25 01/29/2027		500 000		0,99	493 541	0,96	480 568
XS1951313763	IMPERIAL BRANDS FIN PLC 2.125 02/12/2027		1 800 000		1,01	1 819 131	0,98	1 767 720
XS1951927315	BLACKSTONE PP EUR HOLD 2 02/15/2024		845 000		1,00	845 861	1,01	856 897
XS1996435688	CEPSA FINANCE SA 1 02/16/2025		1 000 000		1,00	1 000 177	0,98	979 102
XS1998904921	KKR GRP FIN CO V LLC 1.625 05/22/2029		1 725 000		1,01	1 736 365	0,91	1 565 888
XS2010032881	NASDAQ INC 0.875 02/13/2030		500 000		1,00	499 010	0,87	437 328
XS2021993212	UNICREDIT SPA VAR 07/03/2025		400 000		1,00	400 345	0,99	397 882
XS2023873149	AROUNDTOWN SA 1.45 07/09/2028		1 300 000		1,00	1 301 704	0,78	1 018 424
XS2029713349	GELF BOND ISSUER I SA 1.125 07/18/2029		1 000 000		0,98	976 921	0,85	851 182
XS2031862076	ROYAL BANK OF CANADA 0.125 07/23/2024		500 000		0,99	497 123	0,98	489 795
XS2035474126	PHILIP MORRIS INTL INC 0.8 08/01/2031		1 100 000		0,99	1 088 297	0,82	899 979
XS2050945984	SANTANDER CONSUMER BANK 0.125 09/11/2024		1 700 000		0,99	1 690 739	0,97	1 656 767
XS2057069093	CK HUTCHISON GROUP 0.75 04/17/2026		1 500 000		1,00	1 498 811	0,95	1 420 105
XS2075185228	HARLEY-DAVIDSON FINL SER 0.9 11/19/2024		2 000 000		1,00	1 999 757	0,97	1 946 066
XS2091604715	CHUBB INA HOLDINGS INC 0.3 12/15/2024		400 000		0,99	394 694	0,97	387 296

XS2124046918	SANTANDER CONSUMER BANK 0.125 02/25/2025		1 000 000		0,99	987 579	0,96	960 098
XS2150054026	BARCLAYS PLC VAR 04/02/2025		1 700 000		1,02	1 739 078	1,02	1 738 376
XS2154418144	SHELL INTERNATIONAL FIN 1.125 04/07/2024		400 000		1,00	399 927	1,00	400 379
XS2176783319	ENI SPA 1.25 05/18/2026		1 000 000		1,00	997 272	0,97	965 683
XS2180007549	AT&T INC 1.6 05/19/2028		1 500 000		1,00	1 499 601	0,95	1 422 105
XS2190134184	UNICREDIT SPA VAR 06/16/2026		1 000 000		1,00	998 250	0,97	971 062
XS2194283839	INFINEON TECHNOLOGIES A 1.625 06/24/2029		700 000		0,99	696 032	0,93	653 979
XS2200175839	LOGICOR FINANCING SARL 1.5 07/13/2026		2 200 000		1,00	2 198 785	0,94	2 074 068
XS2238783422	JT INTL FIN SERVICES BV VAR 04/07/2081		1 000 000		1,06	1 055 133	0,97	970 721
XS2286044024	CBRE GI OPEN END FUND 0.5 01/27/2028		1 000 000		0,98	984 116	0,89	886 800
XS2307768734	GENERAL MOTORS FINL CO 0.6 05/20/2027		900 000		0,89	800 111	0,92	825 254
XS2344385815	RYANAIR DAC 0.875 05/25/2026		1 000 000		0,94	937 794	0,95	948 850
XS2390506546	ING GROEP NV VAR 09/29/2028		500 000		0,92	457 715	0,89	443 991
XS2443485565	SWEDBANK AB 1.3 02/17/2027		700 000		0,92	646 561	0,94	659 218
XS2464405229	AIB GROUP PLC VAR 04/04/2028		1 000 000		0,93	933 214	0,97	974 710
XS2479941572	VISA INC 2 06/15/2029		500 000		1,00	499 151	0,97	485 762
XS2480432967	DOURO FINANCE BV 07/05/2030 - STRPRD		16 110 000		1,00	16 097 768	0,97	15 691 623
XS2486092492	DNB BANK ASA VAR 05/31/2026		400 000		0,99	397 186	0,98	393 081
XS2500207597	DOURO FINANCE BV 2.9271 09/30/2026 - STRPRD		32 100 000		1,00	32 093 737	1,00	32 206 614
XS2530539258	CORSAIR FIN IRE 2 LTD #9 3.63 09/30/2026 - STRPRD		32 800 000		1,00	32 790 849	1,02	33 367 467
XS2536364081	CITIGROUP INC VAR 09/22/2028		750 000		0,99	745 047	1,02	768 071
XS2551280436	SVENSKA HANDELSBANKEN AB 3.75 11/01/2027		700 000		1,01	707 357	1,03	722 083
XS2553961298	CIMA FINANCE LTD 3.2502 05/17/2028 - STRPRD		23 500 000		1,00	23 501 640	1,03	24 137 938
XS2567801431	BNP PARIBAS ISSUANCE BV FLT 12/30/2027		30 000 000		1,00	30 007 711	1,05	31 460 350
XS2569069375	LLOYDS BANKING GROUP PLC VAR 01/11/2029		750 000		1,01	759 939	1,08	811 105
XS2581239998	DOURO FINANCE BV 4.164 05/18/2028 - STRPRD		31 700 000		1,00	31 700 210	1,06	33 572 895
XS2616635541	CIMA FINANCE LTD 4.53375 05/17/2030 - STRPRD		38 100 000		1,00	38 101 707	1,07	40 713 733
XS2630597354	BNP PARIBAS ISSUANCE BV FLT 12/30/2027		23 700 000		1,00	23 709 982	1,05	24 939 357
IE00BLC9NV32	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-1 Notes		967 014		1,00	966 994	1,00	966 658
IE00BMWB5X26	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-2 Notes		1 549 256		1,00	1 549 729	1,00	1 549 172
IE00BN2RXL13	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2020-3 Notes		1 046 006		1,00	1 046 022	1,01	1 052 851
IE00BN92YG13	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1A Notes		754 371		1,00	754 435	1,01	762 082

IE00BN92YH20	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1B Notes		377 185		1,00	377 226	1,01	381 049
IE00BN92YJ44	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-1C Notes		377 185		1,00	377 228	1,01	381 051
IE00015OB8Y7	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2022-2		1 995 318		1,00	1 995 887	1,02	2 036 571
IE000DNT3Y05	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2022-3		1 704 672		1,00	1 704 784	1,02	1 732 027
IE000TA6FKR4	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE 8Y DEBT DAC - Series 2023-1A		673 672		1,00	673 877	1,02	690 447
IE000782KH39	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE 10Y DEBT DAC - Series 2023-1B		365 535		1,00	365 656	1,03	375 135
IE000H8JLDM0	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-2A Notes		720 734		1,00	720 957	1,01	728 388
IE000S9MA625	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2021-2B Notes		720 734		1,00	720 992	1,01	729 160
IE000G2ZJTK4	PROGRESSIO INFRASTRUCTURE DEBT DAC - Series 2022-1		2 115 160		1,00	2 116 590	1,02	2 153 451
FR0014001H10	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 2 NON NHG 01/31/2120 - Stage 1		41 920 200		1,02	42 526 225	1,02	42 668 649
FR0014001H44	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 1 NHG 01/31/2120 - Stage 1		17 965 800		1,01	18 164 798	1,02	18 207 906
FR0014001H10	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 2 NON NHG 01/31/2120 - Stage 2		79 800		1,01	80 487	1,01	79 997
FR0014001H44	BNP PARIBAS DUTCH MORTGAGES 1 NHG 01/31/2120 - Stage 2		34 200		1,01	34 437	1,01	34 254
	subtotal	0	378 291 842			378 955 209		384 282 760
	2.3 - Derivados de negociação							
	subtotal							
	2.4 - Derivados de cobertura							
	subtotal							
	total	0	458 691 842			459 298 674		462 767 632
	3 - TOTAL GERAL	14 858 253	844 809 752			1 178 934 579		1 198 554 169

Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, 10 – Piso 1
1349-066 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.394.668.478 euros e um total de capital próprio de 66.451.670 euros, incluindo um resultado líquido de 8.343.917 euros), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Variações do Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Zurich – Companhia de Seguros Vida, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. **Mensuração dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável**

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu passivo, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2 e 4 às demonstrações financeiras, passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, mensurados pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável, no montante de 721.185 milhares de euros, representando 54% do passivo. Este saldo decompõe-se em valor atual estimado dos fluxos de caixa, ajustamento de risco, margem de serviços contratuais e componente de perda. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável; ► Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre cenários futuros para a mensuração das diferentes componentes destes passivos, nomeadamente do valor atual estimado dos fluxos de caixa, do ajustamento de risco e da margem de serviços contratuais. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores diferentes dos Passivos de contratos de seguro relativos a serviços futuros, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável.	risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros subjacentes ao cálculo; ► Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia para a mensuração destes Passivos, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e ► Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

2. Mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2023 incluem, na sua Demonstração dos Resultados, e mais detalhadamente divulgado nas notas 2 e 4 às demonstrações financeiras, rédito de contratos de seguros, mensurados pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável, no montante de 29.225 milhares de euros. Este saldo inclui 8.755 milhares de euros relativos à libertação da margem de serviços contratuais pelos serviços transferidos, 20.092 milhares de euros relativos à libertação do valor esperado dos sinistros ocorridos e gastos atribuíveis a contratos de seguros e 378 milhares de euros relativos a variações no ajustamento de risco (risco não financeiro) pelo risco expirado. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o facto de corresponder a uma estimativa contabilística com um grau de julgamento significativo, requerendo a utilização de metodologias de cálculo relativamente complexas que exigem a utilização de diversos pressupostos sobre cenários futuros e na determinação das unidades de cobertura previstas no período, que impactam o montante da margem de serviços contratuais reconhecido nos resultados do período, dos gastos de serviços de seguros incorridos no período (expressos pelas quantias esperadas no início do período) e das alteração do ajustamento pelo risco para o risco não financeiro. A utilização de metodologias de cálculo e/ou pressupostos diferentes na mensuração destas componentes, mas em igual conformidade com a IFRS 17, poderão resultar em valores divergentes do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração do Rédito de contratos de seguro, pelo modelo geral de mensuração e pela abordagem da comissão variável ► Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção dos valores atuais estimados dos fluxos de caixa, de determinação do ajustamento de risco e do cálculo da margem de serviços contratuais, incluindo os pressupostos financeiros, demográficos e outros assim como julgamentos sobre as unidades de cobertura, subjacentes ao cálculo; ► Com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia para a mensuração deste Rédito, incluindo a análise da consistência com os utilizados no período anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
	► Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

3. Aplicação inicial da IFRS 17, que estabelece princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de seguro.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme divulgado na nota 2, a Companhia aplicou a IFRS 17 ("Norma") a 1 de janeiro de 2023, com data de transição a 1 de janeiro de 2022. É uma Norma complexa, que representa uma transformação significativa do reporte financeiro relativo aos contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente ao nível da demonstração da posição financeira, da demonstração dos resultados e outro rendimento integral, das notas que compreendem informações materiais sobre a política contabilística e outras informações explicativas e da informação comparativa para os períodos precedentes. A Norma é baseada em princípios, que exige à Gestão, a partir da data de transição, julgamentos significativos, a decisão sobre opções contabilísticas e sobre abordagens e métodos utilizados para mensurar os contratos de seguro, incluindo a utilização de pressupostos e técnicas de estimativa. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua novidade, complexidade e materialidade nas demonstrações financeiras.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: ► Análise das políticas e orientações internas da Companhia que suportam a implementação da IFRS 17, incluindo a sua plenitude e conformidade com o disposto na Norma; ► Verificação da correta aplicação das políticas e orientações internas da Companhia que suportam a implementação da IFRS 17, incluindo a sua consistência desde a data de transição; ► Sobre a transição: ○ Análise de razoabilidade sobre a avaliação da Gestão sobre os casos em que concluiu pela impraticabilidade de aplicação da abordagem retrospetiva total; ○ Para os grupos de contratos incluídos na abordagem retrospetiva modificada ou de justo valor, análise das opções da Gestão sobre as alterações permitidas pela IFRS 17 à abordagem retrospetiva total, contando com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado; ○ Para os grupos de contratos incluídos na abordagem de justo valor, testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de determinação do seu justo valor, na data de transição, com o envolvimento dos nossos especialistas internos em atuariado; ► Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

4. Valorização dos investimentos em imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 26 do Anexo às demonstrações financeiras, imóveis mensurados ao justo valor, classificados como de rendimento, no montante de 159.228 milhares de euros, representando 11% do ativo da	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente: ► Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Companhia. As avaliações imobiliárias têm por base os métodos divulgados na nota 20, preferencialmente o método do rendimento. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas por peritos externos.	► Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ► Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

5. Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2023 incluem, no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 24 do Anexo às demonstrações financeiras, ativos por impostos diferidos no montante de 7.351 milhares de euros, dos quais 6.629 milhares de euros resultam de prejuízos fiscais. Tendo por referência os requisitos da IAS 12 – "Impostos sobre o rendimento", os ativos por impostos diferidos são reconhecidos na medida da expectativa da Companhia quanto à sua recuperabilidade futura, a qual assenta fundamentalmente na determinação da sua capacidade de geração de lucros tributáveis futuros suficientes, tal como referido na Nota 2.2 m) do Anexo às demonstrações financeiras. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria tem por base o julgamento envolvido na análise de recuperabilidade, incluindo condições futuras que não estão sob total controlo da Companhia.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem de procedimentos substantivos, designadamente: ► Entendimento dos principais pressupostos e julgamentos considerados pela Companhia para estimar a evolução futura dos resultados antes de imposto; ► Envolvimento de especialistas internos em matérias fiscais para análise dos pressupostos utilizados na estimativa dos ativos por impostos diferidos e seu enquadramento na legislação fiscal vigente; e ► Análise das divulgações no Anexo às demonstrações financeiras relativas a esta matéria, tendo por base os requisitos das normas internacionais de relato financeiro e os registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores da Companhia pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 26 de maio de 2021 para um mandato compreendido entre 2021 e 2024;
- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 14 de abril de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RICARDO NUNO LOPES PINTO**
Num. de Identificação: 11671014
Data: 2024.04.14 16:01:57+01'00'

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

ZURICH – COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, e no âmbito do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dar o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da ZURICH – COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S.A. (Zurich Vida ou Companhia), apresentados por e da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decurso do exercício, tendo presente a nossa incumbência legal e estatutária e com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, procedemos ao acompanhamento da gestão e da evolução dos negócios, apreciando igualmente e com regularidade o reflexo dessa evolução nas contas da Companhia. Do conjunto dos trabalhos que desenvolvemos e que decorrem da função desempenhada, tendo em conta também as diferentes vertentes e áreas de atuação, referimos entre outros e em especial os respeitantes:

(i). à apreciação do cumprimento e controlo das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração;

(ii). à observância das disposições legais, regulamentares e estatutárias;

(iii). à adequação das políticas, critérios e práticas contabilísticas adotados e ao processo de preparação da informação financeira;

(iv). à eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos e auditoria interna; e

(v). à revisão e emissão de parecer prévio sobre as alterações das políticas implementadas pela Companhia, conforme definido pela Norma Regulamentar n.º 4/2022-R, de 26 de abril, da ASF.

O Conselho fiscal realizou ao longo do ano diversas reuniões, de forma conjunta ou parcial, com a presença, sempre que necessário e solicitado, de membros do Conselho de Administração e dos responsáveis das diferentes áreas da Companhia, cumprindo assim com as exigências legais. Também ao longo do ano fomos tomando conhecimento e acompanhando as deliberações que foram sendo tomadas pelos restantes órgãos sociais ou outras estruturas de controlo, apreciando-se o seu conteúdo e efeito na Companhia, tendo igualmente em atenção a observância da lei e dos estatutos.

No âmbito do acompanhamento efetuado, obtivemos do Conselho de Administração e demais colaboradores, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da Companhia e evolução dos seus negócios e também sobre as atividades desenvolvidas pelas áreas Financeira, Jurídica, Compliance, Gestão de Riscos e Auditoria Interna.

Adicionalmente e integrado na análise que regularmente efetuámos aos negócios, fomos acompanhando os efeitos decorrentes das várias nuances do contexto macroeconómico e político, tendo especial atenção à evolução do comportamento dos indicadores de atividade global da Companhia e da sua solvência, face aos desafios colocados e à evolução geral da situação económica. Neste sentido, o Conselho Fiscal acompanhou, em especial, as incidências ao nível dos

mercados financeiros, dado o seu impacto na atividade da companhia. Em acréscimo, perante os fatores de incerteza associados aos conflitos em curso entre a Rússia e a Ucrânia e entre Israel e o Hamas, cujos desfechos ainda não se vislumbram, mas que implicam consequências macroeconómicas, sendo, em acréscimo, fator de instabilidade para o setor financeiro, realçamos a necessidade de a Companhia manter, como até aqui tem feito, uma estreita monitorização dos efeitos da evolução da situação económica em geral e em particular do comportamento dos mercados financeiros e da atuação dos seus clientes e potenciais clientes ao nível dos investimentos financeiros e contratação de seguros de proteção ao risco, de forma a assegurar a mitigação de eventuais danos emergentes.

Procedemos ainda ao acompanhamento das interações entre a Companhia e o Regulador, nomeadamente as referentes aos níveis da margem de solvência e requisitos de capital, e de outras situações de índole processual e de registo.

Como parte integrante da nossa ação, procedemos também ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Revisor Oficial de Contas, Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. (EY), zelando pelo cumprimento das regras de independência que devem pautar a prestação desses serviços. Nesta vertente, procedemos também à análise e posterior decisão sobre os pedidos de aprovação prévia de serviços distintos de auditoria feitos pelo Revisor Oficial de Contas em funções.

Neste ano de 2023 e atendendo ao importante impacto resultante da adoção da IFRS 17- Contratos de Seguro, não só ao nível das contas da Companhia, mas também na alteração dos processos de mensuração e registo da sua atividade, procedemos ao acompanhamento da implementação daquele normativo, tendo obtido dos serviços da Companhia e também da EY os devidos esclarecimentos quanto à sua implementação.

No final do exercício e no âmbito das nossas funções, foram obtidos os documentos de prestação de contas que incluem, para além do Relatório do Conselho de Administração, a informação anual sobre as matérias financeiras, contabilísticas e fiscais, tendo o Conselho Fiscal procedido à apreciação do seu conteúdo e da adequação das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados, os quais se encontram apropriadamente divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras.

No encerramento do trabalho de fim de exercício, foram também obtidos os documentos obrigatoriamente emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, nomeadamente a correspondente Certificação Legal das Contas, que foi emitida sem reservas e sem ênfases, e o Relatório Adicional, elaborado nos termos do artº 11º do Regulamento (EU) nº 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, os quais foram objeto de cuidada apreciação quanto aos respetivos conteúdos e conclusões, tendo obtido dos responsáveis da EY os esclarecimentos que considerámos necessários.

Tendo em conta o acima referido, somos de parecer que os documentos de prestação de contas, designadamente (i) o Relatório do Conselho de Administração e a proposta de aplicação dos resultados líquidos nele constante, (ii) a demonstração da posição financeira, (iii) a demonstração de resultados, (iv) a demonstração do rendimento integral, (v) a demonstração das variações do capital próprio, (vi) a demonstração dos fluxos de caixa e (vii) as notas anexas às demonstrações financeiras, sejam aprovados.

Finalmente desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração, ao Revisor Oficial de Contas, e a todos os colaboradores da Companhia com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida no desempenho das nossas funções

Lisboa, 14 de Abril de 2024

O Conselho Fiscal

Assinado por:

José Manuel D'Ascenção Costa - Presidente
António José Marques Centúrio Monzelo – Vogal
Marta Isabel Guardalino da Silva Penetra - Vogal